



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

**MENSAGEM À
ASSEMBLEIA
2023**



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

**MENSAGEM À
ASSEMBLEIA
2023**

ABERTURA DA 1ª SESSÃO
LEGISLATIVA DA 31ª LEGISLATURA



CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

GOVERNADOR

Elmano de Freitas da Costa

VICE-GOVERNADORA

Jade Afonso Romero

Casa Civil	Maximiliano Cesar Pedrosa Quintino de Medeiros
Procuradoria-Geral do Estado	Rafael Machado Moraes
Controladoria e Ouvidoria-Geral do Estado	Aloisio Barbosa de Carvalho Neto
Secretaria da Administração Penitenciária	Luis Mauro Albuquerque Araújo
Secretaria das Cidades	Marcos César Cals de Oliveira (Respondendo)
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior	Sandra Maria Nunes Monteiro
Secretaria da Cultura	Luiza Cela de Arruda Coelho
Secretaria do Desenvolvimento Agrário	Taumaturgo Medeiros dos Anjos Júnior (Respondendo)
Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho	
Secretaria da Educação	Eliana Nunes Estrela
Secretaria do Esporte e Juventude	Rogério Nogueira Pinheiro
Secretaria da Fazenda	Fabrizio Gomes Santos
Secretaria da Infraestrutura	Antônio Nei de Sousa
Secretaria do Meio Ambiente	Vilma Maria Freire dos Anjos
Secretaria do Planejamento e Gestão	Sandra Maria Olimpio Machado
Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos	Onélia Maria Moreira Leite de Santana
Secretaria dos Recursos Hídricos	Ramon Flávio Gomes Rodrigues
Secretaria da Saúde	Tânia Mara Silva Coelho
Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social	Samuel Elanio de Oliveira Junior
Secretaria do Turismo	Yrwana Albuquerque Guerra
Controladoria Geral de Disciplina dos Órgãos de Segurança Pública e sistema penitenciário	Rodrigo Bona Carneiro



CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

EQUIPE DE COORDENAÇÃO

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO Seplag

Coordenação Geral

Maria Aparecida G. Rodrigues Façanha

Supervisão Geral

Régis Meireles Benevides

Orientação Técnica

Anna Caroline Botelho

Elaboração e assessoramento

Ana Beatriz Rocha Guedes

Eveline Maria Cordeiro Brandão

Francisca Maria Sousa Moreira

Francisco Ailson Alves Severo Filho

Francisco Menezes de Freitas

João Gabriel Araújo Silva

José Rubson Augusto Mendes

José Wagner Alves Fernandes

Jhuan Bruno Campos Neres

Lara Maria Silva Costa

Luanny Braga da Silva Prata

Luciana Capistrano da Fonsêca Moura

Luiz Carlos Holanda Antero

Luiza de Lourdes Bezerra Mota

Maria Lúcia Holanda Gurjão

Maria Cristiane Maia Caxilé

Matheus Frota Braga

Naiana Corrêa Lima Peixoto

Rafael Paraiso Souto Maior Malta

Samara da Silva Trajano

Saruanna Dias Carvalho

Sandra Maria Braga

Samuel Gomes Cerqueira

Virgínia Dantas Soares Teixeira

Desenvolvimento de Sistemas

Daniel Ivo de Andrade

João Paulo Alencar da Silva

Josegil Dias Frota Figueira

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO DO CEARÁ Ipece

Elaboração e Assessoria

Alexsandre Lira Cavalcante

Ana Cristina Lima Maia

Aprígio Botelho Lócio

Daniel Cirilo Suliano

Jimmy Lima de Oliveira

José Freire Júnior

Luciana de Oliveira Rodrigues

Nicolino Trompieri Neto

Paulo Araújo Pontes

Rogério Barbosa Soares

Vitor Hugo de Oliveira Silva

Witalo de Lima Paiva
Raquel da Silva Sales
Rayén Heredia Penalosa

CASA CIVIL

Ana Carolina Castro Mota
Nara Jullyana Rodrigues Alves Oliveira
Larissa Barros Bezerra
Francisco Gutenberg Albuquerque Neto
Cíntia Maria Azevedo Vidal

Ana Roberta Coutinho
Ana Caroline Azevedo Martins
Kendy Shirasu
Allan Victor Castro Vieira
Luís Filipe Bacelar
Anderson Pereira Lima
Carlos Augusto Ribeiro Neto
Kaddja Emanuele da Silva Soares
Roberta Lyvia da Silva Pedrosa
Ana Karla Oliveira Mesquita

EQUIPE SETORIAL DE COLABORAÇÃO – ÁREAS DE PLANEJAMENTO

VICE-GOVERNADORIA

Antônia Estefânia Alves Maciel
Emmanuelle Alcântara de Oliveira
Fernanda Pinto Pacheco França
Lillian Virgínia Carneiro Gondim
Luana Carla Bandeira Sobrinho
Luciana Girão da Silva

CASA CIVIL

Leiliane dos Santos Silva Regina
Regina Estela Benevides de Lima

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

Maria Joyce Maia Costa Carneiro
Marilce Stenia Ribeiro Macedo

FUNDAÇÃO DE TELEDUCAÇÃO DO CEARÁ

Ailza Mateus Sampaio Neta

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Giacomina Maria Amelia Borrini de Freitas
Jamilé Costa Pessoa Campelo
Maria Vania Pires Costa
Rosa Maria Chaves

AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DO ESTADO DO CEARÁ

Felipe Mota Campos
José Roberto Sales de Aguiar

SECRETARIA DAS CIDADES

Adriana Xavier de Santiago
Cleidiane Barros Candido Vasconcelos
Ídima Sílvia Ferreira Rodrigues
Lilian Martins Nina Romcy
Sarah Gleiciane de Araújo Silva

COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ

Andrelia de Freitas Lima
Francisco Joilson Martins Gomes
Tatiana Câmara Duarte

SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS PÚBLICAS

Alcides Maria Parente
Camila Augusta Passos Chaves
João Bosco de Castro
Filipe Braid Carannante

**SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E
EDUCAÇÃO SUPERIOR**

Aline Linhares Holanda

Ana Maria Cavalcante Carneiro

Hemilly Santos Mourã

José Flávio Guedes

**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO
CEARÁ**

Aurilene Pereira Moura Moreira

Paolo Giuseppe Lima de Araújo

Thiago Costa Silva

**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO
CARIRI**

Adriana Lino Honorato

Cibelle Teixeira de Oliveira

José Júlio Brito

Núbia Ferreira Almeida

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE VALE DO ACARAÚ

Edilia Rodrigues Chagas

Kaliny Kélvia Pessoa Siqueira Lima

Rosa Meire Alves Guimarães

**FUNDAÇÃO CEARENSE DE APOIO AO
DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E
TECNOLÓGICO**

Ana Carolina Albuquerque Freitas da Rocha

Jamille Rodrigues Braga

**NÚCLEO DE TECNOLOGIA E QUALIDADE
INDUSTRIAL DO CEARÁ**

Francisco Leopoldo Moreira Filho

Solon Nogueira de Lima

Vanessa Araújo de Sousa

SECRETARIA DA CULTURA

Bruno Pereira França.

João Ferreira de Almeida Júnior

Nelson Amilcar Gomez Santa Cruz Junior

Patrícia Maria Apolônio de Oliveira

Paulo Régis dos Santos Oliveira

Samyr Pereira Pontes

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Francisco Sidney Gomes dos Santos

Lilia Michele da Costa Souza

**EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E
EXTENSÃO RURAL DO CEARÁ**

Antonio Tarciso Coelho Pinto

Francisco Bergson Parente Fernandes

Itamar Teixeira Bezerra

José Carvalho Maia Sobrinho

**INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO
DO CEARÁ**

Luciano Bezerra da Silva Manoel

Manoel Jorge Pinto da França

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO CEARÁ S/A

Antônio Odálio Girão de Almeida

Daniel Holanda Baima

Luana Ferreira de Souza

**SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E TRABALHO**

Marcello Gonçalves Milliole

Patrícia Pinheiro Campos

**AGÊNCIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO
ESTADO DO CEARÁ**

Francisco Glayber Cartaxo

Jarier de Oliveira Moreno

Luiz de Oliveira Costa Júnior

Maik dos Santos Barbosa

Vilma Maria Freire dos Anjos

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

Maria Dias Cavalcante

Marcília Marques Vieira

Nelci Gadelha de Almeida

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO CEARÁ S.A.

Flávia Bezerra Brasil Ramalho

Letícia da Silva Feitosa

Marcos Manuel de Almeida Junior

Maurício Cabrera Baca

COMPANHIA DE DESENV. DO COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO DO PECÉM

Keilla Farias Castro

Manoel Messias de Freitas Filho

Marco Antônio Ximenes

Mário Jorge de Freitas Alves

COMPANHIA ADMINISTRADORA DA ZONA DE PROC. DE EXPORTAÇÃO DO CEARÁ

Afonso de Oliveira Castro II

Roberto Benevides de Castro

Rodrigo José Chacon de Mesquita

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO CEARÁ

Caio Rodrigues

Sonara Capaverde

Laura Arcelina Avelino da Silva Teixeira

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Ana Paula Monteiro de Carvalho

Francisca Juliana Feitosa Soares

José Iran da Silva

Lúcia Maria Gomes

Maria Elisaudia de Almeida Pereira

TemisJeanne Filizola Brandão dos Santos

SECRETARIA DO ESPORTE E JUVENTUDE

Erinaldo Paes de Almeida

Fabiola Linhares Bezerra

Hermano Abreu Rodrigues

SECRETARIA DA FAZENDA

Ana Raquel Nunes de Sena

Auler Gomes de Sousa

Sandro Ney Cassiano Rodrigues

COMPANHIA DE PARTICIPAÇÃO E GESTÃO DE ATIVOS DO CEARÁ

Anneline Magalhães Torres Borges

Helena Martins Teófilo

SECRETARIA DA INFRAESTRUTURA

Bruno Facundo Braga

Clea Mesquita Lopes

Joaquim Firmino Filho

Lucas Sousa dos Santos

Paulo César Moreira de Sousa

Tania Maria Cunha Alves

COMPANHIA DE GÁS DO CEARÁ

Maria Nilce Quinderé Cals

Vanessa Maria Barbosa Nascimento

Iara de Amaral Lourenço

SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE

Edilson Holanda Costa Filho

Inhaye Dourado Lima

Thomaz Pires Cassunde

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Isania Maria Alves Caçula Silva

Lidiane Andrade Mateus

Rosângela Maria Viana Guerra

Sandra Virgínia Austregésilo Guedes

Silviane Torres da Costa

INSTITUTO DE SAÚDE DOS SERVIDORES DO ESTADO DO CEARÁ

Francisca Luzitelma Santos Caracas

Jessica Gomes do Nascimento

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ

Maria Esther Frota Cristino

EMPRESA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO CEARÁ

Chagas Romão Cavalcante Souza

Francisca Claudiana Santos do Amaral

Gabriella Tavares de Freitas

Marcos Helano Martins Carneiro

ESCOLA DE GESTÃO PÚBLICA DO ESTADO DO CEARÁ

Josinelde Maria Coelho da Silva

Wanderley Gradela Filho

COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO CEARÁ

Antonilo Eldair da Cunha

José Teófilo Braga Neto

FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DO CEARÁ - CEARAPREV

Daniela Ribeiro de Lima

SECRETARIA DA PROTEÇÃO SOCIAL, JUSTIÇA, CIDADANIA, MULHERES E DIREITOS HUMANOS

Cynthia Monteiro Nogueira

Jaciara de Deus França

Sandra Maria Ferreira de Morais

Sandra Maria Libânio de Vasconcelos

Sebastião Lopes Araújo

SUPERINTENDÊNCIA DO SISTEMA ESTADUAL DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

Alberto Sérgio Holanda Banhos

Angela Márcia Fernandes Araujo

Ricarth Joadgery Pereira Amorim

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO CEARÁ

Alandilsson do Nascimento Forte

Manoel Helder de Miranda

Paulo Antônio da Costa Mazulo Junior

COMPANHIA CEARENSE DE TRANSPORTES METROPOLITANOS

Luciana Albuquerque Guimarães

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO

Jessé de Moura Filho

Leandro Chagas Bezerra

Lorena Maria Moreira Chagas

SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS

Heloisa de Aquino Câmara

Heloisa Helena Garcia Mota

João Paulo da Cruz da Silva

João Gabriel Duarte da Fonseca

Sérgio Moreira Câmara

SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS HIDRÁULICAS

Luce Karine Soares Balreira

COMPANHIA DE GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS DO CEARÁ

Giselle Maria Maia Plutarco

Maria Luciandre Melo

Paulo Henrique Studart Pinho

Sarah Furtado Freire

FUNDAÇÃO CEARENSE DE METEOROLOGIA E RECURSOS HÍDRICOS

Maria do Socorro Segundo da Fonseca

Maria Nayde de Magalhães Macedo

Suelde Maria Gonçalves Montenegro

SECRETARIA DA SAÚDE

Antonio de Aguiar Junior

Diêgo Borges Aragão

João Washington de Meneses

Joelia Rodrigues da Silva

Luiza de Marilac Barros Rocha

Maria de Jesus de Sousa Cavalcante

ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA

Janaina Silva Torres

Geni Carmem Clementino Alves

Hanna Rafaela de Lima Vieira

Ivana Leila Carvalho Fernandes

Wilma Maria Lins de Sousa

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL

Francisco Vanderlan Carvalho Vieira Filho

Emily Pereira Soares

POLÍCIA MILITAR

João Antonio Barbosa Gadelha

Jorge Costa de Araújo

Klênio Savyo Nascimento de Sousa

POLÍCIA CIVIL

Luiz Carlos Fernandes Moreira

Wedja de Souza Barros

PERÍCIA FORENSE DO ESTADO DO CEARÁ

Atila Einstein de Oliveira

Celyne Silva Paiva

Júlio César Nogueira Torres

Lauro ferreira Rocha Júnior

Renato Jevson Nunes Maciel

Rômulo Costa do Nascimento

ACADEMIA ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA DO CEARÁ

Emanuela dos Santos Pinheiro

Jamille dos Santos de Moura

SUPERINTENDÊNCIA DE PESQUISA E ESTRATÉGIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DO CEARÁ

Anderson Duarte Barboza

Franklin de Sousa Torres

Leontino Egídio de Queiroz Neto

Manuela Chaves Loureiro Candido

Talyta do Vale Nepomuceno

Thiago Oliveira da Silva

SECRETARIA DO TURISMO

Ana Lúcia Aragão Alves

José Valdo Mesquita Aires

Juliana Bastos de Oliveira

Thiago Fonseca Marques

CONTROLADORIA GERAL DE DISCIPLINA DOS ÓRGÃOS DE SEGURANÇA PÚBLICA E SISTEMA PENITENCIÁRIO

Maria Jussara Laroca Figueiredo dos Santos

Raquel Luna Vasconcelos

PRONUNCIAMENTO DO GOVERNADOR



MENSAGEM DO
GOVERNADOR
ELMANO DE
FREITAS

À Assembleia Legislativa
do Estado do Ceará.

Excelentíssimo Senhor
Deputado Evandro Sá
Barreto Leitão Presidente
da Assembleia Legislativa do
Estado do Ceará,

Excelentíssimas Senhoras
Deputadas,

Excelentíssimos Senhores
Deputados,

Secretários de Estado e demais
autoridades presentes,

Servidores desta Casa,
Minhas senhoras e meus
senhores,

Povo do meu querido Ceará,

Ao iniciarmos este ano legislativo, o primeiro do meu mandato como governador do Estado do Ceará, tenho a honra de submeter a esta Casa, em obediência aos preceitos legais, a Mensagem do ano de 2023 relativa às ações realizadas em 2022, o último ano da gestão dos estimados amigos e antecessores Camilo Santana, grande líder, hoje senador e ministro da Educação, e Izolda Cela, atual secretária-executiva do MEC. Governos que tive muita honra de colaborar, como deputado e aliado, nos últimos 8 anos.

Na condição de ex-integrante desta Assembleia, na qual tive a felicidade de exercer a legislatura por dois mandatos consecutivos, com vigorosa atuação durante todo o tempo que permaneci como parlamentar, reafirmo meu mais profundo respeito e consideração pelo Poder Legislativo, pelo inestimável papel na estruturação de uma sociedade democrática, justa e inclusiva.

Porém, antes de entrar nas ações do governo estadual relativas ao ano passado, quero ressaltar que chegamos a este 2023 celebrando a histórica e emocionante vitória do povo trabalhador brasileiro: a volta do presidente Lula à Presidência da República. E, com ele, a esperança de melhores dias para o Brasil e para o nosso Ceará. A eleição já passou e o momento agora é de União e Reconstrução, como bem diz a nova mensagem do Governo Federal.

E o Estado do Ceará estará de mãos dadas com o Governo Federal, sempre com o objetivo principal de melhorar a qualidade de vida dos cearenses. Aliás, essa união entre os entes federativos tem objetivos comuns: defender a democracia, lutar pelo desenvolvimento dos estados e municípios e, de forma incessante, ajudar a combater a fome do nosso povo.

Por isso, reafirmo que não descansarei um minuto sequer enquanto todos os cearenses não estiverem tendo uma vida realmente digna, com mais saúde, educação de qualidade, segurança para ir e vir e, o básico, alimentando-se de forma adequada todos os dias.

Inclusive, sobre essa grave questão da segurança alimentar, temos já formado um Grupo de Trabalho, coordenado pela primeira-dama, Lia Freitas, com estudos em andamento para, em breve, lançarmos o maior programa de combate à fome da história do nosso estado. A fome não espera. A fome tem pressa!

Senhoras deputadas e senhores deputados, ao apresentar a esta estimada Casa as ações e realizações de 2022, aproveito para reafirmar nosso compromisso com o crescimento e o desenvolvimento econômico pleno do estado. Há alguns dias, tive a felicidade de participar, já como governador, da inauguração da primeira planta de Hidrogênio Verde do Brasil, no Pecém, colocando o Ceará na vanguarda na produção da energia limpa.

No ano passado, completamos 24 memorandos de entendimento assinados com grandes multinacionais do mercado nacional e internacional, com previsão de mais de 50 bilhões de

dólares em investimentos. Esse pioneirismo na produção de Hidrogênio Verde, além de ser motivo de orgulho para nós cearenses, confirma o compromisso do estado com o processo de descarbonização do planeta. Atualmente, 81% da matriz energética do estado já é gerada por fonte renovável (energia solar ou eólica). Ou seja: estamos fazendo a nossa parte por um mundo mais limpo e sustentável, além de gerarmos milhares de empregos para o nosso povo. Por falar em geração de postos de trabalho, o estado criou mais de 74 mil novas vagas em 2022, o segundo melhor saldo da Região Nordeste. E não vamos medir esforços nem investimentos para que o Ceará supere este número em 2023. Emprego significa mais dignidade e comida na mesa da nossa população.

Em 2022, o Produto Interno Bruto (PIB) do estado, mesmo com as dificuldades ainda impostas pela pandemia, cresceu 1,45% até o fim do terceiro trimestre.

Seguindo na área econômica, o nosso Porto do Pecém registrou novo recorde de movimentação de cargas: foram 5,5 milhões de toneladas no ano passado, um crescimento de 3% no acumulado do ano anterior.

A nossa economia precisa crescer cada vez mais. Temos enorme potencial e trabalharei forte para isso. Mas o meu compromisso é que esse crescimento venha acompanhado de mais justiça social. De mais oportunidades, principalmente para os nossos jovens e suas famílias. Da mesma forma que construímos nossa economia caminhando firme para o futuro, proporcionamos esse desenvolvimento também por meio da educação. Seguimos como referência nacional em todos os níveis da educação básica. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, o Ideb, divulgado em 2022, atesta: temos o 1º lugar do Brasil nos anos finais do Ensino Fundamental e o 3º lugar no Ensino Médio do país inteiro.

Nos anos iniciais, 87 escolas cearenses estão entre os 100 melhores resultados do Ideb. Nos anos finais, são 70 escolas entre as 100. Já no Ensino Médio, são 23 unidades escolares na lista das melhores do Brasil.

Isso é um claro resultado do Programa de Aprendizagem na Idade Certa, que atua solidamente no regime de colaboração com os municípios e que, agora, entra numa nova fase para apoiar a implementação do tempo integral também no Ensino Fundamental, com a criação do PAIC Integral.

Sabemos que a jornada com o dia inteiro na escola fortalece a aprendizagem, amplia o vínculo com a comunidade escolar, melhora a segurança alimentar do estudante, previne a violência e abre novas possibilidades para a juventude. Por isso, no que cabe à rede estadual de Ensino Médio, trabalhamos rumo à universalização da oferta do tempo integral, seja com escolas de ensino regular ou de educação profissional. As duas modalidades ofertam até nove horas de atividades escolares, com três refeições.

Em 2022, 60% da rede já funcionou nesse modelo. Em 2023, em anúncio que fiz na semana passada, avançaremos para 71%. E nossa meta é chegar a 100% da rede nos próximos quatro anos. Para isso, quero contar com o importante apoio do Governo Federal, por meio dos nossos companheiros Camilo, Izolda e do nosso presidente Lula.

E para reforçar as perspectivas de futuro desta juventude, o Estado inaugurou mais sete Centros Cearenses de Idiomas (CCI) em 2022, chegando a 21 CCIs em todo o Ceará. Nossos alunos têm aulas gratuitas de inglês, espanhol e francês e logo teremos novos idiomas sendo falados. Temos a real noção da importância de um segundo idioma para que eles possam enfrentar o mercado de trabalho de maneira cada vez mais competitiva.

O Governo do Estado também lançou um projeto-piloto que tem potencial revolucionário para a educação e para a economia do Ceará: o C-Jovem. A meta é capacitar, em até cinco anos, mais de 100 mil estudantes na área de Tecnologia da Informação e da Comunicação. São seis trilhas de conhecimento específico e formação, que inclui raciocínio lógico, inglês para tecnologia da informação, empreendedorismo e inovação, comunicação e relacionamento interpessoal. Só no primeiro ano, o programa já chegou a 165 escolas estaduais e 5.400 jovens. Irei me empenhar pessoalmente para acelerar essa expansão.

Esse compromisso em democratizar o acesso à educação gratuita e de qualidade também tem ações práticas no Ensino Superior estadual, que está em franca expansão. Considerando as três universidades estaduais, Universidade Estadual do Ceará (Uece), Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) e Universidade Regional do Cariri (Urca), a presença nos municípios cearenses aumentou 44% em 2022, com um salto de 16 para 23 cidades com *campi* de pelo menos uma dessas universidades. Essa expansão também inclui a ampliação da oferta de graduação dos *campi* existentes.

Dessa forma, teremos mais três graduações em Medicina no Ceará, em Quixeramobim, Crateús e Crato, onde a primeira turma da Urca foi iniciada em março de 2022.

Por falar em Medicina, não mediremos esforços em prosseguirmos com a regionalização da Saúde. É esse processo que vai levar cada vez mais serviços, tratamentos e cirurgias para todas as regiões do Ceará.

Mas tenho um compromisso de avançar já nas próximas semanas, buscando reduzir a fila de espera por cirurgias eletivas. Nossos profissionais da Secretaria da Saúde estão debruçados sobre o problema e apresentaremos as soluções. Para isso, também contaremos com parceria federal. Inclusive, já estive neste ano com a ministra da Saúde Nísia Trindade, que garantiu ajuda ao estado nesse sentido.

Apesar de todos os desafios nessa área tão delicada, precisamos enaltecer os avanços, graças ao trabalho incansável dos nossos profissionais, e do compromisso responsável dos que estavam no comando do Governo do Ceará. Em 2022, tivemos quatro hospitais classificados entre os 15 melhores do Brasil, em premiação organizada pelo Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde (Ibross). Três são regionais: Norte, Sertão Central e do Cariri.

Já o nosso Hospital Geral Dr. Waldemar Alcântara, da rede de saúde do estado, em Fortaleza, ficou em segundo lugar no país. Esses resultados mostram que estamos no caminho certo para oferecer saúde pública de qualidade à nossa população.

Nossa unidade regional mais recente, o Hospital Regional do Vale do Jaguaribe, avançou em áreas estratégicas em 2022, ao abrir leitos de psiquiatria e implantar o setor de Cirurgia Geral. Outros dois serviços fundamentais do hospital, que abrangem a população de vinte municípios, são os de hemodinâmica, para urgências cardíacas e de hemodiálise.

Ainda na regionalização, que pretendemos ampliar com pelo menos mais três hospitais regionais, é preciso destacar a implantação da Unidade de AVC do Hospital Regional Norte. O serviço, com equipe multidisciplinar dedicada à população de 55 municípios, promove assistência especializada nas primeiras horas após o AVC, o que é fundamental para minimizar sequelas e reduzir o número de mortes.

E ainda teremos pela frente uma grande conquista: o primeiro hospital universitário estadual do Ceará. A obra está em fase final de execução. Serão 655 leitos e uma ampla gama de especialidades para atender a população e fortalecer a formação dos nossos estudantes da Uece.

O Hospital será o maior e mais completo do Norte/Nordeste. Inclusive, convido este parlamento para fazermos nova visita a essa grandiosa obra, que certamente mudará o patamar da nossa rede de saúde. Vocês são parte importante de tudo isso.

Mas o investimento em saúde, sabemos bem, não se faz apenas em tratar doenças agravadas e realizar cirurgias. A prevenção e a promoção da saúde se realizam na atenção primária, naquilo que os municípios oferecem na ponta. Por isso, com inspiração no sucesso do Mais Paic na Educação, foi criado o Programa Cuidar Melhor.

Ele amplia a cota-parte do ICMS para a saúde dos municípios, traça metas para reduzir os casos que mais pressionam o sistema de saúde pública e premia os melhores resultados. Isso valoriza o trabalho dos postos e agentes de saúde e leva o cuidado a quem mais precisa.

Aliás, é para eles que somos uma ponte com o Governo Federal, para garantir que voltemos a ter uma cobertura vacinal que nos dê segurança em relação às doenças que podem ser prevenidas dessa forma.

Contra a covid-19, mais de 9 milhões de doses foram aplicadas em 2022, superando a marca de 24 milhões, ao todo. Graças à vacinação, conseguimos passar pelas novas ondas da covid com baixo índice de internação e de óbitos.

E vamos trabalhar com muita atenção, junto ao Ministério da Saúde e às Secretarias Municipais de Saúde, por todo tipo de apoio para combater não só o coronavírus, mas também causadores de doenças como sarampo, meningite e paralisia infantil.

Todos esses males podem e devem ser erradicados com colaboração, informação, vacina e pesquisa contínua. É assim que se faz ciência. É assim que se cuida da saúde pública.

Outra área de fundamental importância para os cearenses é a segurança pública. No ano passado, os governadores Camilo Santana e Izolda Cela não mediram esforços nem investimentos para atenuar esse problema da violência em nosso estado. O aumento de efetivo chegou a 3.253 novos integrantes das forças de segurança, além do lançamento de concursos para mais 1.000 soldados e 113 vagas para 2º tenente da Polícia Militar.

Com esse aumento do efetivo, foi possível lançarmos o Comando de Prevenção e Apoio às Comunidades, o Copac. Já são oito territórios atendidos pelo novo comando, sendo quatro em Fortaleza, Caucaia, Sobral, Maracanaú e Maranguape. E vamos ampliar o número dessas bases, que trazem o policiamento mais próximo da população e ajudam na resolução e prevenção de diversos conflitos dentro da comunidade.

Também foram inauguradas três Casas da Mulher Cearense, em Sobral, Quixadá e Juazeiro do Norte. Os equipamentos atuam no acolhimento às mulheres vítimas de violência, em uma parceria das nossas secretarias da Segurança e da Proteção Social, com o Tribunal de Justiça, a Defensoria Pública e o Ministério Público. Nosso objetivo é chegar a dez Casas, abrangendo, assim, todas as regiões do Ceará. O combate à violência contra a mulher será prioridade absoluta em nossa gestão.

Em 2022, também foram instalados 16 novos batalhões do Raio e outros 16 sistemas de videomonitoramento. O policiamento ostensivo chega agora à fase de expansão para municípios entre 20 mil e 30 mil habitantes. No total, já são 68 bases do Raio espalhadas por todas as regiões do Ceará, com 2.882 mil policiais militares. Mais de 90% da população cearense já atendida.

No último mês de dezembro, foi realizada mais uma importante valorização para nossos PMs e Bombeiros, com a promoção de 4.074 oficiais e praças referentes à lei de promoções. Desde 2015, quando esta Assembleia aprovou a lei que permite o fluxo regular das carreiras, já são quase 30 mil promoções realizadas, corrigindo discrepâncias históricas para os nossos homens e mulheres integrantes da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros.

A isto somam-se a aquisição de milhares de armas, equipamentos modernos e viaturas para todas as nossas forças de segurança.

Também foi inaugurada a primeira fase do Centro Integrado de Segurança Pública. Em breve, concluiremos as obras do CISP, que vai abrigar, em um único espaço, os comandos da SSPDS, Polícia Civil, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Defesa Civil, Inteligência e interligação com a Ciopaer, otimizando recursos, estratégias e tomada de decisões.

Esse esforço anual de ampliação dos investimentos em infraestrutura e pessoal pode ser visto nos resultados, com a redução de 10% no número de homicídios. Os desafios são grandes, principalmente no combate às facções criminosas, mas, com o empenho das nossas forças de segurança e a parceria do Governo Federal, seguiremos em busca de um estado mais seguro para todos os cearenses. Estarei lado a lado com nossas tropas e seremos implacáveis contra o crime, agindo com força, mas sempre respeitando a lei.

Na área do sistema penitenciário, faço questão de compartilhar com as senhoras e os senhores dados expressivos na luta pela ressocialização dos detentos e detentas. Ampliamos de 12 para 28 o número de unidades prisionais com cursos profissionalizantes. Mais de nove mil internos concluíram cursos profissionalizantes e 677 egressos foram admitidos no mercado de trabalho. Temos 9 empresas instaladas dentro das unidades prisionais, ampliando a oferta de postos de trabalho aos detentos. Trabalhar pela capacitação e ressocialização desses detentos e detentas é um dever do Estado e vamos unir forças para ampliar ainda mais esses números, para que, após cumprirem suas penas, não voltem a delinquir, tirando o sossego da sociedade.

Um outro compromisso muito importante: garantir acesso adequado ao abastecimento de água e ao esgotamento sanitário. Isso garante saúde, dignidade e promove desenvolvimento.

Por isso, damos sequência a projetos ousados assumidos pelos governadores Camilo Santana e Izolda Cela: a Usina de Dessalinização e a Parceria Público-Privada de Esgotamento Sanitário.

A empresa Dessal está com o desenvolvimento do projeto de dessalinização em andamento. O novo sistema, localizado na Praia do Futuro, vai gerar 1 m³ (1.000 litros) de água por segundo de água dessalinizada e própria para o consumo humano, beneficiando aproximadamente 720 mil pessoas.

O saneamento básico avançou sensivelmente nos últimos oito anos. O ano de 2022 terminou com coberturas de 99,31% de água e 66,55% de esgoto na capital. Já no Estado, as cidades atendidas pela Cagece fecharam o último ano com cobertura de água em 98,49% e de esgoto em 44,77%.

E pretendemos atingir a universalização do esgotamento sanitário em 2033, por meio de uma Parceria Público-Privada (PPP).

A empresa Aegea Saneamento foi a arrematante dos dois blocos do leilão para concessão dos serviços de universalização do esgotamento sanitário em 24 municípios das Regiões Metropolitanas de Fortaleza (RMF) e do Cariri (RMC), que vão beneficiar 4,3 milhões de pessoas.

Nesses municípios, aproximadamente 60% dos moradores contam com cobertura dos serviços de esgotamento sanitário e, até 2040, teremos a incorporação de 1,6 milhão de pessoas ao sistema.

Nós, cearenses, sabemos que a água é um bem muito precioso. E providenciamos esse acesso de várias formas. Tampouco paramos de estudar as opções de diversificação da matriz hídrica.

O Cinturão das Águas, com seus 145 km, atingiu quase 75% de construção em 2022. Enquanto isso, foi iniciada a primeira fase do projeto Malha D'Água, que vai alcançar 700 km de adutoras e mudar a vida de 281 mil pessoas. Além disso, a instalação de milhares de cisternas e poços continua levando soluções imediatas ao povo mais necessitado.

No Meio Ambiente, foram entregues seis unidades de conservação, com 25 mil hectares criados. Já são 39 unidades em todo o Ceará. Também foram implementadas 19 centrais municipais de resíduos sólidos. Neste ano, inclusive, enviei ofício à ministra Marina Silva solicitando o cancelamento do edital de concessão do Parque Nacional de Jericoacoara. Jeri é um patrimônio do povo cearense! Defender o meio ambiente é defender a vida. É garantir o sustento de milhares de pessoas.

Já investir em mobilidade é proporcionar mais possibilidades: de aproximar pessoas, de fomentar negócios, de incentivar o turismo, de facilitar o acesso a serviços de saúde e educação. É impulsionar o desenvolvimento. E isso se fez com a construção de 144 quilômetros em novas rodovias em 2022, ampliando continuamente a extensão das CEs e eliminando a condição de fim de linha de municípios, além da recuperação funcional de mais de 1.000 km de rodovias. São mais de 3 mil km de estradas construídas, duplicadas ou restauradas desde 2015, por meio do Programa Ceará de Ponta a Ponta.

Sobre trilhos, na Capital, em Sobral e no Cariri, foram agilizados deslocamentos com metrô e VLT. Agora, estamos a caminho de entregar o Ramal Aeroporto do VLT Parangaba-Mucuripe, em Fortaleza. A rota vai conectar o Aeroporto de Fortaleza à linha Parangaba-Mucuripe, por meio da estação Expedicionários, com capacidade para até 34 mil pessoas por dia. A linha principal cruza 22 bairros e fechou 2022 com a marca de mais de 3,2 milhões de passageiros transportados ao longo do ano.

Destaco ainda outro compromisso que assumi e já iniciamos estudos para implantação gradual da passagem gratuita para usuários do transporte público dos municípios da Região Metropolitana que vêm a Fortaleza. A medida será um importante benefício para todas e todos aqueles que precisam se deslocar até a capital e que passarão a ter uma importante economia no bolso.

Na área esportiva, em 2022, o Governo do Ceará inaugurou o estádio mais moderno do interior do Brasil, a Arena Romeirão, em Juazeiro do Norte. A reconstrução do estádio Mauro Sampaio entregou uma praça esportiva com 17 mil lugares e padrões técnicos que o tornam

apto a sediar partidas até mesmo de torneios internacionais.

No fim do ano passado, foi iniciada a troca completa do gramado da Arena Castelão, castigado pelo excessivo número de jogos. Foram 73 partidas, recorde absoluto no país. Entregaremos, no início do próximo mês, não tenho dúvidas, um dos melhores campos de futebol do Brasil.

Da mesma forma que proporcionamos grandes estádios de futebol ao nosso Ceará, seguimos levando as areninhas para todos os cantos do estado, acumulando 39 entregues no ano passado. No total, são 293 espaços de democratização da prática do futebol, mas também de fortalecimento das vivências comunitárias, prevenção da violência e incentivo aos pequenos empreendedores locais.

Na cultura, a política estadual avançou na prática, com equipamentos importantes para quem faz parte da produção do setor e para toda a população.

A democratização da cultura é real quando leva famílias inteiras, gente de todas as origens e de todas as idades, para ver mais de si e do mundo em nossos equipamentos. E isso é possível testemunhar a cada dia de portas abertas do Complexo Cultural Estação das Artes Belchior; do Museu da Imagem e do Som; do Centro Cultural do Cariri Sérvulo Esmeraldo, no Crato; e da Casa de Antônio Conselheiro, em Quixeramobim. Com esses quatro equipamentos entregues em 2022, a rede da Secretaria da Cultura acumula 27 estruturas em todo o estado.

Na área do turismo, o Ceará fez um 2022 de movimentos para retomar o desempenho pré-pandemia. E vem conseguindo. As frequências aéreas para o exterior, considerando dados preliminares de dezembro, resultaram em 239 mil passageiros de voos internacionais. Iniciamos 2023 com ligações aéreas diretas de Fortaleza com Lisboa (Portugal), Paris (França), Miami (Estados Unidos) e Buenos Aires (Argentina).

Além disso, o fluxo turístico para o interior ganhou como grandes atrativos o Teleférico de Juazeiro do Norte, que sobe a Colina do Horto até os pés da estátua de Padre Cícero, e a reinauguração do Bondinho de Ubajara, que leva à famosa gruta do Parque Nacional.

Aliado a tudo isso, a parceria com a Azul Linhas Aéreas realiza, desde novembro de 2022, novos voos entre Fortaleza e os aeroportos regionais de São Benedito, Iguatu, Crateús e Sobral. Essas frequências se juntaram às rotas já existentes para Jericoacoara, Juazeiro do Norte e Aracati, totalizando oito cidades cearenses atendidas.

O ano de 2022 também foi de crescimento em projetos para nossos agricultores e agricultoras. O Estado apoiou 724 projetos de produção que impulsionam a agricultura familiar, número 52% maior do que no ano anterior.

Já o programa Hora de Plantar distribuiu mais 2,6 milhões de sementes de feijão, milho e sorgo, além de 364 mil sementes frutíferas, entre outras ações.

Destaco, ainda, a importante área da Proteção Social. O quanto é imprescindível ter nossos olhares para o cuidado das nossas crianças, em especial no período da primeira infância. Foram inaugurados 37 Centros de Educação Infantil, os CEIs, e fomos o primeiro estado brasileiro a implementar o Plano Intersetorial da Primeira Infância em todos os municípios.

Em 2022, o Estado ainda inaugurou dois Complexos Mais Infância, 32 brinquedopraças, 64 brinquedocreches e 3 Praças Mais Infância, entre outros. No total, desde 2015, são 532

equipamentos entregues aos cearenses em todos os 184 municípios.

Em relação à segurança alimentar, tema que tenho destacado aqui, ressalto os grandes avanços ocorridos nos últimos anos.

O Programa Mais Nutrição já distribuiu 544 toneladas de alimentos para mais de trinta mil cearenses em 2022. São 2,7 mil toneladas doadas desde 2019. Já o Vale-Gás social entregou mais de 620 mil botijões para 210 mil famílias no ano passado. O programa, que teve início na pandemia, hoje é uma política pública permanente do Estado.

Além disso, o Cartão Mais Infância transfere renda, todos os meses, para 150 mil famílias em situação de vulnerabilidade. Também distribuímos 3,3 milhões de litros de leite e milhares de cestas básicas, numa pequena amostra do que o Estado tem feito para minimizar o sofrimento de quem enfrenta o problema da fome, que a crise dos últimos anos no país agravou ainda mais esse drama. Por isso, tenho o compromisso e dedicarei minhas forças para ajudar aqueles que mais precisam. Essa será uma luta diária deste Governo.

Senhoras e senhores, e a todos e todas que acompanham esta sessão, ao apresentar este extenso compilado de realizações, que englobam apenas parte do grande número de ações que vêm sendo realizadas pelo Governo do Ceará nos últimos anos, destaco aqui o extraordinário trabalho realizado pelo governador Camilo Santana e pela governadora Izolda Cela, parceiros e grandes gestores.

Mas reconheço que ainda temos muito o que fazer. Os desafios são enormes e constantes, e os cearenses merecem o melhor de cada um de nós.

Ao lado da minha vice-governadora, Jade Romero, de todos os secretários e secretárias e de toda a nossa equipe, trabalharei dia e noite para retribuir a confiança que me foi dada por milhões de cearenses, a quem agradeço de coração pela oportunidade.

Aos nobres parlamentares, deputados e deputadas, fica meu mais sincero agradecimento e o pedido para que possamos seguir unidos em todos os projetos e ações que busquem a melhoria da qualidade de vida dos nossos irmãos e irmãs cearenses. O Estado do Ceará somos todos nós.

E que Deus nos abençoe.

Muito obrigado!

Elmano de Freitas
Governador do Estado do Ceará



DE O CAMINHO DE UM GARÇA
APAISSONADO

DESTAQUES

2022



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

//PIB

PIB CEARÁ ACUMULADO
DO TERCEIRO TRIMESTRE.

1,45%
2022

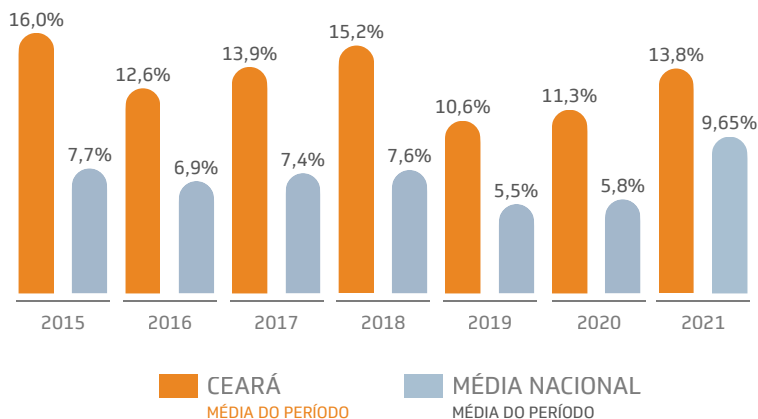
//TRANSPARÊNCIA

O GOVERNO DO CEARÁ
LIDERA O RANKING NACIONAL
DA TRANSPARÊNCIA*.

*Fonte: Escala Brasil Transparente – CGU.

//RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL

1º LUGAR EM INVESTIMENTOS
NOS ÚLTIMOS 7 ANOS.



//GERAÇÃO DE EMPREGOS - 2022

+ DE 74 MIL
EMPREGOS GERADOS.

+ DE 100 MIL
NOVAS EMPRESAS.



FORAM APROVADOS
47 PROTOCOLOS
DE NOVAS
EMPRESAS
INTERESSADAS
EM SE INSTALAR
NO CEARÁ.

+ 9.417
empregos diretos
gerados em todo
o estado.

//IDT

MAIS DE 107 MIL NOVAS EMPRESAS

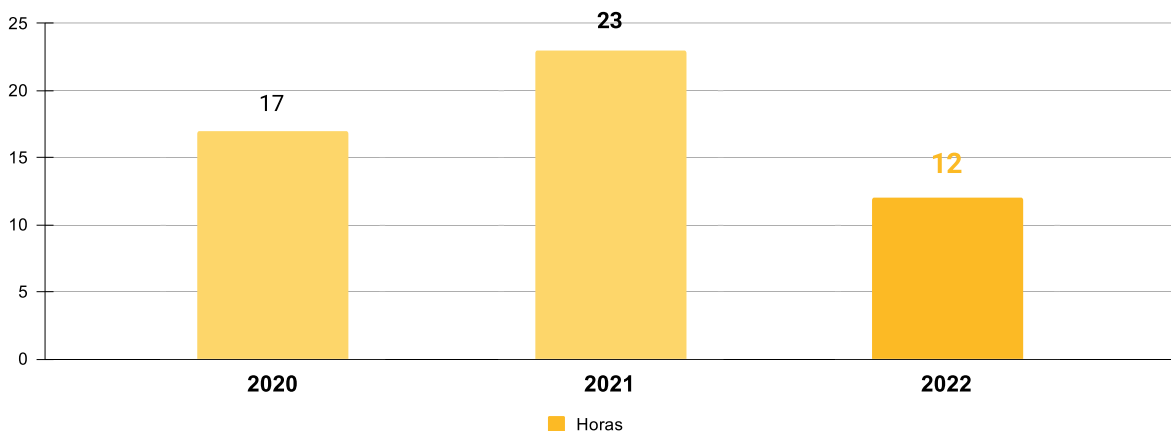
PARCEIRAS DO
INSTITUTO DE
DESENVOLVIMENTO
DO TRABALHO.



18,24% maior que no mesmo período do ano anterior.

ABERTURA DE EMPRESAS CADA VEZ MAIS RÁPIDO.

Redução de 75% comparado ao mesmo período de 2021.



O tempo médio para abertura de empresas registrado no mês de dezembro de 2022 foi de 12h.

//SUA NOTA TEM VALOR



**SUA
NOTA
TEM
VALOR**

FORAM
ENTREGUES
4.032 PRÊMIOS.

INVESTIMENTO DE
R\$ 5,7 MILHÕES.

//CEARÁ CREDI

MAIS DE **34 MIL**
MICROCRÉDITOS
CONCEDIDOS EM
2022.



Aumento
de 208,89%
em relação a
2021.

Mais de 85 milhões
concedidos em crédito.

HIDROGÊNIO VERDE

CEARÁ É PIONEIRO NA
PRODUÇÃO DO BRASIL.



24 MEMORANDOS ASSINADOS COM PRINCIPAIS PLAYERS NACIONAIS E INTERNACIONAIS.



Capacidade
estimada de
**40 mil
megawatts**
até 2050.

**Mais
de 52 bilhões
de dólares**
de investimento
previsto.



//ENERGIAS RENOVÁVEIS

81% DA MATRIZ ENERGÉTICA
DO ESTADO GERADA POR
FONTE RENOVÁVEL.



78.626 M³/DIA DE GÁS NATURAL
RENOVÁVEL COMERCIALIZADO.

AUMENTO EM 18% DA
GERAÇÃO DE ENERGIA SOLAR
FOTOVOLTAICA.

Implantação de **18 sistemas de**
geração solar fotovoltaica distribuídos
em escolas da rede pública estadual.



EDUCAÇÃO

//TEMPO INTEGRAL

60% DAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO DO CEARÁ SÃO DE TEMPO INTEGRAL, CHEGANDO A 71% EM 2023.



//ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL

68 NOVAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL.

JÁ SÃO 392 ESCOLAS EM TEMPO INTEGRAL EM TODO O ESTADO.

//RANKING

ENSINO FUNDAMENTAL 1º-5º ANO



87 DAS 100 MELHORES ESCOLAS DO BRASIL estão no Ceará.

ENSINO FUNDAMENTAL 6º-9º ANO

70 DAS 100 MELHORES ESCOLAS DO BRASIL estão no Ceará.

ENSINO MÉDIO



23 DAS 100 MELHORES ESCOLAS DO BRASIL estão no Ceará.

CEARÁ SEGUE COMO REFERÊNCIA DE EDUCAÇÃO PÚBLICA DE QUALIDADE.



O CEARÁ SEGUE COMO REFERÊNCIA DE EDUCAÇÃO PÚBLICA DE QUALIDADE NO IDEB 2021.

- 1º lugar nos anos finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano).
- 2º lugar nos anos iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano).
- 3º lugar do Ensino Médio.

// C-JOVEM



MAIS DE 100 MIL ESTUDANTES CAPACITADOS EM ATÉ 5 ANOS

no curso de Tecnologia da Informação e Comunicação pelo programa C-Jovem.

165 Escolas
com programa
em prática já no
primeiro ano.



C-Jovem



IMPLANTAÇÃO DE **7 CENTROS**
CEARENSES DE IDIOMAS
EM 2022.

São 21 CCI em todo o estado.

**QUALIFICAÇÃO DE MAIS
DE 10 MIL PROFISSIONAIS
DA EDUCAÇÃO** DA REDE
PÚBLICA ESTADUAL.

//INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO

DISTRIBUIÇÃO DE MAIS DE
1,4 MILHÕES DE KITS DE
ABSORVENTES ÍNTIMOS.

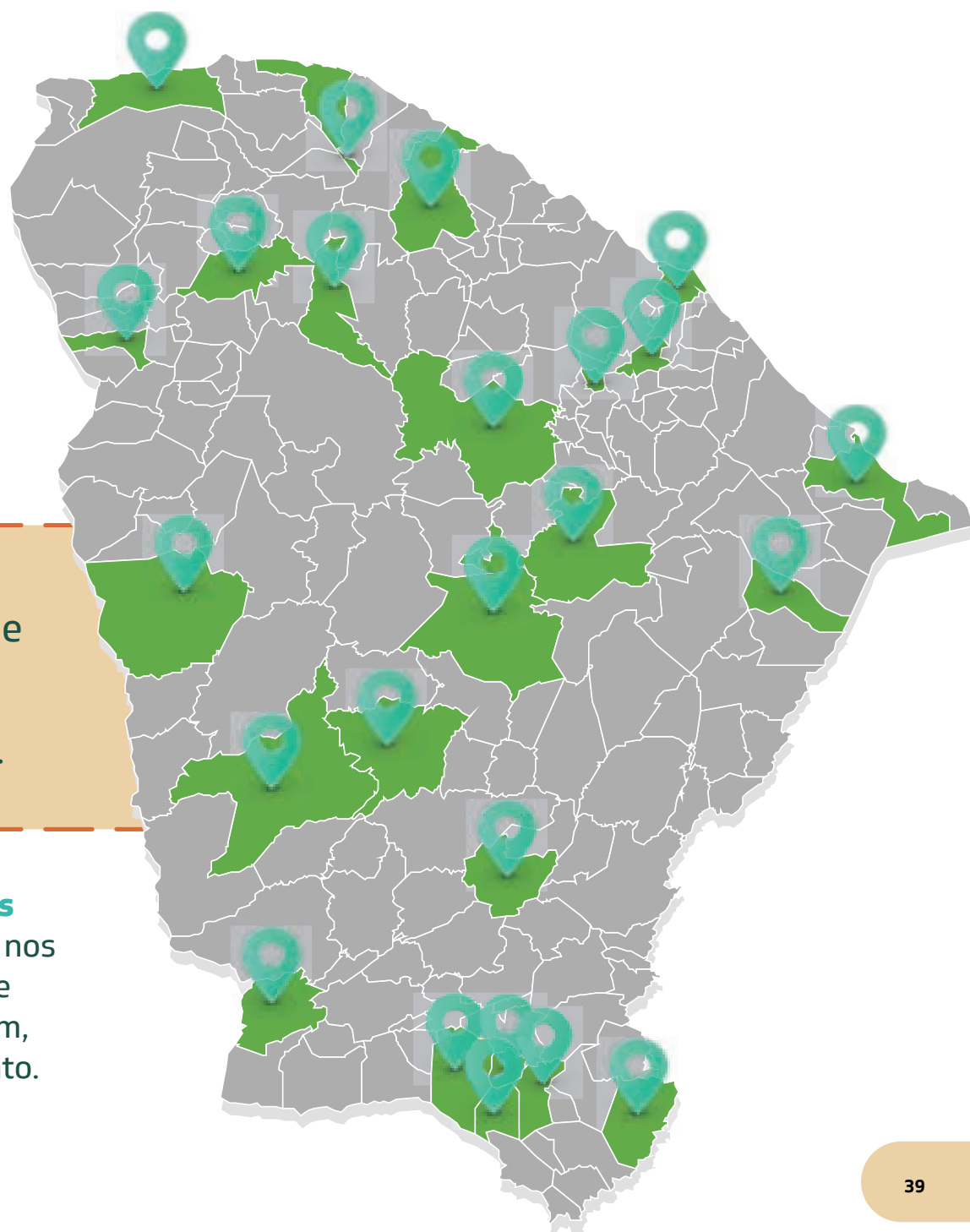
Alunas do 1º ao 3º ano do Ensino Médio da rede pública estadual foram contempladas.

//EXPANSÃO DO ENSINO SUPERIOR ESTADUAL

NOVOS CAMPI:
**44% DE AUMENTO
DE PRESENCAS DAS
UNIVERSIDADES.**

Aumento de
16 para 23
municípios
com campi.

**Novos cursos
de medicina** nos
municípios de
Quixeramobim,
Crateús e Crato.



INOVAÇÃO

2.430 PESSOAS

CAPACITADAS
PELO PROGRAMA
CORREDORES DIGITAIS.

Apoio a **217 startups**.



117 PROJETOS NO
SETOR PÚBLICO COM
R\$ 98 MILHÕES DE
INVESTIMENTO.



Inovações que geraram uma
economia de **R\$ 110.000.000**
para o Estado.

//FEIRA DO CONHECIMENTO

CERCA DE **32 MIL** VISITANTES,
MAIS DE **150** ESTANDES E
7.500 M² DE EXPOSIÇÃO.

CINTURÃO DIGITAL DO CEARÁ



- **99,58%** de disponibilidade
- **5.653 km** de fibra óptica

//CEARÁ CONECTADO

INTERNET WI-FI
GRATUITA PARA TODO
O ESTADO.

Já são **54 municípios**
em funcionamento.



INFRAESTRUTURA

//CEARÁ DE PONTA A PONTA

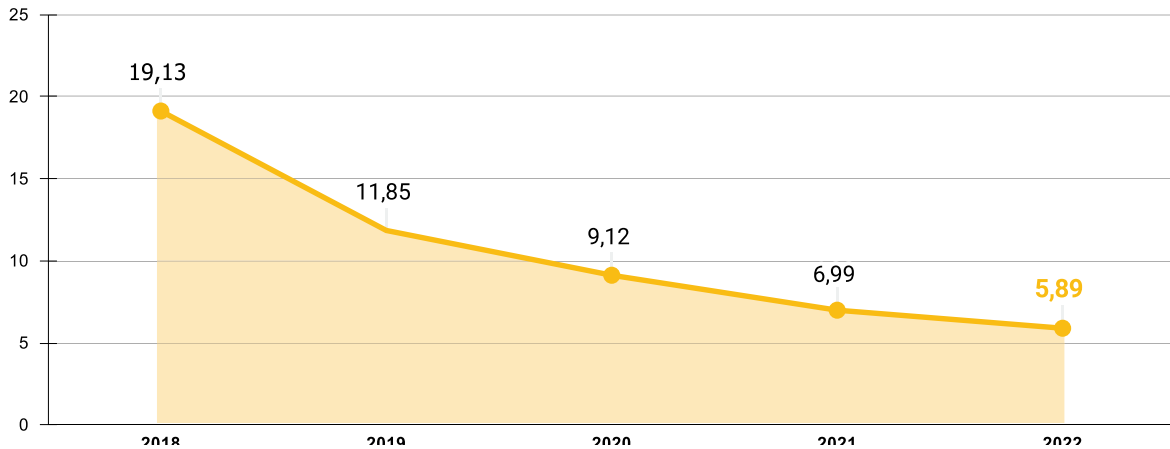
MAIS DE **140 KM** DE NOVAS
ESTRADAS EM 2022.

Mais de **1.000 KM** de recuperação funcional das rodovias estaduais.



Mais de **3.000 km** construídos,
duplicados e restaurados desde 2015.

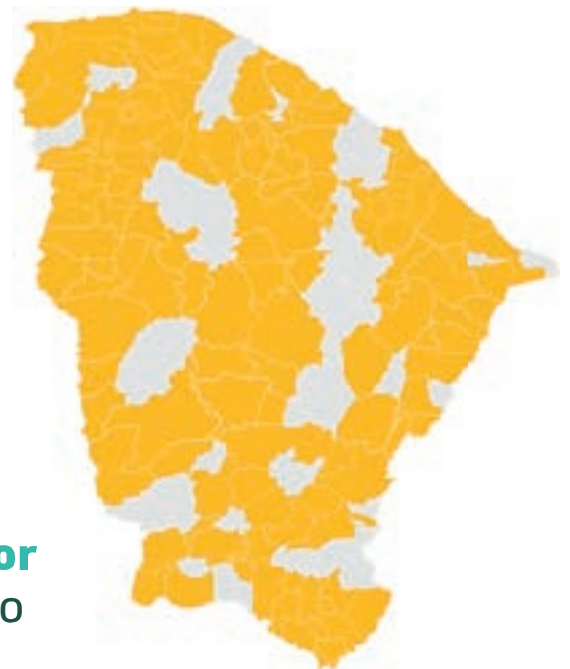
TAXA DE MORTALIDADE POR ACIDENTE DE TRÂNSITO É A MENOR DOS ÚLTIMOS 05 ANOS.



A taxa reduziu para **5,89 por 100 mil habitantes**.

//REQUALIFICAÇÃO URBANA

145 MUNICÍPIOS
CEARENSES TIVERAM
ÁREAS URBANAS
REQUALIFICADAS
ENTRE 2015 E 2022.



**+ de 1 milhão
de m²**

DE ÁREA URBANA
REQUALIFICADAS.

29,03% maior
em relação ao
ano de 2021.

IMPLANTAÇÃO DE MAIS DE 51% DO RAMAL AEROPORTO VLT PARANGABA-MUCURIPE.

Obra dará acesso ao Aeroporto Internacional Pinto Martins, à Linha Sul do metrô e ao polo hoteleiro da Beira-Mar.

Ramal de 2,5km com 3 estações.

HUB AÉREO

Impulsionamento da economia por todo o estado.



- Mais de **1.400 voos internacionais** em 2022.
- Mais de **239 mil passageiros** estrangeiros.
- Mais de **312 mil passageiros** em 2022 só no Aeroporto de Jericoacoara.
- Entrega do Aeroporto Regional de Sobral agora homologado pela ANAC.

//COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO DO PECÉM

CRESCIMENTO DE 40,7% DA CAPACIDADE DE MOVIMENTAÇÃO EM 2022.

- movimentação recorde de containers: **417.132** TEVs.
- 2% a mais em relação a 2021.



1º do Brasil na exportação de: caju, castanha de caju, pescado, água de coco e cera de carnaúba.

ENTREGA DA SEGUNDA EXPANSÃO DO PORTO DO PECÉM.

Berço 10: com capacidade de receber navios de até 330 m de comprimento e com calado de até 15,30 m.

Gate 2: novo portão de acesso ao Terminal Portuário.

Segunda Ponte: uma nova ponte para os píers para cargas.

Setor 2 da ZPE: o Porto ganha em flexibilidade e logística com mais 1.911 hectares.

CINTURÃO DAS ÁGUAS.

74,6% de conclusão.

4,5 milhões de pessoas beneficiadas.

R\$ 2,1 bilhões
de investimento.

145,3 km
de canais, sifões
e túneis.



PROJETO MALHA D'ÁGUA.

Início da 1ª Fase do Projeto Malha d'Água.



281 mil
pessoas
beneficiadas.

9 sedes
municipais.

R\$ 646 milhões
de investimento.

700 km
de adutoras.

MAIOR ESTRUTURA DE DESSALINIZAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO DO BRASIL.

- Mais de **720 mil cearenses** beneficiados.
- Capacidade de **1m³ de água por segundo**.
- **Execução de 35% do Projeto** de Parceria.



INSTALAÇÃO DE **1.671 CISTERNAS**, BENEFICIANDO **3.539 FAMÍLIAS** EM 22 MUNICÍPIOS DO ESTADO.

1.228 POÇOS PERFURADOS EM 2022.

//PLANO DE SANEAMENTO DA CAGECE

UNIVERSALIZAÇÃO DO ESGOTAMENTO SANITÁRIO

nas regiões Metropolitanas de Fortaleza e do Cariri.



Ano	Região Metropolitana do Cariri e Região Metropolitana de Fortaleza (Sul)	Região Metropolitana de Fortaleza (Norte)
2020	30,18%	63,58%
2033	90%	90%
2040	95%	95%

R\$ 2,68 bilhões

R\$ 3,53 bilhões

R\$ 19 bilhões em investimento e operação.
Mais de **4,3 milhões de pessoas** beneficiadas.

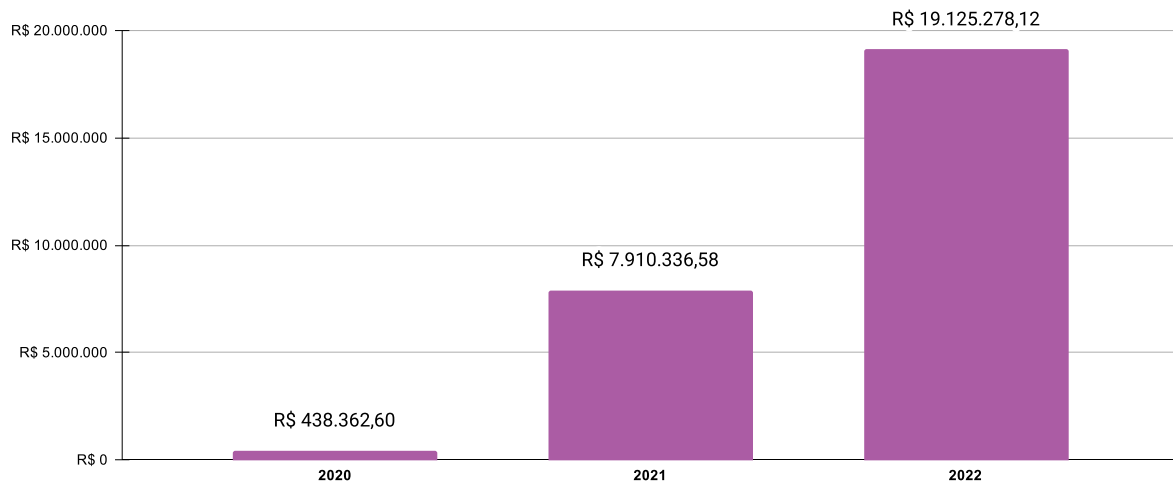
PROTEÇÃO SOCIAL

//CASA DA MULHER CEARENSE

ENTREGA DE **3 CASAS DA MULHER CEARENSE** EM JUAZEIRO, SOBRAL E QUIXADÁ.

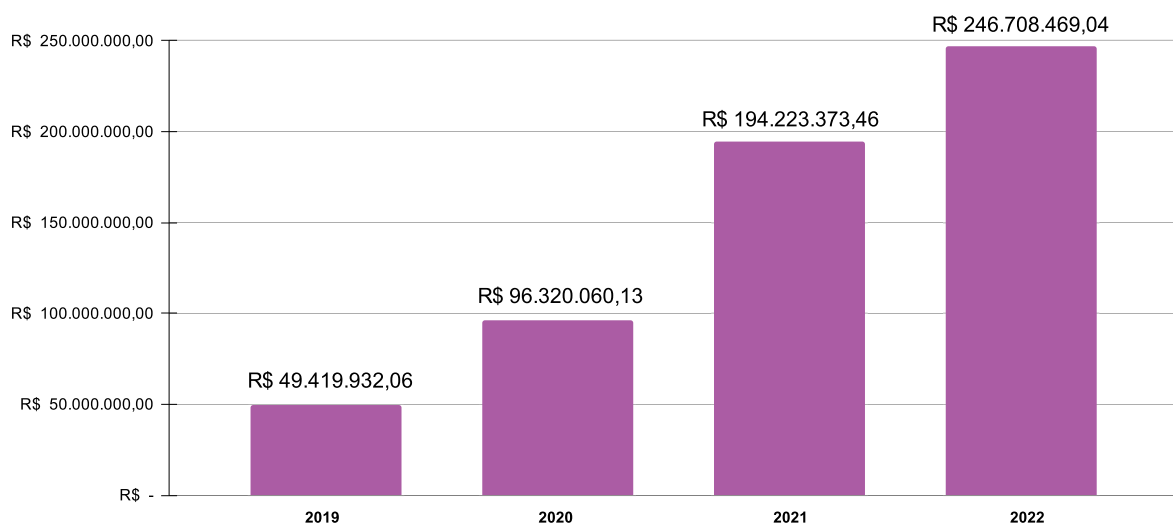


MAIS DE **42.600 MULHERES** ATENDIDAS PELA REDE DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER.



Investimento **42 vezes maior** que em 2020.

INCREMENTO DE MAIS DE **399%** NOS RECURSOS EXECUTADOS PELO FEAS (DE 2019 A 2022).



30 CENTROS DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL AGRACIADOS.

Prêmio de **R\$ 2 milhões.**

PRÊMIO
REFERÊNCIA
SOCIAL



100% DOS CRAS COFINANCIADOS PELO ESTADO.

1,4 milhões de famílias referenciadas nos 184 municípios cearenses.

INAUGURAÇÃO DA CASA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE EM FORTALEZA.



INAUGURAÇÃO DA NOVA SEDE DO CENTRO DE REFERÊNCIA SOBRE DROGAS.

19.500 pessoas beneficiadas com capacitações, atendimentos e demais ações voltadas à prevenção ao uso abusivo de álcool e outras drogas.

PRAIA ACESSÍVEL.



- Inauguração do Projeto em Camocim e Paracuru.
- Reabertura do Projeto em Cumbuco.

IMPLANTAÇÃO DE DUAS UNIDADES DA CASA DO CIDADÃO.

Emissão de **1.329.402 documentos.**



IMPLEMENTAÇÃO DO CONSELHO ESTADUAL DE **COMBATE À DISCRIMINAÇÃO LGBT.**

IMPLANTAÇÃO DO PROJETO ACOLHER.



4.000 pessoas em situação de rua beneficiadas com serviços de cidadania, saúde e qualificação profissional.

MAIS DE **544 MIL KG** DE ALIMENTOS DISTRIBUÍDOS PARA 30.348 PESSOAS EM 2022.



2,7 mil toneladas de alimentos
doados desde 2019.

3.374.812 LITROS DE LEITE FORAM ADQUIRIDOS DA **AGRICULTURA FAMILIAR**, DE 150 MUNICÍPIOS.

Mais de 286 mil pessoas e 2.014 entidades foram beneficiadas em 2022.

Mais de 62 milhões de litros de leite distribuídos de 2015 a 2022.

//VALE GÁS

MAIS DE **210 MIL FAMÍLIAS** E **268 ENTIDADES** CONTEMPLADOS COM **621.772 TÍQUETES** EM 2022.



O CEARÁ É O 1º ESTADO BRASILEIRO

A IMPLANTAR O PLANO INTERSETORIAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA EM TODOS OS MUNICÍPIOS.



MAIS INFÂNCIA: **2 COMPLEXOS INAUGURADOS** EM 2022 EM BARBALHA E FORTALEZA - CURIÓ.



ENTREGAS DE EQUIPAMENTOS MAIS INFÂNCIA EM 2022.



**3 Praças Mais
Infância.**

**32
Brinquedopraças.**

**64
Brinquedocreches.**

37 CEIs.

BALANÇO TOTAL DE EQUIPAMENTOS 2015 – 2022:



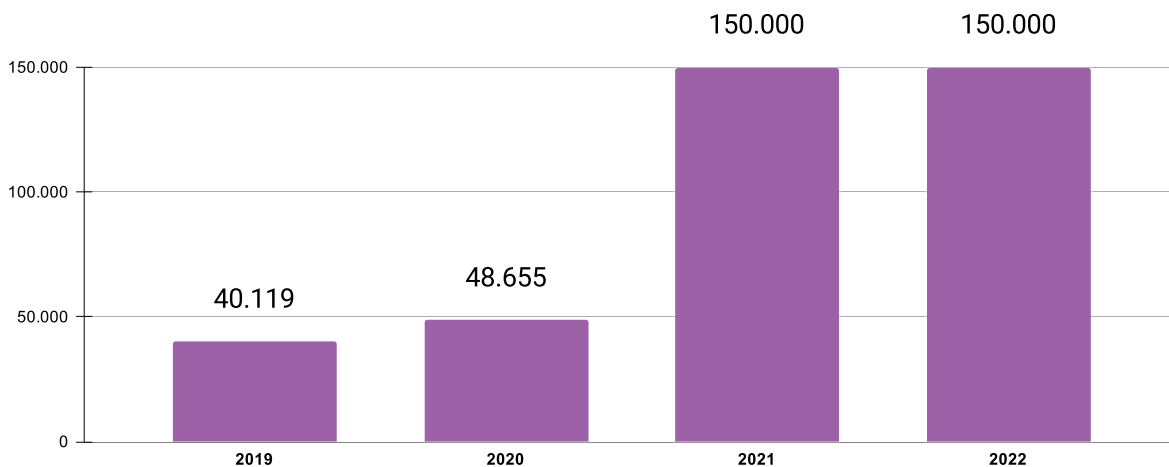
- 532 equipamentos inaugurados.
- 110 CEIs.
- 203 Brinquedopraças.
- 32 Praças Mais Infância.
- 150 Brinquedocreches.
- 22 Núcleos de Estimulação Precoce.
- 2 fábricas do Mais Nutrição.
- 6 estações do Praia Acessível.
- 4 Complexos Mais Infância.
- 1 Espaço Mais Infância.
- 1 Cidade Mais Infância.
- 1 espaço na Biblioteca Pública Estadual do Ceará.

CARTÃO MAIS INFÂNCIA:



+ de **420 milhões** em investimentos.

NÚMERO DE FAMÍLIAS BENEFICIADAS.



MAIS DE **150 AGENTES SOCIAIS**
EM TODO O ESTADO.

70 MIL VISITAS DOMICILIARES
REALIZADAS DESDE 2021.

SEGURANÇA PÚBLICA

CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO COMANDO DE PREVENÇÃO E APOIO ÀS COMUNIDADES - COPAC.



Presente em 8 territórios: Fortaleza (Ancuri, Vicente Pinzon, Conjunto São Miguel e Residencial Miguel Arraes), Caucaia, Sobral, Maranguape e Maracanaú.

//AUMENTO DO EFETIVO

3.253 NOVOS INTEGRANTES DA SEGURANÇA PÚBLICA.

Polícia Militar, Polícia Civil, Perícia Forense
e Corpo de Bombeiros Militar.



IMPLANTAÇÃO DE **17 UNIDADES**
DA POLÍCIA MILITAR.

EXPANSÃO DO BPRAIO PARA MUNICÍPIOS ACIMA DE 30 MIL HABITANTES.



16 SISTEMAS DE VIDEOMONITORAMENTO IMPLANTADOS.

São 68 sistemas em todo o Estado.



REDUÇÃO DE 10% nas mortes por Crimes Violentos Letais e Intencionais (CVLI) de 2021 para 2022.

66.000 PESSOAS ATENDIDAS pela Operação Carro Pipa nos Municípios de Choró, Monsenhor Tabosa e Pedra Branca.

IMPLANTAÇÃO DA NOVA DELEGACIA NO AEROPORTO Internacional Pinto Martins, em Fortaleza.

IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO DA PERÍCIA FORENSE.

do Estado do Ceará, em Itapipoca.



AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE ÚLTIMA GERAÇÃO PARA AS AÇÕES DE COMBATE A INCÊNDIO PARA O CORPO DE BOMBEIROS MILITAR.



SÃO 3 NÚCLEOS INAUGURADOS EM FORTALEZA:

- NÚCLEO DE ATENDIMENTO INTEGRADO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (NAI).
- NÚCLEO DE ATENDIMENTO À VÍTIMA (NAV).
- NÚCLEO DE ATENDIMENTO AO CUSTODIADO (NUAC).

CONCURSO NA ÁREA DE SEGURANÇA PÚBLICA.

1.000 vagas

de Soldado da
Polícia Militar*.

113 vagas

de 2º Tenente da
Polícia Militar.

*15% destinadas às mulheres e 20% a candidatos negros ou pardos.



JUSTIÇA

CONCLUSÃO DA **UNIDADE PRISIONAL DE TIANGUÁ**, NA REGIÃO DA SERRA DA IBIAPABA.

AUMENTO DE 35,76%
DA CAPACIDADE DE OFERTA
DE VAGAS NO SISTEMA
PENITENCIÁRIO DO CEARÁ.

Aumento de **4,6 mil vagas** em 3 anos.



INVESTIMENTO DE R\$ 5 MILHÕES na **qualificação dos serviços** no Sistema Penitenciário.



//AÇÕES DE RESSOCIALIZAÇÃO

EXPANSÃO DE 12 PARA 28 UNIDADES PRISIONAIS COM CURSOS PROFISSIONALIZANTES.

7.153 internos trabalharam para fins de remição de pena.



9.040 internos do Sistema Penitenciário concluíram cursos profissionalizantes.

677 egressos foram admitidos no mercado de trabalho.

9 empresas instaladas dentro das Unidades Prisionais, ampliando postos de trabalho.

2º lugar

no Ranking de Atividades Educacionais no Sistema Prisional*.

*Segundo o Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias do Departamento Penitenciário Nacional.

5.613 INTERNOS MATRICULADOS
e frequentando a educação básica.



RECORDE DE PARTICIPAÇÃO
NO ENEM PPL 2022,
com **mais de 4 mil pessoas presas
inscritas**, um crescimento de 35% de
inscritos em relação ao ano anterior.



MAIS DE 3,6 MIL INTERNOS EMITIRAM DOCUMENTOS DE IDENTIDADE, CPF E 2ª VIA DA CERTIDÃO DE NASCIMENTO, **DENTRO DOS ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS.**

//VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

AMPLIAÇÃO E
APRIMORAMENTO DA UNIDADE
TÁTICA DO GRUPO DE AÇÕES
PENITENCIÁRIAS (GAP).



MAIS DE 1,3 MIL POLICIAIS PENAIS CAPACITADOS PRA PLENO EXERCÍCIO DA FUNÇÃO EM 2022.



Capacitação de **434 policiais penais** no Curso de Aperfeiçoamento em Armamento e Tiro em 2022. Desde 2019, **2.647 policiais penais** já foram capacitados.

SAÚDE

//INDICADORES DA SAÚDE

4 HOSPITAIS DA REDE PÚBLICA DO ESTADO ENTRE OS **15 MELHORES** HOSPITAIS PÚBLICOS DO PAÍS*.



2º lugar

Hospital Geral Dr. Waldemar de Alcântara (HGWA).

9º lugar

Os Hospitais Regionais Norte (HRN) e do Sertão Central (HRSC).

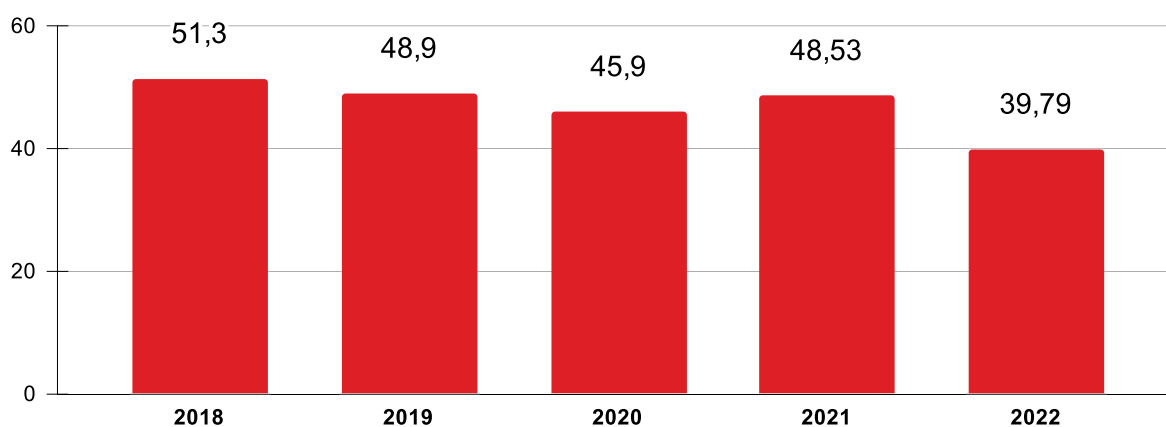
14º lugar

Hospital Regional do Cariri (HRC).

*Premiação realizada pelo Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde (Ibross), Organização Pan-Americana de Saúde (Opas), Organização Nacional de Acreditação (ONA) e Instituto Ética Saúde (IES).

TAXA DE MORTALIDADE POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC).

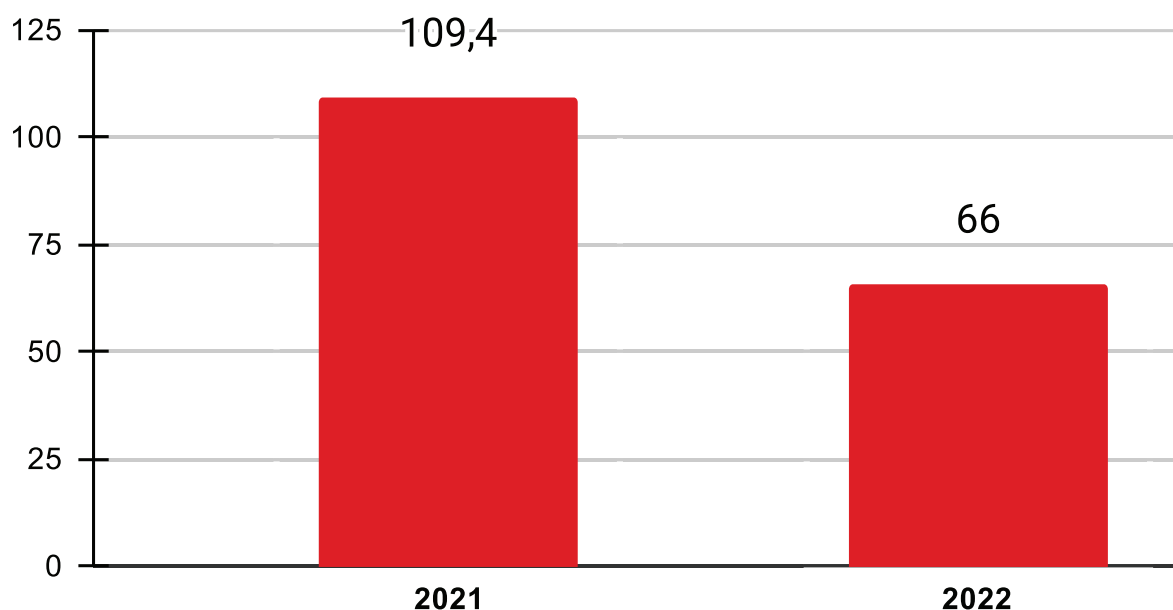
Redução de 22,50% (2018 - 2022)



Óbitos por 100 mil habitantes

TAXA DE MORTALIDADE MATERNA.

Redução de 40% (2021 - 2022)



Óbitos por 100 mil nascidos.



AUMENTO DE 5% PARA 15%
DOS RECURSOS DO ICMS PARA
A SAÚDE DESTINADOS
AOS MUNICÍPIOS.



R\$ 11 milhões como premiação aos 30 municípios que apresentaram os melhores desempenhos nos indicadores de esforço.

R\$13 MILHÕES INVESTIDOS
PARA CUSTEAR SALAS DE
ESTABILIZAÇÃO EM HOSPITAIS
LOCAIS E DE PEQUENO PORTE,
beneficiando cerca de 620 mil cearenses
em 33 municípios.

//CONCURSO PÚBLICO

CONVOCAÇÃO DE 580
PROFISSIONAIS aprovados no
concurso da Fundação Regional de
Saúde do Ceará (Funsaúde).



| R\$ 10 MILHÕES INVESTIDOS na revitalização do Parque Tecnológico das Unidades Básicas de Saúde (UBS) dos 184 municípios, com a entrega de 2.306 microcomputadores.

| REALIZAÇÃO DE 91.619 PROCEDIMENTOS.

87.592 Cirurgias eletivas.

1.119
Tratamentos Fora Domicílio.

1.420
Transplantes de órgãos e tecidos.

291
Exames de pet scan.

28.173
Pelo Programa Plantão Cirurgia 24h.

LANÇAMENTO DO GUIA DE DIVERSIDADE E IGUALDADE no serviço público de saúde do Ceará.



Aprovação da Política Estadual de Saúde Mental, com ampliação do acesso às ações e serviços de forma descentralizada e regionalizada.

INAUGURAÇÃO DO SETOR DE CIRURGIA GERAL E ENTREGA DE NOVAS ALAS DO **HOSPITAL REGIONAL VALE DO JAGUARIBE.**

Atendimentos realizados:

1.553

pacientes internados.

3.115

consultas ambulatoriais.

8.834

exames de imagem.

59.628

exames laboratoriais.

R\$ 208 milhões de investimento para atender 20 municípios da região.

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO CEARÁ:

OBRA EM FASE FINAL DE EXECUÇÃO.



Capacidade de 655 leitos.

470
INTERNAÇÃO
GERAL.

185
TERAPIA
INTENSIVA.

CULTURA

INAUGURAÇÃO DE NOVOS EQUIPAMENTOS CULTURAIS.



- Complexo Cultural Estação das Artes.
- Centro Cultural do Cariri Sérvulo Esmeraldo.
- Museu da Imagem e do Som do Ceará.
- Pinacoteca.
- Casa de Antônio Conselheiro.

TOTALIZANDO **27 EM TODO O ESTADO.**

INCENTIVO À CULTURA CEARENSE, com auxílio de iniciativas **públicas e privadas.**



1.065 projetos culturais apoiados

12 editais públicos
de fomento
à cultura.

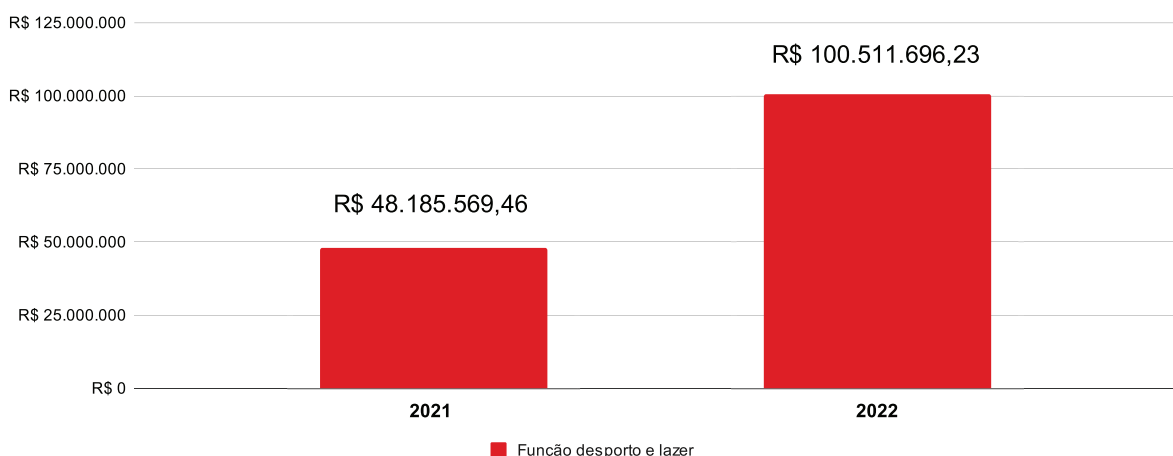
111 projetos apoiados pelos
Editais Mecenias
do Ceará.

ESPORTE E JUVENTUDE

INAUGURAÇÃO DA NOVA ARENA ROMEIRÃO.



Crescimento de 108,6% na execução da Função Desporto e Lazer de 2021 para 2022.



INÍCIO DA TROCA DO GRAMADO DO CASTELÃO.



//CEARÁ ATLETA

9.900 ATLETAS AUXILIADOS
pelo programa **Ceará Atleta** em 2022.



O programa bolsa esporte do Ceará.



**39 entregues
em 2022.**

293 distribuídas em todos
os municípios.

//SOCIAL

170 NÚCLEOS DO PROJETO ESPORTE EM 3 TEMPOS.



**ESPORTE
EM 3 TEMPOS**

34 núcleos
do projeto
Rede Estadual
de Esporte
Comunitário.

36 núcleos
do Projeto
FutPaz.

TURISMO



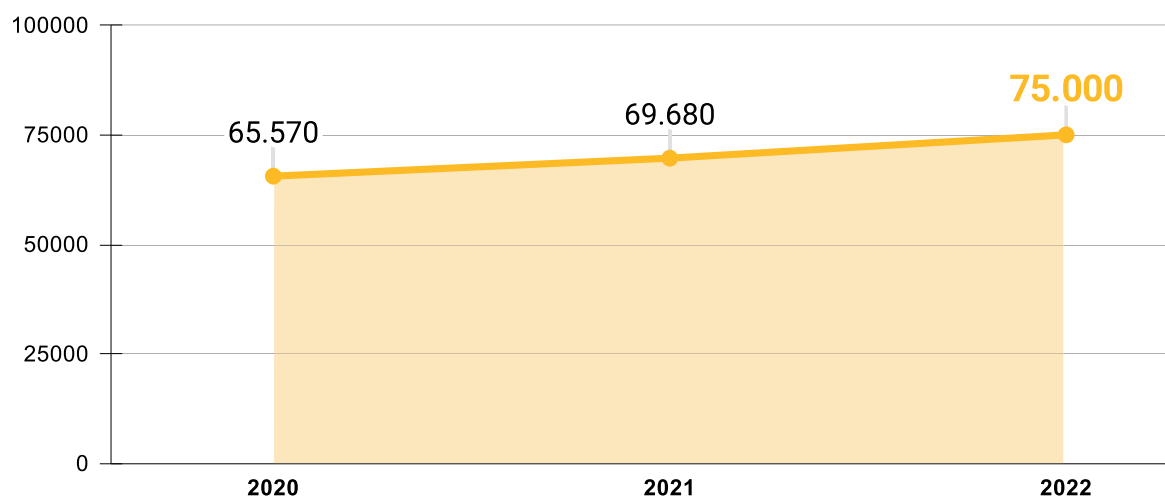
ENTREGA DO
TELEFÉRICO
DE JUAZEIRO
DO NORTE.

REINAUGURAÇÃO
DO **BONDINHO**
DE UBAJARA.



RETOMADA
DOS **VOOS**
REGIONAIS.

EMPREGOS GERADOS PELAS ATIVIDADES CARACTERÍSTICAS DO TURISMO.



DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

//PROGRAMA HORA DE PLANTAR



- **2.650.440 kg de sementes** de feijão, milho e sorgo.
- **1.708 m²** de manivas de mandioca.
- **2.644.265 raquetes de palma** forrageira.
- **364.757 sementes** frutíferas.
- **47.628 essências nativas** de aroeira e sabiá.

//PROJETOS DE PRODUÇÃO

724 PROJETOS DE PRODUÇÃO

que impulsionam a agricultura familiar, número 52,42% maior que o realizado em 2021.



4.408 agricultores são beneficiados em todo o estado.

//GARANTIA SAFRA

COM O GARANTIA SAFRA,

169.398 PRODUTORES

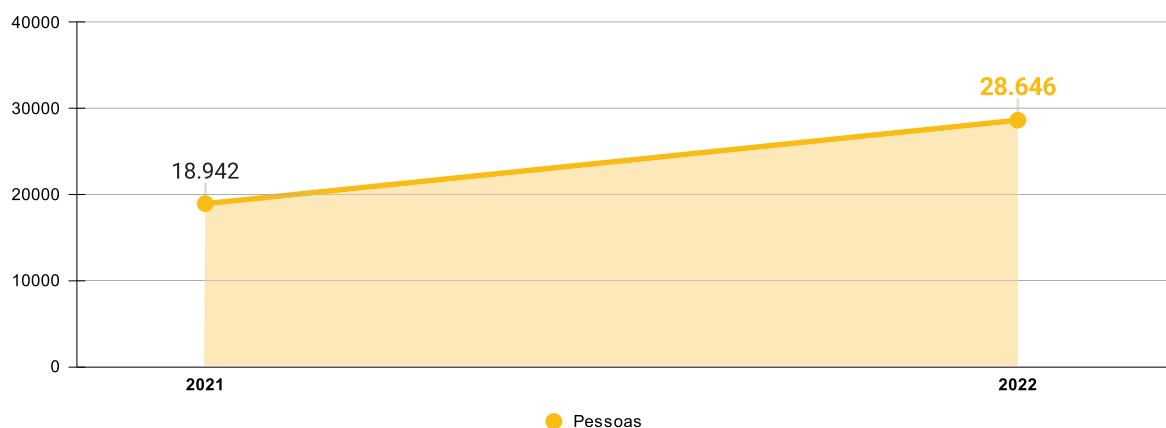
TRABALHAM COM MAIS PROTEÇÃO.

//VACINAÇÃO CONTRA FEBRE AFTOSA



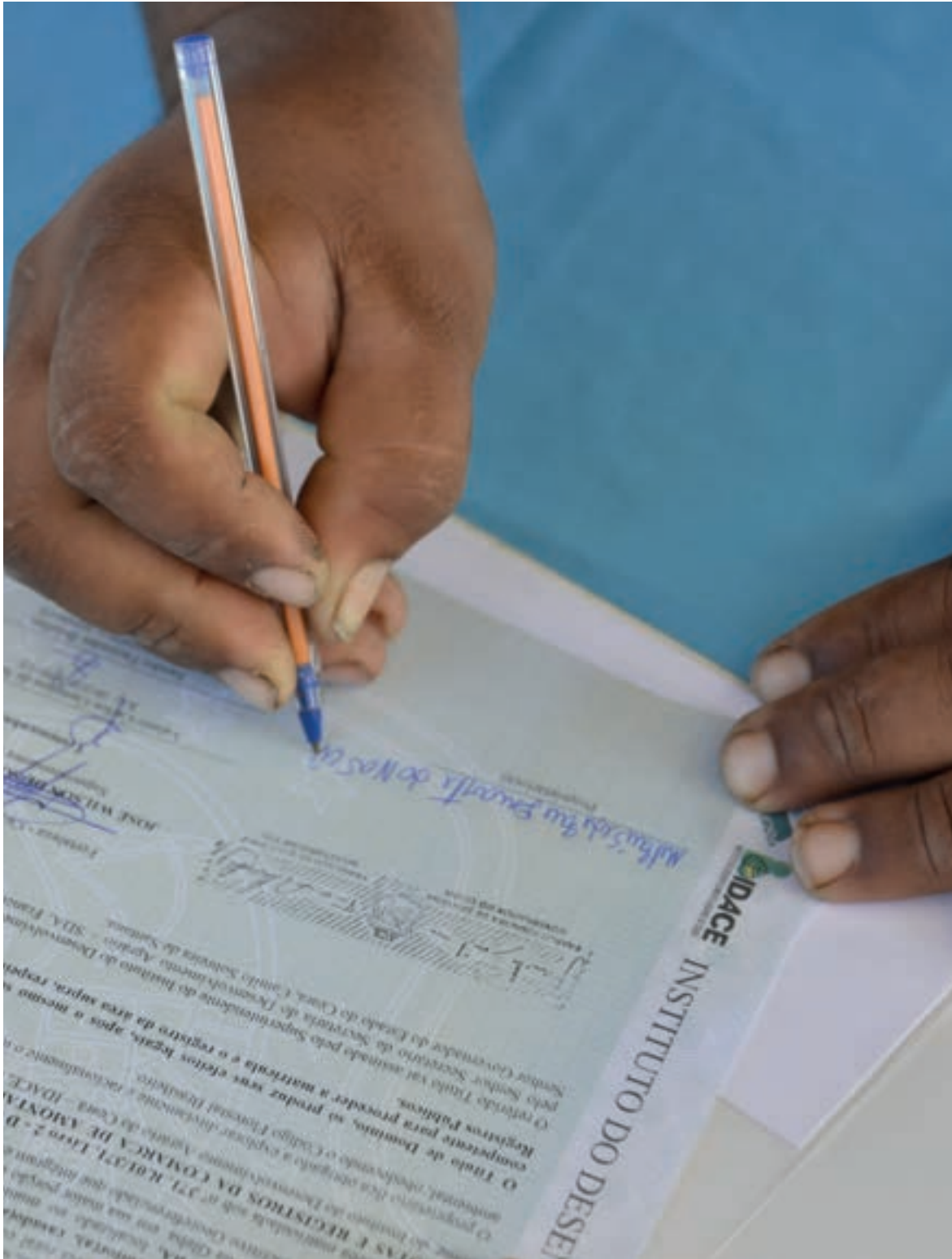
Nas duas etapas da campanha, foram alcançados **90% dos animais** e 86% das propriedades do estado.

OCUPAÇÕES GERADAS NAS ATIVIDADES DE PESCA E AQUICULTURA.



Repovoamento piscícola de 1.026 reservatórios, com **crescimento de 60%** entre 2021 e 2022.

26.748 BENEFICIADOS COM A ENTREGA DE TÍTULOS DE DOMÍNIO NO MEIO RURAL.



604 FAMÍLIAS RECEBEM
A INSTALAÇÃO DE FOGÕES
SUSTENTÁVEIS.



1.107 FAMÍLIAS RECEBEM
SEU PAPEL DA CASA
e são beneficiadas com imóveis
urbanos em 13 regiões de
planejamento do Estado.

317 NOVAS UNIDADES HABITACIONAIS ENTREGUES EM FORTALEZA, promovendo moradia para mais de 1.200 pessoas.



MEIO AMBIENTE

//ESCOLA SUSTENTÁVEL

8 INSTITUIÇÕES DE ENSINO
CONQUISTAM O SELO DE ESCOLA
SUSTENTÁVEL.



//SELO MUNICÍPIO VERDE



26 NOVOS
MUNICÍPIOS
CONTEMPLADOS
EM 2022.

PROJETO RIO MARANGUAPINHO.

Urbanização do **Trecho II** na margem direita e do **Trecho III B** nas duas margens.



Eliminação de 100% das áreas de risco de Fortaleza, Maranguape, Maracanaú e Caucaia especificados no Projeto.

SEIS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO INAUGURADAS EM 2022:

25.000 novos hectares criados em todo o estado:

- 1) Horto do Padre Cícero.
- 2) Berçário da Vida Marinha.
- 3) Caldeirão de Santa Cruz do Deserto.
- 4) Parque das Águas.
- 5) Lagoa da Precabura.
- 6) Pico Alto.



Ao todo, já são **39 Unidades de Conservação** em todo o estado.

//CEARÁ MAIS VERDE

PRODUÇÃO DE 195.896 MUDAS NATIVAS.

PLANTIO EM 121,91 HECTARES EM DIVERSAS REGIÕES.



IMPLANTAÇÃO DE **19 CENTRAIS** MUNICIPAIS DE RESÍDUOS.



SUMÁRIO

PRONUNCIAMENTO DO GOVERNADOR	15
DESTAQUES 2022	23
DESENVOLVIMENTO ESTADUAL	101
CEARÁ - DESEMPENHO ECONÔMICO E SOCIAL.....	102
DESEMPENHO DOS EIXOS DA POLÍTICA DE GOVERNO.....	155
PLANEJAMENTO ALINHADO AOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)	173
GESTÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2022.....	191
RESULTADOS ALCANÇADOS E DESEMPENHO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL	199
EIXO CEARÁ DA GESTÃO DEMOCRÁTICA PARA RESULTADOS	201
GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS; GESTÃO FISCAL; PLANEJAMENTO E MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO; E TRANSPARÊNCIA, ÉTICA E CONTROLE	
EIXO CEARÁ ACOLHEDOR	219
ACESSO À TERRA E MORADIA; ASSISTÊNCIA SOCIAL; INCLUSÃO SOCIAL E DIREITOS HUMANOS; E SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL	
EIXO CEARÁ DE OPORTUNIDADES	242
AGRICULTURA FAMILIAR E AGRONEGÓCIO; COMÉRCIO E SERVIÇOS; INDÚSTRIA; INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE; PESCA E AQUICULTURA; TRABALHO; E EMPREENDEDORISMO E TURISMO	
EIXO CEARÁ DO CONHECIMENTO	275
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO; CULTURA E ARTE; EDUCAÇÃO BÁSICA; EDUCAÇÃO PROFISSIONAL; E EDUCAÇÃO SUPERIOR	
EIXO CEARÁ PACÍFICO	299
JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA	
EIXO CEARÁ SAUDÁVEL	317
SAÚDE; SANEAMENTO BÁSICO; E ESPORTE E LAZER	
EIXO CEARÁ SUSTENTÁVEL	339
RECURSOS HÍDRICOS; MEIO AMBIENTE; E ENERGIAS	



NO BOMBS
NO CASTLES ON SAND
NO DRUMS
IT'S ON ME



SALT, BLOOD, SALIVE



DESENVOLVIMENTO
ESTADUAL

CEARÁ - DESEMPENHO ECONÔMICO E SOCIAL

Apesar da crise econômica histórica causada pela Pandemia da Covid-19 no ano de 2020, a economia cearense registrou, no ano de 2021, um processo de retomada do crescimento, fruto do aumento da produção, a partir da redução das restrições sanitárias, dado pelo avanço da vacinação, no qual beneficiou, principalmente, as atividades econômicas presentes no setor de serviços, como alojamento, alimentação, transportes de passageiros e serviços prestados às famílias. No ano de 2022, também se registrou crescimento, mas com uma intensidade menor, dado um ambiente de inflação mais alta e com juros elevados, reduzindo os investimentos na indústria e o consumo das famílias.

Diferentemente do cenário nacional, configurado por uma situação de forte déficit nas contas públicas, o Ceará tem se destacado pelo forte equilíbrio fiscal, permitindo aumentos dos investimentos públicos em áreas estratégicas para o seu desenvolvimento, como recursos hídricos, energias renováveis e transporte, contribuindo para elevar a competitividade da economia cearense, estimulando, dessa forma, os investimentos privados nos diversos setores produtivos do estado. Dessa forma, o estado vem registrando, em média, taxas de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) acima das alcançadas pelo Brasil, ocupando a décima segunda maior economia do país, e a terceira na região Nordeste. Por outro lado, quando controlado pelo tamanho populacional, o estado apresenta

apenas 51% do PIB *per capita* do Brasil, demonstrando o grande desafio que possui na superação da baixa renda em relação ao país.

Ao lado desse desempenho econômico, observou-se, também, nos últimos dez anos, importantes avanços na qualidade de alguns indicadores sociais, como a redução da taxa de mortalidade infantil, a redução da taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade no estado e um aumento na média de anos de estudos da população de 25 anos ou mais, além da priorização em políticas públicas de desenvolvimento infantil, principalmente para atender as crianças mais pobres. Também vale salientar que o Governo do Ceará apresentou várias ações para mitigar os efeitos negativos causados pela Pandemia da Covid-19 sobre a vida da população cearense, como a ampliação do número de famílias beneficiárias do Cartão Mais Infância Ceará, entrega do Vale Gás Social, isenção de pagamento das faturas da Cagece, pagamento da conta de luz para famílias de baixa renda, entrega de cartões vale-alimentação para alunos da Rede Estadual de Ensino, entre outras ações. Além disso, o estado continua sendo destaque na área da educação pública pelos excelentes resultados apresentados no Ideb.

A seguir serão apresentados os elementos do panorama socioeconômico e as perspectivas da economia cearense.

A ECONOMIA CEARENSE

Segundo os últimos dados definitivos do IBGE, o qual é relativo ao ano de 2020, o Ceará responde pela 12ª economia do país

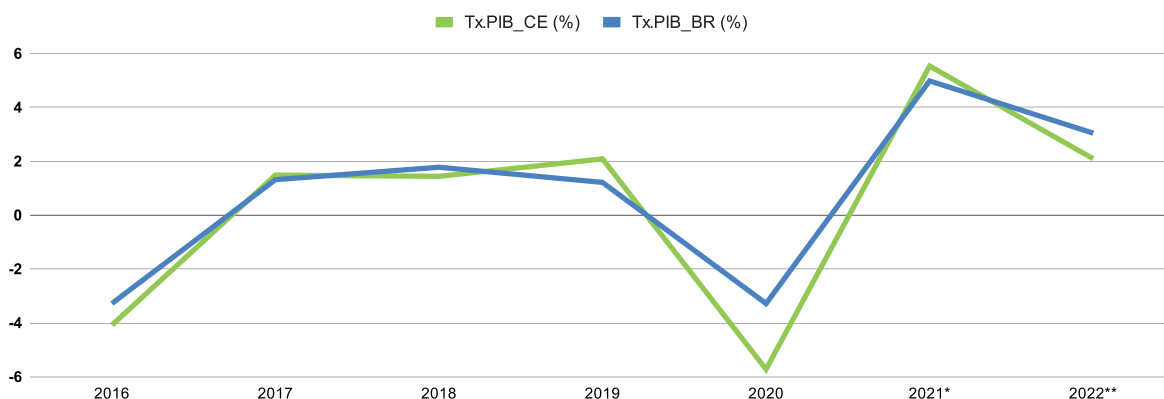
e pela 3ª da região Nordeste. O PIB cearense abrange 2,19% do PIB brasileiro e 15,46% do PIB nordestino, correspondendo

a R\$ 166,91 bilhões. Sua economia está sustentada, principalmente, nas atividades ligadas aos Serviços (76,33%), seguidos das atividades da Indústria (17,16%), e da Agropecuária, que participa com 6,51%.

Ao se analisar o período de 2016 a 2022 (Gráfico 1), o ano de 2016 registra o final da crise macroeconômica (2014-2016) decorrente do forte déficit fiscal do governo

federal, da perda de confiança do setor privado na economia e da crise política. No período 2017-2019 ocorreu um período de retomada do crescimento econômico, mas que foi interrompida pela crise macroeconômica em 2020, causada pelos efeitos da Pandemia da Covid-19, iniciada em março de 2020. Por fim, registrou-se a retomada de crescimento nos anos de 2021 e 2022.

Gráfico 1 - Evolução da taxa de crescimento (%) do Produto Interno Bruto (PIB) Ceará x Brasil, 2016-2022.



Fonte: IBGE e Ipece. Elaboração: Ipece.

(*) O ano de 2021 é estimativa elaborada pelo Ipece e pode sofrer alteração quando o IBGE divulgar os dados definitivos. (**) O ano de 2022 é uma previsão elaborada pelo Ipece e pode sofrer alteração quando o IBGE divulgar os dados definitivos.

A Pandemia da Covid-19 causou fortes impactos negativos nas economias brasileira e cearense em decorrência das medidas de isolamento social para a redução de contaminações e mortes, o que resultou em períodos de fechamento das atividades econômicas não essenciais, impactando fortemente as atividades econômicas dos

setores da indústria e dos serviços, como verificado na Tabela 1. Com a redução do nível de produção nesses setores, o mercado de trabalho apresentou aumento no nível de desemprego, o que acarretou a redução da massa salarial, gerando redução do consumo das famílias. Além disso, a queda do faturamento das empresas

ocasionou um forte declínio do investimento privado, assim como o investimento público federal, que também declinou como consequência do forte desequilíbrio fiscal causado pela queda das receitas, pelo aumento dos gastos com saúde e pelo aumento das transferências aos estados via auxílio emergencial. Apesar da queda de receitas e do aumento de gastos com saúde registradas nas contas públicas cearense, o governo estadual pôde manter a sua agenda de investimentos públicos, dada a manutenção e sustentabilidade da trajetória de equilíbrio fiscal.

O ano de 2021 foi marcado pela recuperação econômica, onde as atividades como

comércio, alojamento, alimentação e transportes puxaram o crescimento do setor de serviços, tanto no Ceará (5,56%), quanto no Brasil (5,22%), a partir de uma maior circulação das pessoas vacinadas, beneficiando principalmente as atividades ligadas ao turismo. Já para o acumulado do ano, até o terceiro trimestre de 2022, a indústria cearense registrou queda de 6,05%, enquanto a indústria brasileira cresceu 1,28%. O ritmo de crescimento econômico do PIB, no decorrer do ano de 2022, ocorreu numa intensidade menor, dado um ambiente de inflação mais alta e com a taxa de juros Selic elevada, reduzindo os investimentos na indústria e o consumo das famílias.

Tabela 1 - Taxa de Crescimento (%) (variação em volume em relação ao mesmo período anterior) – Valor Adicionado (VA) dos setores, VA total e PIB – Ceará e Brasil – 2020, 2021 e acumulado do ano até o terceiro trimestre de 2022

Setores, VA e PIB	2020		2021		Acumulado do ano até o 3º trimestre de 2022	
	Ceará	Brasil	Ceará	Brasil	Ceará	Brasil
Agropecuária	13,67	4,17	-4,95	0,28	6,42	-1,53
Indústria	-9,55	-2,97	11,60	0,28	-6,05	1,28
Serviços	-5,75	-3,74	5,56	5,22	2,55	4,45
Valor Adicionado (VA)	-5,40	-3,18	5,56	4,80	1,38	3,46
Produto Interno Bruto (PIB)	-5,72	-3,28	5,54	4,99	1,45	3,23

Fonte: Ipece e IBGE. Elaboração: Ipece.

Obs.: As estimativas para 2021 e para o acumulado do ano até o 3º Trimestre de 2022 são preliminares e podem sofrer alterações quando o IBGE divulgar os dados definitivos.

Analisando o comportamento do PIB em relação às Regiões de Planejamento (Tabela 2) de forma a dimensionar a concentração produtiva, mesmo dentro do interior do estado, pode-se observar que Grande Fortaleza detém, em 2020, a maior participação em relação ao PIB do Ceará, com 61,77%, seguidos das duas outras Regiões de Planejamento que integram as regiões metropolitanas cearenses, Cariri (8,16%) e Sertão de Sobral (4,35%). Verifica-se, também, que, na análise histórica, quando

se compara o ano de 2020 em relação ao ano de 2002, as regiões que registraram maiores ganhos de participação foram Cariri, com ganho de 0,96 pontos percentuais (p.p.), Serra da Ibiapaba (0,92 p.p.) e Litoral Norte (0,76 p.p.). Em direção oposta, as regiões que apresentaram maiores perdas de participação, para a mesma base de comparação, foram: Grande Fortaleza, com perda de 2,71 p.p., Sertão de Sobral (-0,46%) e Sertão de Cratêus (-0,14 p.p.).

Tabela 2 - Participações no PIB, a preços correntes, de acordo com a Região de Planejamento – Ceará – 2002, 2010, 2019 e 2020.

Região de Planejamento	Produto Interno Bruto, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação PIB Região/PIB Total (%)			
	2002	2010	2019	2020	2002	2010	2019	2020
Grande Fortaleza	18.516.703	51.923.686	103.272.984	103.097.733	64,48	65,45	63,13	61,77
Cariri	2.068.248	5.894.419	13.040.329	13.614.046	7,2	7,43	7,97	8,16
Sertão de Sobral	1.381.182	3.622.505	7.188.138	7.264.839	4,81	4,57	4,39	4,35
Vale do Jaguaribe	1.018.207	2.550.602	5.742.701	6.332.339	3,55	3,21	3,51	3,79
Serra da Ibiapaba	620.701	1.780.235	4.700.106	5.149.066	2,16	2,24	2,87	3,08
Litoral Oeste/ Vale do Curu	804.664	2.298.862	4.495.448	4.350.379	2,8	2,9	2,75	2,61
Sertão Central	708.648	1.934.842	4.312.304	4.608.082	2,47	2,44	2,64	2,76
Litoral Norte	593.473	1.803.666	4.442.701	4.720.563	2,07	2,27	2,72	2,83
Centro-Sul	775.540	2.075.409	4.189.673	4.533.949	2,7	2,62	2,56	2,72
Sertão de Crateús	654.656	1.511.740	3.331.421	3.564.765	2,28	1,91	2,04	2,14
Litoral Leste	516.095	1.393.528	3.390.868	3.616.559	1,8	1,76	2,07	2,17
Maciço de Baturité	457.269	1.136.465	2.316.678	2.614.279	1,59	1,43	1,42	1,57
Sertão de Canindé	369.881	865.371	1.898.970	2.111.643	1,29	1,09	1,16	1,27
Sertão de Inhamuns	233.574	544.970	1.253.005	1.336.294	0,81	0,69	0,77	0,80
Ceará	28.718.841	79.336.300	163.575.327	166.914.536	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração: IPECE.

O SETOR AGROPECUÁRIO

A estimativa da produção de cereais, leguminosas e oleaginosas do Ceará, em 2022, foi de 676.804 toneladas, sendo 18,7% maior do que a safra registrada em 2021, segundo informações apresentadas pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola LSPA/IBGE, e dados da Produção Agrícola Municipal (IBGE) (Tabela 3).

Tabela 3 - Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas (t), Ceará, 2021-2022.

Produção de Grãos	Produção (t) 2021	Produção (t) (estimativa) 2022	Variação (%) 2022/2021	Participação (%) 2022
Arroz	19.362	17.119	-11,6%	2,5%
Feijão	110.981	101.855	-8,2%	15,0%
Milho	414.411	538.500	29,9%	79,6%
Outros cereais, leguminosas e oleaginosas	25.539	19.330	-24,3%	2,9%
Total - cereais, leguminosas e oleaginosas	570.293	676.804	18,7%	100,0%

Fonte: PAM/IBGE. Elaboração: Ipece. Estimativa da Produção de 2022 e sujeito a alteração

Entre as culturas produtoras de cereais, leguminosas e oleaginosas no Ceará, o milho foi o destaque em 2022, fechando o ano com uma produção de 538.500 toneladas, respondendo por 79,6% da safra total de cereais, leguminosas e oleaginosas do Ceará. Outro destaque foi a cultura do feijão, que obteve uma safra de 101.855 toneladas, com uma participação de 15,0% na produção total de cereais, leguminosas e oleaginosas do Ceará. Ressalta-se que, em 2022, a cultura do milho registrou crescimento de 29,9% na sua produção em relação ao ano de 2021, o que contribuiu significativamente para o crescimento de 18,7% da safra de cereais, leguminosas e oleaginosas ocorrida em 2022, no Ceará.

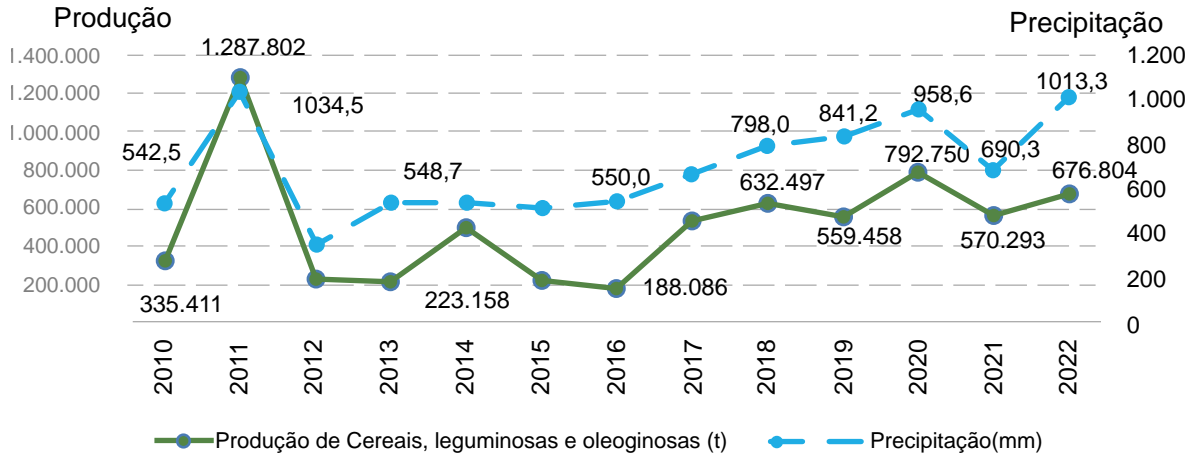
O crescimento da safra da produção de cereais, leguminosas e oleaginosas no Ceará em 2022 é explicada, em parte, pela ocorrência de chuvas acima da Normal Climatológica Anual em todas as regiões hidrográficas do Ceará, as quais foram bem distribuídas tanto no espaço, como no tempo, além do

i) aumento da área plantada com as culturas do amendoim, arroz, feijão Phaseolus e Vigna, fava, milho e soja; ii) aumento da produtividade das culturas do algodão herbáceo, feijão Vigna 2ª safra, milho, soja, e da mamona; e da iii) melhoria da disponibilidade hídrica, tanto para as culturas de sequeiro, como para as irrigadas.

No que se refere à quadra chuvosa (de fevereiro a maio), o Ceará, em 2022, apresentou um volume de chuvas de 619,5 milímetros, sendo 3,1% maior do que a média esperada para o período (600,7 mm), conforme balanço realizado pela Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme).

Já quanto à precipitação pluviométrica anual de 2022, verificou-se um volume de chuvas de 1.013,3 mm, representando um volume de chuvas 26,6% maior que a Normal Climatológica Anual do estado do Ceará (800,6 mm) (Gráfico 2).

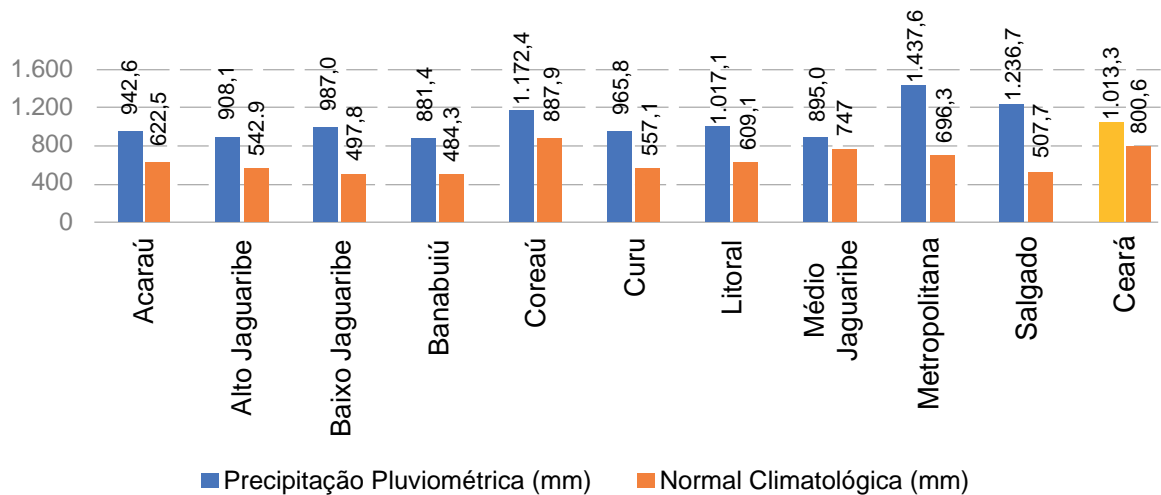
Gráfico 2 - Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas (t) x precipitação pluviométrica (mm), Ceará, 2012-2022.



Fonte: PAM, LSPA/IBGE; Funceme. Elaboração: Ipece.

Analisando a espacialidade das chuvas ocorridas no ano de 2022, entre as regiões hidrográficas do Ceará, verificou-se que todas as regiões registraram precipitação pluviométrica acima de sua Normal Climatológica, sendo que as regiões hidrográficas que registraram maior volume de chuvas foram: Metropolitana (1.438 mm), Salgado (1.237 mm) e Coreaú (1.172 mm) (Gráfico 3).

Gráfico 3 - Precipitação pluviométrica (mm) por região hidrográfica, Ceará, 2022.



Fonte: PAM, LSPA/IBGE; Funceme. Elaboração: Ipece.

Sob a influência de uma quadra chuvosa acima da média estadual, o Ceará fechou o ano de 2022 com um volume armazenado de água de 5.833,1 hm³ em seus 157 açudes monitorados pela Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogerh), sendo essa disponibilidade hídrica de 52,4%, valor maior do que a verificada no ano de 2021 (3.828,4 hm³). Em 2022, o Ceará terminou o ano com 31,4% de sua capacidade total de armazenamento (18.559,7 hm³).

A Tabela 4 destaca as culturas produtoras de frutas e hortaliças que mais influenciam na economia cearense no ano de 2022. Entre aquelas que obtiveram o maior aumento de produção estão as frutas secas (castanha-de-caju) e as frutas medidas em mil frutos (abacaxi e coco). O crescimento dessas três culturas é explicado pelo aumento de área e maior rendimento. Ressalta-se que o plantio do cajueiro anão precoce vem aumentando. De 2008

para 2022, passou de 43.143 hectares para 96.568 hectares em 2022, devido tanto ao Programa de Substituição de Copas, como do Programa de Distribuição de Mudas.

Também registraram desempenho positivo a produção de banana (6,8%), melão (23%), manga (13,7%), limão (8,8%), citando apenas as culturas que são mais relevantes no setor agropecuário. Tendo em vista que, em 2022, houve um maior volume de chuvas em relação a 2021, aumentou a disponibilidade de água para a exploração destas culturas no Ceará, melhorando o rendimento e uma maior área cultivada.

Já a produção de mamão (-18,9%), maracujá (-16,5%), laranja (-11,3%) e melancia (-11,2%) apresentou redução em 2022, comparado com 2021. Entre os fatores que contribuíram para redução da produção dessas frutas estão a redução da área cultivada e doenças e pragas no plantio.

Tabela 4 - Produção (t) obtida e estimativa de frutas e hortaliças no Ceará - 2020-2022.

Produção de Frutas	Produção 2020	Produção 2021	Produção (Estimativa) 2022	Varição (%) 2022/2021
Abacaxi*	712	378	1.109	193,4%
Castanha-de-caju	85.177	62.977	96.476	53,2%
Coco-da-baía*	405.019	386.112	574.095	48,7%
Melão	73.838	70.665	86.923	23,0%
Abacate	7.567	19.647	23.183	18,0%
Manga	48.173	42.477	48.300	13,7%
Uva	763	521	583	11,9%
Tangerina	2.976	3.020	3.358	11,2%
Limão	22.041	19.333	21.040	8,8%
Banana (cacho)	431.017	412.103	440.007	6,8%
Goiaba	21.272	22.062	22.834	3,5%
Tomate	177.575	166.889	170.104	1,9%
Melancia	59.391	54.566	48.455	-11,2%
Laranja	9.626	9.537	8.459	-11,3%
Maracujá	199.725	177.291	148.028	-16,5%
Mamão	152.558	140.979	114.299	-18,9%

Fonte: PAM/IBGE. Elaboração: Ipece. Estimativa da Produção de 2022 e sujeito a alteração.

Entre as frutas que mais são comercializadas no mercado internacional, destacam-se castanha-de-caju, melão, melancia e banana. Porém, em 2022, houve redução do valor exportado desses quatro produtos, quando comparado com 2021. Em termos de quantidade, apenas a castanha-de-caju apresentou crescimento, enquanto que melão, melancia e banana registraram redução.

Destaque para as exportações de manga e mamão, que cresceram 25,3% e 220,5% em 2022, comparado com 2021, respectivamente.

O valor das exportações cearenses de frutas somou US\$ 153,8 milhões em 2022, apresentando queda de -9,7%. Porém, registrou aumento de participação no total do valor exportado pelo Ceará, passando de 6,22%, em 2021, para 6,57%, em 2022 (Tabela 5).

Tabela 5 - Exportações de frutas, Valor (US\$) e Peso (kg), Ceará - 2020-2022.

Frutas	2020		2021		2022	
	Valor (US\$)	Peso (Kg)	Valor (US\$)	Peso (Kg)	Valor (US\$)	Peso (Kg)
Castanha-de-caju	62.174.138	9.878.803	90.222.862	13.904.977	84.309.038	14.439.860
Melões frescos	53.429.099	64.267.535	57.025.101	77.235.337	50.493.216	71.193.976
Melancias frescas	10.218.989	15.869.825	10.446.459	20.970.518	8.301.618	16.829.385
Bananas frescas	4.144.287	8.917.151	7.920.484	19.628.023	5.988.155	13.994.058
Frutas não cozidas ou cozidas	1.580.215	1.372.653	1.647.380	1.103.753	951.089	718.686
Mangas frescas ou secas	1.525.327	2.076.255	1.458.490	3.081.171	1.828.114	3.323.445
Mamões frescos	553.436	448.939	406.994	433.480	1.304.452	1.405.469
Pitaias	172.677	33.451	162.936	92.138	3.755	1.374
Limões	161.761	149.075	179.263	181.969	73.414	93.155
Total de exportações de Frutas	134.760.666	103.063.363	170.319.787	137.168.651	153.825.892	122.205.499
(%) Exportação Frutas/Ceará	7,27	-	6,22	-	6,57	-

Fonte: COMEXSTAT. Ministério da Economia. Elaboração: Ipece..

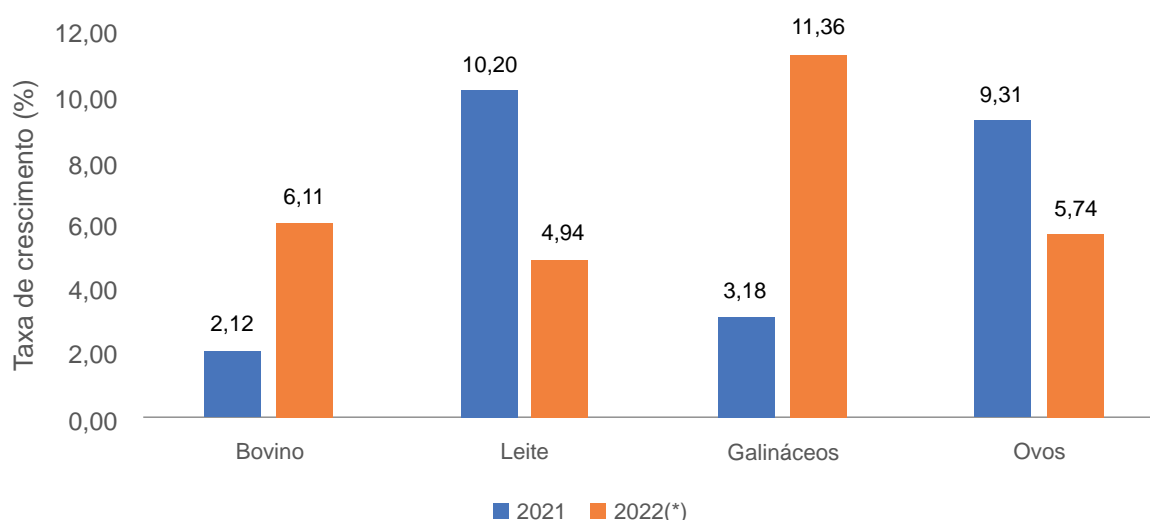
As atividades da pecuária demonstraram bons resultados em 2022, com taxas positivas de crescimento, no comparativo com 2021 (Gráfico 4). Conforme dados da Pesquisa da Pecuária Municipal do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, a produção de leite apresentou crescimento de 4,94%, comparado com 2021, indicando que a pecuária leiteira do Ceará vem, ano a ano, buscando um maior nível de produção.

No que se refere à produção de ovos de galinha em 2022, o Ceará apresentou crescimento de 5,74%, no comparativo com

2021. Essa tendência de crescimento também foi observada no efetivo de rebanho bovino, que cresceu 6,11%, e no rebanho de galináceos, que cresceu 11,36% (Gráfico 4).

Neste contexto, observa-se que o setor pecuário apresentou um bom desempenho em suas estruturas produtivas, mesmo diante dos efeitos da pandemia nos anos anteriores.

Gráfico 4 - Taxa de crescimento das atividades da pecuária* - 2022/2021 (%) - Ceará.



Fonte: IBGE. Elaboração: Ipece. *Valores estimados e sujeitos a alteração.

O setor Agropecuário cearense apresentou crescimento de 13,67% no ano de 2020, comparado com 2019, sendo o quarto ano consecutivo de crescimento do setor no Ceará. Esse resultado foi influenciado pelo desempenho positivo das três atividades que compõem o setor. O comportamento em ascensão da agropecuária do estado manteve-se acima da média nacional (4,17%) e da média da Região Nordeste (8,01%). O desempenho positivo da agropecuária cearense em 2020 ajudou a amortecer a queda da economia do estado no ano, causado pela Pandemia da Covid-19.

Na análise por atividade, a Agricultura cresceu 17,57%, com destaque para a produção das lavouras temporárias, influenciado pela produção de milho e feijão. As chuvas ocorridas no Ceará foram acima da média observada para o estado, o que contribuiu para uma maior produção de culturas de sequeiro. A Pecuária, por sua vez, cresceu 7,7%, com ênfase para a produção de leite e aves. Já a atividade Produção florestal, pesca e aquicultura cresceu 6,84%, puxada, principalmente, pelo aumento da produção de tilápia e camarão.

No acumulado do período de 2010 a 2020, o setor agropecuário cearense apresentou crescimento de 57,28%, puxado pelas atividades da agricultura e pecuária. A atividade de produção florestal, pesca e aquicultura registrou queda, no acumulado do período analisado. Nesse mesmo período acumulado, o Nordeste e o Brasil também apresentaram crescimento, com taxas de 28,58% e 35,08%, respectivamente. Para o Ceará, a atividade Agricultura, inclusive apoio à agricultura e à pós-colheita, registrou crescimento de 64,82% no acumulado de 2010 a 2020; a atividade Pecuária, inclusive apoio à pecuária, cresceu 55,43%; e a Produção florestal, pesca e aquicultura apresentou queda de -11,61%.

Na análise do Valor Adicionado Bruto do setor agropecuário por Regiões de Planejamento do Ceará, constatou-se que, em 2020, a Região do Cariri possui maior participação do setor agropecuário dentro do

Ceará, concentrando 14,25% do Valor Adicionado Bruto do setor agropecuário no estado.

A Região do Cariri participou com 13,66% no Valor Adicionado Bruto (VAB) da agropecuária do Ceará em 2020, seguida pela região do Vale do Jaguaribe, com participação de 12,11%. Essas regiões destacam-se por estarem situadas em áreas com sistema de irrigação destinadas à produção de frutas e hortaliças, além de ser também a principal bacia leiteira do Ceará.

A região Grande Fortaleza apresentou-se como a quarta maior no setor agropecuário, com 10,31% de participação. Nela estão situados os municípios de Caucaia, Pacatuba e Maranguape, que se apresentam como núcleos de produção agropecuária, com o cultivo de hortaliças, frutas e a criação de galináceos, suínos, ovinos e caprinos.

Tabela 6 - Regiões de planejamento com maiores participações no setor Agropecuário – Ceará – 2010, 2019 e 2020.

Região de Planejamento	Valor Adicionado Bruto da Agropecuária, a preços correntes (R\$ 1.000)			Participação Agropecuária Região/ Agropecuária Total Ceará		
	2010	2019	2020	2010	2019	2020
Cariri	390.710	962.094	1.355.163	11,18	13,07	14,25
Centro-Sul	207.873	433.080	675.673	5,95	5,88	7,11
Grande Fortaleza	453.133	836.419	980.734	12,96	11,36	10,31
Litoral Leste	249.129	605.081	666.675	7,13	8,22	7,01
Litoral Norte	184.114	381.815	461.407	5,27	5,19	4,85
Litoral Oeste/ Vale do Curu	228.926	363.663	428.680	6,55	4,94	4,51
Maciço de Baturité	265.103	347.999	499.862	7,58	4,73	5,26
Serra da Ibiapaba	351.872	1.044.901	1.299.196	10,07	14,20	13,66
Sertão Central	204.248	436.177	589.060	5,84	5,93	6,19

Sertão de Canindé	123.572	155.076	209.011	3,53	2,11	2,20
Sertão de Sobral	158.064	378.753	460.878	4,52	5,15	4,85
Sertão dos Crateús	161.577	425.302	527.799	4,62	5,78	5,55
Sertão dos Inhamuns	60.918	139.397	203.628	1,74	1,89	2,14
Vale do Jaguaribe	456.674	850.331	1.151.215	13,06	11,55	12,11
Total Geral	3.495.911	7.360.088	9.508.982	100	100	100

Fonte: IBGE. Elaboração: Ipece.

Entre as regiões com menores participações do VAB do setor agropecuário, em 2020, estão a região do Sertão de Canindé (2,20%) e Sertão dos Inhamuns (2,14%). Nessas regiões, a média observada do volume de chuva é a menor do Ceará, sendo as regiões que apresentam maior dificuldade para desenvolver atividades do setor agropecuário.

O SETOR INDUSTRIAL

A presente seção faz uma análise da atividade industrial cearense nos últimos anos. Para tanto, considera a indústria geral e seus segmentos e aborda os anos de 2019 a 2022, com ênfase nos dois últimos. Vale lembrar que o setor industrial é composto pelas atividades de extrativa mineral; de transformação; construção; e eletricidade, gás e água.

A análise se dá a partir do crescimento real do Valor Adicionado Bruto (VAB),¹ o que possibilita avaliar o desempenho produtivo no período considerado. O VAB é dado pela diferença entre o valor da produção industrial e o valor do consumo intermediário (dos bens e serviços consumidos no processo de produção), fornecendo, assim, uma medida de produto adicional, agregado à economia como resultado da atividade industrial. Trata-se, então, de uma medida

que retrata aquilo que a Indústria, ou cada um de seus componentes, agrega ao produto total da economia.

Em 2019, após consecutivos resultados negativos, a indústria cearense voltou a registrar crescimento. Na comparação com 2018, a Indústria geral apresentou alta real de 1,7% em seu VAB. À exceção da Construção (-1,2%), as demais atividades industriais mostraram expansão no valor adicionado. Dentre estas, destaques para o segmento Eletricidade, gás e água, com expansão de 7,2%.

Em 2020, ano marcado pela Pandemia da Covid-19, o desempenho da economia mostrou-se descolado dos fundamentos econômicos característicos dos anos anteriores. A dinâmica da economia nacional e dos estados foi decisivamente influenciada pela evolução da doença e de suas consequências sociais e econômicas.

Neste ano, na comparação com o ano de 2019, a indústria cearense registrou forte redução de -9,5%, refletindo retrações igualmente intensas para os segmentos da Indústria de transformação (-10,9%) e da eletricidade, gás e água (-10,7%). A atividade da Construção civil, apesar de também experimentar retração no VAB, registrou uma taxa menor (-4,1%), refletindo o

¹ O VAB pode ser calculado para todas as atividades econômicas, para Agropecuária e para os Serviços. A soma dos VAB de cada uma das atividades resulta no VAB total da economia, que, uma vez adicionado dos impostos, líquidos de subsídios, resulta no Produto Interno Bruto (PIB).

resultado de uma conjuntura peculiar que combinou, de um lado, os efeitos negativos da pandemia e, de outro, um conjunto de estímulos que ajudaram a atividade a apresentar um desempenho menos negativo, com destaque para os juros historicamente baixos, a elevação de poupança e de transferências governamentais, além do próprio processo de reabertura das atividades econômicas no estado, após o fechamento decorrente do combate à contaminação pelo covid-19.

Em 2021, dada a forte retração em 2020, as principais atividades industriais registraram uma dinâmica positiva, experimentando altas relevantes na produção. A Construção, com a continuidade dos estímulos citados anteriormente, cresceu 10,4%. A Indústria de Transformação cresceu 4,2%, também favorecida pelo processo de reabertura, e o segmento de Eletricidade, gás e água apresentou alta de 27,6% em seu VAB, favorecido pelo processo de retomada da

economia e pela crise na geração de energia hidrelétrica, o que aumentou a demanda para a geração térmica, que se destaca no Ceará.

Em linhas gerais, a intensificação dos investimentos estaduais em 2021 e a manutenção, pelo governo, de uma rede local de apoio ao setor produtivo e às camadas mais carentes da sociedade ajudam a explicar esta dinâmica de crescimento, mesmo em um período ainda caracterizado pela pandemia. De fato, o desempenho destacado acima se deu a despeito da continuidade da pandemia e do surgimento de outras restrições não presentes anteriormente, como inflação elevada, alta dos juros, crise energética e instabilidades no cenário político.

Os números comentados podem ser visualizados na Tabela 7. Nela também é possível observar o desempenho para o Brasil, possibilitando uma avaliação comparativa.

Tabela 7 - Taxa de crescimento anual do Valor Adicionado Bruto da Indústria Geral e das Atividades Industriais – Ceará e Brasil – 2019 a 2022.

Indústria Geral e Atividades Industriais	Crescimento Anual			
	2019	2020	2021	2022
Ceará				
Indústria Geral	1,7	-9,5	11,6	-6,0
Indústria Extrativa	10,1	-32,3	-0,2	2,8
Indústria da Transformação	0,7	-10,9	4,2	-5,3
Construção Civil	-1,2	-4,1	10,4	5,3
Eletricidades e Gás, Água e Esgoto	7,2	-10,7	27,6	-21,3
Brasil				
Indústria Geral	-0,7	-3,0	4,8	1,3
Indústria Extrativa	-9,1	0,9	2,9	-2,8
Indústria da Transformação	-0,4	-4,7	4,5	-0,8
Construção Civil	1,9	-2,1	10,0	8,2
Eletricidades e Gás, Água e Esgoto	2,6	-1,0	1,0	9,9

Fonte: IBGE e Ipece. Elaboração: Ipece. Notas: (1) Taxa de crescimento em relação ao ano anterior. (2) Ano de 2021 com resultados preliminares e passíveis de ajustes. (3) Ano de 2022 com resultados preliminares acumulados até o terceiro trimestre.

No ano de 2022, entretanto, os resultados preliminares acumulados até o terceiro trimestre indicam para uma nova reversão no desempenho da atividade industrial. Em boa medida, os números são explicados pelas restrições que se iniciaram no ano anterior e foram intensificadas em 2022. Até setembro, a Indústria da Transformação acumulou um recuo de -6,0% sobre igual período de 2021. Em particular, a atividade tem sofrido com pressões de custos operacionais; com a alta da inflação e das taxas de juros. A atividade de Eletricidade, gás e água também registrou um recuo de -21,3% na mesma base de comparação. Neste caso, a explicação reside na grande redução da geração de energia térmica.

Na contramão dos resultados acima, a Construção manteve o dinamismo do ano anterior. Entre janeiro e setembro de 2022, a atividade registrou crescimento de 5,3% em seu VAB, em relação ao mesmo período do ano passado. O choque positivo, sentido inicialmente ainda no segundo semestre de 2020 e mais fortemente no ano passado,

continuou repercutindo favoravelmente para o desempenho do segmento.

Por fim, é válido observar a evolução da atividade industrial sob a ótica das regiões cearenses. Inicialmente, é necessário ressaltar algumas limitações associadas aos dados utilizados, a saber: (a) a análise se dá a partir dos dados de VAB, derivados do PIB dos municípios e cuja disponibilidade alcança ano de 2020; (b) a análise considera valores correntes e participações estruturais, não se abordando as taxas de crescimento.

A Tabela 8 apresenta o VAB industrial para as Regiões de Planejamento do Estado e a participação de cada uma destas no VAB industrial total do Ceará para os anos de 2010, 2019 e 2020. Nela é possível avaliar a evolução do valor adicionado a preços correntes e, principalmente, a importância relativa de cada região para a indústria cearense e como tal relevância tem evoluído ao longo dos anos.

Tabela 8 - Valor Adicionado Bruto da Indústria e participação na Indústria cearense – Regiões de Planejamento do Estado – 2010, 2019 e 2020.

Região de Planejamento	Valor Adicionado Bruto da Indústria, a preços correntes (R\$ 1.000.000)			Participação Indústria Região/ Indústria Total Ceará		
	2010	2019	2020	2010	2019	2020
Grande Fortaleza	11.399	18.026	18.364	75,10	73,85	73,21
Cariri	766	1.038	1.138	5,05	4,25	4,54
Sertão de Sobral	888	1.147	1.121	5,85	4,70	4,47
Vale do Jaguaribe	362	671	779	2,38	2,75	3,11
Litoral Leste	237	585	722	1,56	2,40	2,88
Litoral Norte	274	566	719	1,81	2,32	2,87
Litoral Oeste/ Vale do Curu	440	823	609	2,90	3,37	2,43

Sertão Central	266	500	463	1,75	2,05	1,85
Serra da Ibiapaba	110	411	430	0,72	1,68	1,71
Centro-Sul	182	233	246	1,20	0,95	0,98
Sertão dos Crateús	112	138	150	0,74	0,57	0,60
Sertão de Canindé	42	111	145	0,28	0,45	0,58
Maciço de Baturité	72	104	134	0,48	0,43	0,54
Sertão dos Inhamuns	26	56	64	0,17	0,23	0,25
Ceará	15.177,9	24.407,7	25.084,3	100,00	100,00	100,00

Fonte: IBGE e Ipece. Elaboração própria.

Considerando as Regiões de Planejamento que concentraram a maior parcela da produção industrial no estado, a Grande Fortaleza se manteve como a principal região industrial. Em 2020, a região concentrou 73,21% do valor adicionado total da indústria cearense. Na sequência, mantiveram-se as regiões do Cariri e do Sertão de Sobral, com participações, respectivas, de 4,54% e 4,47%. Em 2020, tais regiões inverteram as posições em relação ao ano de 2019.

Na comparação com 2019, as regiões do Litoral Oeste/Vale do Curu e da Grande Fortaleza apresentaram as maiores reduções de participação na indústria total do estado. No litoral, a redução foi expressiva e alcançou -0,95 pontos percentuais (p.p.). Tal redução, intensa para o intervalo de apenas um ano, fez com que a região caísse do quarto para o sétimo lugar na classificação referente à participação na indústria cearense. No Litoral Oeste, a Indústria de Transformação, com a fabricação de calçados, se sobressaiu como principal produção industrial. Importante ressaltar que a indústria calçadista foi bastante afetada pelas medidas de combate à pandemia, tendo suas operações quase que totalmente interrompidas durante a primeira grande onda de contaminação.

Na capital e seu entorno, a queda também foi intensa para o intervalo de tempo considerado. Entre 2019 e 2020, a participação diminuiu em 0,64 p.p., se colocando como a segunda maior redução. Apesar desta intensidade, a região manteve o posto de principal área industrial no estado. Na Grande Fortaleza, o destaque industrial são as produções de alimentos, bebidas, têxtil, vestuário, metalurgia e minerais.

Na direção oposta, com ganhos de participação na indústria cearense, destacaram-se as regiões do Litoral Norte e do Litoral Leste, com as maiores elevações. Na região Norte, o ganho de participação foi de 0,55 p.p., elevando o percentual para 2,87% e subindo da sétima para a sexta posição na classificação estadual. Na parte Leste, o ganho foi de 0,48 p.p. Neste caso, a participação chegou a 2,88%, elevando a região da sexta para a quinta colocação entre as quatorze Regiões de Planejamento. Em ambas, a produção de energia se destaca e se mantém como a principal atividade industrial.

A análise realizada sintetizou o desempenho da indústria cearense nos anos recentes. Os números refletem os efeitos da pandemia sobre a indústria do estado, bem como o movimento de saída do pior

momento da crise sanitária, quando outros aspectos retomaram a influência sobre a dinâmica da economia. Os números de 2020 demonstram com clareza a gravidade das repercussões econômicas diante do avanço da covid-19. Em 2021, a retomada se mostrou vigorosa e ajudou a suavizar as perdas acentuadas do ano anterior. Em 2022, entretanto, novas restrições, ligadas mais diretamente ao ambiente macroeconômico nacional, voltaram a interromper o crescimento do setor, impedindo o início de uma trajetória sustentável de expansão.

O SETOR DE SERVIÇOS

A Tabela 9 apresenta a evolução do Valor Adicionado Bruto (VAB) do Estado do Ceará de 2016 a 2020. Conforme os dados, a série histórica revela que o setor de Serviços é o que apresenta, disparadamente, a maior participação na composição do PIB estadual, com mais de 70%.

De forma mais específica, no ano de 2020, o setor de serviços apresentou participação de 76,33% do VAB cearense, seguido da Indústria, com uma participação de 17,16% e da Agropecuária, o menor deles, com participação de 6,51%.

Embora hegemônico, os serviços vêm perdendo participação desde 2017, quando apresentava percentual de 77,18% no VAB estadual; em 2018, esse valor foi de 76,74% e, em 2019, o maior valor desse quinquênio, a participação alcançada era de 77,8%. Em 2016, os serviços apresentaram participação de 76,11%, o menor valor do período em análise.

Dentre as atividades que compõem o setor de serviços, Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social segue com maior participação, com quase $\frac{1}{4}$ do total dos serviços no ano de 2020 (24,75%). Ademais, desde 2016, esse segmento vem ganhando levemente participação – em 2016, esse percentual era 23,34%.

Outras atividades de destaque são o Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas, Atividades Imobiliárias e Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares, com participação no VAB estadual de 14,21%, 10,98% e 7,37%, respectivamente, no ano de 2020. Dentre essas três, cabe destacar o leve ganho de participação das Atividades imobiliárias ao longo do período em análise, embora, em 2019, o segmento tenha alcançado participação de 10,06%; não obstante, houve leve ganho de 0,42 ponto percentual da atividade, comparando 2016 a 2020.

Por sua vez, Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados, Educação e saúde privadas, Alojamento e alimentação, Outras atividades de serviços e Transporte, armazenagem e correio são segmentos com participação no VAB estadual abaixo dos hegemônicos, mas com percentuais acima dos de menor participação (Informação e comunicação, Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços e Serviços domésticos).

No ano de 2020, Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados, Educação e saúde privadas, Alojamento e alimentação, Outras atividades de serviços e Transporte, armazenagem e correio tiveram participação no PIB estadual de 4,2%, 4,04%, 2,83%, 2,8% e 2,72%, respectivamente. Dentre estas, destaque para a queda de Alojamento e alimentação e Transporte, armazenagem e correio, setores fortemente afetados pela crise sanitária.

Finalmente, Informação e comunicação, Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços e Serviços domésticos apresentaram participação no VAB estadual em 2020 de 2,42%, 1,95% e 0,86%, respectivamente. A série histórica em análise mostra a forte queda dos dois últimos segmentos em 2020, setores diretamente afetados pelo fechamento das atividades por conta da covid-19.

Tabela 9 - Evolução das participações no VAB cearense – 2016 a 2020 (%).

Atividades	2016	2017	2018	2019	2020
Agropecuária	4,70	5,75	5,17	5,14	6,51
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e à pós-colheita	2,52	3,65	3,21	3,15	4,04
Pecuária, inclusive apoio à pecuária	1,62	1,56	1,50	1,52	1,93
Produção florestal, pesca e aquicultura	0,55	0,55	0,46	0,47	0,55
Indústria	19,20	17,07	18,09	17,05	17,16
Indústrias extrativas	0,16	0,28	0,31	0,30	0,20
Indústrias de Transformação	8,20	8,47	9,27	8,67	8,06
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	3,83	3,85	3,67	3,85	4,23
Construção	7,00	4,48	4,83	4,23	4,68
Serviços	76,11	77,18	76,74	77,80	76,33
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	14,65	15,89	14,54	14,48	14,21
Transporte, armazenagem e correio	3,03	3,16	3,26	3,25	2,72
Alojamento e alimentação	2,99	3,19	3,34	3,70	2,83
Informação e comunicação	2,04	2,11	2,18	2,53	2,42
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	4,86	4,44	3,91	4,21	4,20
Atividades Imobiliárias	10,59	10,37	10,49	10,06	10,98
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	7,59	7,36	8,01	8,11	7,37
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	23,34	23,68	23,67	23,98	24,75
Educação e saúde privadas	3,71	3,77	4,05	4,06	4,04
Outras atividades de serviços	3,30	3,20	3,30	3,43	2,80
Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços	2,06	2,01	2,15	2,28	1,95
Serviços domésticos	1,25	1,19	1,15	1,15	0,86

Fonte: Contas Regionais/IBGE. Elaboração: Ipece.

A Tabela 10 apresenta a evolução das participações das Regiões de Planejamento no VAB da atividade dos serviços – exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social – para os anos de 2002, 2010, 2019 e 2020.

O grande destaque é a Região da Grande Fortaleza, região equivalente à Região Metropolitana de Fortaleza, com concentração de mais de 2/3 do VAB dos serviços cearenses. De fato, a Região da Grande Fortaleza detinha 68,66% do VAB dos serviços cearenses no ano de 2020, embora com perda de participação ao longo da série histórica – em 2002, essa participação era 74,77%.

Para se ter uma dimensão dessa forte concentração no VAB dos serviços cearenses, a região do Cariri, segunda com maior participação, tinha um percentual de 7,89%, com ganho ao longo do período em análise – em 2002, sua participação era de 6,28%.

Sertão de Sobral, Vale do Jaguaribe, Centro Sul, Sertão Central, Serra da Ibiapaba e Litoral Norte são as demais Regiões de Planejamento do Estado que tiveram participação acima de 2% no VAB dos serviços cearenses. Em 2020, essas participações eram de 3,95%, 2,97%, 2,27%, 2,21%, 2,15% e 2,13%, respectivamente.

Tabela 10 - Regiões de Planejamento com maiores participações na atividade dos serviços (exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social) – Ceará – 2002, 2010, 2019 e 2020.

Região de Planejamento	Valor Adicionado Bruto dos Serviços, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Serviços Região/Serviços Total Ceará			
	2002	2010	2019	2020	2002	2010	2019	2020
Grande Fortaleza	8.669.386	24.805.145	53.359.720	51.763.501	74,77	72,80	69,26	68,66
Cariri	728.340	2.428.091	6.114.507	5.950.543	6,28	7,13	7,94	7,89
Sertão de Sobral	396.694	1.243.605	3.050.026	2.978.369	3,42	3,65	3,96	3,95
Vale do Jaguaribe	270.060	785.251	2.243.956	2.240.517	2,33	2,30	2,91	2,97
Centro-Sul	247.607	786.775	1.714.091	1.707.643	2,14	2,31	2,22	2,27
Sertão Central	183.599	616.331	1.587.364	1.662.337	1,58	1,81	2,06	2,21
Serra da Ibiapaba	163.826	557.439	1.574.515	1.624.582	1,41	1,64	2,04	2,15
Litoral Norte	160.902	504.017	1.650.996	1.605.055	1,39	1,48	2,14	2,13
Litoral Oeste/Vale do Curu	196.819	715.228	1.436.449	1.384.085	1,70	2,10	1,86	1,84
Sertão dos Crateús	169.922	484.926	1.189.339	1.229.955	1,47	1,42	1,54	1,63
Litoral Leste	147.666	421.349	1.129.746	1.126.130	1,27	1,24	1,47	1,49
Maciço de Baturité	106.672	284.974	779.133	825.348	0,92	0,84	1,01	1,09
Sertão de Canindé	96.623	268.242	740.578	820.065	0,83	0,79	0,96	1,09
Sertão dos Inhamuns	56.011	172.895	467.957	470.065	0,48	0,51	0,61	0,62
Total Geral	11.594.125	34.074.269	77.038.375	75.388.196	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração: Ipece. Nota: Ordenado pelo ano mais recente.

Por sua vez, na Tabela 11, é apresentada a participação das Regiões de Planejamento no VAB da atividade de administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social cearense para os anos de 2002, 2010, 2019 e 2020.

Como pode ser destacado, a região da Grande Fortaleza, no total do VAB da administração pública, é hegemônica, com participação de mais de 40% ao longo do período em análise. De forma mais específica, em 2002, a região concentrava 44,21%, tendo, em 2020, uma leve perda, com percentual de 43,61%. De forma geral, a região manteve praticamente a mesma participação, considerando a comparação de 18 anos.

Na sequência, a região do Cariri é a segunda com a maior participação em planejamento no VAB da atividade de administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social do Ceará, com leve variação de 2002 a 2020. Em 2020, a participação percentual da região era 11,53%, levemente maior quando comparado com 2002 (11,06%).

Destaque também para as regiões do Sertão de Sobral, Litoral Norte, Litoral Oeste/Vale do Curu, Vale do Jaguaribe, Sertão Central e Centro Sul, todas com participação acima de 4%. No ano de 2020, suas participações eram 5,73%, 4,59%, 4,52%, 4,48%, 4,44% e 4,33%, respectivamente.

Tabela 11 – Regiões de Planejamento com maiores participações na atividade da Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social – Ceará – 2002, 2010, 2019 e 2020.

Região de Planejamento	Valor Adicionado Bruto da Administração pública, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Administração pública Região/ Administração pública Total Ceará			
	2002	2010	2019	2020	2002	2010	2019	2020
Grande Fortaleza	2.603.988	7.264.201	15.290.088	15.775.258	44,21	44,21	44,55	43,61
Litoral Oeste/Vale do Curu	240.860	707.961	1.524.885	1.633.753	4,09	4,31	4,44	4,52
Sertão de Sobral	323.333	926.915	1.930.038	2.071.226	5,49	5,64	5,62	5,73
Litoral Norte	249.916	736.046	1.533.317	1.661.362	4,24	4,48	4,47	4,59
Serra da Ibiapaba	220.113	633.653	1.335.822	1.439.955	3,74	3,86	3,89	3,98
Cariri	651.697	1.822.420	3.889.760	4.171.271	11,06	11,09	11,33	11,53
Litoral Leste	136.117	378.475	791.611	842.762	2,31	2,30	2,31	2,33
Maciço de Baturité	171.107	473.187	968.506	1.031.718	2,90	2,88	2,82	2,85
Sertão dos Inhamuns	94.253	253.546	509.443	522.862	1,60	1,54	1,48	1,45
Sertão de Canindé	140.998	390.456	783.146	816.040	2,39	2,38	2,28	2,26
Sertão Central	264.722	716.459	1.497.565	1.604.778	4,49	4,36	4,36	4,44
Centro-Sul	267.732	720.817	1.461.305	1.565.662	4,55	4,39	4,26	4,33
Vale do Jaguaribe	273.842	735.407	1.487.624	1.621.009	4,65	4,48	4,33	4,48
Sertão dos Crateús	251.746	670.760	1.318.939	1.419.618	4,27	4,08	3,84	3,92
Ceará	5.890.425	16.430.304	34.322.047	36.177.276	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

PESQUISA MENSAL DOS SERVIÇOS

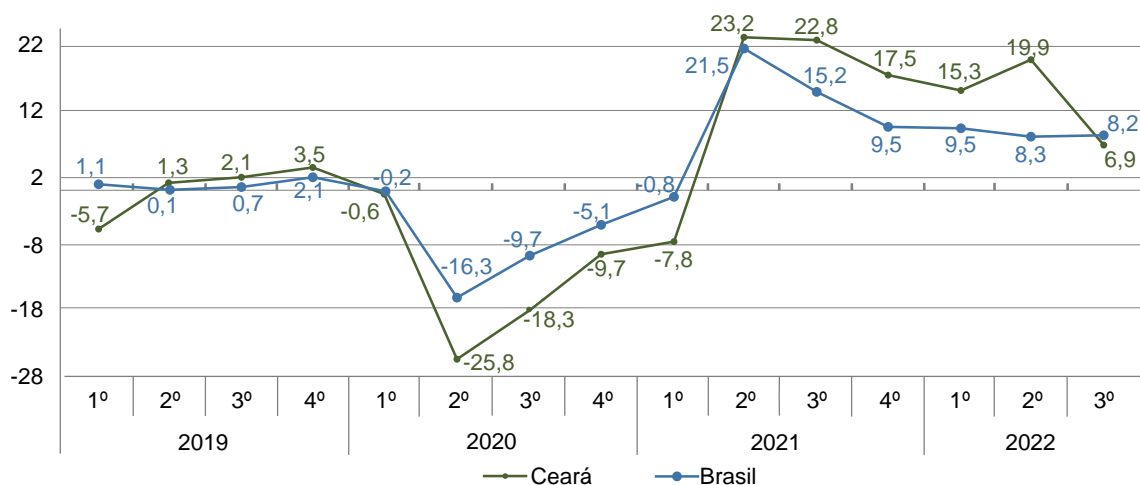
Dados da Pesquisa Mensal dos Serviços Empresariais Não financeiros do Ceará registraram taxa de crescimento de quase 7% nesse terceiro trimestre de 2022, quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior.

No Gráfico 5, pode ser observado que o segmento segue apresentando taxas positivas, desde a forte queda ocorrida durante quatro trimestres a partir do primeiro trimestre

de 2020, por conta da crise sanitária que havia atingido a economia global.

Dentro desse contexto, essa alta representa a sexta consecutiva desde o pico de 23,2% ocorrido no segundo trimestre de 2021. A partir desse cume, os serviços empresariais não financeiros cearense seguiram em desaceleração até o primeiro trimestre de 2022, quando atingiu 15,3%; no segundo trimestre desse mesmo ano, reverteu o processo de desaceleração quando cresceu 19,9%, para então voltar a desacelerar no terceiro trimestre, com crescimento de 6,9%.

Gráfico 5: Variação trimestral (%) da Pesquisa Mensal dos Serviços – Brasil/Ceará.



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Ipece.

O Gráfico 5 acima também apresenta a evolução dos serviços empresariais não financeiros do Brasil. De acordo com os resultados, os serviços do Ceará seguem o ciclo dos serviços nacionais, embora com diferenças de magnitude. De fato, no período de queda – que vai do segundo trimestre de 2020 ao primeiro trimestre de 2021 – a queda do setor cearense foi mais intensa vis-à-vis ao nacional; por outro lado, sua recuperação até o segundo trimestre de 2021 foi maior.

Já nesse terceiro trimestre do ano de 2022, os sinais de desaceleração no segmento do estado são maiores, quando comparados nacionalmente. Com efeito, no segundo trimestre de 2022, o segmento nacional havia crescido 8,3%, tendo registrado 8,2% neste terceiro; no Ceará, essas taxas foram de 19,9% e 6,9%, respectivamente.

Deve-se destacar que o desempenho positivo dos serviços tem surpreendido nos

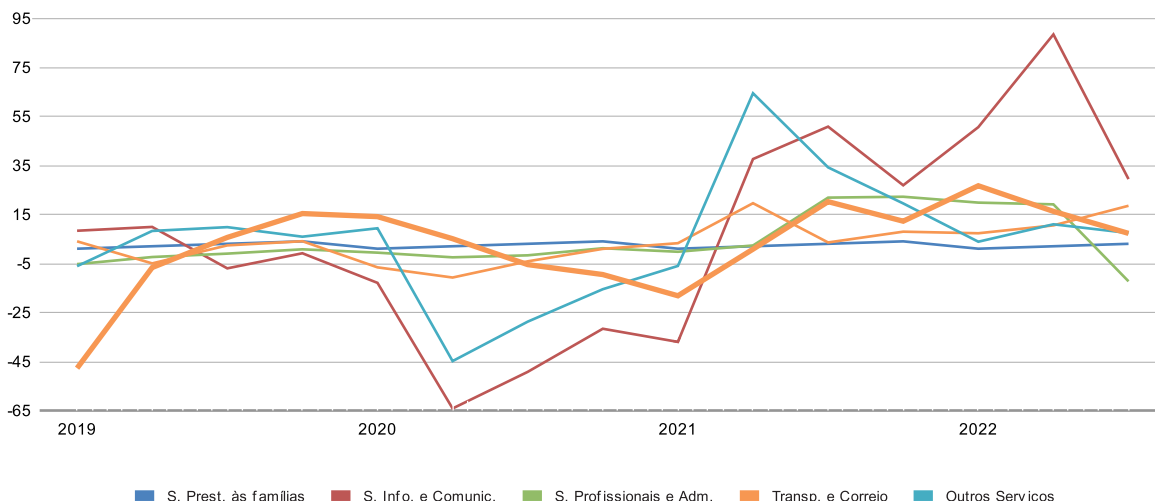
últimos trimestres, mas é condizente com a perspectiva de crescimento da economia em 2022, tanto no Ceará, como no Brasil. Por um lado, a elevação das taxas de juros, desde o primeiro trimestre de 2021 pelo Banco Central, por conta da escalada inflacionária, parecia atingir o setor de forma mais intensa; por outro, a redução do ICMS para bens essenciais nos estados bem como a manutenção do Auxílio Brasil e a forte recuperação do mercado de trabalho permitiram manter o setor crescendo a taxas superiores a 2019, quando o segmento ainda se recuperava da forte crise de 2015-2016.

Para se ter uma dimensão do crescimento do setor, o Gráfico 6 apresenta a evolução trimestral dos cinco segmentos que compõem o setor de serviços empresariais não Financeiros da PMS do Ceará. Dos cinco

segmentos que compõem a PMS, apenas um deles – informação e comunicação – apresentou taxa negativa nesse terceiro trimestre de 2022.

No entanto, o recuo de 12,3% no terceiro trimestre de 2022 do segmento de informação e comunicação ocorreu após cinco altas consecutivas. Adicionalmente, é importante frisar que o desempenho deste ao longo do período pandêmico não apresentou fortes oscilações, revelando, portanto, certa estabilidade no seu desempenho, mesmo diante de um cenário adverso. De fato, no bojo da crise sanitária, atividades como telecomunicações, serviços de tecnologia da informação e serviços audiovisuais não tiveram sua demanda reduzida no período, tendo, inclusive, ampliado em alguns deles, por meio do trabalho remoto e entretenimento.

Gráfico 6: Variação trimestral (%) Segmentos da Pesquisa Mensal dos Serviços – Ceará.



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Ipece.

Por sua vez, dos quatros segmentos que tiveram desempenho positivo, mais uma vez o destaque foram os serviços prestados às famílias, com crescimento de 29%, embora com forte desaceleração, quando comparado aos períodos anteriores. De

fato, nos dois primeiros trimestres de 2022, o segmento havia crescido 50,6% e 88,4%. No entanto, deve-se considerar que a taxa de 29% alcançada neste terceiro trimestre de 2022 já ocorreu numa base extremamente alta, dado que o crescimento do

terceiro trimestre de 2021 havia sido de 50,8%. É importante destacar que, desde a retomada dos serviços a partir da abertura gradual após um período de lockdown, no início tanto de 2020, como de 2021, esse é o segmento que tem operado a taxas mais elevadas, tendo, assim, sua desaceleração neste trimestre refletindo sinais de esgotamento do segmento para os próximos períodos.

Outro destaque nesse terceiro trimestre de 2022 foram os serviços profissionais administrativos e complementares, com crescimento de 18,5%, o segundo maior. No Gráfico 6, pode-se observar que esse segmento tem operado positivamente ao longo do ciclo de retomada pós-pandemia considerando que apenas nos três primeiros trimestres de 2020 seu desempenho foi negativo. Não obstante, nos períodos de alta, diferentemente dos serviços prestados às famílias e do segmento de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio, suas taxas de crescimento não são extremamente elevadas.

Os outros dois segmentos que também apresentaram desempenho positivo neste terceiro trimestre de 2022 foram os de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio e os outros serviços, com taxas de 7,4% e 7,3%, respectivamente. No caso deste último, apesar de sua alta volatilidade ao longo da série, em razão de ser composto por uma miscelânea de atividades, o setor apresentou a sexta taxa consecutiva positiva de crescimento, embora também refletindo uma tendência de desaceleração.

O segmento de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio também reflete parte do comportamento dos demais segmentos e o resultado dos serviços como um todo. De fato, além de apresentar um desempenho positivo, mas com tendência de desaceleração, essa foi a sexta taxa consecutiva de crescimento do setor. Por ser um segmento que liga diversas cadeias produtivas e por estar associado a possíveis impactos nos demais, seu desempenho

deve ser observado de forma mais detida, sendo um bom parâmetro para a atividade de serviços como um todo.

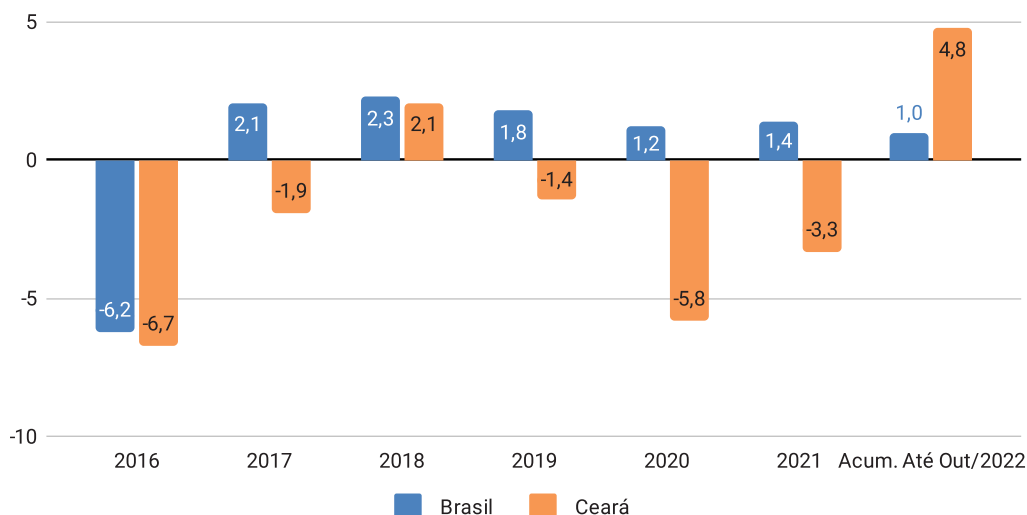
PESQUISA MENSAL DO COMÉRCIO

A partir dos dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é possível observar que o varejo comum nacional registrou queda em 2016 de 6,2% e o Ceará, queda de 6,7%, como resultado da crise política e macroeconômica vivida naquele ano. Todavia, em 2017, o país passou a registrar alta de 2,1%, ou seja, uma leve recuperação, comparado ao ano anterior, mas o Ceará registrou nova queda de 1,9%, intensificando ainda mais a crise vivida pelo setor. Por sua vez, em 2018, tanto o varejo comum nacional, quanto o cearense apresentaram altas de 2,3% e 2,1%, respectivamente, esboçando a primeira alta em três anos. No ano de 2019, o varejo cearense voltou a registrar queda de 1,4%, diferente do registrado pelo varejo comum nacional, que alcançou a terceira alta consecutiva, de 1,8%.

Já em 2020, o varejo comum estadual sentiu bastante os efeitos da crise da Pandemia da Covid-19, especialmente por conta das medidas adotadas de restrição sobre esta atividade econômica e também por conta das medidas de isolamento social, fazendo as pessoas ficarem a maior parte do seu tempo em casa e também em home office, registrando uma queda de 5,8% nas vendas, a maior observada até então. Diferentemente, o país registrou a quarta alta consecutiva mesmo diante dos efeitos da covid-19, revelando que as medidas de isolamento social afetaram bastante o varejo comum cearense.

Em 2021, o varejo comum cearense ainda se ressentia dos efeitos da pandemia e finalizou o ano com nova queda de 3,3%. Nota-se, assim, que, entre os anos de 2016 e 2021, o varejo comum cearense apresentou apenas uma alta no ano de 2018,

Gráfico 7 - Evolução da taxa de variação das vendas do varejo comum – Brasil e Ceará – 2016 ao acumulado até outubro de 2022 (%).



Fonte: PMC/IBGE.

ou seja, cinco quedas num período de seis anos, aprofundando ainda mais a crise já observada nos anos anteriores. No entanto, em 2022, observou-se uma alta acumulada até outubro de 4,8%, frente a uma base de comparação ainda bastante negativa, refletindo os primeiros sinais de recuperação nas vendas do varejo comum estadual (Gráfico 7).

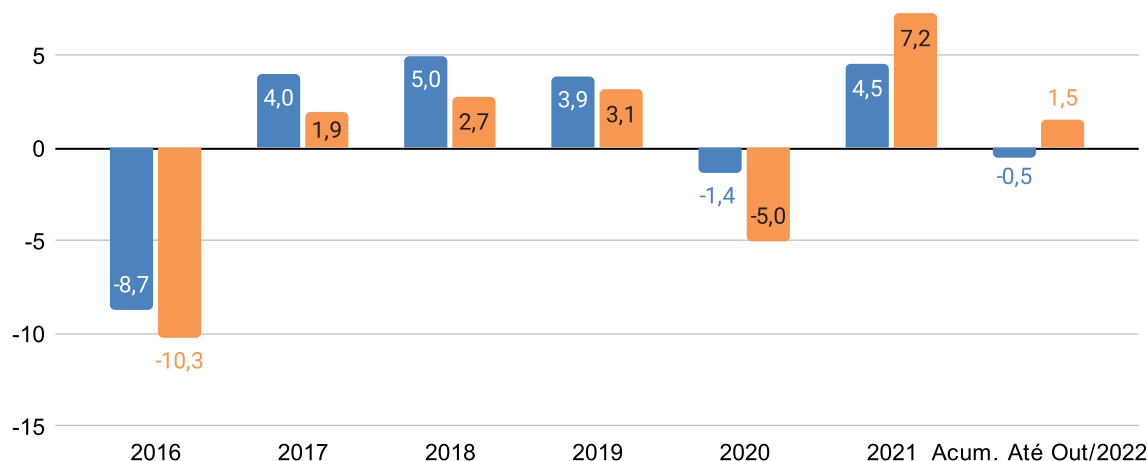
Pela análise do Gráfico 8, é possível observar que o varejo ampliado nacional, formado pelas vendas das atividades do varejo comum mais as vendas de veículos e materiais de construção, registrou queda em 2016 de 8,7% e o cearense uma queda bem mais expressiva, de 10,3%, também como resultado da crise política e macroeconômica que elevou bastante a taxa de juros básica da economia, impactando diretamente nas vendas destas duas últimas atividades.

Em 2017, o país registrou alta de 4,0%, ou seja, uma recuperação, comparado ao ano anterior, e o Ceará, uma alta de 1,9% no mesmo período, desta vez puxado pelas vendas de veículos e materiais de construção. Por sua vez, em 2018, tanto o varejo ampliado nacional, quanto o varejo ampliado cearense apresentaram altas de 5,0% e 2,7%, respectivamente, reforçando o movimento de crescimento nas vendas

do varejo nacional e estadual. No ano de 2019, o varejo ampliado cearense voltou a registrar a alta consecutiva de 3,1%, mas novamente inferior à variação nacional, que registrou alta de 3,9%. Já em 2020, o varejo ampliado estadual também sentiu bastante os efeitos da crise da Pandemia da Covid-19, passando a registrar queda de 5,0%, enquanto o varejo nacional registrou queda de apenas 1,4%.

Em 2021, o varejo ampliado cearense registrou forte alta de 7,2%, revelando uma nítida recuperação das perdas observadas no ano anterior, puxada especialmente pelas vendas de veículos e de materiais de construção. Esse movimento de recuperação nas vendas também foi observado no varejo ampliado nacional, que apresentou alta de 4,5% no mesmo ano. Nota-se, assim, que, entre 2016 e 2021, diferentemente do ocorrido com o varejo comum, o varejo ampliado cearense registrou crescimento em quatro de seis anos, puxado pelo bom desempenho nas vendas de veículos e materiais de construção. No ano de 2022, o varejo ampliado cearense manteve o ritmo de crescimento, com alta acumulada até outubro de apenas 1,5%, superando pela segunda vez, as vendas do varejo nacional que registraram queda de 0,5% (Gráfico 8).

Gráfico 8 - Evolução da taxa de variação das vendas do varejo ampliado – Brasil e Ceará – 2016 ao acumulado até outubro de 2022 (%).



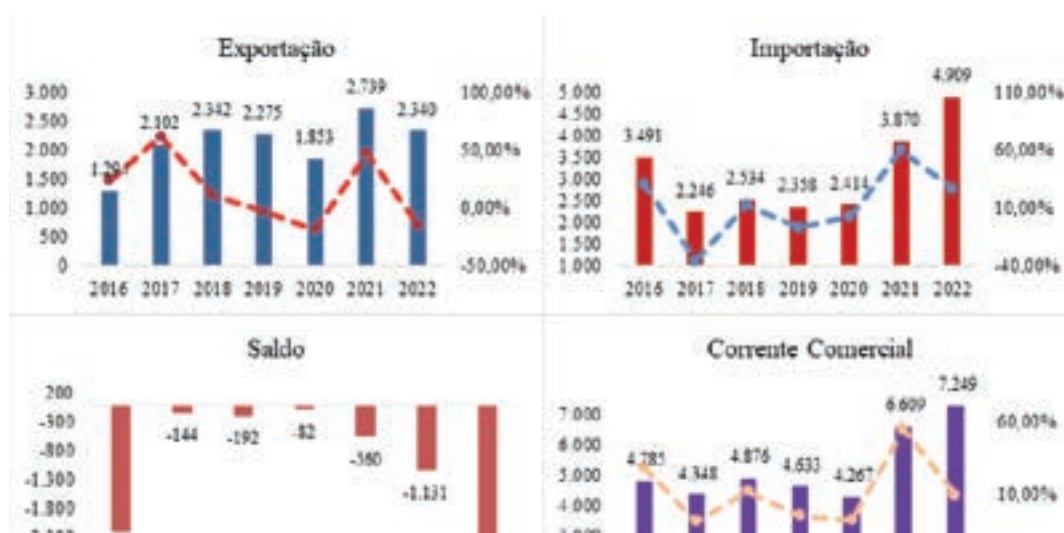
Fonte: PMC/IBGE.

O COMÉRCIO EXTERIOR

As exportações cearenses de 2022 registraram queda de 14,57%, comparado com 2021. O valor exportado foi de US\$ 2,34 milhões, voltando ao patamar de 2018 e 2019. As importações cearenses registraram valor recorde em 2022, somando a quantia de US\$ 4,91 bilhões, crescimento 26,83%, em relação ao ano de 2021. Diante

da queda das exportações e do crescimento das importações, o saldo da balança comercial atingiu o maior valor negativo da série (US\$ 2,571,1 bilhão). A corrente de comércio somou o valor de US\$ 7,25 bilhões em 2022, crescimento de 9,67%, em relação ao verificado em 2021 (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Balança comercial do Ceará - exportação, importação, saldo, corrente (milhão) - 2016-2022.



Fonte: COMEXSTAT. Ministério da Economia. Elaboração: Ipece.

No detalhamento das exportações cearenses por produtos, a pauta de 2022 continuou sendo liderada pelos Produtos Metalúrgicos, com valor de US\$ 1,2 bilhão, respondendo por 51,47% do total exportado pelo estado. Porém, as vendas externas desse grupo apresentaram redução de -26,8% em 2022, em relação a 2021. Os principais produtos exportados desse grupo foram “semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular, que contenham, em peso, menos de 0,25%”.

O grupo Calçados foi o segundo mais exportado em 2022, com valor de US\$ 292,4 milhões e participação de 12,5%. As exportações do grupo de calçados apresentaram

recuperação nesse último ano, registrando crescimento de 29,7%.

Dentre os dez principais grupos exportados pelo Ceará, além de calçados, apenas Combustíveis minerais e derivados (+396,5%) e produtos da Indústria de alimentos e bebidas (+ 4,4%) apresentaram crescimento no valor exportado.

Os demais setores da pauta de exportação do Ceará apresentaram redução no valor exportado, a destacar: Máquinas e materiais elétricos (-74,45), Lagosta (-34,4%), Frutas (-9,38%), Castanha-de-caju (-31,2%), Ceras vegetais (16,7%) e Produtos têxteis (-12,3%) (Tabela 12).

Tabela 12 - Principais produtos exportados - Ceará - 2021-2022.

Municípios	2021		2022		Var. (%)
	US\$ FOB	Part. (%)	US\$ FOB	Part. (%)	2022/2021
Produtos metalúrgicos	1.642.105.554	60	1.202.196.315	51	-27
Calçados e suas partes	225.451.512	8,23	292.371.771	12,49	29,68
Combustíveis minerais e derivados	34.691.463	1,27	172.228.304	7,36	396,46
Produtos ind. de alimentos e bebidas	77.880.361	2,84	81.307.556	3,47	4,4
Frutas (exceto castanha)	80.096.925	2,92	72.586.528	3,1	-9,38
Castanha-de-caju	90.222.862	3,29	62.174.138	2,66	-31,09
Ceras vegetais	59.322.958	2,17	49.440.328	2,11	-16,66
Produtos têxteis	54.490.665	1,99	47.767.185	2,04	-12,34
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos e suas partes	182.789.250	7	46.694.766	2	-74
Lagosta	64.380.484	2,35	42.239.788	1,81	-34,39
Demais produtos	227.670.602	8	270.919.317	12	19
Ceará	2.739.102.636	100	2.339.925.996	100	-14,57

Fonte: COMEXSTAT. Ministério da Economia. Elaboração: Ipece.

Ao analisar as importações cearenses de 2022 por produto, verificou-se que Combustíveis minerais e seus derivados lideraram a pauta de importação com valor de US\$ 2,06 bilhões e participação de 42%. Nesse ano, as importações desse segmento cresceram 33,2%, comparado a 2021. Em seguida, estão os produtos Químicos, com valor de US\$ 592,4 milhões e participação de 12,1%. Esse grupo registrou crescimento de 106,6%, influenciado pelo aumento de Herbicida à base de glifosato ou seus sais; rodenticidas apresentados de outro modo; e ceras preparadas.

Em terceiro lugar da pauta estão os produtos de Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, com valor importado de US\$ 448,3 milhões e participação de 9,1%. O Ceará também ampliou as importações

de Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, atingindo o montante de US\$ 407,4, com destaque para Máquinas e aparelhos para trituração ou moagem de grãos e Máquinas para limpeza, seleção de grãos e aparelhos elevadores ou transportadores.

Outros produtos que também apresentaram aumento do valor importado foram: Cereais (31,1%), Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica (23,4%) e Óleos de Dendê, para citar apenas os mais relevantes.

Dentre os dez principais produtos da pauta de importação cearense do ano de 2022, apenas o grupo de produtos Metalúrgicos registraram queda no valor importado (-23,0%), na comparação com o ano anterior (Tabela 13).

Tabela 13 - Principais produtos importados - Ceará - 2021-2022.

Grupos/produtos	2021		2022		Var. (%)
	US\$ FOB	Part. (%)	US\$ FOB	Part. (%)	2022/2021
Combustíveis minerais e derivados	1.548.441.188	40,01	2.062.109.231	42,01	33,17
Produtos químicos	286.753.213	7,41	592.402.673	12,07	106,59
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos e suas partes	393.581.837	10,17	448.344.841	9,13	13,91
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos e suas partes	277.149.677	7,16	407.360.794	8,3	46,98
Cereais	280.227.738	7,24	367.402.512	7,48	31,11
Produtos metalúrgicos	409.890.945	10,59	315.496.815	6,43	-23,03
Óleos de Dendê	115.834.928	2,99	133.311.824	2,72	15,09
Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes	100.685.559	2,6	124.254.476	2,53	23,41
Produtos têxteis	113.530.584	2,93	116.391.626	2,37	2,52
Plásticos e suas obras	99.204.630	2,56	113.349.191	2,31	14,26

Demais produtos	245.063.894	6,33	228.199.369	4,65	-6,88
Ceará	3.870.364.193	100	4.908.623.352	100	26,83

Fonte: COMEXSTAT. Ministério da Economia. Elaboração: Ipece.

Em 2022, o município de São Gonçalo do Amarante continuou como o maior exportador cearense, respondendo por 53,4% do total exportado pelo Ceará. Porém, houve redução do valor exportado de -22,3%, quando comparado a 2021. Fortaleza foi o segundo maior exportador do estado, respondendo por 8,4% das exportações cearenses, seguido de Maracanaú (7,1%), Sobral (5,5%) e Icapuí (2,95%) (Tabela 14).

Dentre os dez principais municípios cearenses que exportaram no ano de 2022, cinco apresentaram queda do valor exportado, quando comparado a 2021. As maiores reduções ocorreram em Caucaia (-72,9%), Fortaleza (-30,8%) e São Gonçalo do Amarante (-22,3%).

Os municípios que ampliaram as exportações, em termos de valor, foram: Maracanaú, Sobral, Itapipoca, Eusébio e Uruburetama.

As exportações cearenses, em 2022, foram realizadas por 62 municípios, enquanto em 2020, esse número foi de 66 municípios. Verificou-se que as exportações foram mais concentradas em 2021, quando os dez principais municípios cearenses exportadores concentraram, aproximadamente, 94%. Em 2022, os dez principais municípios somaram 86% das exportações do estado.

Tabela 14 - Principais Regiões de Planejamentos cearenses exportadores - 2021-2022

Municípios	2021		2022		Var. (%)
	US\$ FOB	Part. (%)	US\$ FOB	Part. (%)	2022/2021
São Gonçalo do Amarante	1.606.967.423	58,67	1.249.333.622	53,39	-22,26
Fortaleza	284.520.148	10,39	196.839.249	8,41	-30,82
Maracanaú	134.496.345	4,91	167.032.134	7,14	24,19
Sobral	117.265.190	4,28	128.174.391	5,48	9,3
Icapuí	70.107.018	2,56	69.089.332	2,95	-1,45
Caucaia	196.765.184	7,18	53.269.160	2,28	-72,93
Itapipoca	42.963.387	1,57	48.170.009	2,06	12,12
Aquiraz	49.855.881	1,82	43.609.799	1,86	-12,53
Eusébio	37.636.040	1,37	40.057.575	1,71	6,43
Uruburetama	28.774.238	1,05	32.001.832	1,37	11,22
Demais Regiões de Planejamentos	169.751.782	6,2	312.348.893	13,35	84
Ceará	2.739.102.636	100	2.339.925.996	100	-14,57

Fonte: COMEXSTAT. Ministério da Economia. Elaboração: Ipece.

O município de Fortaleza foi o maior importador em 2022. O valor importado cresceu 13,8%, comparado a 2021. Porém, perdeu participação, passando de 40,1%, em 2021, para 36%, em 2022. Na sequência, estão São Gonçalo do Amarante, com participação de 25,1%, Maracanaú (12,1%), Caucaia (10,8%); e Aquiraz (8,2%) (Tabela 15).

Em 2022, as importações cearenses foram realizadas por 66 municípios, mesmo número de 2021. Os dez principais municípios importadores concentraram 96,5%, mostrando-se mais concentrados do que em 2021, quando os dez principais participaram com 95%.

Tabela 15 - Principais Regiões de Planejamentos Cearenses Importadores - 2021-2022.

Municípios	2021		2022		Var. (%)
	US\$ FOB	Part. (%)	US\$ FOB	Part. (%)	2022/2021
Fortaleza	1.552.973.626	40,12	1.768.043.546	36,02	13,85
São Gonçalo do Amarante	782.274.429	20,21	1.230.588.427	25,07	57,31
Maracanaú	331.414.486	8,56	592.436.275	12,07	78,76
Caucaia	559.269.077	14,45	532.003.166	10,84	-4,88
Aquiraz	268.379.801	6,93	402.858.927	8,21	50,11
Eusébio	75.522.368	1,95	75.127.780	1,53	-0,52
Tianguá	15.992.714	0,41	38.966.921	0,79	143,65
Horizonte	49.733.610	1,28	34.596.804	0,7	-30,44
Sobral	35.591.506	0,92	30.802.749	0,63	-13,45
Trairi	1.921.603	0,05	30.686.166	0,63	1496,9
Demais Regiões de Planejamentos	197.290.973	5,1	172.512.591	3,51	-12,56
Ceará	3.870.364.193	100	4.908.623.352	100	26,83

Fonte: COMEXSTAT. Ministério da Economia. Elaboração: Ipece.

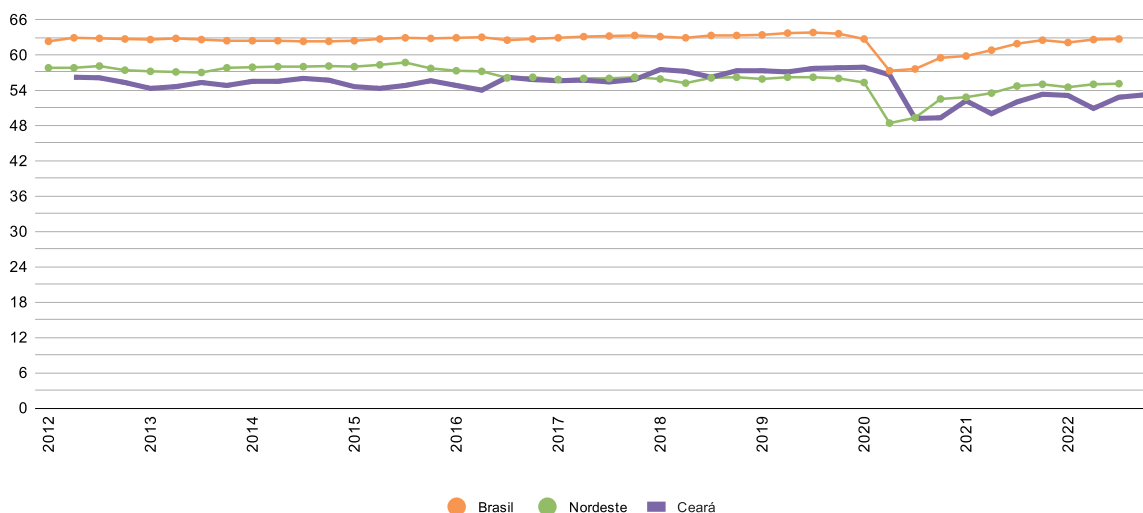
O MERCADO DE TRABALHO PANORAMA GERAL – PNAD CONTÍNUA

Dados da PNAD Contínua revelam a terceira elevação seguida da taxa de participação cearense, o que indica uma recuperação mais robusta do mercado de trabalho. De forma mais específica, a taxa de participação do Ceará atingiu 53,2%, o que representa o maior valor desde o primeiro trimestre de 2020 (56,6%), período ao qual ainda não havia sido impactado pela Pandemia da Covid-19.

Por outro lado, como pode ser observado no Gráfico 10, apenas o Ceará tem apresentado uma taxa de participação aquém do período pré-pandêmico (primeiro trimestre de 2020), momento caracterizado por uma severa quebra estrutural na série histórica do mercado de trabalho. No Brasil, em particular, a taxa de participação nesse terceiro trimestre de 2022 atingiu o mesmo valor do primeiro trimestre de 2020, momento ainda não caracterizado pelo impacto da crise sanitária (62,7%).

No caso da taxa de participação cearense, destaca-se a forte oscilação do indicador em 2020 e 2021, tendo chegado a atingir uma mínima de 49,3% e superando, inclusive, a marca de 54% alcançada no primeiro trimestre de 2016, mínima histórica do indicador até então.

Gráfico 10: Taxa de Participação – 1ºT./2016/3ºT./2022 – Brasil/Nordeste/Ceará.



Fonte: IBGE/PNAD Contínua. Elaboração: Ipece.

Diante desses resultados, é importante que se ressalte que o funcionamento do mercado de trabalho cearense, em termos de taxa de participação, foi alterado por conta da Pandemia da Covid-19. De fato, mesmo quando se compara com a grave crise econômica de 2015-2016, a taxa de participação atual encontra-se em patamar inferior.

No Gráfico 11, por sua vez, são apresentados os dados da taxa de desocupação, indicador que mede uma pressão direta sobre o mercado de trabalho de pessoas que procuraram trabalho e estão disponíveis para começar a trabalhar diretamente.

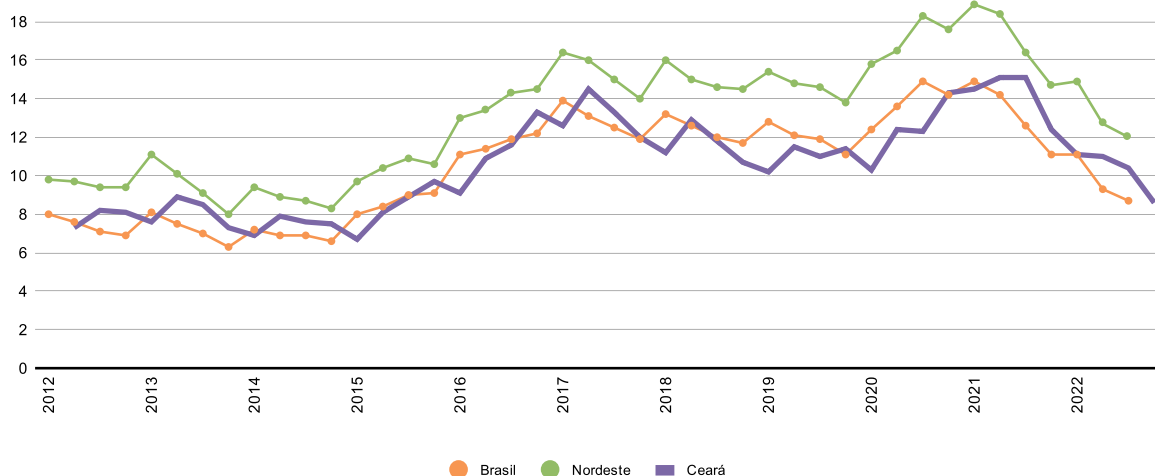
A crise sanitária elevou fortemente a taxa de desemprego cearense ao longo de

2020, chegando a uma máxima histórica de 15,1% no primeiro e no segundo trimestre de 2021. Com a abertura gradual das atividades econômicas a partir do terceiro trimestre do referido ano, o mercado de trabalho cearense começou a apresentar recuperação, tendo o desemprego recuado fortemente a partir de então. No terceiro e no quarto trimestre de 2021, a desocupação do Ceará atingiu as taxas de 12,4% e 11,1%, respectivamente.

Em 2022, o desemprego seguiu em queda: no primeiro trimestre de 2022, mesmo diante da sazonalidade, a taxa caiu levemente, quando comparado ao trimestre imediatamente anterior, alcançando a taxa de 11%; por sua vez, no segundo trimestre de 2022, o desemprego continuou em queda, alcançando a taxa de 10,4%; nesse terceiro trimestre de 2022, a taxa de desocupação cearense voltou a atingir um dígito ao alcançar 8,6%, o que representa uma queda de 3,8 pontos percentuais em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e 1,8 pontos percentuais em relação ao trimestre imediatamente anterior.

Gráfico 11: Taxa de Desocupação – 1ºT./2016/3ºT./2022 – Brasil/Nordeste/Ceará.

Gráfico 11: Taxa de Desocupação – 1ºT./2016/3ºT./2022 – Brasil/Nordeste/Ceará

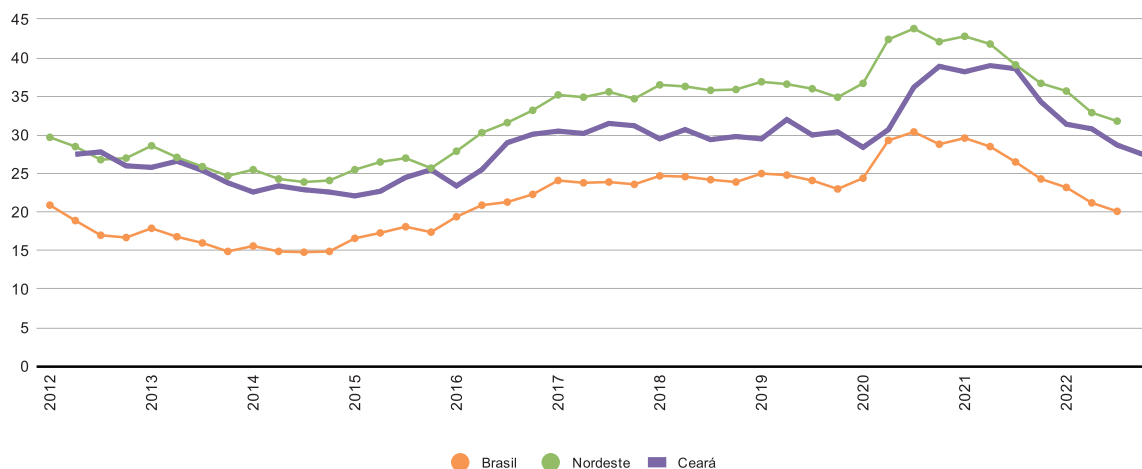


Fonte: Novo Caged. Ministério do Trabalho.

Finalmente, no Gráfico 12, também é apresentada a taxa composta de subutilização da força de trabalho. É um indicador mais abrangente do desemprego no qual representa o percentual da população que expressa ter uma quantidade insuficiente de trabalho, seja em termos de oferta de postos de trabalho, seja por conta da insuficiência de horas trabalhadas.

Como pode ser observado, a taxa composta de subutilização da força de trabalho também segue em queda. Desde a máxima histórica de 39% no primeiro trimestre de 2021, ela segue em declínio, tendo alcançado 27,5% nesse terceiro trimestre de 2022, uma redução de 6,8 pontos percentuais, quando comparada ao mesmo trimestre do ano anterior.

**Gráfico 12: Taxa Composta da Subutilização – 1ºT./2012 - 3ºT./2022
Brasil/Nordeste/Ceará.**



Fonte: IBGE/PNAD Contínua. Elaboração: IPECE.

EMPREGOS FORMAIS – CAGED

Ao se analisar os dados contidos na Tabela 16, é possível observar que o país registrou o fechamento de 192.553 vagas de trabalho formal no ano de 2020, com base nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho. Enquanto isso, o Ceará conseguiu gerar saldo positivo de 5.960 vagas, mesmo diante dos efeitos da Pandemia da Covid-19, puxado, principalmente, por construção e indústria. Vale destacar que apenas o setor de comércio apresentou fechamento de vagas.

No ano de 2021, o país registrou forte recuperação no mercado de trabalho formal, criando 2.776.988 vagas de trabalho. Tal recuperação foi puxada, principalmente, pelo setor de serviços, por 45% das vagas. O mercado de trabalho formal cearense também esboçou uma forte criação de vagas, num total de 81.325, puxado, principalmente, pelos setores de serviços (48%) e comércio (24%). Vale ressaltar que todos os setores apresentaram saldo positivo de vagas.

Em 2022, o país gerou, novamente, uma quantidade expressiva de vagas de trabalho formal, num total acumulado até novembro de 2.466.377 vagas, puxado, principalmente, pelo setor de serviços, que respondeu por 55% deste total. O mercado de trabalho formal cearense também apresentou, até novembro, um elevado saldo positivo, num total de 74.370 vagas, também puxado pelo bom desempenho do setor de serviços, que respondeu por 59% deste total. Os setores da indústria (15%), construção (13%) e comércio (12%) também registraram saldos positivos no acumulado até novembro do último ano.

Se pegarmos o saldo de geração de empregos formais no acumulado dos últimos três anos, observa-se que o país registrou 5.050.812 vagas de trabalho formal, com o setor de serviços respondendo por 46% deste total e o Ceará criou 161.655 vagas de trabalho formal, com o setor de serviços respondendo por 52% deste total. Em 2020, enquanto o país destruiu vagas de trabalho, o Ceará criou 5.960 vagas. Em 2021, o Ceará participou com 2,93% do total de vagas de trabalho formal criadas pelo país, aumentando esta participação para 3,02%, no acumulado até novembro

Tabela 16 - Evolução do saldo mensal de empregos formais - Brasil e Ceará – 2020, 2021 e Acumulado até novembro de 2022.

Grande Agrupamento	2020	2021	Acumulado até novembro de 2022	Acumulado Últimos 3 Anos
Brasil				
Agropecuária	36.563	146.178	101.425	284.166
Comércio	-66.383	662.422	365.654	961.693
Construção	97.316	244.987	269.735	612.038
Indústria	51.396	476.488	366.742	894.626
Serviços	-311.443	1.246.919	1.362.825	2.298.301
Brasil	-192.553	2.776.988	2.466.377	5.050.812
Ceará				
Agropecuária	379	651	829	1.859
Comércio	-2.294	19.673	8.694	26.073
Construção	4.953	7.760	9.802	22.515
Indústria	2.351	14.276	11.157	27.784
Serviços	571	38.965	43.888	83.424
Ceará	5.960	81.325	74.370	161.655

Fonte: Novo Caged. Ministério do Trabalho.

de 2022. Contudo, no acumulado dos últimos três anos, o mercado de trabalho formal cearense participou com 3,20% do total de vagas criadas pelo país.

FINANÇAS PÚBLICAS

Ao observar-se as contas públicas, até o mês de outubro de 2022, constata-se que as receitas correntes cresceram 9,2%, comparativamente ao ano de 2021 (Tabela 17). É interessante notar que esse incremento ocorreu, principalmente, por conta das receitas de transferências, enquanto as receitas tributárias apresentaram um crescimento menor.

Deve-se notar que o ano de 2021 foi marcado pela adoção de medidas de restrição social, em decorrência da crise sanitária de covid-19 iniciada em 2020, que afetaram negativamente a arrecadação federal que, conseqüentemente, refletiram-se em menor volume de transferências para os

entes subnacionais. Assim, o desempenho das receitas de transferências pode ser uma decorrência de que em 2022 não terem sido adotadas medidas de restrição ao contato social, ou foram adotadas medidas com menor impacto, pelos estados brasileiros.

Quanto ao desempenho das receitas da arrecadação tributária, deve-se considerar que, em julho de 2022, foram adotadas medidas, pelo Congresso Nacional, que limitaram a alíquota do ICMS aplicada em alguns produtos, afetando a arrecadação de ICMS. Esses impactos serão abordados com mais detalhes nos próximos parágrafos.

Quanto às receitas de capital, constata-se que elas decaíram, sendo o principal motivo dessa queda a redução das operações de crédito de 63,2%, no ano. Ainda na Tabela 15, é possível constatar que a Receita Corrente Líquida do governo estadual cresceu 10,4%.

Tabela 17 - Receitas do governo estadual até outubro de 2021 e 2022 (R\$1.000.000,00 de 10/2022).

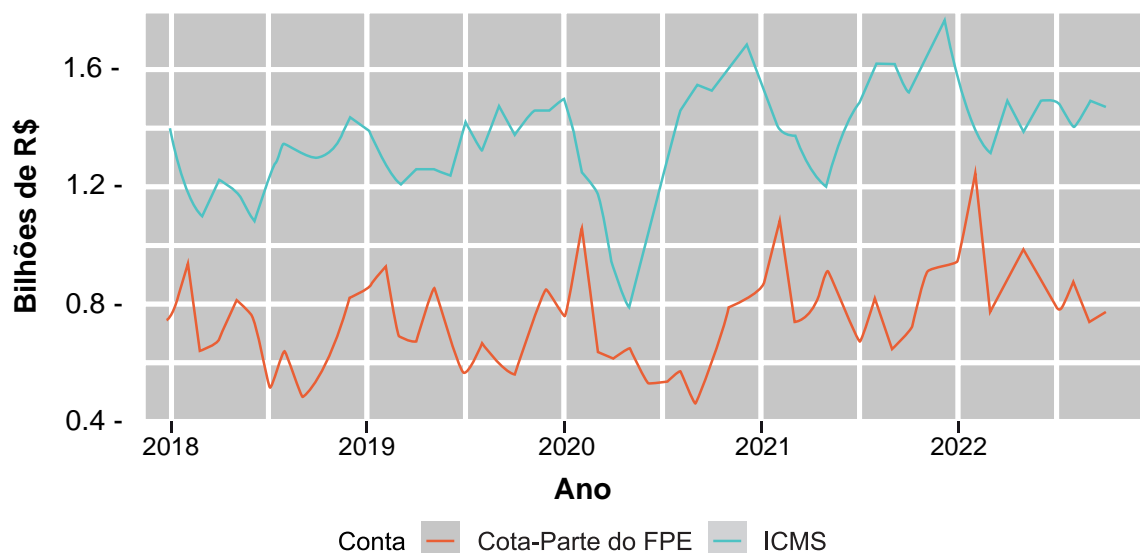
Descrição	Acumulado				
	2020		2021		Var (%)
	R\$	%	R\$	%	
Receitas correntes	31.236,22	95,1	34.123,85	98,2	9,2
Receita tributária	17.546,78	53,4	18.201,04	52,4	3,7
Transferências correntes	11.634,44	35,4	13.086,72	37,6	12,5
Outras receitas correntes	2.055,00	6,3	2.836,09	8,2	38
Receitas de capital	1.623,04	4,9	641,4	1,8	-60,5
Operações de crédito	1.413,70	4,3	520,86	1,5	-63,2
Outras receitas de capital	209,34	0,6	120,54	0,3	-42,4
Total Geral	32.859,26	100	34.765,25	100	5,8
Receitas correntes líquidas	22.376,29	68,1	24.703,60	71,1	10,4

Fonte: SISCONFI. Elaboração própria. Obs: Corrigido pelo IPCA.

Entre as principais receitas do Governo cearense estão as receitas de ICMS (Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços) e os repasses do FPE (Fundo de Participação dos Estados), cujo comportamento dos repasses são apresentados no Gráfico 13. Como pode ser observado,

tanto as receitas de ICMS, como do FPE foram significativamente afetadas pela adoção das medidas de restrição ao contato social no Ceará e nos demais estados da federação. Porém, deve-se mencionar que elas se recuperaram após o relaxamento destas medidas.

Gráfico 13 - Principais fontes de receitas correntes do governo estadual (R\$ 1.000.000,00 de 10/2022).



Fonte: SISCONFI. Elaboração própria.

Em relação ao FPE, o ano de 2022, até o mês de outubro, apresentou um incremento de, aproximadamente, R\$ 911 milhões, relativamente ao ano anterior. É interessante observar que as transferências do FPE foram, da mesma forma que o ICMS, significativamente afetadas pela crise sanitária e, à medida que as atividades econômicas nos demais estados brasileiros foram sendo retomadas, elas recuperaram-se rapidamente.

Como mencionado anteriormente, em julho de 2022, foram estabelecidos, pelo Congresso Nacional, limites máximos para as alíquotas de ICMS de produtos como combustíveis, eletricidade e telecomunicações, sendo esperado que esse limite impactasse na arrecadação desse tributo pelos estados brasileiros.

Em relação ao comportamento da arrecadação de ICMS do Ceará nos anos de 2021 e 2022, o primeiro fato que chama a atenção é que, no primeiro semestre de 2022, a arrecadação desse tributo foi substancialmente maior que a verificada em 2021,

quando foram adotadas medidas de restrição ao contato social. Essa diferença é de, aproximadamente, R\$ 472 milhões.

Porém, após julho de 2022, quando foi adotado o valor máximo para as alíquotas de ICMS, percebe-se redução significativa na arrecadação em 2022, em comparação a 2021. Assim, considerando-se apenas o período de agosto a outubro, constata-se que a arrecadação de 2022 foi R\$ 401 milhões inferior à do ano anterior. Deve-se mencionar que o estabelecimento do teto de alíquotas do ICMS de determinados produtos é uma das principais explicações para essa queda.

Relativamente às despesas públicas estaduais, com dados apresentados na Tabela 18, é possível constatar a redução de 4,4% das despesas correntes estaduais, quando compara-se os anos de 2021 e 2022. É interessante observar que o principal componente das despesas correntes, as despesas com pessoal, cresceram 15,1% até outubro de 2022.

Tabela 18 - Despesas do governo estadual no quarto trimestre de 2020 e 2021 (R\$1.000,00 de 4º trim. 2021).

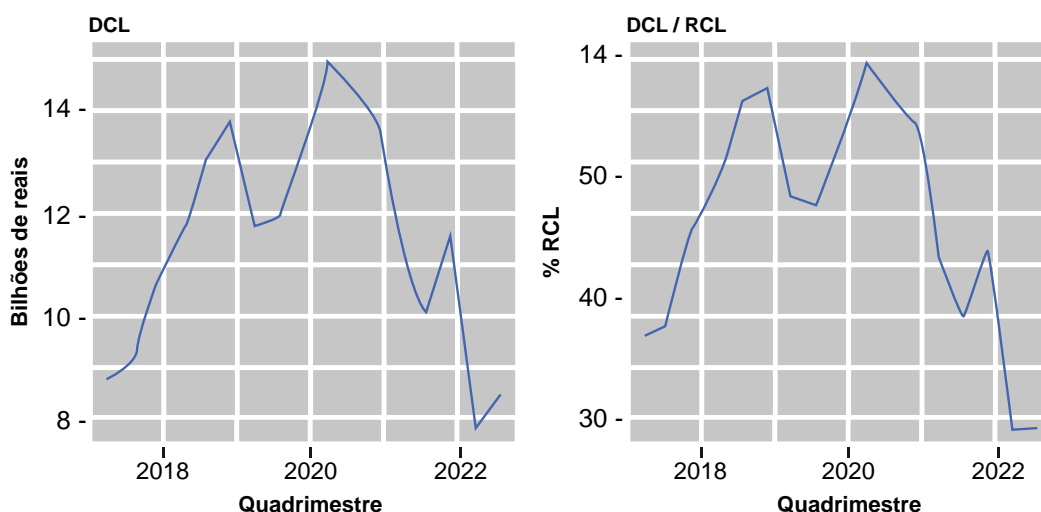
Descrição	Acumulado				Var (%)
	2020		2021		
	R\$	%	R\$	%	
Despesas correntes	21.642,21	88,3	20.696,26	83,8	-4,4
Pessoal e encargos sociais	10.498,37	42,8	12.081,73	48,9	15,1
Juros e encargos da dívida	415,2	1,7	582,06	2,4	40,2
Outras despesas correntes	10.728,64	43,8	8.032,48	32,5	-25,1
Despesas de capital	2.867,64	11,7	4.013,90	16,2	40
Investimentos	1.606,30	6,6	2.746,39	11,1	71
Amortizações	1.032,95	4,2	1.133,30	4,6	9,7
Inversões financeiras	228,39	0,9	134,21	0,5	-41,2
Total geral	24.509,85	100	24.710,16	100	0,8

Fonte: Siconfi, elaboração própria. Obs: Corrigido pelo IPCA.

As despesas de capital apresentaram, entre os dois anos em análise, crescimento 40,0%, sendo o desempenho da despesa com “Investimentos” a principal causa deste incremento. Dessa forma, observa-se que, apesar da redução das operações de crédito, mencionada anteriormente, houve o incremento dos investimentos públicos cearenses. Considerando-se que a RCL do estado cresceu, entre 2022 e 2021, é possível afirmar que houve um aumento dos investimentos estaduais bancados por recursos próprios.

Por fim, um último indicador analisado neste documento é o comportamento da “Dívida Pública Consolidada Líquida” do Ceará, apresentado no Gráfico 14. É possível constatar que a dívida pública estadual apresentou tendência de crescimento entre os anos de 2017 e 2020. Posteriormente, entre os anos de 2020 e 2022, a tendência da DCL é de redução, representando menos de 30% da RCL no final do período em análise, refletindo a menor contratação de operações de crédito no ano de 2022.

Gráfico 14 - Dívida Pública Consolidada Líquida do Ceará (R\$ 1.000.000.000 de 10/2022).



Fonte: SISCONFI. Elaboração própria.

PERSPECTIVAS DA ECONOMIA CEARENSE

O crescimento da economia mundial em 2022, conforme projeção do Fundo Monetário Internacional² (FMI), está previsto em uma taxa de 3,2%. Após uma queda de 3,0% da economia mundial no ano de 2020, causada pela Pandemia da Covid-19, que afetou o funcionamento das atividades econômicas não essenciais, a partir das restrições de isolamento social para a redução de contaminações e mortes causadas pela doença. 2021 iniciou-se com o avanço

da vacinação nas principais economias do mundo, permitindo o relaxamento das medidas de isolamento social e, consequentemente, aumentando a atividade econômica dos vários setores afetados, o que levou à recuperação econômica mundial a partir de um crescimento de 6,0% para o mesmo ano.

Para 2023, a previsão de crescimento da economia mundial é de 2,7%, num ritmo menor de crescimento do que comparado a 2022. Esta previsão leva em conta um cenário de política monetária restritiva para a maioria das economias desenvolvidas, com

² Fundo Monetário Internacional (FMI): World Economic Outlook/Update, de outubro de 2022.

aumentos nas taxas de juros para o controle inflacionário, encarecendo o crédito e, conseqüentemente, reduzindo o consumo das famílias e o investimento das empresas.

Para o ano de 2022, a alta pressão inflacionária, no qual estabeleceu-se um novo ciclo de altas da taxa de juros Selic, encarecendo os créditos para o consumo das famílias e para o capital de giro das empresas, vem sendo um importante limitador para o crescimento econômico. Por outro lado, no caso do Ceará, a continuidade do equilíbrio das finanças públicas estaduais o manterá entre os primeiros entes da federação, em termos de capacidade de investimento

público em relação à receita corrente líquida, contribuindo para a sustentabilidade do crescimento econômico estadual.

Dadas as perspectivas analisadas acima, o Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE, projetou, para o período 2022 - 2024, taxas de crescimento do PIB estadual de 2,10% para 2022, de 2,19% para 2023 e de 2,49% para 2024. Em resumo, os indicadores macroeconômicos verificados para o ano de 2021 e previstos para o período 2022-2024 são apresentados na Tabela 19:

Tabela 19 - Variáveis macroeconômicas de 2021 e previsões para 2022-2024.

Variáveis	2021	2022	2023	2024
Taxa de Inflação (IPCA) (%)	10,06	5,79	5,08	3,5
Taxa de crescimento - PIB Brasil (%)	4,65	3,05	0,75	1,7
Taxa de crescimento - PIB Ceará (%)	6,54	2,1	2,19	2,49
PIB Ceará (R\$ Milhões)	193.885	209.418	224.876	238.542
Câmbio (R\$/US\$) - Fim do período	5,58	5,25	5,25	5,24
Taxa de juros SELIC - Fim do período (% a.a.)	9,25	13,75	11,25	8,5

Fonte: Relatório Focus/Bacen (09/12/2022) e Ipece.

OBS: Para 2021, a Taxa de câmbio é a comercial para venda (R\$ /US\$) - Fim do período, tendo como fonte o Banco Central do Brasil (BCB).

Os valores do PIB em 2021 são estimativas, enquanto que o período 2022-2024 são previsões, ambas realizadas pelo IPECE, para o caso do Ceará, e pelo IBGE e Focus/Bacen, para o caso do Brasil, passíveis de alterações quando forem divulgados os dados definitivos pelo IBGE.

DESENVOLVIMENTO SOCIAL NO PERÍODO RECENTE

Nesta seção, faz-se uma análise sintética dos principais indicadores sociais do Ceará. O objetivo é mostrar um panorama da condição de vida dos cearenses nos últimos anos, procurando destacar os aspectos

mais relevantes do comportamento demográfico do estado, das condições de vida, da educação, do emprego, da pobreza e da desigualdade social. Dessa forma, espera-se que a análise desses indicadores contribua para o planejamento de ações e políticas públicas na esfera social, e que elas sejam capazes de atender e superar os desafios provocados pelas mudanças (atuais e futuras) do cenário social do Ceará.

DEMOGRAFIA

Conhecer os aspectos demográficos da população do estado é essencial para o planejamento de políticas públicas voltadas a atender de forma eficiente a demanda socioeconômica da sociedade. Segundo estimativas do Instituto Brasileiro

de Geografia e Estatística (IBGE), em 2021, a população do Ceará estava estimada em 9.237.820 (nove milhões, duzentos e trinta e sete mil, oitocentos e vinte) moradores. O que representa 16% dos residentes no Nordeste e 4,3% da população brasileira. Em termos de densidade demográfica, o estado registrou um valor de 62,0 hab/km².

Tabela 20 - População estimada da RMF e dos dez maiores municípios cearenses - 2016/2021.

Municípios	População estimada - 2016		População estimada - 2021	
	N.º	% do Ceará	N.º	% do Ceará
RMF	3.985.548	44,46	4.167.996	45,11
Fortaleza	2.609.716	29,11	2.703.391	29,26
Caucaia	358.164	4	368.918	3,99
Juazeiro do Norte	268.248	2,99	278.264	3,01
Maracanaú	223.188	2,49	230.986	2,5
Sobral	203.682	2,27	212.437	2,3
Crato	129.662	1,45	133.913	1,45
Itapipoca	126.234	1,41	131.687	1,43
Maranguape	125.058	1,4	131.677	1,42
Iguatu	102.013	1,14	103.633	1,12
Quixadá	85.991	0,96	88.899	0,96

Fonte: IBGE, Estimativas da população. Elaboração Ipece.

Tabela 21 - População residente estimada segundo grandes grupos etários Ceará - 2016 - 2021.

Ano	0 a 14 anos		15 a 59 anos		60 anos ou mais		Índice de Envelhecimento	Razão de Dependência
	Número	%	Número	%	Número	%		
2016	2.076.760	23,18	5.796.751	64,7	1.085.947	12,12	52,3	54,56
2021	2.025.091	21,92	5.974.981	64,68	1.237.748	13,4	61,1	54,61

Fonte: PNADC/IBGE (2016 e 2021). Elaboração: Ipece.

No tocante ao padrão de crescimento das populações municipais no estado, a Tabela 20 exibe o número absoluto e percentual para a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) e os dez maiores municípios concernentes aos anos de 2016 e 2021. Destaca-se que o Ceará possui uma forte concentração populacional na RMF, a qual foi levemente ampliada nos últimos anos. Em 2016, 44,46% da população do estado se encontrava na RMF, ao passo que, em 2021, este percentual aumentou para 45,11%. Portanto, a concentração populacional e econômica na Região Metropolitana de Fortaleza - RMF representa um desafio a ser superado no tocante ao desenvolvimento regional do Ceará, necessitando-se dinamizar a economia e a oferta de serviços das demais regiões cearenses, objetivando arrefecer a elevada concentração regional registrada atualmente.

Os municípios cearenses mais populosos em 2021 foram: Fortaleza, Caucaia, Juazeiro do Norte, Maracanaú, Sobral, Crato, Itapipoca, Maranguape, Iguatu e Quixadá. Reporta-se, também, que nove municípios tinham, em 2021, mais de 100 mil habitantes; 28 municípios possuíam população entre 100.000 e 50.000 habitantes; 44 municípios detinham população entre menos de 50 mil habitantes e 25 mil; e 103 municípios tinham menos de 25 mil habitantes.

Em relação à taxa de urbanização, que consiste na proporção de pessoas que residem na área urbana em relação à população total, verificou-se que, no Ceará, em 2021, a proporção de pessoas vivendo nas cidades chegou a 78,3%, sendo um percentual superior à média regional (76,6%), mas inferior a nacional (86,1%).

Quanto à distribuição da população segundo a razão de sexo, que representa o número de homens na população para cada grupo de 100 mulheres, verificou-se pelo resultado da PNAD que, no Ceará, em 2021, a cada 100 mulheres, havia pelo menos 91,2 homens no estado. Em números absolutos,

são cerca de 425 mil mulheres a mais que homens no estado.

Outro relevante aspecto a ser considerado em estudos demográficos é o comportamento da estrutura etária. Nesse aspecto, os grandes grupos etários tradicionalmente avaliados são o de crianças com até 14 anos, os adultos ou população em idade ativa, 15 a 59 anos, e a população idosa, com idade igual ou superior a 60 anos³.

A Tabela 21 exibe o quantitativo de pessoas nesses três grupos etários para o Ceará, nos anos de 2016 e 2021, verificando-se que a maior parcela da população possui idade entre 15 e 59 anos, atingindo, em 2021, o valor de 64,68%, vindo em seguida o grupo etário até 14 anos de idade (21,92%) e o de idosos (13,4%).

Ainda, nota-se uma redução da população de 0 a 14 e um aumento do Índice de Envelhecimento da população, que passou de 52,3% em 2016, para 61,1% em 2021.

SAÚDE

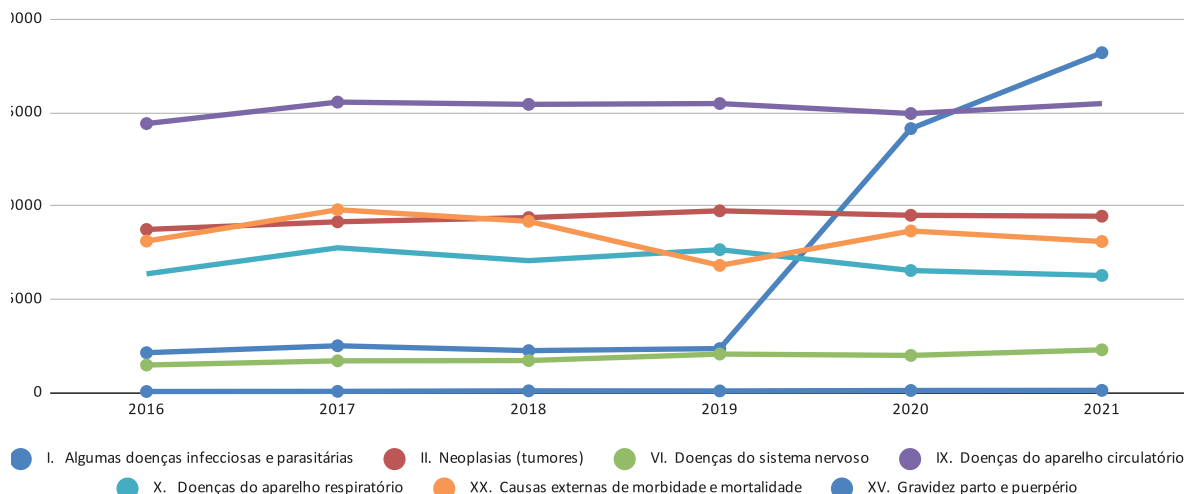
Os anos recentes de 2020 e 2021 foram marcados pela inesperada Pandemia da Covid-19, que afetou diretamente o bem-estar da população em níveis nacional e local. A saúde da população cearense foi comprometida pela pandemia com 3,3 milhões de notificações de casos de covid-19 e um total de 27,6 mil óbitos relacionados à doença entre jan/2020 e set/2022. A pandemia, também, afetou fortemente a economia, comprometendo ainda mais a saúde da população. Portanto, a Avaliação do Biênio do PPA 2020-2021 se mostra fundamental para o monitoramento das consequências da Pandemia da Covid-19 sobre os indicadores de bem-estar da população cearense, além de orientar as políticas públicas para o cumprimento das metas pactuadas.

Conforme pode ser observado no Gráfico 15, entre 2019 a 2021, ocorreu o aumento

3

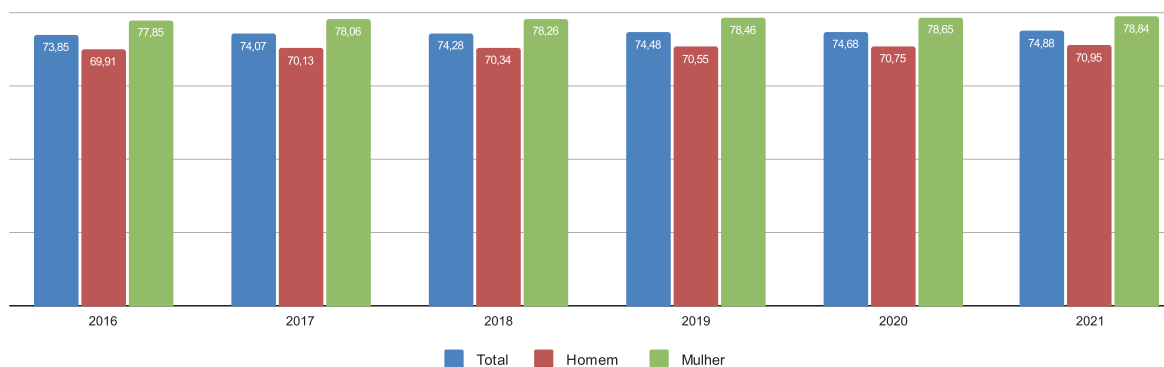
Conforme definido no Estatuto do Idoso (Lei nº. 10.741/2003).

Gráfico 15 - Principais causas de mortalidade CID10- 2016 a 2021.



Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM . Elaboração Ipece.

Gráfico 16 – Esperança de vida ao nascer no Ceará - total, homens e mulheres, 2016 a 2021.



Fonte: IBGE. Elaboração Ipece.

expressivo de mortalidade em decorrência do grupo de doenças infecciosas e parasitárias (667%), onde enquadra-se o vírus da covid-19, bem como suas sequelas e

efeitos tardios⁴. Entre 2016 a 2019, esta causa de mortalidade apresentava uma média de 2.329 óbitos; no entanto, com o início do cenário de crise sanitária, em

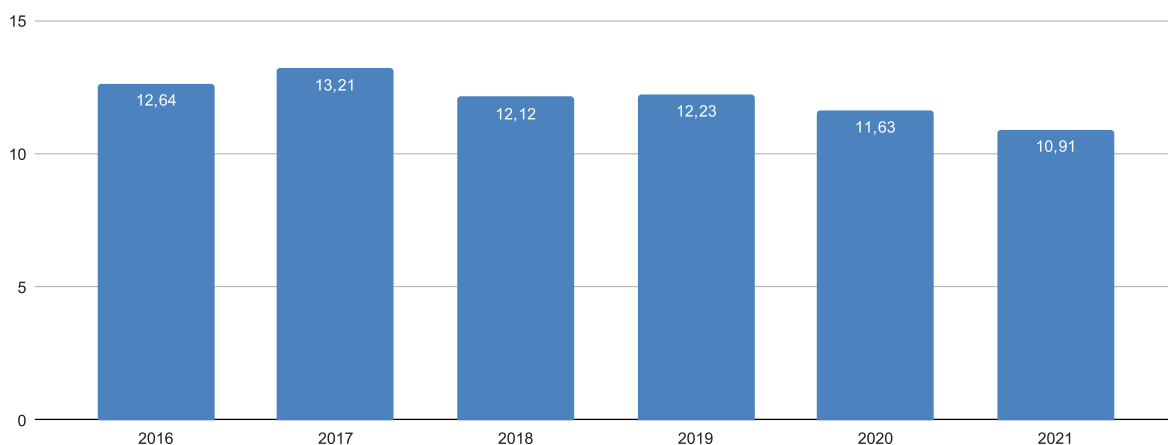
⁴ Enfatiza-se a dificuldade em padronizar a codificação, junto à Organização Mundial de Saúde e Ministério da Saúde, das causas informadas de óbito em decorrência da covid-19, tanto diretas, quanto suas sequelas e efeitos tardios. Assim, busca-se a adaptação do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) no contexto da Pandemia da Covid-19.

2021, passaram a ser notificados 18.211 óbitos ocasionados por doenças infecciosas e parasitárias.

Ao analisar a esperança de vida ao nascer (Gráfico 16) de acordo com as tábuas

de mortalidade divulgadas pelo IBGE, em 2016, a esperança de vida ao nascer da população residente no estado correspondeu a 74 anos no total, 70 para homens e 78 para mulheres, enquanto, ao observar sua evolução até 2021, este indicador aumentou em um 1 ano. Entre homens e

Gráfico 17 - Taxa de Mortalidade Infantil (TMI) Ceará – 2016 a 2021.



Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM. Elaboração Ipece.

mulheres, considerando que a evolução de ambos foi similar, a diferença entre a esperança de vida entre ambos mantém-se estável de 8 anos em 2021, considerando que este indicador observado foi de 71 para homens e 79 para mulheres.

Em 2016, a Taxa de Mortalidade Infantil (Gráfico 17) correspondia a 12,64 óbitos de crianças entre 0 a 1 ano por mil nascidos vivos (N.V). Em um período de 6 anos, este indicador sofreu redução de 13,7%, portanto, em 2021, a TMI correspondeu a 10,91 óbitos infantis por mil N.V. Ao comparar com o ano anterior à pandemia (2019), cuja taxa observada correspondeu a 12,23 óbitos por mil N.V., ainda observa-se também redução, ainda que discreta, nesta taxa, cuja variação corresponde a -3,25% entre 2019 e 2021.

Cabe aqui fazer o destaque que, em 2021, o Ceará apresenta a menor Taxa de Mortalidade Infantil, quando comparado ao Brasil (9,83% inferior) e ao Nordeste (18,45% inferior), cujas Taxas de Mortalidade Infantil corresponderam a 11,87 óbitos e 13,13 óbitos por N.V., respectivamente (ver Tabela 22).

A Razão de Mortalidade Materna (RMM) expressa a razão entre o número de óbitos maternos confirmados e o número de nascidos vivos. Entre 2016 e 2021, no entanto, observa-se um crescimento expressivo desta taxa, que advém de um contexto de crise sanitária, onde os esforços de saúde pública estiveram concentrados em atendimentos de combate ao vírus covid-19. Assim, esta variação foi representada por um aumento de quase 75% na RMM, que passou de 58,62 óbitos, em 2016, para mais de 102 óbitos maternos por mil N.V., em 2021.

Tabela 22 - Taxa de Mortalidade Infantil (TMI) (por mil nascidos vivos) e de Razão de Mortalidade Materna (RMM) (por 100 mil nascidos vivos) - 2016 a 2021.

Indicador		2016	2017	2018	2019	2020	2021
Taxa de Mortalidade Infantil (TMI)	Brasil	12.72	12.39	12.18	12.39	11.50	11.87
	Nordeste	14.45	14.06	13.52	13.70	12.96	13.13
	Ceará	12.64	13.21	12.12	12.23	11.63	10.91
	Neonatal	8.78	9.19	8.62	8.34	8.33	7.30
Taxa de Mortalidade na Infância		14.83	15.30	14.11	14.21	13.34	12.47
Razão de Mortalidade Materna (RMM)		58.62	65.73	68.45	58.06	94.38	102.34

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC/ MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM. Elaboração Ipece.

Outros dois componentes de suma importância ao olhar para a saúde materno-infantil do estado diz respeito à Taxa de Mortalidade na Infância, isto é, mortalidade em crianças menores que cinco anos e a Taxa de Mortalidade Neonatal (óbitos em crianças com até 27 dias de vida). Entre crianças menores de cinco anos, apesar de uma variação positiva (3%) entre 2016 e 2017, este indicador segue uma trajetória decrescente com uma variação negativa de 15,89%, passando de 14,83 óbitos/mil N.V., em 2016, para 12,47 óbitos/mil N.V., em 2021. Enquanto isso, a Taxa de Mortalidade Neonatal mostra uma variação negativa de maior magnitude (-17%), quando comparada à da infância, passando de 8,78 óbitos entre crianças de 0 a 27 dias de vida/mil

N.V., para uma taxa de 7,30 óbitos neonatal por mil N.V.

Ainda entre indicadores de demanda, observa-se a taxa de internação por acidente vascular cerebral (AVC) por 10.000 habitantes. Em 2021, foram reportados 8.413 casos de AVC em pessoas com 40 anos ou mais, o que representou uma taxa de internação equivalente a 24,48 internações por 10 mil habitantes. Quando comparado a 2016, há uma redução de 10% nesta taxa de internação. Não obstante, ao olhar para a Taxa de Internação Total na população cearense, esta apresenta um acréscimo de 4%, chegando a 2021 com 9,57 internações por 10 mil habitantes (conforme observado na Tabela 23).

Tabela 23 - Casos e taxa de internação por acidente vascular cerebral - 2016 a 2021.

Taxa de Internação por AVC		2016	2017	2018	2019	2020	2021
Faixa etária de 40 anos e mais	Casos de AVC	7.653	8.727	6.981	8.169	7.697	8.413
	Taxa de Internação	27,06	30,86	24,69	24,94	22,94	24,48
Total	Casos de AVC	8.219	9.379	7.348	8.548	8.070	8.844
	Taxa de Internação	9,23	10,53	8,25	9,36	8,78	9,57

Fonte: Anuário Estatístico do Ceará/Ipece. Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (Sesa).

O comportamento dos indicadores de oferta é de suma importância para analisar investimentos e ações por parte do poder público em prol da melhoria da saúde da população. Por exemplo, em relação às unidades de saúde, de 2016 a 2021, houve um aumento de 10,48% (408 unidades) na quantidade total destas, concluindo o ano de 2021 com 4.301 unidades de saúde ligadas ao Sistema Único de Saúde (SUS) no Ceará. Com destaque para o aumento expressivo das Unidades de Pronto Atendimento (UPA) implantadas, dado que a quantidade destas

mais do que dobrou neste mesmo período, chegando a 53 unidades em funcionamento, em 2021, conforme mostra a Tabela 24.

Entre as unidades específicas, os Centros de apoio à saúde da família destacam-se por apresentar um aumento expressivo, uma vez que, em 2016, existia apenas um no Ceará e, em 2021, existiam 134 destas unidades. Além disso, as Unidades de Pronto Atendimento (UPA) também cresceram 40%, chegando a 53 UPAs em todo o estado.

Tabela 24 - Unidades de saúde ligadas ao Sistema Único de Saúde (SUS), por tipo - Ceará - 2016 a 2021.

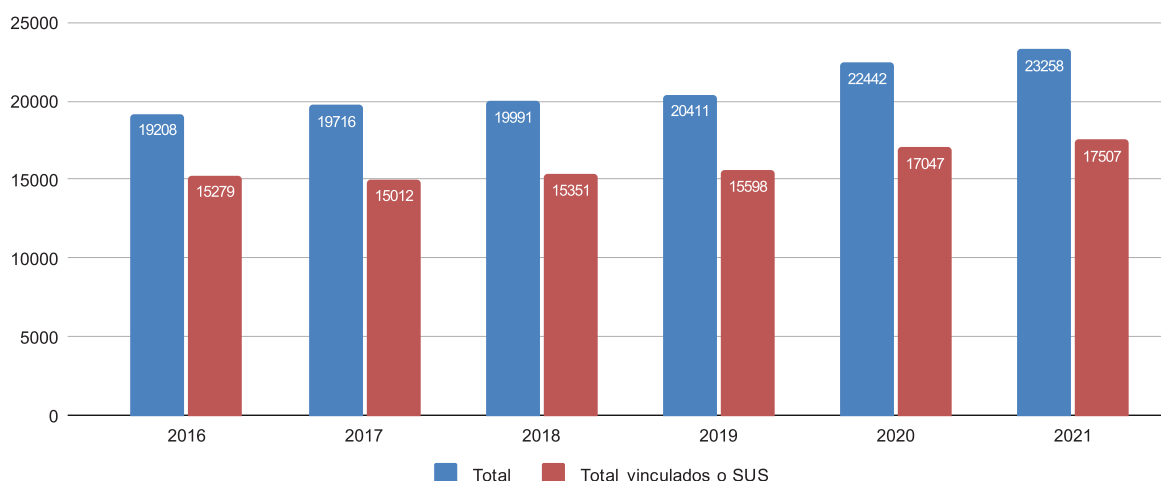
Descrição	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Unidade de vigilância sanitária	72	73	73	75	72	76
Farmácia isolada	89	99	109	113	93	103
Centro de atenção hemoterápica (HEMOCE)	6	6	6	6	6	5
Pronto-socorro geral e especializado	9	9	7	7	6	6
Centro de apoio à saúde da família	1	104	142	144	136	134
Unidade de serviço auxiliar de diagnóstico e terapia	159	171	184	164	171	181
Centro de atenção psicossocial	149	155	161	169	172	179
Unidade móvel pré-hospitalar	137	140	143	144	212	210
Unidade mista de saúde	32	25	24	24	31	19
Centro de saúde/ Unidade básica de saúde	194	1.929	1.959	1.982	2.007	2.079
Posto de saúde	464	472	452	445	451	441
Consultório isolado	13	14	18	17	16	16
Clínica e ambulatório de especialidades	421	428	433	421	431	445
Unidade de pronto atendimento (UPA)	38	43	46	46	51	53
Policlínica	52	53	53	53	57	63
Laboratório central de saúde pública	9	8	8	10	12	13

Hospital especializado	32	34	38	39	31	30
Hospital geral	185	192	194	189	198	210
Total	3.893	3.980	4.079	4.048	4.187	4.301

Fonte: Anuário Estatístico do Ceará/Ipece. Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (Sesa).

Nota: ⁽¹⁾ Inclusive as unidades não especificadas.

Gráfico 18 – Leitos no total e vinculados ao SUS. Ceará – 2016 a 2021.



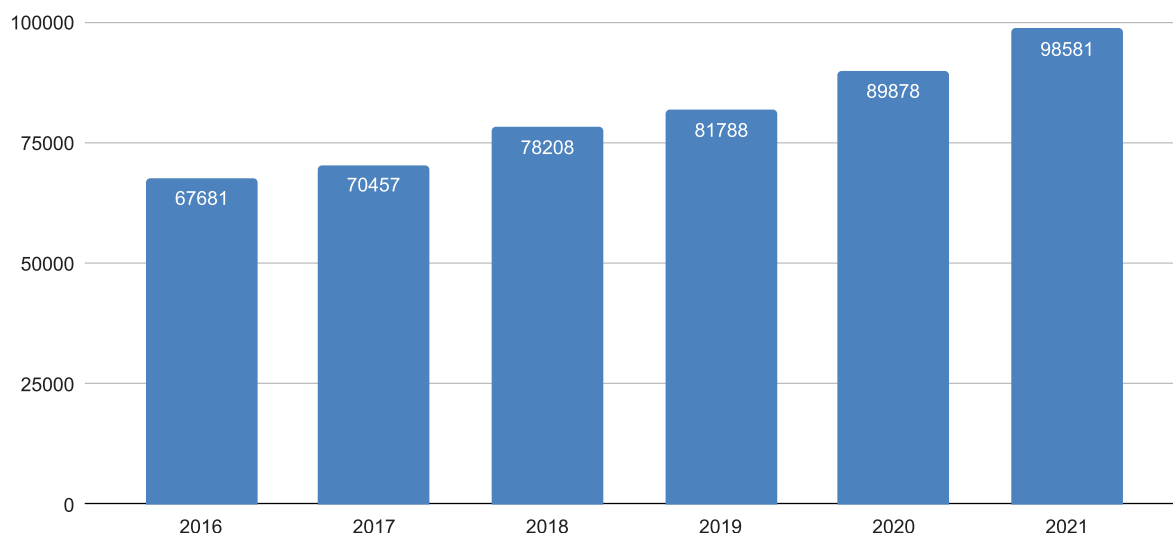
Fonte: Anuário Estatístico do Ceará/Ipece. Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (Sesa).

Assim como o número de unidades de saúde, o total de leitos vinculados ao SUS também apresentou um aumento considerável em sua oferta, sendo este de 14,6%. Nota-se ainda que, em 2021, o estado possuía 17.507 leitos vinculados ao SUS. Quanto ao número total de leitos, incluindo a esfera pública e privada, esta oferta foi representada por um total de 23.258 leitos (Gráfico 18).

O lado da oferta quanto ao quadro de profissionais da área da saúde vinculados ao SUS também apresentou um aumento, sendo este de 46%. Assim, em 2016, o estado possuía um total de 67.681 profissionais contratados, enquanto, em 2021, contava com 98.581 profissionais de saúde.

Deve-se ressaltar que o aumento mais expressivo no quadro de profissionais da saúde veio entre 2019 a 2021, com a necessidade de reforçar o quadro de saúde pública para o enfrentamento da covid-19 (Gráfico 19). Sendo assim, somente entre este período, observou-se um aumento de mais de 20,5%, o correspondente à contratação de 16.793 profissionais de saúde.

Durante este período, a necessidade de contratação foi focada entre aqueles profissionais que compunham a linha de frente, isto é, o maior aumento observado foi entre enfermeiros (33,80%), auxiliares técnicos (26,85%) e médicos (20,80%), conforme apresentado pela Tabela 25.

Gráfico 19 – Profissionais vinculados ao SUS. Ceará – 2016 a 2021.

Fonte: Anuário Estatístico do Ceará/Ipece. Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (Sesa).

Tabela 25 - Profissionais vinculados ao SUS. Ceará – 2016 a 2021.

Profissionais por especialidade	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Total de profissionais de saúde ligados ao SUS	67.681	70.457	78.208	81.788	89.878	98.581
Agentes comunitários	15.667	15.749	15.594	15.572	15.747	15.775
Auxiliares técnicos e outros	22.312	23.242	29.992	31.350	35.044	39.769
Dentistas	2.954	3.100	3.142	3.228	3.311	3.343
Enfermeiros	7.824	8.371	8.863	9.776	11.664	13.080
Médicos	12.470	13.070	13.163	13.672	15.181	16.516

Fonte: Anuário Estatístico do Ceará/Ipece. Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (Sesa).

Finalmente, deve-se analisar os indicadores que dizem respeito à vigilância epidemiológica, isto é, indicadores que acompanham as doenças de notificação compulsória, como a aids, dengue, hepatite, hanseníase, dentre outras. A Tabela 26 registra os casos confirmados com estas doenças no período de 2016 a 2021. De um modo geral, destaca-se o sucesso em conseguir reduzir o quadro de casos notificados entre estas enfermidades. Com destaque para os casos

de leishmaniose visceral, que apresentou uma redução de mais de 53%, seguida da hepatite viral e da hanseníase, que apresentaram redução de 23,5% e 28,73% nas notificações, respectivamente. Além de não ter sido mais notificado nenhum caso de raiva desde 2017. Em 2019, observa-se um aumento expressivo nos casos notificados de leptospirose, passando de 47 casos registrados em 2018, para 114. Não obstante, em 2021 foram notificados 46 casos.

Ainda observa-se um gargalo entre algumas enfermidades, como é o caso da meningite, que, em 2016, foram notificados 19 casos, enquanto que, em 2021, estes somaram 209 casos. Similarmente, o tétano acidental também apresentou um aumento nos casos notificados, assim como a leishmaniose tegumentar (culminando com 503 casos, em 2021) e a tuberculose, cujo

aumento de 6,87% representou um total de 3.627 casos notificados da doença no estado em 2021.

Além disso, ressalta-se a baixa proporção ou ausência de notificações em relação às demais enfermidades, entre os casos de raiva, leptospirose, febre tifóide e tétano acidental para o ano de 2021.

Tabela 26 - Casos confirmados de doenças de notificação compulsória - Ceará – 2016 a 2021.

Casos Confirmados	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Tuberculose	3.394	4.591	3.955	4.919	3.052	3.627
Tétano acidental	19	13	8	13	10	62
Raiva	1					
Meningite	19	381	427	528	218	209
Leptospirose	48	27	47	114	49	46
Leishmaniose visceral	370	391	379	312	226	173
Leishmaniose tegumentar	394	399	390	531	615	503
Hepatite viral	451	411	547	533	313	345
Hanseníase	1.695	1.554	1.689	1.895	1.074	1.208
Febre tifóide	0	1	1	1	1	0
Dengue	37.769	25.013	3.859	15.490	21.100	33.090
AIDS	806	895	870	879	712	752

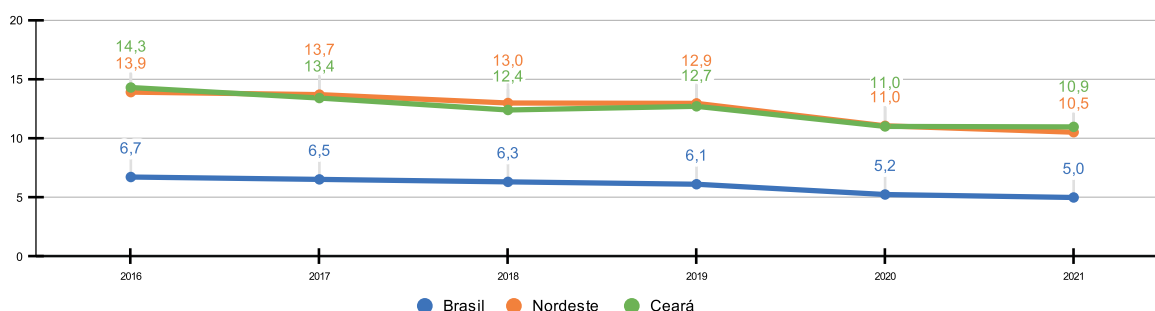
Fonte: Anuário Estatístico do Ceará/Ipece. Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (Sesa).

EDUCAÇÃO

Os indicadores apresentados nesta subseção foram extraídos da PNAD-Contínua Trimestral (2º Trimestre de cada ano) no período de 2016 a 2021. Porém, as informações apresentadas para os anos de 2020 e 2021 precisam ser analisadas com cautela.

Como destaca em nota, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), órgão responsável pela PNAD-Contínua, entre o segundo trimestre de 2020 até o final do segundo trimestre de 2021, o IBGE alterou a forma de coleta de dados da Pesquisa, anteriormente presencial, para exclusivamente por telefone. Essa alteração gerou

Gráfico 20 – Taxa de analfabetismo (pessoas de 15 anos ou mais) – Brasil, Nordeste e Ceará – 2016 a 2021.



Fonte: IBGE/PNAD-Contínua trimestral- 2º trimestre. Elaboração: Ipece.

impactos na coleta dos dados e, consequentemente, uma redução considerável na taxa de aproveitamento da amostra, também chamada de taxa de resposta da pesquisa, comprometendo, assim, a mensuração de alguns indicadores educacionais⁵.

Os dados mais recentes da PNAD-Contínua indicam que tem ocorrido uma melhora em relação à taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais no estado. Por exemplo, de acordo com os dados descritos no Gráfico 20, nota-se que houve uma redução da taxa de analfabetismo absoluto⁶ entre a população de 15 anos ou mais de idade em todas as regiões analisadas. Em 2016, o analfabetismo atingia 6,7% dos brasileiros, 13,9% dos nordestinos e 14,3% dos cearenses, caindo para 5%, 10,5% e 10,9%, em 2021, no Brasil, Nordeste e Ceará, respectivamente. Considerando essas informações,

a variação percentual entre 2016 e 2021 apresentou uma redução de 25,8%, 24,4% e 23,3%, respectivamente (ver o Gráfico 20).

Portanto, apesar das melhorias verificadas ao longo dos últimos seis anos, a taxa de analfabetismo no Ceará ainda permanece relativamente alta, haja visto que sua taxa é mais que o dobro da brasileira. É importante lembrar que as altas taxas de analfabetismo da população ainda são reflexos de problemas estruturais históricos, que impediram o acesso de milhões de pessoas à escola na idade certa, principalmente a população mais pobre. Ou seja, a taxa de analfabetismo está diretamente associada à composição etária, quando gerações mais velhas tendem a apresentar uma proporção maior de analfabetos.

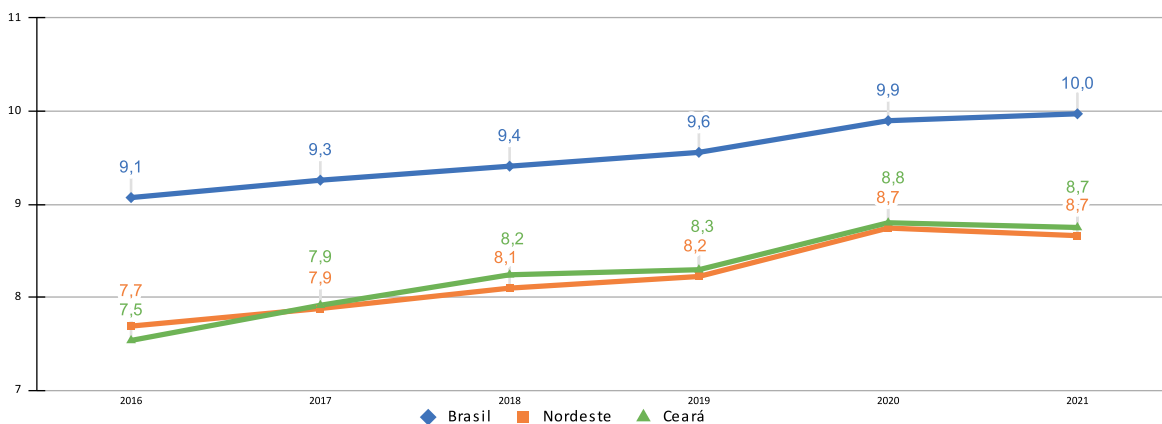
5 Mais informações podem ser consultadas na Nota técnica 02/2022, disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101959.pdf>.

6 De acordo com a definição adotada pelo IBGE, uma pessoa é considerada analfabeta quando é incapaz de ler e/ou escrever um bilhete simples em seu próprio idioma.

Em relação à evolução da média de anos de estudos da população de 25 anos ou mais, no Gráfico 21, nota-se uma tendência de crescimento, muito embora, em um ritmo relativamente lento. Entre 2016 e 2021, a escolaridade média da população adulta aumentou de 9,1 para 10, no Brasil, de 7,7 para 8,7 no Nordeste e de 7,5 para 8,7 anos de estudos, no Ceará. O crescimento médio por ano é de aproximadamente 0,1 anos para o Brasil e Nordeste e de 0,2 anos para o Ceará, somando no período um acréscimo de 0,8, 0,9 e 1,1 anos de estudos, respectivamente.

No que se refere à conclusão da educação básica obrigatória no Brasil, ou seja, pessoas que completaram, no mínimo, o Ensino Médio, da população de 19 anos ou mais de idade, nota-se uma trajetória ascendente no período (Gráfico 22). No caso do Brasil, cresceu de 45,9% para 56,1%, entre 2014 e 2021. No Ceará, a proporção da população nessa faixa etária que finalizaram o Ensino Médio passou de 36,9%, em 2014, para 48,6%, em 2021. No Nordeste, em uma proporção menor, aumentou de 37,4% para 47,3%.

Gráfico 21 – Número médio de anos de estudo (pessoas de 25 anos ou mais) – Brasil, Nordeste e Ceará – 2016 a 2021.

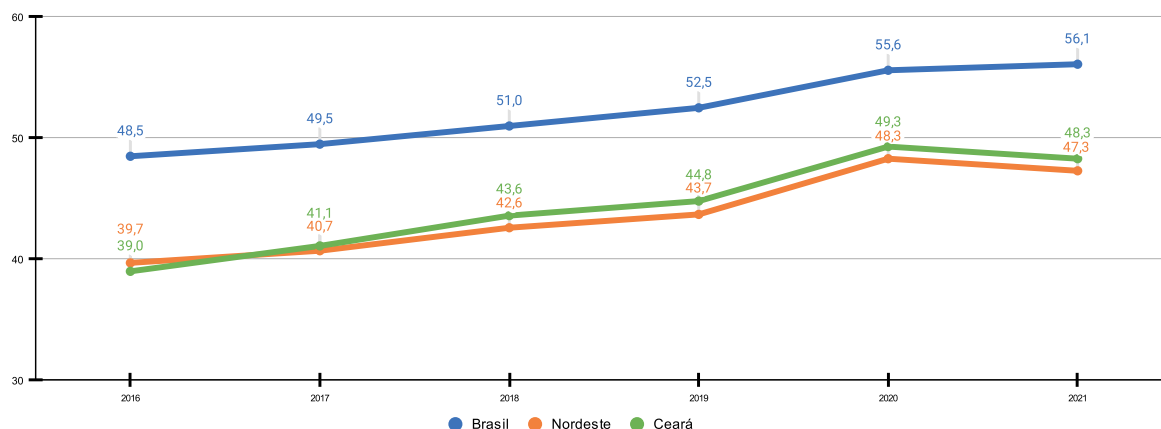


Fonte: IBGE/PNAD-Contínua trimestral- 2º trimestre. Elaboração: Ipece.

Mesmo com saldos positivos na taxa de conclusão do Ensino Médio, é possível constatar que, no Ceará e no Nordeste, em 2021, menos de 50% da população de 19 anos ou mais de idade ainda não haviam concluído a educação básica. Vale ressaltar que o Ensino Médio é, em hipótese, uma das etapas

mais importantes para a formação do indivíduo, pois é neste período que o jovem se prepara para entrar no mercado de trabalho ou ingressar no Ensino Superior.

Gráfico 22 – Percentual da população (com 19 anos ou mais) com, no mínimo, o Ensino Médio completo – Brasil, Nordeste e Ceará – 2016 a 2021.

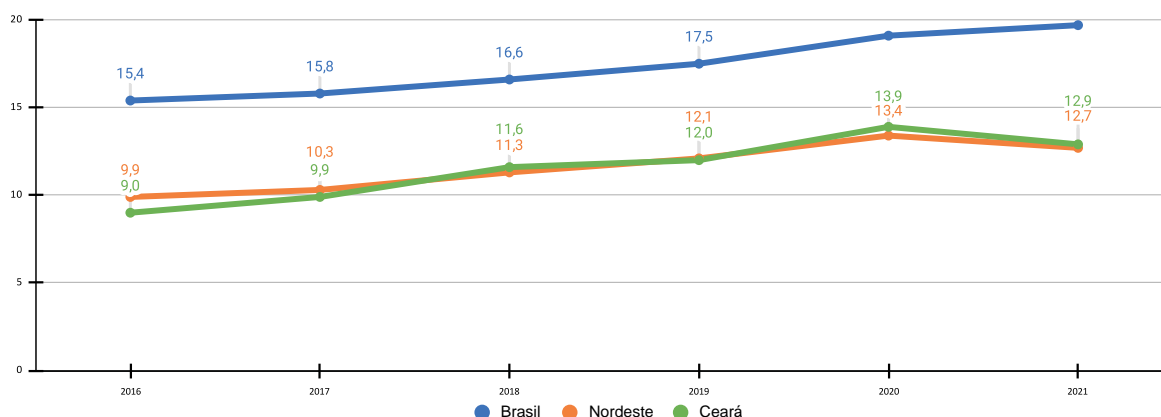


Fonte: IBGE/PNAD-Contínua trimestral - 2º trimestre. Elaboração: Ipece.

Considerando a conclusão do Ensino Superior pela população adulta, nota-se um aumento entre 2016 e 2021, quando o percentual de brasileiros com nível superior passou de 15,4% para 19,7%. No entanto, ao desagregar as informações para diferentes territórios, como mostra o gráfico, regiões pobres, como o Nordeste e o Ceará, apresentaram uma evolução mais lenta. Em 2021, apenas 12,7% e 12,9% da população de 25 anos ou mais no Nordeste e no Ceará, respectivamente, tinham Ensino Superior completo.

Dessa forma, pelas informações apresentadas nesta seção, fica evidente que, nos últimos anos, ocorreram avanços importantes no campo educacional brasileiro. Os dados apontam para uma contínua redução da taxa de analfabetismo e uma melhoria nos níveis de escolarização da população em geral. Contudo, os desafios ainda são muitos, comparado a outros países que alcançaram a universalização da educação básica ainda na década de 1990, o Brasil apresenta um progresso educacional tardio e lento.

Gráfico 23 – Percentual da população (com 25 anos ou mais) com o Ensino Superior completo – Brasil, Nordeste e Ceará – 2016 a 2021.



Fonte: IBGE/PNAD-Contínua trimestral - 2º trimestre. Elaboração: Ipece.

Em um contexto adequado, a escolaridade média da população adulta deveria somar, no mínimo, 12 anos de estudos completos, o que corresponderia à educação básica ou Ensino Médio completo. Porém, considerando que a taxa de crescimento anual é de aproximadamente 0,2 anos de estudos e mantendo todas as condições atuais constantes, em regiões pobres como o Ceará, assim como em toda a região Nordeste, levaria cerca de quinze anos para alcançar este resultado.

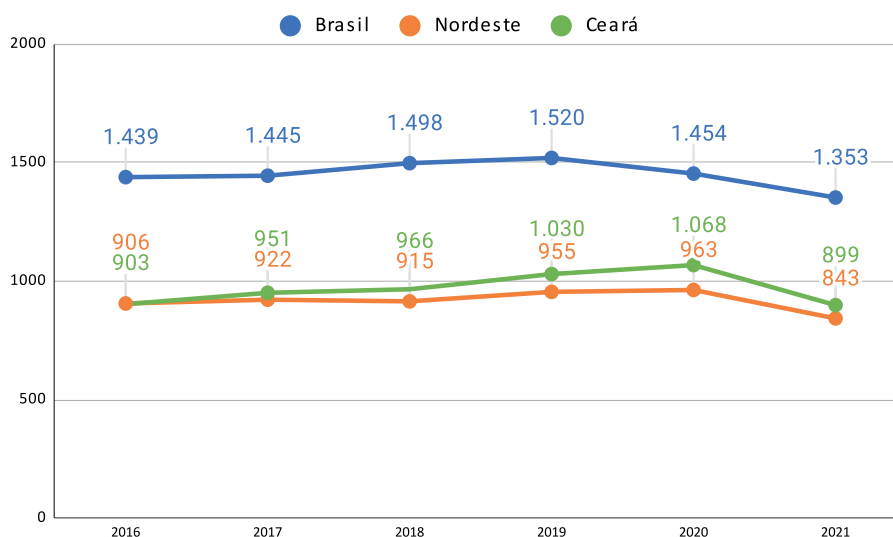
POBREZA E DESIGUALDADE

No que se refere aos indicadores de pobreza e desigualdade, houve uma piora acentuada no último ano, com redução do rendimento *per capita* real médio da população brasileira e, conseqüentemente, aumento dos índices de pobreza e desigualdade, principalmente, por causa da redução do valor do Auxílio Emergencial. Após pagar benefícios

que variavam de R\$ 600 a R\$ 1.800 por família, em 2020, o governo federal interrompeu o pagamento do benefício no final do ano, retomando-o em abril de 2021, com valores menores de, no máximo, R\$ 375 para famílias monoparentais chefiadas por mulheres.

Em 2021, o rendimento domiciliar *per capita* real médio mensal dos cearenses caiu -15,8%, passando de R\$ 1.068 para R\$ 899 (2021). Apesar do efeito da redução do Auxílio Brasil ter afetado toda a população brasileira, sobretudo os trabalhadores informais e os beneficiários do então Programa Bolsa Família, a renda *per capita* média nordestina e brasileira caíram menos do que a cearense, -12,5% e -6,9%, respectivamente. Apesar disso, o rendimento *per capita* médio do Ceará permaneceu superior ao da Região Nordeste, fato que vem ocorrendo desde 2017, embora ambos ainda estejam bem abaixo da média nacional (ver o Gráfico 24).

Gráfico 24 – Rendimento domiciliar *per capita* real médio mensal (em reais de 2021) – Brasil, Nordeste e Ceará – 2016 a 2021.

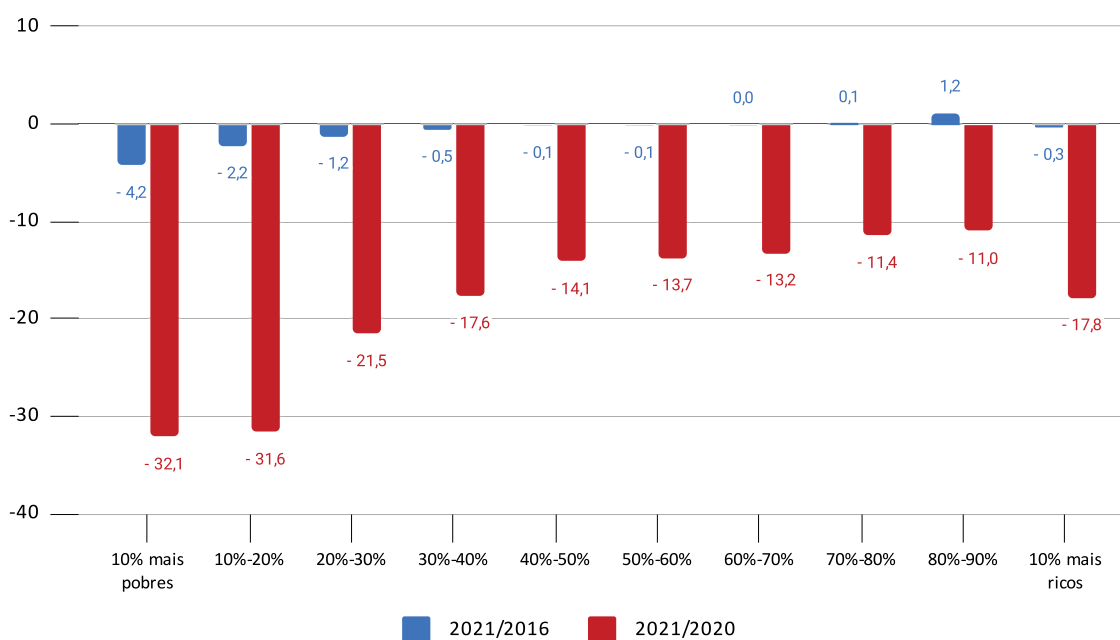


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Anual, 2016 a 2021.

Apesar do principal fator responsável pela queda da renda média, em 2021, ter sido a redução do valor do Auxílio Emergencial, todos os décimos da distribuição de renda sofreram perdas devido ao prolongamento da pandemia e, conseqüentemente, das medidas de restrição da atividade econômica para reduzir a velocidade de transmissão do vírus. Com a ajuda do Gráfico 25, observa-se uma relação inversa entre a taxa de variação da renda média e a posição na distribuição da renda até o nono decil, dado

que a renda dos 10% mais ricos caiu mais do que a dos décimos localizados próximos à mediana da distribuição. As maiores perdas foram sofridas pelo quinto mais pobre da população. A renda dos 10% mais pobres desabou -32,1%, enquanto a do decil seguinte, que se refere às pessoas entre os 10% e os 20% mais pobres, teve um tombo de -31,6%. Outros décimos que mais perderam renda foram o terceiro (-21,5%) e o último (-17,8), que corresponde aos 10% mais ricos.

Gráfico 25 – Taxas médias de variação anual do rendimento domiciliar *per capita* real por décimos da distribuição de renda – Ceará - 2021/2016 e 2021/2020.

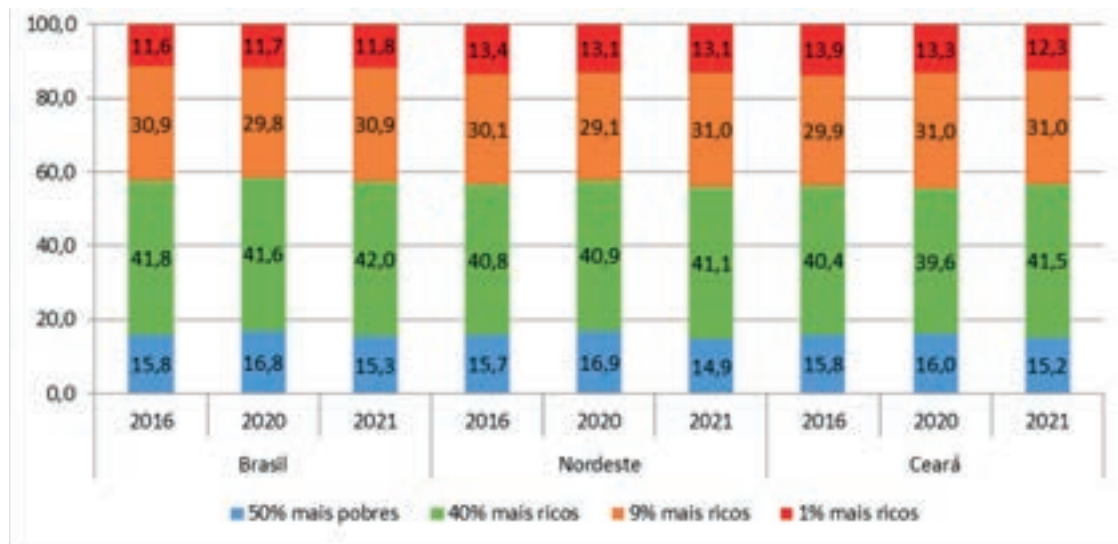


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Anual, 2016, 2020 e 2021.

Essa dinâmica trouxe impactos sobre como se dá a acumulação da renda pelos estratos da população, como pode ser visualizado no Gráfico 26. No caso, verificam-se reduções nas fatias da renda acumulada pelos 50% mais pobres, cujo percentual da renda acumulada caiu de 16% para 15,2%, e os 10% mais ricos, cuja parcela reduziu de 13,3% para 12,3% da renda total. Em contrapartida, aumentou a participação dos décimos na parte superior da distribuição, situados entre os 40% e 90% de maior renda média.

Essas mudanças na participação dos estratos da população na renda total podem ser avaliadas a partir do Índice de Gini, que mede o grau de concentração da distribuição do rendimento *per capita*, sintetizando toda a informação sobre a desigualdade em um único valor numérico. Ele assume valores no intervalo entre 0 e 1, e quanto maior o seu valor, maior a desigualdade. Ademais, salienta-se que este índice é mais sensível a mudanças em torno do valor da média da distribuição do que nos extremos.

Gráfico 26 – Percentual do rendimento *per capita* total acumulado por estratos da população – Brasil, Nordeste e Ceará – 2016, 2020 e 2021.

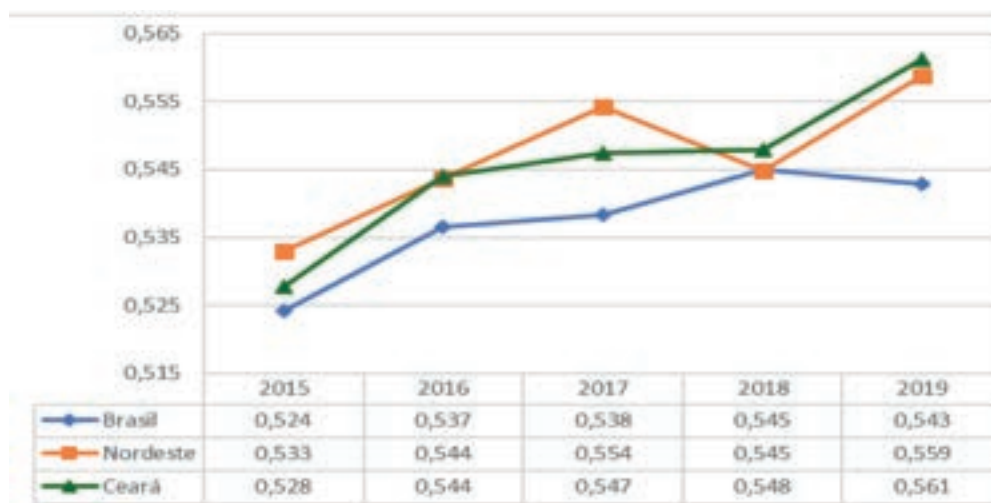


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Anual, 2016, 2020 e 2021.

O Gráfico 27 mostra a evolução do índice de Gini entre 2016 e 2021. Observa-se que, após uma redução em 2020, a desigualdade voltou a crescer no último ano. No Ceará, o índice de Gini aumentou de 0,544, em 2020, para 0,556, em 2021. Esse movimento ocorreu de modo similar na região e no país, até de forma mais intensa. Enquanto o índice de Gini da distribuição de renda cearense

aumentou 0,9%, o crescimento no Nordeste foi de 5,5% e no Brasil de 3,9%. Cabe destacar também que, diferentemente do que ocorreu no país, que terminou com o nível de desigualdade igual ao do período pré-pandemia, a desigualdade no estado permaneceu inferior ao patamar de 2019.

Gráfico 27 – Índice de Gini do rendimento domiciliar *per capita* médio mensal – Brasil, Nordeste e Ceará – 2016 a 2021.

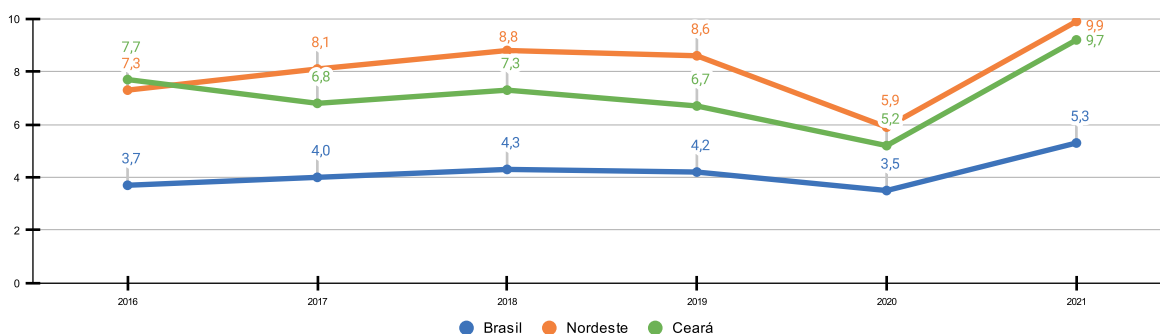


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Anual, 2016, 2020 e 2021.

Em relação aos indicadores de pobreza, especificamente a proporção de extremamente pobres, o Gráfico 28 mostra que o percentual de pessoas com renda domiciliar *per capita* abaixo da linha da extrema pobreza, de acordo com o critério do Programa Auxílio Brasil, sucessor do Bolsa Família, aumentou consideravelmente, entre 2020 e 2021, no Ceará, passando de 5,2% para 9,2%. A taxa de extrema pobreza

no estado, portanto, cresceu 76,9%, superando o crescimento no Nordeste e no Brasil, que foram de 67,8% e 51,4%, respectivamente. No entanto, considerando a taxa de crescimento acumulada no período 2016-2021, esse resultado se inverte, com o crescimento de 19,5% no Ceará inferior ao de 35,6% e 43,2% na região nordestina e no país, respectivamente.

Gráfico 28 – Percentual de pessoas em situação de extrema pobreza, de acordo com os valores nominais que definem os critérios de elegibilidade dos programas federais de transferência de renda – Brasil, Nordeste e Ceará – 2016 a 2021.



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Anual, 2016 a 2021.

Nota: Rendimentos deflacionados para reais médios do próprio ano.

(1) Valor da linha de extrema pobreza de R\$ 85 (decreto 8.794 de 29 de junho de 2016).

(2) Valor da linha de extrema pobreza de R\$ 89 (decreto 9.396 de 30 de maio de 2018).

(3) Valor da linha de extrema pobreza de R\$ 100 (decreto 10.851 de 5 de novembro de 2021).

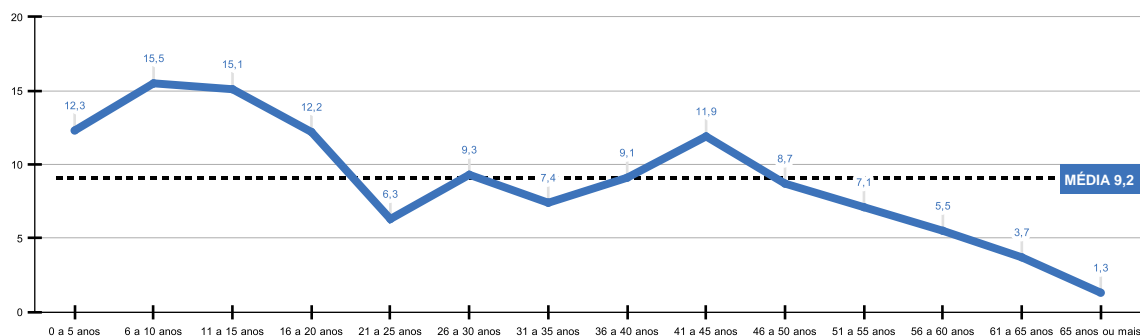
A questão mais grave acerca do problema da extrema pobreza diz respeito às faixas etárias nas quais se concentra. O Gráfico 29 apresenta a proporção de pessoas em extrema pobreza por faixa etária no Ceará, considerando a linha de extrema pobreza estabelecida pelo governo federal e utilizada como critério para inclusão no Programa Auxílio Brasil, que era de até R\$ 100 *per capita*, em 2021.

Considerando os dados apresentados nos Gráficos 28 e 29, mais grave do que o aumento da extrema pobreza em si é o fato de afetar mais intensamente as famílias com crianças, uma vez que os maiores

percentuais de pessoas nessa condição se encontram na faixa etária de 0 a 15 anos. Enquanto este indicador é de 9,2 para o total da população no estado, entre crianças de 0 a 5 anos é de 12,3%, chegando a 15,5% e 15,1% nas faixas etárias de 6 a 10 anos e 11 a 15 anos, respectivamente. Em números absolutos, em 2021, mais de 312 mil crianças cearenses de até 15 anos eram de famílias com renda *per capita* de até R\$ 100 mensais.

Considerando apenas as crianças na primeira infância, com idades entre 0 a 6 anos, o Ceará se encontra na sexta posição entre os estados com maiores percentuais de

Gráfico 29 – Proporção de pessoas em situação de extrema pobreza por faixa etária, de acordo com o critério do programa Auxílio Brasil – Ceará – 2021.



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Anual, 2021

crianças na primeira infância em extrema pobreza. O Gráfico 30 apresenta o ranking das unidades da federação de acordo com o percentual de crianças em extrema pobreza na primeira infância. O estado com a maior taxa de pobreza infantil é o Maranhão, enquanto o com a menor é Santa Catarina. Cabe destacar que, dos dez estados com piores resultados, todos fazem parte das regiões Norte e Nordeste, evidenciando a elevada desigualdade regional brasileira.

Destarte o cenário de pandemia em 2021, quanto aos jovens que não estudam e não trabalham (Gráfico 31), cujo percentual ao primeiro trimestre de 2016 correspondia a 32,44%, foi observada uma redução de 6,75%, quando comparado ao quarto trimestre de 2021 (30,3% dos jovens nesta situação).

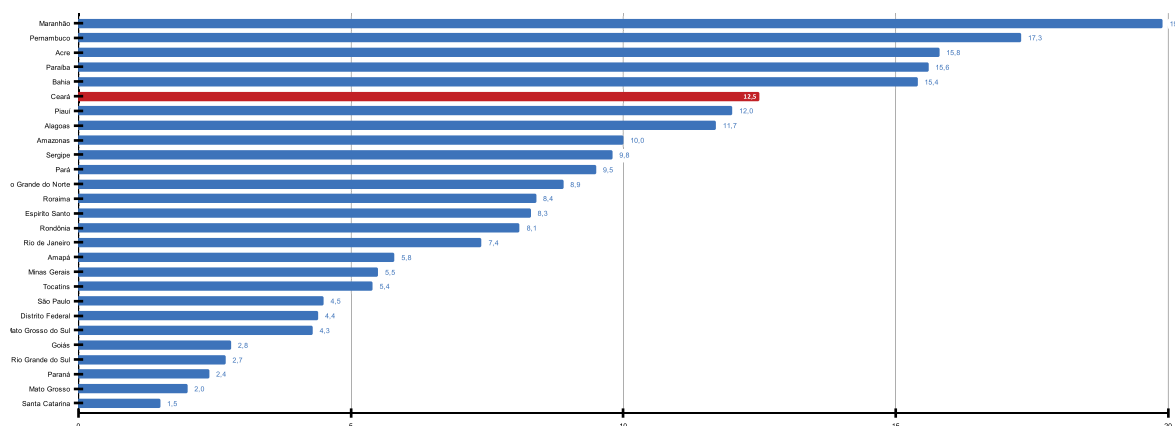
Entre os anos de 2016 e 2019, a média desta proporção corresponde a 30,42%. Não obstante, com a pandemia, a partir do primeiro trimestre de 2020, a proporção de jovens sem frequentar a escola e sem trabalhar sofreu aumento, possivelmente, em decorrência das condições adversas no mercado de trabalho para este público, bem como as dificuldades de adaptação ao

ensino remoto. Assim, em 2020/T2, esta proporção atinge um ápice com 38,08% dos jovens cearenses nesta condição. Em seguida, a proporção de jovens sem estudar ou trabalhar também passou a reduzir. Ao considerar o curto prazo, entre 2020/T4 e 2021/T4, a proporção destes jovens sofreu redução de 5%.

De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua divulgada pelo IBGE, em 2021/T4, no Ceará, havia mais de 677.329 jovens que não frequentavam a escola e não estavam empregados no mercado de trabalho (mais de 30% dos jovens cearenses). Tal proporção observada para o Ceará é um pouco inferior à proporção observada para o Nordeste (30,1%), porém, ainda apresenta uma diferença de 32,7% em relação ao Brasil (22,8%).

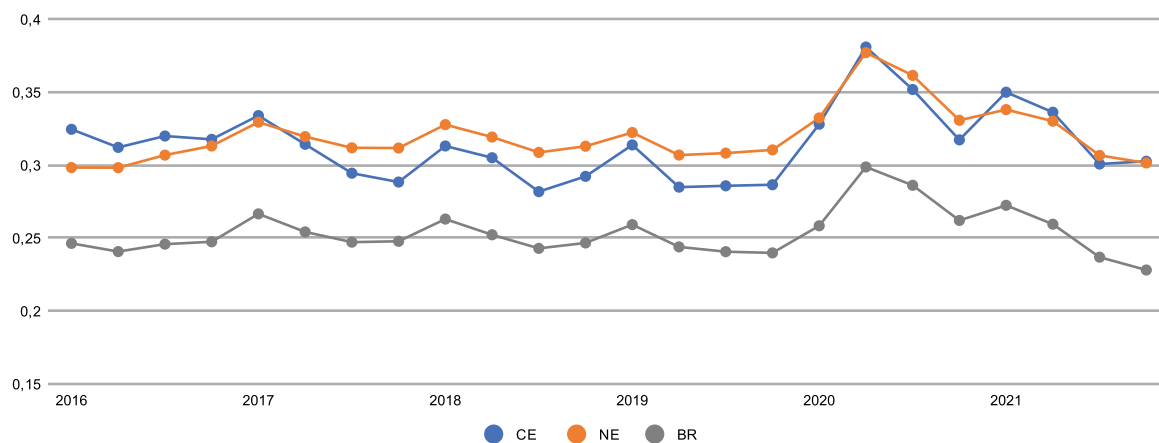
No entanto, houve uma pequena redução da proporção de jovens que estão fora da escola/universidade e sem ocupação, caindo para 29,5% em 2017 e chegando a 29,2% em 2019. Essa redução coincide com um reaquecimento da economia do estado, mas ainda insuficiente para fazer com que o percentual retorne ao nível de 2014.

Gráfico 30 – Percentual de criança na primeira infância (0 a 6 anos) em extrema pobreza, de acordo com a linha definida pelo programa Auxílio Brasil – Unidades da Federação 2021.



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Anual, 2021.

Gráfico 31 – Proporção de jovens de 15 a 29 anos que não estudam e não trabalham – Brasil, Nordeste e Ceará – 2016 a 2021.



Fonte: IBGE/PNADC. Elaboração: Ipece.

DESEMPENHO DOS EIXOS DA POLÍTICA DE GOVERNO

O ponto de partida para a consolidação do modelo de Gestão Pública para Resultados (GpR) no estado foi a proposta dos **7 Cearás**, que tem como objetivo fortalecer o diálogo com a sociedade e a cultura intersetorial da ação governamental. Essa nova experiência de Governança tem por finalidade garantir crescimento constante, equilíbrio financeiro fiscal e orçamentário e redução persistente das desigualdades.

A desafiadora missão de alavancar o processo de desenvolvimento do Ceará demandou seu desdobramento nos atuais Sete Eixos Governamentais de Atuação Intersetorial: Ceará da Gestão Democrática para Resultados; Ceará Acolhedor; Ceará de Oportunidades; Ceará Sustentável; Ceará do Conhecimento; Ceará Saudável; e Ceará Pacífico.

Para implementar e operacionalizar a Gestão Pública para Resultados, alguns instrumentos de planejamento foram adotados internamente, dentre eles, o Acordo de Resultados (AR), além do fortalecimento do papel do Comitê de Gestão por Resultados e Gestão Fiscal (COGERF), fruto de uma sustentabilidade político-institucional conquistada em nível da gestão pública estadual.

Com avanços significativos, principalmente no âmbito das atividades da elaboração e monitoramento do Plano Plurianual (PPA), é possível realizar uma prestação de contas junto à sociedade sob o enfoque de resultados, e dando transparência sobre a

atuação do Estado na gerência dos recursos públicos.

Vale ressaltar que, pelo período de elaboração da Mensagem à Assembleia Legislativa, os resultados e as realizações presentes nos capítulos são, em sua maioria, parciais, apresentando os últimos números disponíveis até sua publicação.

CEARÁ DA GESTÃO DEMOCRÁTICA PARA RESULTADOS

O Ceará da Gestão Democrática para Resultados é o eixo de governo que objetiva garantir o crescimento constante, reduzindo a pobreza e as desigualdades, por meio da estratégia baseada no equilíbrio financeiro, fiscal e orçamentário e a realização de investimentos. A estruturação desse eixo foca no alcance do Resultado Estratégico - serviços públicos estaduais planejados e geridos de forma eficiente e efetiva, produzindo impactos e atendendo às necessidades dos cidadãos e demandas regionais, com transparência, controle social, equidade e sustentabilidade fiscal.

Esse eixo abrange os temas: Administração Geral, Gestão e Desenvolvimento de Pessoas, Gestão Fiscal, Planejamento e Modernização da Gestão e Transparência, Ética e Controle. Para monitorar e avaliar o eixo, foram definidos três indicadores estratégicos: Índice de Concentração Regional

dos Investimentos (ICI), Índice de Eficiência nos Gastos do Setor Público Estadual (IEGSP) e Taxa de Investimento Público pela Receita Corrente Líquida (RCL).

O **Índice de Concentração Regional dos Investimentos (ICI)** permite o monitoramento dos investimentos públicos do Ceará, em uma perspectiva regional, comparando os investimentos *per capita* de uma Região

Tabela 27 - Série histórica do Índice de Concentração Regional dos Investimentos - 2011 a 2021. (Adimensional)

Ano	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Indicador	1,364	1,153	1,5446	1,2251	0,9337	0,9342
Ano	2017	2018	2019	2020	2021	
Indicador	0,9363	1,0527	1,0933	1,1486	1,1769	

Fonte e Elaboração: Ipece.

de Planejamento com o do estado. O Ceará é formado por catorze Regiões de Planejamento, criadas pela Lei complementar nº 154 do ano de 2015. Essa regionalização tem sido utilizada nos instrumentos de planejamento legal, como, por exemplo, o Plano Plurianual (PPA) e a Lei Orçamentária Anual (LOA).

Para o cálculo do ICI, no período 2011 a 2021, foram utilizados os dados de Investimentos Empenhados provenientes do Sistema Integrado de Orçamento e Finanças (SIOF/Seplag)⁷, que tem como gestora a Secretaria do Planejamento e Gestão do Ceará (Seplag) e da população estimada calculada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)⁸.

A série histórica do ICI pode ser acompanhada pela Tabela 27.

A Região de Planejamento da Grande Fortaleza é composta por 19 municípios e possui elevada participação na atividade econômica do Ceará, 61,77% do Produto Interno Bruto (PIB) estadual, em 2020. Segundo o IBGE e conforme a população estimada

calculada pelo IBGE, a Grande Fortaleza participa com a maior concentração populacional do estado, 45,11% da população cearense em 2021, bem como, conforme o SIOF/SEPLAG, em 2021, o Governo do Estado empenhou, aproximadamente, R\$ 3,49 bilhões em investimentos em todo o estado do Ceará, sendo a Região da Grande Fortaleza a que mais recebeu recursos (53,09%).

No entanto, quando se compara o investimento *per capita* (ICI), percebe-se que, em 2020, quatro regiões apresentaram concentração maior que 1, na sequência: Sertão de Sobral (2,1019), Cariri (1,8223), Grande Fortaleza (1,1486) e Sertão dos Inhamuns (1,1077). As demais Regiões de Planejamento tiveram valores inferiores a 1, indicando que os investimentos públicos *per capita* estão relativamente menos concentrados nessas regiões do que sua população. Em 2021, a Região do Cariri registrou um maior valor (1,3839) entre as catorze regiões, seguida pela Grande Fortaleza (1,1769) e Sertão dos Crateús (1,0749), o que demonstra o esforço do Governo em equilibrar os investimentos favorecendo o desenvolvimento sustentável e com mais

7 Disponível em <https://www.seplag.ce.gov.br/planejamento/menu-execucao-orcamentaria/>. Acesso em 25 de outubro de 2022.

8 Disponível em <https://www.ibge.gov.br>. Acesso em 25 de outubro de 2022.

equidade nas regiões do estado.

Apesar dos constantes investimentos realizados pelo Governo do Ceará no interior do estado, percebe-se uma retomada na concentração dos investimentos públicos na região da Grande Fortaleza a partir de 2018 e que vem aumentando ano a ano. Isso pode se dar, provavelmente, pela captação de investimentos para alavancar o desenvolvimento econômico do estado concentrados em três projetos estratégicos, intitulados de “trinca de hubs”: Hub Aéreo; Hub Portuário; e Hub de Dados. Somam-se ainda os investimentos de grandes grupos empresariais, como, por exemplo, a Companhia Siderúrgica do Pecém, a dinamarquesa Vestas, que produz turbinas eólicas em Aquiraz; a norte-americana Phoenix, que processa as escórias de aciaria da CSP no Pecém.

Em 2021, o ICI realizado foi igual a 1,1769, superior ao programado no PPA (1,1300) em +0,0469 p.p., corroborando-se que os investimentos públicos nesse ano foram maiores na Grande Fortaleza do que no estado. Em termos *per capita*, teve-se um investimento público na Grande Fortaleza de R\$ 434,50 por habitante, enquanto no Ceará registrou-se um valor de R\$ 369,18. Esses resultados foram menores do que em 2020, R\$ 304,72 e R\$ 265,30, respectivamente.

Vale ressaltar que o maior investimento nessa região, em 2021, foi destinado ao Eixo Ceará de Oportunidades, num total de R\$ 765 milhões. Em relação aos programas, o maior valor de investimento empenhado foi de R\$ 370.435.631,85 (SOP/SCidades), seguido da Setur (R\$ 11.935.109,75 e Seinfra (R\$ 5.508.905,09), no Programa de Infraestrutura e Logística, executado pela Superintendência de Obras Públicas (SOP/SCidades), onde foram realizadas obras de conservação, manutenção e pavimentação (implantação) de rodovias.

Ainda no Eixo Ceará de Oportunidades, houve destaque de investimentos, dentro da Grande Fortaleza, no Programa

de Mobilidade, Trânsito e Transporte (R\$ 205,48 milhões), executado pela Secretaria de Infraestrutura (Seinfra), com obras de implantação do sistema metroferroviário das linhas Leste e Parangaba/Mucuripe, e expansão do VLT Parangaba/Mucuripe (ramal aeroporto). E destaque de investimentos no Programa de Desenvolvimento do Ensino Médio (R\$ 168,74 milhões), executado pela Secretaria da Educação (Seduc), pertencente ao Eixo Ceará do Conhecimento, com a aquisição de tablets para inclusão digital de estudantes, aquisição de equipamentos e mobiliários para escolas, e expansão do parque tecnológico das escolas estaduais de Ensino Médio. O total dos investimentos realizados na região somam uma quantia de R\$ 1,81 bilhão.

O Índice de Eficiência nos Gastos do Setor Público Estadual (IEGSP) representa a razão entre as Despesas Empenhadas do Governo do Estado, com pessoal e encargos sociais, investimentos, inversões financeiras e outras despesas correntes, exclusive reserva de contingência, transferências aos estados e ao Distrito Federal, aos municípios, à União e ao exterior, aposentadorias e outros benefícios previdenciários do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS), pensões especiais e pensões, exclusive do RGPS pelo Número de Vínculos Empregatícios no Setor de Administração Pública.

Para o cálculo do IEGSP, no período 2011 a 2021, foram utilizados os dados de Despesas Empenhadas provenientes do Sistema Integrado Orçamentário e Financeiro (SIOF), que tem como gestora a Secretaria do Planejamento e Gestão do Ceará (SEPLAG) e dados acerca dos Vínculos Empregatícios no Setor de Administração Pública provenientes da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), ambos da Secretaria de Trabalho do Ministério da Economia⁹. No caso de 2021, os Vínculos Empregatícios no Setor de Administração Pública, foram estimados a partir do estoque (RAIS) de 2020, adicionado ao saldo acumulado (CAGED) até dezembro de

9 Disponível em <http://pdet.mte.gov.br>. Acesso em 25 de outubro de 2022.

Tabela 28 - Série histórica do Índice de Eficiência nos Gastos do Setor Público Estadual (IEGSP) - 2011 a 2021.

Ano	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Indicador	30,81	30,57	32,35	39,18	35,88	34,33
Ano	2017	2018	2019	2020	2021	
Indicador	32,5	37,45	37,16	44,17	43,47	

Fonte e Elaboração: Ipece.

2021.

A série histórica do IEGSP pode ser acompanhada pela Tabela 28.

Em 2020, o IEGSP foi de R\$ 44,17 por trabalhador e em 2021 foi de R\$ 43,47 por trabalhador. Pelos resultados apresentados, é possível verificar que o governo do Ceará estava aumentando a eficiência nos gastos do setor público desde 2017 (32,50) até 2020 (+11,7 p.p.), tendo uma leve queda em 2021 de -0,7 p.p. em relação a 2020. Em 2021, o resultado foi abaixo em -17,6 p.p. em relação ao valor programado de 58,9 reais por trabalhador.

É válido lembrar que para os anos de 2020 e 2021, não foi considerado o impacto causado pela Pandemia da Covid-19, visto não haver informações suficientes para esta análise, diante disto é preciso verificar tal indicador com parcimônia.

A **Taxa de Investimento Público pela Receita Corrente Líquida (RCL)**, verifica a Capacidade de Investimento do estado, utilizando o mesmo limite de arrecadação própria. Tal indicador é calculado por meio da razão entre os valores empenhados com Gastos de Investimento, realizados pelo governo do Ceará e o valor total da Receita Corrente Líquida (RCL) do estado. Sua polaridade é “Quanto maior, melhor”, isto é, quanto maior o resultado da Taxa,

significa que mais o governo do Ceará está realizando investimentos, que irão promover desenvolvimento econômico, geração de emprego e renda.

Para o cálculo da Taxa de Investimento Público pela Receita Corrente Líquida (RCL), no período de 2011 a 2021, foram utilizados os valores de Investimentos Empenhados provenientes do Sistema Integrado Orçamentário e Financeiro (SIOF), que tem como gestora a Secretaria do Planejamento e Gestão do Ceará (SEPLAG) e da RCL, os dados do Sistema da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) que tem como gestora a Secretaria da Fazenda do Ceará (SEFAZ). Os dados de 2021 foram atualizados até o mês de dezembro de 2021.

A série histórica da Taxa de Investimento Público pela Receita Corrente Líquida (RCL) pode ser acompanhada pela Tabela 29.

Em 2020, a Taxa de Investimento Público pela Receita Corrente Líquida (RCL) foi de 11,29% e em 2021 foi de 13,86%.

Pelos resultados apresentados, é possível verificar que o governo do Ceará vem aumentando os gastos com investimento pela RCL de 2020 para 2021 houve um crescimento de 2,57 p.p.. Em 2021, o resultado realizado foi superior em 2,59 p.p. em relação ao valor programado de 11,27%.

Tabela 29 - Série histórica da taxa de investimento público pela Receita Corrente Líquida (RCL) - 2011 a 2022(*)

Ano	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Indicador	24,51	17,23	16,73	24,09	15,89	12,18
Ano	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Indicador	13,87	15,2	10,59	11,29	13,86	14,68

Fonte e Elaboração: Ipece.

(*) A Taxa calculada para 2022, o valor da RCL, é uma previsão feita pela Sefaz, com dados até outubro de 2022.

É importante destacar que de 2015 a 2020, o estado do Ceará vem mantendo a liderança sobre todas as Unidades da Federação no indicador 'Taxa de Investimento', com o 1º lugar, valor igual a 100,0. Em 2021, o estado do Ceará ficou em 2º lugar, neste indicador, e ficou na 8ª posição no Pilar

“Solidez Fiscal”. Já em 2022, o estado caiu para a 6ª posição neste indicador, porém se manteve em 8º no Pilar “Solidez Fiscal”, no Ranking de Competitividade dos Estados¹⁰, elaborado pelo Centro de Liderança Pública (CLP).

10 Disponível em <https://www.rankingdecompetitividade.org.br/>. Acesso em 25 de outubro de 2022.

CEARÁ ACOLHEDOR

Tabela 30 - Indicadores estratégicos (2016-2022*)

Indicadores/Unidade de medida	2016	2017	2018	2019	2020	2021
População extremamente pobre (%)	7,7	6,8	7,3	6,7	5,2	9,2
População extremamente pobre na zona rural (%)	14,6	14,7	15,2	14,3	9,2	20,9
População vivendo abaixo da linha de pobreza nacional (%)	16,9	15,6	15,9	14,9	10,5	17,5
População jovem que não estuda e não trabalha (%)	30,88	30,77	29,8	29,27	34,44	32,23

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Anual e PNAD-Contínua Trimestral, de 2016 a 2021.

Nota: Rendimentos deflacionados para reais médios do próprio ano.

Em 2016 e 2017, os valores das linhas de pobreza e extrema pobreza foram definidos pelo decreto 8.794 de 29/06/2016.

De 2018 a 2020, os valores das linhas de pobreza e extrema pobreza foram definidos pelo decreto 9.396 de 30/05/2018.

Em 2021, os valores das linhas de pobreza e extrema pobreza foram definidos pelo decreto 10.851 de 05/11/2021.

(*) Dados de 2022 ainda não estão disponíveis pelas fontes oficiais de pesquisa.

O Eixo “Ceará Acolhedor” fundamenta-se num conjunto de políticas públicas pautadas na inclusão social dos segmentos vulneráveis, no respeito à pluralidade e à liberdade de escolhas e na garantia aos direitos humanos (CEARÁ, 2014)¹¹.

As Políticas Públicas que esse eixo abrangem são: Assistência Social, Acesso à Terra e Moradia, Inclusão Social e Direitos Humanos e Segurança Alimentar e Nutricional.

De acordo com estudos da ONU¹², milhões de pessoas foram empurradas para situação de pobreza em 2020, e milhões de empregos foram perdidos. O número de pessoas afetadas pela fome no mundo também aumentou bastante (ONU, 2021), consequência da Pandemia da Covid-19 que vem expondo desafios ao mundo sem precedentes.

No relatório anual, que trata do Panorama Social da América Latina em 2020, da CEPAL, indica que a pobreza é maior nas áreas rurais, entre crianças e adolescentes; indígenas e afrodescendentes; e na população com menores níveis educativos. O aumento dos níveis de pobreza e de pobreza extrema seria ainda maior sem as medidas implementadas pelos governos para transferir renda emergencial para os domicílios (CEPAL, 2021)¹³.

Com relação aos indicadores de pobreza do Ceará, a tabela mostra que o percentual de pessoas com renda domiciliar *per capita* abaixo da linha da extrema pobreza, de acordo com o critério do Programa Auxílio Brasil, sucessor do Bolsa Família, aumentou consideravelmente, entre 2020 e 2021, no Ceará, passando de 5,2% para 9,2%. A taxa de extrema no estado cresceu 76,9%, superando o crescimento no Nordeste e no Brasil que foram de 67,8% e 51,4%, respectivamente. No entanto, considerando a

taxa de crescimento acumulada no período 2016-2021, esse resultado se inverte, com o crescimento de 19,5% no Ceará, inferior ao de 35,6% e 43,2% na região nordestina e no resto do país, respectivamente. Para o meio rural foi mais agravante, cresceu 9,2% para 20,9%. No que concerne à pobreza, o aumento nos dois últimos anos foi de 7 pontos percentuais.

Essa piora acentuada, no último ano, foi principalmente por causa da redução do valor do Auxílio Emergencial, transferência de renda do governo federal dado na pandemia. Após pagar benefícios que variavam de R\$ 600 a R\$ 1.800 por família, ao longo de 2020, o governo federal interrompeu o pagamento do benefício no final do ano, retomando-o em abril de 2021, com valores menores de, no máximo, R\$ 375 para famílias monoparentais chefiadas por mulheres.

Para mitigar os efeitos da pandemia principalmente sobre a população socialmente mais vulnerável, o governo estadual também criou uma série de benefícios sociais, como, por exemplo, o pagamento da conta de energia para famílias de baixa renda e o pagamento das contas de energia de bares e restaurantes que constam em atraso durante o período da pandemia, subsídio direto para contas de água de famílias do interior do estado, Auxílio Cesta Básica para algumas categorias de profissionais autônomos, o Auxílio Catador para trabalhadores de reciclagem de materiais, o auxílio para os profissionais do setor de alimentação fora do lar e o Vale Gás Social. Esse último se tornou recentemente uma política pública permanente.

Além da criação de novos benefícios, o governo estadual¹⁴ também autorizou a ampliação do número de famílias beneficiadas e aumentou o valor do benefício pago pelo Cartão Mais Infância

11 Link para Livro Os 7 Ceará's <https://www.ceara.gov.br/wp-content/uploads/2019/06/2014-0s7Cearas.pdf>

12 Link para Publicação da ONU The-Sustainable-Development-Goals-Report-2021.pdf (fiocruz.br)

13 Relatório CEPAL, 2021 “Panorama Social de América Latina 2020” Link <https://www.cepal.org/es/publicaciones/46687-panorama-social-america-latina-2020>

14 <https://www.ceara.gov.br/2022/04/18/confira-as-aco-es-que-o-governo-do-ceara-vem-promovendo-no-combate-a-pandemia/>

Ceará (transferência de renda do governo do Ceará a famílias vulneráveis com crianças) às famílias beneficiárias do Bolsa

Família, em situação de extrema pobreza e com crianças na primeira infância.

CEARÁ DE OPORTUNIDADES

Tabela 31 - Indicadores estratégicos (2017 - 2022).

Indicadores/Unidade de medida	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Índice de desigualdade de renda agregada municipal	0,53	0,59	0,54	0,55	0,54	ND
Índice de Gini	0,55	0,55	0,56	0,54	0,55	ND
Participação da renda domiciliar <i>per capita</i> rural na renda domiciliar <i>per capita</i> total (%)	49,4	49,4	45,3	51,2	47,9	ND
Participação do Ceará nas exportações do Brasil (%)	0,98	1,01	1,03	0,89	0,98	ND
Participação do PIB Ceará no PIB Brasil (%)	2,25	2,23	2,21	2,19	2,232	2,21 ¹
Razão PIB <i>per capita</i> Ceará/ PIB <i>per capita</i> Brasil	0,52	0,51	0,51	0,51	0,522	0,51 ¹
Taxa de crescimento da produtividade do trabalho (%)	-0,7	-2,54	-0,16	6,53	4,15	-5,90 ²
Taxa de desocupação (%)	11,21	11,17	10,33	14,47	11,09	8,57 ²
Posição do Ceará no ranking de competitividade dos estados (número)	12	12	12	10	12	13

Fonte: Ipece; Sedet.

ND:

¹ O valor do indicador é uma previsão elaborada pelo IPECE.

² Dados parciais sujeitos a alterações.

O Eixo Ceará de Oportunidades tem como resultado gerar desenvolvimento econômico sustentável, solidário, competitivo e integrado, alcançado nos espaços rurais e urbanos, considerando as identidades e as vocações dos territórios cearenses e o protagonismo dos diversos atores. Para isso, o Ceará definiu como estratégia promover o crescimento econômico do estado com desenvolvimento territorial, com a geração de mais emprego, trabalho emancipado, renda e riqueza. Dessa forma, as políticas do Ceará buscaram obter um crescimento econômico acima da média do crescimento nacional, dialogando com as lideranças do interior do estado e captando os anseios e propostas capazes de responder ao grande desafio de garantir maior equidade regional ao desenvolvimento do Ceará.

O primeiro ano do PPA 2020-2023 coincidiu com o primeiro ano da Pandemia da Covid-19, o que impactou negativamente na execução do Plano nesse ano, rebatendo também no ano de 2021. Desta forma, nos dois primeiros anos (2020-2021) parte das políticas de incentivo e atração para o desenvolvimento econômico não puderam ser viabilizadas, além de ter que reaver algumas políticas que foram implementadas no Plano de Reabertura da economia do estado do Ceará. Sendo assim, em 2021, os indicadores que compõem o Eixo Ceará de Oportunidades apresentaram valores que foram contra o resultado desejado do Eixo, mas já em 2021, observou-se uma retomada positiva com tendência ao desejado.

A participação do PIB do Ceará no PIB do Brasil apresentou um bom desempenho em 2017, quando atingiu o valor de 2,25, mas recuou em 2019 para o patamar de 2,21. No ano de 2020, em decorrência dos efeitos negativos na economia causados pela Pandemia da Covid-19, o indicador reduziu-se para 2,19. De acordo com a estimativa para o ano de 2021, a participação volta a crescer, atingindo um patamar de 2,23, mas ainda inferior ao do ano de 2017. Esse resultado é explicado por uma retomada de crescimento da economia cearense superior ao desempenho do Brasil, no qual a expansão

concentrou-se de forma mais intensa nas atividades econômicas pertencentes ao setor de serviços, principalmente naquelas ligadas ao turismo, como hospedagem, bares, restaurantes, transporte aéreo e rodoviário, beneficiadas pelo fim das restrições sanitárias a partir da ampla cobertura vacinal. Apesar da boa recuperação desse indicador no ano de 2021, a previsão para o ano de 2022 é de que a participação do PIB Ceará no PIB Brasil permaneça em 2,21, dado uma previsão de crescimento do PIB do Ceará em 2022 abaixo do crescimento do PIB do Brasil, em decorrência do aumento da taxa de juros e de uma inflação regional maior do que a inflação nacional, afetando negativamente com mais intensidade a atividade do comércio para as famílias de baixa renda.

Quando pondera-se o indicador de participação do PIB do Ceará no PIB do Brasil pelo tamanho populacional de ambas as economias, gera-se o indicador Razão PIB *per capita* Ceará/PIB *per capita* Brasil. Pode-se verificar que esse indicador permaneceu estável, no valor de 0,51, para o período 2018-2020. Mesmo com os efeitos negativos na economia causados pela Pandemia da Covid-19, esse indicador se manteve no patamar de 0,51 para o ano de 2020, mas avançando para 0,52 em 2021, decorrente de um crescimento mais acelerado das atividades econômicas do setor de serviços que são ligadas ao turismo, como hospedagem, bares, restaurantes, transporte aéreo e rodoviário, beneficiadas pelo fim das restrições sanitárias a partir da ampla cobertura vacinal. A previsão para o ano de 2022 é de que a razão PIB *per capita* Ceará/PIB *per capita* Brasil se mantenha no patamar de 0,51. Isso quer dizer que se espera para o ano de 2022 que o PIB *per capita* do Ceará represente aproximadamente 51% do PIB *per capita* do Brasil, mostrando que ainda há um grande desafio a ser superado para o atingimento da riqueza *per capita* nacional, isto é, para o alcance desse indicador no valor igual a 1.

Quanto à desigualdade de renda no estado do Ceará, o índice de desigualdade de renda

agregada municipal, que analisa a distribuição do PIB via PIB *per capita*, apontou, em 2020, a estimativa de um discreto aumento de concentração, mas já voltando em 2021 ao nível de 2019. O comportamento de 2020 pode ser explicado principalmente pelas medidas de isolamento social e de restrição sobre algumas atividades econômicas adotadas pelo governo estadual no combate à Pandemia da Covid-19, que afetou bastante o padrão de produção nos diversos municípios cearenses. Os municípios com maior participação da agricultura foram menos afetados por tais medidas, visto que estas não impactaram as atividades de campo do setor agropecuário. Por outro lado, os municípios com maior participação da indústria e, especialmente em comércio e serviços, com destaque para aqueles ligados à arte, cultura, lazer, entretenimento e turismo foram muito afetados nesse período. Contudo, ao comparar 2020 e 2021, a tendência, com base na estimativa do indicador, aponta leve desconcentração.

Porém, ao observar o Índice de Gini, que mede a diferença de renda, verificou-se que, em 2020, houve redução da desigualdade na distribuição do rendimento domiciliar *per capita*. Tal resultado deve-se a um conjunto de fatores que incluem o pagamento do Auxílio Emergencial e as mudanças no mercado de trabalho provocadas pela Pandemia da Covid-19 e as medidas restritivas necessárias para o seu enfrentamento. Tal medida de distribuição de renda pago à população mais pobre compensou a perda da renda gerada pelo trabalho. Ao final, o efeito líquido foi de redução da desigualdade de rendimentos. Contudo, em 2021, por conta do restabelecimento das atividades econômicas e redução do valor do auxílio emergencial, observou-se um leve aumento na desigualdade na distribuição dos rendimentos recebidos pela população cearense, mas ainda em um padrão inferior ao observado no período pré-pandemia, revelando uma melhora no padrão geral de concentração de renda da população cearense.

Analisando mais especificamente a renda

rural, entre 2017 e 2018, a renda *per capita* rural era um pouco inferior à metade da renda *per capita* do estado. Em 2019, passou a representar um pouco mais de 45% daquele valor. Em 2020, houve um aumento considerável na razão entre a renda domiciliar *per capita* rural e a renda domiciliar *per capita* total, mais que compensando a queda observada no ano anterior. Pela primeira vez na série histórica foi observada a participação da renda domiciliar *per capita* rural foi superior a 50% da renda domiciliar *per capita* total cearense. Esse resultado deveu-se ao menor impacto da pandemia sobre os trabalhadores da zona rural e ao aumento da renda tanto por causa do auxílio emergencial quanto pelo aumento no valor dos produtos agrícolas, principalmente dos alimentos. Contudo, em 2021, a participação da renda rural apresentou uma leve redução, mas ficando ainda superior ao padrão observado pré-crise, revelando, novamente, uma melhora geral da renda gerada na zona rural cearense, resultando em melhoria do quadro de oportunidades no interior do estado.

O mercado de trabalho foi bastante afetado pela Pandemia da Covid-19, com comportamentos influenciados pelas medidas de restrições adotadas no período. Ao observar a Taxa de crescimento da produtividade do trabalho, em 2020, registrou um crescimento expressivo bem além do esperado, fruto de uma combinação da queda no valor da produção estadual e de uma forte retração no total de pessoas ocupadas na economia cearense, especialmente aquelas menos qualificadas, por conta das medidas de isolamento social no combate à Pandemia da Covid-19. Já em 2021, observa-se um novo crescimento acumulado em quatro trimestres, abaixo do observado em 2020, dessa vez explicado pela forte retomada das atividades econômicas, bem acima da retomada dos postos de trabalho, revelando uma trajetória de convergência ao padrão observado pré-crise. Ou seja, a economia cearense demonstrou forte recuperação no ano de 2021, afetando positivamente o indicador de produtividade do trabalho.

Por fim, a produtividade por pessoal ocupado no mercado de trabalho cearense registrou queda acumulada em quatro trimestres de 5,90% até o terceiro trimestre de 2022, sendo possível afirmar que ocorreu uma forte desaceleração da produtividade por pessoal ocupado na economia cearense no curtíssimo prazo, explicada por uma alta média acumulada em quatro trimestres da produção (+1,26%) inferior a alta média também acumulada em quatro trimestres no estoque total de pessoas ocupadas na economia cearense (+7,61%). Ou seja, a queda na produtividade por pessoal ocupado da economia cearense é explicada por uma geração mais robusta de novas ocupações que não tem se traduzido em produção na mesma magnitude, sinalizando que os empregos que foram gerados, no ano de 2022, são de menor qualificação técnica, especialmente ligados ao setor de serviços.

A taxa de desemprego, em 2017, representou 11,21% da força de trabalho presente no mercado de trabalho cearense. Até 2019, a taxa de desemprego cearense apresentou uma trajetória de queda, alcançando um patamar de 10,33% da força de trabalho. Contudo, em 2020, por conta das medidas de isolamento social e das restrições sobre várias atividades econômicas, muitas pessoas perderam suas ocupações reduzindo bastante a renda das famílias e obrigando outros membros das famílias a buscar trabalho, cujo efeito rebateu

diretamente sobre um forte aumento da procura de trabalho e da taxa de desemprego que alcançou a marca de 14,47% da força de trabalho. Em 2021, foi observado uma nítida recuperação no mercado de trabalho com queda na taxa de desemprego para 11,09% da força de trabalho cearense, retornando para patamares pré-crise. A perspectiva para 2022 é de uma forte melhora no mercado de trabalho com redução ainda mais expressiva da taxa de desemprego para 8,57%.

Outro fator que ajuda a explicar a melhora no cenário de oportunidades para a economia cearense é a análise da participação da pauta de exportações do estado na pauta de exportações nacionais. Em 2020, o Ceará perdeu participação nas exportações do país, fato explicado pela forte retração na demanda mundial provocada pela Pandemia da Covid-19, que atingiu principalmente os bens manufaturados e os semimanufaturados, onde se concentra a nossa pauta. No entanto, em 2021, mesmo com a retomada lenta da economia mundial, as exportações cearenses registraram crescimento de participação no total das exportações brasileiras, revelando recuperação, frente às perdas observadas no ano anterior, ou seja, as vendas externas do Ceará estão retomando seu padrão pré-crise.

CEARÁ DO CONHECIMENTO

Tabela 32 - Indicadores estratégicos (2016 - 2022*).

Indicadores/Unidade de medida	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Diferença da escolaridade média entre os 25% mais ricos e os 25% mais pobres da população de 15 anos ou mais (anos de estudo)(1)	2,9	2,9	2,94	2,74	ND	ND

Escolaridade média das pessoas de 15 anos ou mais de idade (anos de estudo)(2)	8,1	8,5	8,8	8,8	9,2	9,2
Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade (%) (2)	14,3	13,38	12,37	12,68	11	10,9
Índice de qualificação dos trabalhadores (anos de estudo)(2)	9,2	9,7	10	10	10,6	10,6
Participação da economia criativa na massa salarial do Ceará (%) (3)		2,58	2,57	2,59	2,46	2,87

Fonte: (1) Suplemento Educação/PNADC//IBGE; (2) PNADC - trimestral/IBGE (2º Trimestre) e (3) RAIS. Elaboração IPECE.

ND: Dados não disponíveis pelas fontes oficiais de pesquisa.

Bases atualizadas com a reponderação das PNAD-Contínuas disponível a partir de novembro de 2021.

(*) Os dados de 2022 ainda não estão disponíveis pelas fontes oficiais de pesquisa.

A educação é reconhecida hoje como um importante mecanismo de desenvolvimento econômico e de promoção do bem-estar social em qualquer sociedade. Estudos nacionais e internacionais reportam a importância dos investimentos em educação justificando que o acúmulo do capital humano, por meio da melhoria da escolarização da população, é indispensável para o desenvolvimento sustentável dos países. Não apenas pelo seu retorno privado, ao traduzir maior grau de escolaridade em renda, mas também por seus retornos sociais, com efeitos positivos em várias esferas da vida social e econômica.

Nesse sentido, o Governo do Estado do Ceará vem concentrando esforços em construir um **Ceará do Conhecimento** com alicerces na qualidade da educação básica, no fortalecimento da pesquisa e inovação. Passando, desta maneira, pela cultura, pela economia criativa, pela educação profissional e qualificação do trabalhador cearense.

Nessa perspectiva, o Eixo do Ceará do Conhecimento abrange cinco temas estratégicos: Educação Básica, Educação

Profissional, Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação e Cultura e Arte.

Para acompanhar esse eixo, lança-se mão de cinco indicadores. O primeiro indicador diz respeito à “diferença da escolaridade média entre os 25% mais ricos e os 25% mais pobres entre a população de 15 anos ou mais”. Embora não haja informações disponíveis para 2020 e 2021, nota-se pouca variação neste indicador entre 2016 e 2019. Mostrando que uma pessoa do estrato mais elevado da renda (25% mais rico) possuía, em média, 2,7 anos de estudos a mais que uma pessoa do estrato mais baixo (25% mais pobre).

Em relação à escolaridade média da população de 15 anos ou mais no Ceará, percebe-se que, em 2021, esta chegou a 9,2 anos de estudo, um crescimento de 13,58% quando comparado a 2016. Considerando as etapas concluídas, em média, a população cearense tem o Ensino Fundamental completo, já que, para a conclusão dessa etapa, são necessários pelo menos nove anos de estudos completos.

O índice de qualificação dos trabalhadores é mensurado pela escolaridade média da população ocupada de 14 anos ou mais de idade. Este, por sua vez, apresentou um crescimento de 0,6 pontos percentuais em relação a 2019 e permaneceu sem alteração entre 2020 e 2021, chegando a 10,6 anos de estudos. Lembrando que esse indicador apresenta um viés de melhoria no período que corresponde à crise sanitária vivenciada pelo mundo (2020-2021). Durante esse período, os trabalhadores menos qualificados estavam mais expostos ao desemprego, ou seja, a saída desses trabalhadores menos qualificados pode resultar em um viés no índice analisado.

Dessa forma, pelas informações apresentadas, percebe-se avanços importantes na formação do capital humano do estado do Ceará. Os dados apontam para uma melhoria nos níveis de escolarização da população em geral. Contudo, os desafios ainda são muitos quando comparado a outros países que alcançaram a universalização da educação básica ainda na década de 1990. O Brasil e, conseqüentemente, o estado do Ceará apresentam um progresso educacional tardio e lento.

Em um contexto adequado, a escolaridade média da população deveria somar, no mínimo, 12 anos de estudos completos, o que corresponderia à educação básica ou Ensino Médio completo. Porém, considerando que a taxa de crescimento anual é

relativamente baixa, mantendo todas as condições atuais constantes, em regiões pobres como o Ceará, levaria mais de uma década para alcançar esse resultado.

Em relação aos desafios a serem superados pelo direcionamento do Eixo Ceará do Conhecimento, destaca-se a redução da taxa de analfabetismo entre a população de 15 anos ou mais de idade. Apesar das melhorias verificadas ao longo dos últimos anos, a taxa de analfabetismo no Ceará permanece relativamente alta, quando comparada ao cenário nacional, representando, assim, mais que o dobro da taxa brasileira. No entanto, é importante lembrar que as altas taxas de analfabetismo da população ainda são reflexos de problemas estruturais históricos, que impediram o acesso de milhões de pessoas à escola na idade certa, principalmente a população mais pobre.

Neste sentido, para erradicar o analfabetismo em longo prazo, é necessário que as crianças sejam alfabetizadas na idade certa. É nesse cenário que o estado do Ceará tem se destacado nacionalmente por implementar políticas públicas de alfabetização para as crianças na idade certa. Uma dessas políticas é o programa MAIS PAIC, que tem por objetivo promover a qualidade com equidade da educação básica, garantindo a aprendizagem dos estudantes cearenses na idade certa desde os primeiros anos do Ensino Fundamental.

CEARÁ PACÍFICO

Tabela 33 - Indicadores estratégicos (2017 - 2022).

Indicadores/Unidade de medida	2017	2018	2019	2020	2021	2022 ¹
Taxa de Crimes Violentos contra o Patrimônio (CVP) (número de casos por 100 mil habitantes)	843,1	710,8	540,85	587,25	520,93	450,93
Taxa de Crimes Violentos Letais e Intencionais (CVLI) (óbitos por 100 mil habitantes)	56,9	49,8	24,72	43,96	35,7	29,29

Fonte: Supesp.

¹ Dados parciais sujeitos a alterações.

Com o objetivo de promover uma sociedade justa, de convivência segura e tranquila, o eixo Ceará Pacífico tem como objetivo reduzir a criminalidade e garantir uma cultura de paz entre os cearenses por meio do amplo acesso aos mecanismos do poder público de segurança cidadã e de justiça efetiva, humanizada e integrada. Isso fica claro no que diz respeito à prevenção em lidar com problemáticas relacionadas aos crimes e violências que ocorrem em nosso âmbito social (CEARÁ, 2014).

A partir desta premissa, entende-se que a política de segurança cidadã promove estratégias que visam preservar a vida, sendo adotada primordialmente em combate ao problema da criminalidade, assim, fazendo com que haja a convergência entre a segurança e os direitos fundamentais que competem ao indivíduo. Como preconiza a Constituição Cidadã, em um âmbito legal, a segurança é um direito social e compete o dever ao estado promover a segurança pública para que se exista uma preservação da ordem e haja a garantia desse direito a todos (BRASIL, 1988).

O eixo 5, Ceará Pacífico, possui dois indicadores estratégicos que buscam alcançar uma sociedade cearense pacificada com amplo acesso à segurança e justiça efetivas, humanizadas e integradas que dizem respeito tanto à taxa de crimes violentos contra o patrimônio (CVP) quanto à taxa de crimes violentos letais e intencionais (CVLI).

Entende-se por CVP todos os crimes classificados como roubo, no qual classifica o ato de subtrair um bem material para si ou para outro mediante grave ameaça ou violência física. Nota-se que com o passar dos anos houve uma diminuição no indicador, o que significa um resultado positivo tendo em vista a polaridade “Quanto menor, melhor”. Apesar do aumento no ano de 2020, a taxa vem diminuindo e, em 2022, o número de ocorrências de crimes violentos contra o patrimônio de dados brutos chegou a 41.905, correspondendo a uma taxa de 450,93. Isso se deve, sobretudo, à intensificação das operações de policiamento ostensivo e à integração das ações de inteligência de segurança pública, que atuam diretamente no combate aos crimes violentos contra o patrimônio e tendo como consequência direta a elevação da sensação de segurança.

No que diz respeito ao CVLI, o indicador busca mensurar os crimes de homicídio doloso, feminicídio, lesão corporal seguida de morte e roubo seguido de morte (latrocínio). Na série histórica, nota-se um desempenho positivo até o ano de 2019, tendo no ano subsequente um grande aumento nas mortes violentas letais intencionais. Isso se deve tanto ao deslocamento de policiais para funções sanitárias durante a pandemia, da licença médica de muitos militares afetados pela doença, quanto à paralisação de parte dos policiais militares em suas atividades no início do ano, tendo

63,4% das mortes do mês de fevereiro de 2020 e, somando dados brutos, totalizam 312 mortes até o dia 1º de março, que correspondeu ao último dia de paralisação.

Pontua-se aqui que esse último fato relatado trouxe consequências para o estado como um todo. Pode se fazer referência ao registro dos conflitos entre organizações criminosas no Ceará, o que refletiu nos períodos seguintes e seguiu a tendência das disputas desses grupos até em âmbito nacional. Ficando claro quando o município de Caucaia apresentou uma taxa de 98,6 homicídios por 100 mil, com um número absoluto de 360 mortes violentas intencionais em 2020 e sendo o município mais violento do país de acordo com o 15º Anuário Brasileiro de Segurança Pública.

Em 2021, há uma diminuição dos crimes violentos letais, tendo como ponto de partida ações que aconteceram em setembro do ano anterior. Já para o ano de 2022, o número de vítimas de crimes violentos letais e intencionais, no Ceará, passou de 3.299 para 2.722, representando uma diminuição de 17,50% e correspondendo a uma taxa de 29,29 no referido ano. Diminuição essa que se deu por meio de ações que envolviam o aumento das operações de policiamento ostensivo, maior integração das equipes de investigação e inteligência e maior atuação da polícia judiciária.

CEARÁ SAUDÁVEL

Tabela 34 - Indicadores estratégicos (2017 - 2022).

Indicadores/Unidade de medida	2017	2018	2019	2020	2021	2022 ¹
Taxa de Mortalidade Infantil (óbito por mil nascidos vivos)	13,2	12,1	12,2	11,6	10,72	11,58
Razão da Mortalidade Materna (óbito por 100 mil nascidos vivos)	64,9	62,4	57,3	96,8	109,4	66
Taxa de Mortalidade Prematura (de 30 a 69 anos) por DCNTs (óbitos por 100 mil habitantes) ²	271,6	268,4	268,2	257,9	258,4	213,3
Taxa de Mortalidade por Causas Externas (óbitos por 100 mil habitantes) ³	105,5	101,3	74,8	94,5	87,1	67,6

Fonte: Sesa. Elaboração Ipece.

1 Dados parciais sujeitos a alterações.

2 As quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) consideradas no indicador são: doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas. Elaboração IPECE.

3 As causas externas de óbito consideradas no indicador são: acidentes de trânsito, agressões e suicídios.

A saúde cidadã é uma diretriz fundamental para o desenvolvimento humano, econômico, político, socioambiental e sustentável do Ceará. Estar saudável é um conceito dinâmico e abrangente, qualificado pela intervenção humana e resultante de um processo coletivo, a partir da interação entre determinantes culturais, econômicas, sociais e ambientais.

Dessa forma, a construção de um Ceará Saudável deve promover a garantia de direitos, a criação de ambientes favoráveis ao bem-estar, o desenvolvimento de hábitos saudáveis e o desenvolvimento de habilidades pessoais, bem como a mudança de estilos de vida. Com a finalidade de concretizar tais premissas, é imprescindível a articulação de diversos setores da sociedade, priorizando a participação social e o acesso da população ao conhecimento.

Além disto, faz-se fundamental a interação entre distintas políticas públicas, reorientando o modelo de atenção à saúde, com vistas à melhoria da qualidade de vida da população.

Com isso, pretende-se favorecer a vigência de um estado saudável, promotor de uma cultura de paz, que compreenda ações articuladas e compartilhadas entre as políticas públicas de saúde, esporte, lazer, saneamento básico, educação, habitação, entre outras.

Nessa perspectiva, o Eixo Ceará Saudável contempla três temas estratégicos, estes: Saúde, Esporte e Lazer e Saneamento Básico.

O indicador relacionado à taxa de mortalidade infantil estima o risco de um nascido vivo morrer durante o seu primeiro ano de vida. As taxas de mortalidade infantil são geralmente classificadas em altas (50 ou mais), médias (20-49) e baixas (menos de 20), em função da proximidade ou distância de valores já alcançados em sociedades mais desenvolvidas. Esses parâmetros devem ser periodicamente ajustados às mudanças verificadas no perfil epidemiológico. Altas

taxas de mortalidade infantil refletem, de maneira geral, condições desfavoráveis de saúde e de desenvolvimento socioeconômico. Taxas reduzidas também podem encobrir más condições de vida em segmentos sociais específicos.

No Ceará, ao considerar o período entre 2017 e 2021, a taxa de mortalidade infantil apresenta uma redução de -18,79%. Não obstante, considerando o curto prazo (entre 2021 e 2022), há um aumento de 0,86 p.p. nessa taxa. Entre as ações realizadas pelo Estado estão as reuniões de implementação das Comissões de Prevenção à Mortalidade Materna, Infantil e Neonatal; análise e discussão dos casos de óbito; estruturação e revisão da linha de cuidado materno-infantil e a análise situacional da Rede de Atenção à Saúde Materno-Infantil.

A razão de mortalidade materna, por sua vez, é calculada como o número de óbitos maternos no ano corrente para cada 100 mil nascidos vivos do mesmo ano. Esse indicador estima a frequência de óbitos femininos, ocorridos até 42 dias após o término da gravidez, atribuídos a causas ligadas à gravidez, ao parto e ao puerpério. Por conseguinte, esta razão de mortalidade reflete a qualidade da atenção à saúde da mulher, pois taxas elevadas de mortalidade materna estão associadas à insatisfatória prestação de serviços de saúde a esse grupo, desde o planejamento familiar e a assistência pré-natal, até a assistência ao parto e ao puerpério.

Esse indicador, cuja trajetória vinha traçando-se de maneira decrescente entre 2017 e 2019, com a Pandemia da Covid-19, atinge um ápice de 109,40 óbitos maternos por 100 mil nascidos vivos em 2021. Enquanto isso, de janeiro a outubro de 2022, percebe-se uma nítida redução (totalizando uma razão de 66,0 mortes a cada 100 mil nascidos vivos), em torno de 40% em relação ao ano de 2021.

Entre as ações realizadas pelo estado, estão as reuniões de Implementação das Comissões de Prevenção à Mortalidade Materna,

Infantil e Neonatal, análise e discussão dos casos de óbito; estruturação, revisão da linha de cuidado materno-infantil e a análise situacional da Rede de Atenção à Saúde Materno-Infantil (RAMI) no estado.

Outro importante indicador da saúde da população cearense é a taxa de mortalidade prematura por Doenças Crônicas não Transmissíveis – DCNTs. Esse indicador é calculado como a razão entre o número de óbitos de pessoas entre 30 e 69 anos de idade por doenças do aparelho cardiovascular, neoplasias, diabetes mellitus e doenças respiratórias crônicas para cada 100 mil habitantes. Esse indicador contribui para o monitoramento do impacto das políticas públicas na prevenção e no controle das DCNTs e em seus fatores de risco.

A taxa de mortalidade prematura por DCNTs se mostra decrescente entre 2017 e 2020, saindo de 271,6 para 257,9 óbitos de pessoas entre 30 e 69 anos para cada 100 mil habitantes. No entanto, alcançou 258,4 no ano de 2021. E, em 2022, tornou a reduzir, chegando a 213,3 (dados parciais). Algumas ações vêm sendo desenvolvidas no estado do Ceará a fim de melhorar o desempenho desse indicador, como avaliação e monitoramento de indicadores e divulgação do cenário epidemiológico da mortalidade prematura pelos principais grupos de DCNT, validação mensal de informações sobre o cenário epidemiológico disponibilizado na plataforma IntegraSUS, implementação de ações de vigilância e fornecimento de subsídios para implantação de políticas públicas voltadas para o enfrentamento às DCNT, entre outros.

Por fim, observa-se o comportamento da taxa de mortalidade por causas externas. Esse indicador é obtido a partir da divisão do número de óbitos por acidentes

de trânsito, agressões e suicídios para cada 100 mil habitantes. O mesmo estima o risco de morrer por consequência das mesmas. Taxas elevadas de mortalidade estão associadas à maior prevalência de fatores de risco específicos para cada tipo de causa externa. Em geral, as taxas são consideravelmente mais altas na população de adultos jovens, principalmente do sexo masculino. Variações das taxas de mortalidade específica podem também estar associadas à qualidade da assistência dos serviços de saúde no Ceará.

Diferentemente dos demais indicadores, apesar de um aumento no ano de 2020 (94,50 óbitos /100 mil habitantes), a taxa de mortalidade por causas externas apresenta uma redução considerável para os anos de 2021 e 2022, chegando a 67,60 mortes/100 mil habitantes. Essa variação, entre 2017 e 2022, representou uma queda de 36% no indicador. Tal redução reflete em uma redução no risco de mortes violentas e não naturais no Ceará. É preciso entender melhor os mecanismos que levaram a essa alta na mortalidade por causas externas, pois o período pandêmico foi marcado por uma forte redução da circulação de pessoas e pela interrupção da atividade econômica. Algumas ações vêm sendo desenvolvidas no estado do Ceará, a fim de reduzir esses agravos e melhorar o desempenho desse indicador, como avaliação, monitoramento e divulgação do cenário epidemiológico por causas externas, continuidade ao Projeto de Implantação dos Observatórios das Causas Externas orientado para análises de informações intersetoriais necessárias, relevantes e confiáveis sobre violências e lesões, devendo orientar a tomada de decisões por parte das autoridades competentes, entre outros.

CEARÁ SUSTENTÁVEL

Tabela 35 - Indicadores estratégicos (2017 - 2022).

Indicadores/Unidade de medida	2017	2018	2019	2020	2021	2022 ¹
Açudes com melhoria da qualidade da água (%)	57,14	39,13	38,24	30	39,4	-
Cobertura florestal do Ceará (%)	73,64	73,64	70,61	70,61	72,02	72,78
Índice da qualidade da gestão ambiental municipal (%)	-	13	-	12	-	14,13
Participação do Ceará na geração de energia renovável no Brasil (%)	-	-	-	5,039	28,33	10,47
Rios com água de boa qualidade (%)	30	18,2	-	54,5	63,6	81,8

Fonte: Cogerh; Sema; Semace.

¹ Dados parciais sujeitos a alterações.

O Eixo Ceará Sustentável procura em seu resultado estratégico garantir proteção ao meio ambiente, assim como utilizar de forma racional os recursos naturais. Para alcançar esse objetivo, o Ceará vem procurando implementar políticas de preservação ambiental associadas a alternativas e estratégias sustentáveis que viabilizem o desenvolvimento socioeconômico da população cearense.

A predominância do clima semiárido no Ceará, aproximadamente 93% de seu território, gera vulnerabilidade aos fenômenos da seca, marcada pela irregularidade pluviométrica têmporo-espacial, bem como pelas altas taxas de evapotranspiração, agravando ainda mais a escassez hídrica. Destaca-se, entretanto, as potencialidades do bioma Caatinga e sua alta capacidade de resiliência, bem como as paisagens de exceção que configuram diferenciais climáticos e ambientais em decorrência do relevo, tanto pela altitude quanto pela proximidade do

litoral. O conhecimento acerca da estrutura físico-ambiental do estado é fundamental para o desenvolvimento de políticas voltadas ao convívio com o semiárido, de forma a garantir o acesso aos recursos naturais de forma sustentável e possibilitar a melhoria da qualidade de vida da população.

A boa qualidade da água dos açudes é de grande importância para garantir melhores condições de saúde à população, já que no Ceará a açudagem é uma das principais formas de armazenamento hídrico. Destaca-se que o desempenho desse indicador depende muito diretamente de índices pluviométricos satisfatórios, para que haja renovação significativa da massa d'água nos reservatórios. Outro ponto a ser mencionado é a falta de programas estaduais de melhoria da qualidade da água dos reservatórios, o que interfere diretamente no desempenho do indicador.

Ao analisar a cobertura florestal, no

Ceará, tem-se que o realizado em 2020 teve um desempenho de 70,61%. Para o ano de 2021, o indicador alcançou melhor desempenho, chegando a 72,02%. Fatores externos como o desmatamento irregular, incêndios florestais, e a perda de áreas agricultáveis estão relacionados à redução da cobertura vegetal. Já a efetivação de políticas de recuperação de áreas degradadas por meio de reflorestamento, assim como a arborização de áreas municipais por meio de distribuição de mudas de plantas nativas podem ser considerados fatores importantes para o desempenho desse indicador.

A qualidade da gestão ambiental nos municípios cearenses é medida pelo índice da qualidade da gestão ambiental municipal e considera o Programa Selo Município Verde como referência para este cálculo. O programa mencionado é bianual e no ano de 2020 esse indicador alcançou 12% em relação aos 184 municípios do estado, enquanto que, em 2022, houve um melhor desempenho, alcançando 14,13%, o que corresponde à certificação de 26 municípios. Destaca-se que são considerados cinco eixos na avaliação do Programa Selo Município Verde, sendo esses política municipal de meio ambiente, saneamento ambiental e saúde pública, recursos hídricos, agricultura sustentável e biodiversidade.

A utilização de energias alternativas e renováveis é uma das principais impulsionadoras para alcançar a descarbonização da economia. Para medir o desenvolvimento do Ceará nesse setor, analisa-se a participação do estado na geração de energia renovável em relação ao Brasil, por meio das matrizes eólica e solar. Para os anos de 2020 e 2021, o indicador alcançou os valores, respectivamente, de 5,039% e 28,33% e 10,47% em 2022. Destaca-se a importância desse tipo de geração de energia

sustentável, e as condições naturais absolutamente propícias que o Ceará possui, configurando-se como grande polo para investimentos nessa área.

Ainda no âmbito da importância da descarbonização da economia e da emergência socioambiental ensejada pelas iminentes alterações nos padrões climáticos globais, o Ceará busca medir o balanço de gases do efeito estufa, como forma de acompanhar o desempenho das políticas ambientais voltadas para a redução de emissões de poluentes na atmosfera e, consequentemente, conter o avanço das mudanças climáticas. Para o ano de 2020, o Ceará emitiu 15MtCO₂, enquanto a meta era de 28 MtCO₂, ocupando assim a 19ª posição entre os estados do Brasil. Pode-se associar a isso a redução, ou quase paralisação, de diversos setores, como indústria e transportes, em decorrência do isolamento social exigido pela Pandemia da Covid-19. Os dados para 2021 ainda não foram divulgados. Ressalta-se que o desempenho desse indicador está relacionado ao desempenho da cobertura florestal no estado, dado que a vegetação é responsável pela captura/remoção de grande parte dos gases de efeito estufa que são lançados na atmosfera.

A disponibilidade de água para consumo da população é fundamental não somente no que diz respeito à quantidade, mas também em sua qualidade. Em 2022, o indicador Rios, com água de boa qualidade, que mede as condições das 11 bacias hidrográficas do estado, alcançou um desempenho de 81,80%, o melhor resultado da série histórica. Importa ressaltar que o desempenho do indicador é influenciado pela existência de um eficiente sistema de drenagem, de coleta e tratamento de efluentes e coleta de resíduos sólidos, além de educação ambiental.

PLANEJAMENTO ALINHADO AOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

Em 2015, a ONU estabeleceu 17 metas globais, chamadas de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), para os próximos 15 anos (2016-2030). Tais objetivos foram acordados entre 193 países, dentre eles o Brasil, com fins de combater os problemas mundiais preconizados pela ONU, adotando, assim, a chamada Agenda 2030.

Os ODS contemplam 169 metas, mensuradas por 248 indicadores, a serem alcançadas pelos países pactuantes, de 2016 até 2030. Cada um dos 17 ODS representa um desafio a ser alcançado para a promoção de um desenvolvimento mais sustentável, justo e inclusivo.

Figura 1 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



Fonte: Ipea (<https://www.ipea.gov.br/ods/>)

Este capítulo busca apresentar como o Ceará está situado em relação ao alcance das metas dos ODS. Para isso, considerando a realidade do estado, serão

apresentadas séries históricas de indicadores que permitam projetar a possibilidade de atendimento, nos próximos anos, dos compromissos assumidos.

Os dados para alguns dos indicadores selecionados para análise foram calculados, compilados e disponibilizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Também foram utilizados indicadores presentes no Plano Plurianual (PPA) 2020-2023 do Governo do Estado

do Ceará. A qualidade e confiabilidade do esforço de tradução, adaptação e agregação de informações realizado pelos órgãos públicos federais, bem como o alinhamento do PPA ao contexto e às prioridades estratégicas do Estado, embasaram a decisão de incorporar os indicadores constantes na análise.

ODS 1	Erradicação da Pobreza							
Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.								
INDICADORES	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
População vivendo abaixo da linha de pobreza ¹ (%)	-	16,90	15,60	15,90	14,49	10,50	17,50	-
População extremamente pobre na zona rural (%)	-	14,6	14,7	15,2	14,3	9,2	20,9	-
Famílias com crianças de 0 a 5 anos e 11 meses em situação de extrema pobreza, com acesso à transferência de renda (%)	-	-	-	72,38	87,79	92,03	55,85	52,10
*Número de mortes, pessoas desaparecidas e pessoas diretamente afetadas atribuído a desastres por 100 mil habitantes ²	397,60	309,7	316,3	150,6	50,9	264,6	32,1	-
Fonte: Seplag-CE e Ipea. Elaboração: Seplag-CE.								

1 A linha de extrema pobreza é definida pelo decreto presidencial que determina os critérios para o recebimento das transferências de renda do Programa Bolsa Família (atualmente, Auxílio Brasil). Esse valor foi alterado para R\$ 100,00 (cem reais) pelo Decreto Nº 10.852, de 8 de novembro de 2021

2 Todas as tipologias de desastres, somatório de danos humanos (exceto a categoria 'Outros Afetados') de todos os municípios com registros de desastres por Unidade da Federação, no período de 01/01 a 31/12. Os registros do S2ID são feitos com base no território do município, razão pela qual ocorrem sobreposições de populações locais, quando afetadas por vários desastres no período considerado (ex.: chuvas no Sudeste), ou caso as circunstâncias do desastre sejam prolongadas no tempo (ex.: secas no Nordeste).

O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 1, Erradicação da Pobreza, tem como finalidade acabar com a pobreza e a extrema pobreza em todos os lugares, garantindo que todas as pessoas, particularmente as mais pobres e vulneráveis, tenham direitos iguais aos recursos econômicos, bem como o acesso a serviços básicos.

Uma das principais metas do ODS 1, a nível nacional, é a redução à metade da proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza monetária e não monetária, de acordo com as definições nacionais. Para o Ceará, isso representa uma redução do índice inicial de 16,90%, em 2016, para 8,45%, em 2030.

Porém, no ano de 2021, o estado registrou 17,50% da população vivendo abaixo da linha da pobreza, ou seja, um resultado bem distante do desejado. Essa preocupação torna-se ainda maior quando nos deparamos com a situação no meio rural, no qual foi contabilizada que, no ano de 2021, 20,90% da população rural vivia abaixo da linha da pobreza.

Portanto, embora o estado tenha alcançado importantes resultados de desenvolvimento econômico nos últimos anos, o alcance do ODS 1, até o ano de 2030, se apresenta como um dos principais desafios a serem enfrentados nos próximos anos.

ODS 2	Fome Zero e Agricultura Sustentável							
Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e a melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.								
INDICADORES	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
População em situação de pobreza beneficiada por programas de distribuição de alimentos (%)	-	9	11,5	11,5	14,43	14,62	19,69	8,32
Agricultores familiares acessando políticas de incentivo à produção agrícola (%)	-	-	-	46,85	0	46,09	45,62	-
Agricultores familiares atendidos com assistência técnica e extensão rural (%)	-	18,45	14,24	22,79	19,88	17,75	17,38	48,39
Agricultores familiares beneficiados com projetos produtivos (%)	-	-	-	1,79	2,1	1,37	3,09	1,12
Fonte: Seplag-CE.								

O ODS 2, Fome Zero e Agricultura Sustentável, representa um compromisso com o fim da fome, chaga que ainda aflige diversas famílias em diversas regiões do mundo, e que ainda se constitui como uma grande tragédia humanitária a ser superada. A evolução tecnológica das cadeias produtivas, que permitiu um crescimento sem precedentes da produtividade e resiliência da produção alimentícia, significa que o enfrentamento da fome e da insegurança alimentar passou a adotar, em grande parte, um caráter social, focado na garantia do acesso constante das famílias mais pobres a alimentos nutritivos, diversificados e de qualidade.

A principal linha de ação para a concretização do ODS 2 no Governo do Estado está representada pelo Programa Mais Nutrição, o qual objetiva garantir a segurança alimentar e nutricional às famílias cearenses em situação de vulnerabilidade. As ações empreendidas focam na oferta de produtos com maior valor nutritivo, enquanto se combate, simultaneamente, o desperdício de alimentos.

O número de pessoas em situação de vulnerabilidade beneficiadas com alimentação saudável, no âmbito do programa, vem aumentando desde 2019, alcançando o valor de 29.403 pessoas beneficiadas com alimentação saudável nos municípios de Fortaleza, Caucaia, Maracanaú, Juazeiro do Norte, Crato e Barbalha.

Esse programa mantém o banco de

alimentos in natura com produtos que seriam desperdiçados pelos comerciantes das Centrais de Abastecimento (Ceasas) de Maracanaú e de Barbalha, além de duas unidades de produção de polpas de frutas e do mix para a transformação de legumes (mandioca, cenoura, batata, abóbora, beterraba) em sopa. No ano de 2022, 134 entidades foram contempladas com 544.771,00 kg de alimentos do Programa Mais Nutrição, sendo 100 entidades da Região da Grande Fortaleza (Fortaleza, Caucaia e Maracanaú) e 34 da Região do Cariri (Barbalha, Crato e Juazeiro do Norte).

Quanto à meta de manter a diversidade genética de sementes, plantas cultivadas, animais de criação e domesticados e suas respectivas espécies selvagens, o Governo do Estado tem beneficiado produtores rurais por meio do Programa Hora de Plantar. No ano de 2022, foram distribuídas 2.650.440 kg de sementes de feijão, milho e sorgo; 1.708 metros quadrados de manivas de mandioca; 2.644.265 raquetes de palma forrageira; 364.757 de sementes frutíferas (caju, cajá, goiaba, manga e umbu cajá); e 47.628 essências nativas (aroeira e sabiá), beneficiando 155.742 produtores em 183 municípios.

No entanto, por mais que tenham ocorrido avanços, por meio da análise dos indicadores, é perceptível que maiores resultados necessitam ser alcançados com fins de acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e a melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.

ODS 3	Saúde e Bem-estar							
Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.								
INDICADORES	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Razão de mortalidade materna (óbitos por 100 mil nascidos vivos)	52,8	67,3	64,9	62,4	57,3	96,8	109,4	66
Taxa de mortalidade neonatal (óbitos por 1.000 nascidos vivos)	8,6	8,8	9,2	8,6	8,3	8,3	7,3	7,92

Taxa de detecção de aids em menores de 5 (cinco) anos de idade (casos novos por 100 mil habitantes)	1,2	1,2	0,6	2	0,7	0,3	1,1	-
*Incidência de tuberculose por 100 mil habitantes	37,2	37,2	38,1	40,9	40,3	33,4	35,4	-
Taxa de incidência de casos de arboviroses (casos novos por 100 mil habitantes)	-	843,1	1460,9	59,3	183,4	483,7	826,4	2.016,60
Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) (óbitos por 100 mil habitantes)	263,7	259,4	271,6	268,4	268,2	257,9	258,4	213,3
Taxa de mortalidade específica por causas externas (suicídio) (óbitos por 100 mil habitantes)	6,3	6,6	7,1	7,2	6,7	6,2	6,8	6,3
Taxa de mortalidade por acidentes de trânsito (óbitos por 10 mil habitantes)	29,42	24,64	23,15	19,13	11,85	9,12	6,99	5,89
*Taxa de mortalidade atribuída a fontes de águas inseguras, saneamento inseguro e falta de higiene (óbitos por 100 mil habitantes)	5,9	5,7	7	5,8	5,7	4,9	-	-
*Taxa de mortalidade atribuída à intoxicação não intencional (óbitos por 100 mil habitantes)	0,09	0,11	0,12	0,09	0,08	0,07	-	-
Taxa de incidência de intoxicações exógenas por agrotóxico (número de casos por 100 mil habitantes)	3,9	2,4	2,1	2,1	1	2,9	3,17	-
Taxa de notificação de doenças em eliminação preveníveis por vacinas (número de casos por 100 mil habitantes)	29,5	2,2	1,1	3,1	5,2	1,9	1,8	2
Fonte: Seplag-CE e *Ipea. Elaboração: Seplag-CE.								

O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3, Saúde e Bem-estar, almeja a garantia de uma vida saudável para todas as pessoas, em todas as idades e contextos, alcançando um patamar adequado de saúde física e mental. Por se tratar de um objetivo tão amplo, que envolve aspectos diversos da vida cotidiana de todas as pessoas, bem como da estruturação de um sistema de saúde adequado e acessível, este ODS representa um desafio significativo para as partes compromissadas com seu alcance.

De forma geral, o Ceará vem mantendo resultados estáveis, desde 2015, para

os indicadores que sinalizam o alcance desse objetivo. Resultados favoráveis, ainda que pouco expressivos, podem ser encontrados se observamos a taxa de mortalidade neonatal e a incidência de tuberculose. Resultados preocupantes podem ser observados se analisarmos a razão de mortalidade materna e a taxa de incidência de casos de arboviroses. Visto que a Pandemia da Covid-19 demonstrou a importância estratégica da área da saúde e a tendência nos últimos anos para o aparecimento de novas epidemias, é importante que maiores esforços sejam realizados para o alcance pleno do ODS.

ODS 4		Educação de Qualidade							
Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.									
INDICADORES		2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), para os anos iniciais (1º ao 5º ano) do Ensino Fundamental (índice)		5,7	-	6,1	-	6,3	-	6,1	-
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), para os anos finais (6º ao 9º ano) do Ensino Fundamental (índice)		4,5	-	4,9	-	5,2	-	5,2	-
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), para os anos iniciais do Ensino Médio (índice)		3,4	-	3,8	-	4,2	-	4,4	-
Frequência à escola das pessoas de 5 anos de idade (%)		96,4	98,6	98	99,8	98,1	97,7	-	-
Índice de paridade de frequência à escola das pessoas de 5 anos de idade, por renda e situação do domicílio (razão)	rural/urbano	1,01	1	1,01	0,99	1,02	-	-	-
	1º/5º quintis de renda	-	0,98	0,98	1	0,98	-	-	-
Proporção de escolas dos anos iniciais do Ensino Fundamental com acesso a: (%)	acesso à eletricidade	100	100	100	80	100	100	100	-
	acesso à internet	69,1	76,4	78,7	60,1	87,2	88,9	91,6	-
	computador	66	67	65,3	35,7	50,9	61	64,5	-
	infraestrutura para alunos com deficiência	29	31,1	33,3	97,1	72,4	75,8	78,9	-
	abastecimento de água	91,7	93,3	96	96,6	98,3	98,8	98,9	-
	água filtrada	97	97,2	96,8	100	97,2	97,6	97,3	-
Proporção de docentes que receberam a qualificação mínima exigida, por nível de ensino (%)	Educação Infantil	51,7	53,2	54,5	56,6	67,9	73,4	74,5	-
	Ensino Fundamental - anos iniciais	78,2	78,7	79,1	81,4	86,7	87,1	88	-
	Ensino Fundamental - anos finais	58,7	60,3	62,5	64,5	70,6	70,1	71,6	-
	Ensino Médio	75,0	77,2	77,6	76,2	81,9	81,5	81,8	-

Fonte: Inep e Ipea.
Elaboração: Seplag-CE.

O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4, Educação de Qualidade, tem como premissa a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas as pessoas. A importância desse compromisso se coloca diante do papel central da educação para garantir a inclusão social, econômica e cidadã de todas as pessoas, em especial de segmentos da população comumente marginalizados.

O Ceará se tornou, ao longo das últimas décadas, referência nacional em políticas públicas voltadas à educação, principalmente para a educação básica. Iniciativas como o Programa Aprendizagem na Idade Certa (Paic e Mais Paic) e o Programa de Apoio

ao Desenvolvimento Infantil (Padin) vêm se tornando referência de melhores práticas na educação. No principal indicador nacional de qualidade da aprendizagem, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), fornecido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), do governo federal, a rede pública cearense apresenta as evoluções mais significativas dentro da série histórica.

O conjunto de ações e resultados, sinais do comprometimento do Governo do Estado com a política de educação, colocam o ODS 4 como aquele com desempenho mais promissor para o Ceará dentro dos prazos estabelecidos.

ODS 5		Igualdade de Gênero							
Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.									
INDICADORES		2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
*Proporção de horas diárias dedicadas aos cuidados de pessoas e/ou afazeres doméstico, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por sexo e raça	homens	-	4,1	4,2	4,3	4,2	-	-	-
	mulheres	-	11,3	11,1	10,9	11,9	-	-	-
	mulheres brancas	-	10,5	9,9	10	10,9	-	-	-
	mulheres pretas ou pardas	-	11,7	11,5	11,2	12,3	-	-	-
*Proporção de pessoas de 10 anos ou mais de idade que possuem telefone móvel celular, por sexo (%)	homens	-	63,8	65,8	68,8	68,6	-	-	-
	mulheres	-	71,6	74,1	75,7	77	-	-	-

Fonte: Seplag-CE e *Ipea
Elaboração: Seplag-CE.

O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 5, Igualdade de Gênero, aspira eliminar as desigualdades de gênero em todas as esferas sociais, por meio do empoderamento de todas as mulheres e meninas. De 2015 a 2021, houve aumento das notificações de violência contra a mulher (Lei Maria da Penha) registradas no Ceará, tendo uma diminuição em 2022. Salienta-se que, em 2022, comparado a 2021, houve um crescimento nos recursos executados no programa de proteção e defesa dos direitos da mulher (141,78%). Esse aumento permitiu a ampliação e fortalecimento dos atendimentos realizados pelas Unidades Móveis e Casa da Mulher, importantes equipamentos de promoção dessa política. Destacando-se a implantação da Casa da Mulher de Juazeiro do

Norte, de Sobral e de Quixadá que, acrescidas aos outros equipamentos da rede de enfrentamento à violência contra a mulher, atenderam 42.649 mulheres. Não se pode inferir, porém, que o aumento das notificações denotam uma redução da violência contra esses grupos. Seria necessário uma quantidade maior de indicadores que possibilitem uma análise mais profunda sobre o desempenho do estado no alcance das metas do ODS 5.

Contudo, os resultados dos indicadores analisados indicam que ainda há muito que trabalhar para diminuir a desigualdade de gênero do trabalho remunerado e não remunerado, principalmente no trabalho doméstico e de cuidados.

ODS 6	Água Potável e Saneamento							
Garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos.								
INDICADORES	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
*Proporção da população que utiliza serviços de água potável gerenciados de forma segura (%)	-	94,1	95,3	95,6	-	-	-	-
Municípios com criticidade de abastecimento urbano (%)	14	15	16	17	10	9,24	7,07	6
Rios com água de boa qualidade (%)	-	-	30	18,2	-	54,5	63,6	81,8
*Proporção de corpos hídricos com boa qualidade ambiental (%)	30,03	38,64	48,67	92,46	-	-	-	-

*Nível de stress hídrico: proporção das retiradas de água doce em relação ao total dos recursos de água doce disponíveis (%)	43,2	42,6	40,1	38,7	38,8	-	-	-
Açudes com melhoria da qualidade da água (%)	0	33,33	57,14	39,13	38,24	30	39,4	-
*Proporção das unidades administrativas locais com políticas e procedimentos estabelecidos e operacionais para a participação das comunidades locais na gestão de água e saneamento (%)	56	57	57	-	-	-	-	-
Participação da sociedade organizada na gestão de recursos hídricos (%)	64	65,95	64,46	64,42	-	74,33	74,64	75,35

Fonte: Seplag-CE e *Ipea.

Elaboração: Seplag-CE.

O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 6, Água Potável e Saneamento, tem como meta geral garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos. Para o Ceará, o manejo sustentável da água é um grande desafio, pois aproximadamente 95% do seu território é compreendido pelo semiárido, onde a população convive constantemente com a falta de água. Porém, se observarmos de forma ampla os indicadores, percebe-se que há uma melhoria na acessibilidade ao uso de água, bem como a realização de esforços para manutenção da qualidade da água.

Cabe citar o Projeto Malha D'água, que tem o objetivo de ampliar a segurança hídrica do estado, garantindo condições qualitativas e quantitativas de fornecimento de água para o abastecimento dos núcleos urbanos e, complementarmente, de comunidades rurais situadas ao longo dos sistemas adutores a serem implantados.

Porém, é importante atentar-se para o fato de que mais da metade dos cearenses não possuem esgotamento sanitário, o que representa um grande desafio, haja vista ser uma infraestrutura que demanda um grande montante de recursos, capacidade técnica e mão de obra para ser executada.

ODS 7	Energia Acessível e Limpa							
Garantir acesso à energia barata, confiável, sustentável e renovável para todos.								
INDICADORES	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
*Percentagem da população com acesso à eletricidade (%)	99,8	99,9	99,9	99,9	99,8	–	–	–
*Percentagem da população com acesso primário a combustíveis e tecnologias limpas (%)	–	–	–	47,65	42,66	57,13	49,73	81,26
Participação da oferta de energia renovável na matriz energética do estado (%)	–	–	–	47,65	42,66	57,13	49,73	81,23

Fonte: Seplag-CE e *Ipea.
Elaboração: Seplag-CE.

O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 7, Energia Acessível e Limpa, almeja garantir o acesso à energia elétrica barata e confiável para a população e para o setor produtivo, priorizando fontes renováveis e métodos sustentáveis de geração. Como peça-chave da infraestrutura contemporânea, a geração e o acesso à energia se tornou pré-condição para a garantia de uma boa qualidade de vida e para o desenvolvimento econômico e social.

Pode-se dizer que o Ceará alcançou, há alguns anos, as metas de assegurar o acesso universal a serviços de energia elétrica. Entre 2016 e 2019, período com dados disponíveis, observou-se que o percentual da população cearense com acesso à eletricidade se manteve muito próximo a 100%, um cenário que pode ser considerado de universalização.

Causa preocupação, porém, a queda nos resultados observados em 2019, de 0,10 pontos percentuais (p.p.). Apesar de pequena, é a primeira instância de queda constatada na série histórica, o que exige

uma avaliação mais cuidadosa sobre as suas possíveis causas e soluções, em especial considerando que os dados não capturam as dificuldades socioeconômicas causadas pela Pandemia da Covid-19, a partir de 2020.

Outro destaque é o crescimento da geração de energias renováveis na matriz energética do estado. Entre 2018 e 2022, viu-se um aumento de 33,61 p.p. na participação de fontes renováveis na capacidade instalada de geração de energia elétrica no estado. Destacaram-se, na comparação com 2021, a geração de energia elétrica por fonte solar fotovoltaica (aumento de 18%) e, na parte de energias não renováveis, por fontes térmicas (queda de 90%).

Com a perspectiva de novos empreendimentos de usinas de energia solar e eólica nos próximos anos, além do investimento em empreendimentos inovadores, como a produção de hidrogênio verde, o Ceará está bem posicionado para alcançar as metas de geração de energia renovável do ODS 7.

ODS 8	Trabalho Decente e Crescimento Econômico							
Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos.								
INDICADORES	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Microempreendedores Individuais (MEI) formalizados (nº)	-	-	19.724	59.328	72.501	76.185	91.767	87.340
Salário médio por hora trabalhada (R\$)	8,41	9	9,88	9,69	10,71	12,05	11,61	-
Taxa de desocupação (%)	9	12,4	11,21	11,17	10,33	14,47	11,09	8,57
População jovem que não estuda e não trabalha (%)	29,5	30,88	30,77	29,8	29,27	34,44	32,23	-

Fonte: Seplag-CE.

Elaboração: Seplag-CE.

O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 8, Trabalho Decente e Crescimento Econômico, almeja promover o crescimento econômico contínuo, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas as pessoas. A partir da análise, percebe-se que o Ceará, timidamente, vem conseguindo melhorar os índices de população empregada e de remuneração do trabalho. No entanto, é preocupante a taxa da população jovem que não estuda e não trabalha, a qual vem aumentando no

estado até alcançar, praticamente, um terço dos jovens cearenses em 2021.

Torna-se necessário, assim, uma continuidade nos investimentos em inovação, no apoio para micro e pequenas empresas e na capacitação de mão de obra qualificada com fins de gerar um mercado de trabalho mais dinâmico e que ofereça melhores oportunidades para a população do estado.

ODS 9	Indústria, Inovação e Infraestrutura								
Construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.									
INDICADORES	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	
Valor adicionado da indústria em proporção do:	PIB (%)	7,3	7,2	7,3	7,1	7,2	-	-	-
	per capita (R\$ 2010)	728	683	698	688	688	-	-	-

Emprego na indústria em proporção do emprego total (%)	13	12,7	12,1	11,6	11,9	-	-	-
Proporção do valor adicionado nas indústrias de média e alta intensidade tecnológica no valor adicionado total (%)	8	13,5	11,7	13,5	13,9	-	-	-

Fonte: Ipea

Elaboração: Seplag-CE.

O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 9, Indústria, Inovação e Infraestrutura, almeja construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação. O valor adicionado da indústria em proporção ao PIB cearense vem apresentando estagnação ao longo da série histórica analisada, com uma média de 7,20% de participação. Já o emprego na indústria em proporção ao emprego total vem mostrando uma redução pequena, mas constante, partindo dos 13% em 2015 para 11,9% em 2019.

Apesar disso, a proporção do valor adicionado nas indústrias de média e alta intensidade tecnológica vem apresentando um bom crescimento, alcançando 13,9% em 2019. Vale ressaltar, ainda, as ações desenvolvidas pelo Estado no campo da inovação, como o Programa Corredores Digitais e o Programa *Clusters* Econômicos de Inovação.

ODS 10	Redução das Desigualdades
Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.	

O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 10, Redução das Desigualdades, pretende reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles. Não foi encontrado na base do

Ipea ou no PPA 2020-2023 indicadores que contribuíssem para a mensuração do alcance do ODS pelo Estado do Ceará.

ODS 11	Cidades e Comunidades Sustentáveis							
Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.								
INDICADORES	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Número de mortes, pessoas desaparecidas e pessoas diretamente afetadas atribuído a desastres por 100 mil habitantes	397,6	309,7	316,3	150,6	50,9	264,6	32,1	-

Áreas de risco eliminadas (%)	53,12	53,12	68,75	84,37	84,37	87,5	90,63	93,76
Municípios com coleta seletiva (%)				2	21,19	8	1,08	1,08
População urbana cearense com disposição final adequada de resíduos sólidos urbanos (%)	-	-	-	49,42	36,04	41,67	38,92	40,44

Fonte: Seplag-CE e *Ipea.
Elaboração: Seplag-CE.

O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 11, Cidades e Comunidades Sustentáveis, almeja melhorar a vida nas cidades e em outros povoadamentos, promovendo uma ocupação sustentável, inclusiva e segura do território. Considerando a proporção crescente de pessoas que vivem em áreas urbanas, o ODS 11 representa não apenas um compromisso que cresce continuamente em importância, mas que já apresenta, hoje, um caráter prioritário.

Quanto à redução de áreas de risco para a melhoria das áreas urbanas degradadas, com especial atenção na população

residente em vulnerabilidade social, é perceptível avanços nessa perspectiva no Ceará. Porém, se analisarmos a redução do impacto negativo *per capita* das cidades cearenses, especialmente no que se refere à gestão de resíduos sólidos e implementação de planos de gerenciamento de resíduos sólidos, houve retrocesso, pois, nos últimos anos, apenas Fortaleza e Crateús possuem sistemas de coleta seletiva implementados, configurando uma redução na quantidade de municípios que aderem à coleta seletiva, um importante indicador da necessidade de avanços nessa área.

ODS 12	Consumo e Produção Sustentáveis							
Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.								
INDICADORES	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistemas de logística reversa regulamentados no Ceará (%)	-	-	-	-	-	-	-	33,33
Materiais recicláveis coletados por catadores (ton)	-	-	-	-	-	-	-	15.254

Fonte: Seplag-CE.
Elaboração: Seplag-CE

Em relação ao ODS 12, Consumo e Produção Sustentáveis, não foram encontrados indicadores que fossem capazes de representar o alcance do ODS pelo Ceará. Contudo, considerando a meta 12.4, “Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reúso”, é importante destacar que o Ceará vem se esforçando para regulamentar os sistemas de logística reversa, tendo, em 2022, 33,33% dos sistemas de logística reversa implantados em

relação aos 12 sistemas de logística reversa da base nacional. Há, ainda, dentro dessa perspectiva, o esforço na promoção da reciclagem e na redução da vulnerabilidade dos agentes catadores. Em 2022, cerca de 2.575 foram beneficiados e, até novembro, 15.254 toneladas de produtos foram coletados e reciclados. É importante notar que, embora estejam sendo realizados esforços pelo estado para o alcance das metas deste ODS, faltam indicadores que meçam essas contribuições.

ODS 13		Ação Contra a Mudança Global do Clima						
Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos.								
INDICADORES	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Número de mortes, pessoas desaparecidas e pessoas diretamente afetadas atribuído a desastres por 100 mil habitantes	397,6	309,7	316,3	150,6	50,9	264,6	32,1	-
Captação de gases de efeito estufa em áreas de proteção ambiental (t/ha)	-	-	-	-	-	514.640,72	543.312,88	556.893,48 ¹

Fonte: Seplag-CE.
Elaboração: Seplag-CE

O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 13, Ação Contra a Mudança Global do Clima, propõe a mitigação das causas e efeitos resultantes das mudanças climáticas causadas pela ação humana. Esse ODS é, prioritariamente, orientado para linhas diplomáticas de ação e, portanto, não há tantos indicadores voltados ao contexto local. Contudo, medidas que contribuem para a captação de gases de efeito estufa vêm sendo adotadas pelo Governo do

Estado, em uma tentativa de amenizar o agravamento dos efeitos do aquecimento global já em curso. De 2020 a 2022, o Governo do Estado, por meio de esforços de preservação e recuperação das áreas verdes, alcançou resultados positivos, com um crescimento equivalente a 42.252,76 toneladas de gases de efeito estufa captados por hectare de área de proteção ambiental.

ODS 14	Vida na Água
Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.	

Em relação ao ODS 14, Vida na Água, não foram encontrados indicadores que fossem capazes de mensurar o alcance do ODS pelo Estado. Contudo, considerando a meta 14.b, “Proporcionar o acesso dos pescadores artesanais de pequena escala aos recursos marinhos e mercados”, é possível sinalizar que esforços estão sendo realizados no

sentido de gerar ocupações nas atividades de pesca e aquicultura, bem como na preservação do litoral cearense. Porém, considerando que o alcance de algumas das metas está visivelmente distante, esforços mais focados no alcance desse ODS, em seus diversos recortes, precisam ser estudados e adaptados ao contexto local.

ODS 15	Vida Terrestre							
Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.								
INDICADORES	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Cobertura florestal do Ceará (% do território total)	-	-	73,64	73,64	70,61	70,61	72,02	72,78
Território cearense protegido com Unidades de Conservação (%)	7,65	7,65	7,65	7,75	7,75	7,78	8,44	9,05
Incremento de área florestada e reflorestada no Ceará (ha)	-	-	1,7	70	11	10	19,38	30,25
Áreas de risco eliminadas (%)	53,12	53,12	68,75	84,37	84,37	87,5	90,63	93,76

Fonte: Seplag-CE.
Elaboração: Seplag-CE

O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 15, Vida Terrestre, busca a proteção, recuperação e promoção do uso sustentável dos diversos ecossistemas terrestres e seus respectivos ecossistemas. O índice de cobertura florestal do Ceará vem apresentando uma pequena redução ao longo da série histórica 2015-2022. No entanto, se observarmos o índice do território cearense protegido com Unidades de Conservação e o incremento de área florestada e reflorestada no Ceará, percebe-se uma evolução.

Apenas em 2022, um total de 95.836,11 hectares foram criados por meio da implantação de mais seis Unidades de Conservação estaduais. No sentido de deter a perda da biodiversidade, também foi publicada a Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas da Fauna do Ceará, a qual representa um marco divisor para as pesquisas científicas e para os esforços de conservação ambiental no estado.

ODS 16	Paz, Justiça e Instituições Eficazes							
Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis								
INDICADORES	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Taxa de crianças e adolescentes que foram vítimas de violência sexual (casos por 100 mil crianças e adolescentes)	46,5	49,9	52,3	53,6	56,4	60,51	63,39	54,69
Taxa de crimes violentos letais e intencionais (óbitos por 100 mil habitantes)	45,1	38	56,9	49,8	24,72	43,96	35,7	29,29
Taxa de homicídios dolosos (óbitos por 100 mil habitantes)	44,1	36,6	55,5	48,8	23,5	42,82	34,65	28,46
Pessoas presas de forma provisória (%)	62,99	63,04	63,47	64,92	54,42	49,91	46,41	39,44

Fonte: Seplag-CE.

Elaboração: Seplag-CE

O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 16, Paz, Justiça e Instituições Eficazes, envolve o combate às diversas formas de violência, em especial pelo acesso universal e adequado à justiça e pela construção e promoção de instituições eficazes, responsáveis e inclusivas.

A segurança pública talvez seja a área mais desafiadora para o Estado, que vem encontrando dificuldades para conter uma piora dos indicadores. Após o período recorde de violência, entre 2015 e 2017, resultados mais recentes evidenciam uma redução modesta, porém perceptível, em comparação com o período de maior gravidade, inclusive uma queda de 48,52% na taxa de

crimes violentos letais e intencionais nos dados parciais de 2022, principal indicador utilizado para mensurar a situação corrente da segurança pública no estado.

Na questão do acesso à justiça, pode-se destacar o resultado observado na redução de pessoas presas de forma provisória no sistema penitenciário cearense, uma das falhas mais graves e recorrentes quando se discute o acesso à justiça no Brasil. Já foi possível observar uma redução de 37,39% no indicador desde a elaboração da Agenda 2030, em 2015, um importante avanço rumo à meta de melhorar o acesso à justiça para todas as pessoas.

ODS 17	Parcerias e Meios de Implementação
Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.	

O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 17, Parcerias e Meios de Implementação, foca, principalmente, na celebração de parcerias e no fortalecimento da cooperação entre diferentes atores, públicos e privados, focados na implementação da Agenda 2030. Dentre todos os objetivos, o ODS 17 concentra um grande número de metas relacionadas a esforços diplomáticos internacionais, o que conseqüentemente o torna pouco relevante em um apanhado da realidade do estado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar dos esforços relevantes, o Ceará ainda se encontra distante de alcançar as ambiciosas metas definidas para a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável até 2030. Foi o caso observado, por exemplo, para o ODS 1, Erradicação da Pobreza, e o ODS 16, Paz, Justiça e Instituições Eficazes, que, embora apresentem melhorias em muitos dos seus indicadores, o cenário que se desenha para os próximos anos ainda indica que não será possível cumprir com os compromissos firmados junto à Agenda 2030. Indicadores como a taxa de crimes violentos letais e intencionais, a taxa de crianças e adolescentes que foram vítimas de violência sexual e a taxa da população vivendo abaixo da linha de pobreza ainda apresentam, apesar de trajetórias positivas, valores elevados e distantes das metas estabelecidas, representando verdadeiros desafios a serem superados e exigindo esforços redobrados do Estado nos próximos anos.

A constatação, porém, não é inteiramente negativa. Foi possível observar importantes conquistas em áreas estratégicas para o desenvolvimento sustentável do estado, como, por exemplo, rumo ao ODS 4, Educação de Qualidade, ao ODS 6, Água Potável e Saneamento, e ao ODS 7, Energia Acessível e Limpa. Nessas áreas, o Governo do Estado vem se destacando como referência

nacional em políticas públicas devido aos importantes resultados alcançados.

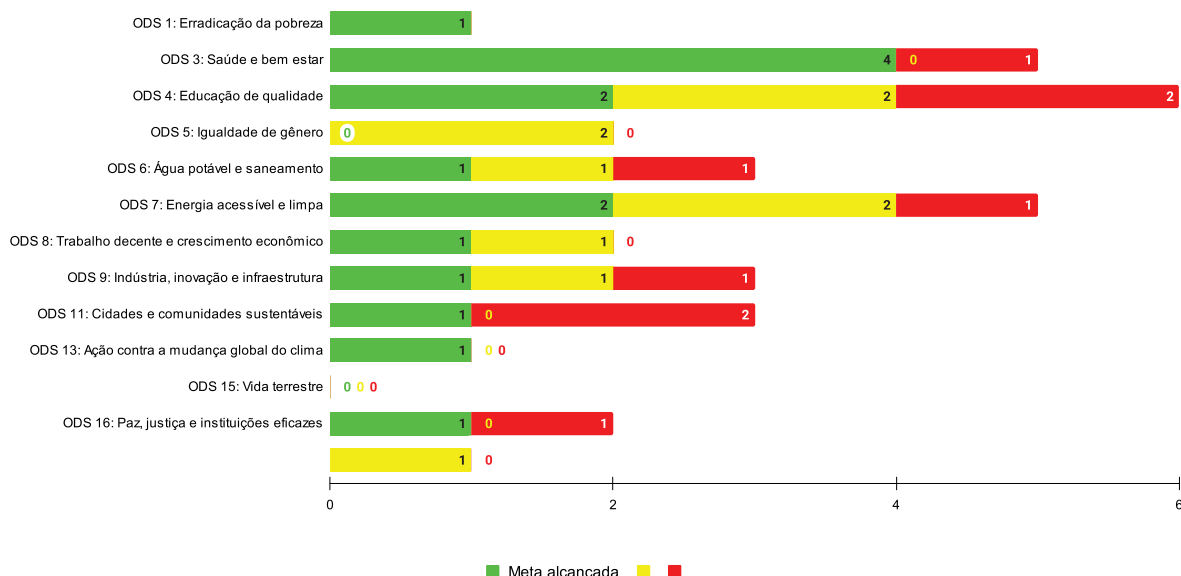
Diante do número baixo de indicadores com o recorte estadual inicialmente disponível, houve ainda um trabalho de pesquisa nas bases nacionais e locais de indicadores, graças ao qual foram incluídos 21 novos indicadores que, mesmo que de maneira indireta, permitiriam uma análise dos esforços locais para o alcance dos objetivos. O ODS 10, Redução das Desigualdades, o ODS 14, Vida na Água, e o ODS 17, Parcerias e Meios de Implementação, não apresentaram nenhum indicador com dados locais que situasse o Ceará em relação ao seu alcance. No caso específico do ODS 17, como já mencionado anteriormente, a ausência de indicadores se justifica pelo caráter distante do contexto local apresentado pelas suas metas.

Comparando as metas delineadas pelo governo federal para a realidade brasileira, reunidas e disponibilizadas pelo Ipea em portal dedicado, com o desempenho dos indicadores, foi possível analisar o alcance das metas de desenvolvimento sustentável propostas pela Agenda 2030¹⁵. Apenas os indicadores presentes no Arcabouço Global de Indicadores da Agenda 2030, elaborado pela Comissão Estatística das Nações Unidas referente à Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, foram utilizados na análise, o que equivale a 34 dos 58 indicadores apresentados nesta seção. Esse critério foi utilizado para garantir que a análise se aproxime o máximo possível dos padrões utilizados para investigações similares realizadas em outras instâncias, nacionais e internacionais.

Considera-se que o indicador apresentou “Meta alcançada”, caso tenha sido superada ou alcançada a respectiva meta de desenvolvimento sustentável para a qual ele foi sinalizado. Uma “Melhora parcial” se dá caso tenha havido uma melhora nos seus resultados, mesmo sem alcance da

15 “Global indicator framework for the Sustainable Development Goals and targets of the 2030 Agenda for Sustainable Development”, disponível em (em inglês): <https://unstats.un.org/sdgs/indicators/indicators-list/>.

Gráfico 32 - Desempenho do Ceará por ODS.



Elaboração: Seplag-CE

respectiva meta. Classifica-se como “Piora” indicadores onde houve um retrocesso na sua série histórica. Nos casos em que a redação das metas não define alvos claros e inequívocos, utilizou-se prioritariamente as classificações “Melhora parcial” e “Piora”, com exceção de casos em que o resultado apresentado dobrou, ou reduziu pela metade, em comparação com o início da série histórica.

Dos 34 indicadores considerados para analisar o alcance dos ODS, o Ceará apresentou resultados equivalentes ou superiores à meta em 17 deles. Nove indicadores apresentaram retrocesso na série histórica analisada e oito apresentaram melhora parcial. O ODS 3, Saúde e Bem-estar, foi o que apresentou melhores resultados, com quatro indicadores que alcançaram a meta, dois com melhora parcial e apenas dois com

retrocesso. Em seguida, estão os ODS 4, Educação de Qualidade, e ODS 7, Energia Acessível e Limpa. O objetivo com o pior desempenho foi o ODS 9, Indústria, Inovação e Infraestrutura, com dois indicadores dentre os três analisados, apresentando piora no período.

Dentre os 12 ODS que continham dados de indicadores disponíveis, apenas o ODS 3, Saúde e Bem-estar, possuía indicadores suficientes para uma análise mais completa do alcance das metas. Do restante, seis ODS possuíam apenas um ou dois indicadores para análise. Isso demonstra o estágio ainda inicial em que se encontra o Governo do Estado na incorporação dos objetivos, metas e indicadores da Agenda 2030 no planejamento estadual.

GESTÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2022

O orçamento público é o instrumento legal de planejamento e gestão dos recursos públicos, no qual todas as receitas e despesas públicas são alocadas. É através dele que se implementa a matriz programática do governo, ou seja, o conjunto de programas e ações por meio dos quais se executam as políticas públicas.

Este capítulo visa apresentar uma síntese dos principais números da execução orçamentária do quadriênio 2019-2022, com ênfase no alcance dos resultados alcançados no exercício 2022.

Sob a ótica das receitas públicas, as quais representam o conjunto de meios financeiros que o Estado dispõe para custear os bens e serviços públicos a serem entregues à população em cada área de atuação, a tabela demonstra o desempenho da arrecadação estadual no quadriênio 2019-2022, explicitando o comportamento das principais rubricas e sua representatividade no montante final arrecadado.

Tabela 36 – Composição da Receita Pública Estadual (2019-2022).

CATEGORIA/ORIGEM	2019 (A)	2020 (B)	% (A/B)	2021 (C)	% (B/C)	2022 (D)	% (C/D)
Receitas correntes	25.479.839	26.752.848	5,00%	30.834.937	15%	36.511.574	18,40%
Impostos, taxas e contribuições de melhoria	14.546.088	14.232.659	-2,15%	17.048.213	20%	18.641.632	9%
Contribuições	878.931	965.728	9,88%	1.163.672	20%	1.291.466	11%
Receita patrimonial	463.882	299.742	-35,38%	477.513	59%	1.212.301	154%
Receita de serviços	166.294	220.045	32,32%	277.003	26%	385.338	39%
Transferências correntes	8.735.141	10.313.602	18,07%	11.161.122	8%	14.258.347	28%
Outras receitas correntes	689.502	721.072	4,58%	707.415	-2%	722.490	2%
Receitas de capital	1.762.758	1.673.403	-5,07%	1.644.109	-2%	737.937	-55%
Operações de crédito	1.379.112	1.464.765	6,21%	1.406.915	-4%	568.933	-60%
Alienação de bens	10.109	1.129	-88,83%	47.232	4084%	8	-100%
Outras receitas de capital	1.158	2.536	118,95%	310	-88%	-	-100%
Transferências de capital	371.914	204.770	-44,94%	189.328	-8%	162.980	-14%
Amortização de empréstimos	465	202	-56,57%	323	60%	6.015	1760%
Total geral	27.242.597	28.426.251	4,34%	32.479.046	14%	37.249.510	14,69%

Nota: 2019-2021 - BGE/SEFAZ; 2022 - dados preliminares.

Fonte: SIOF/Seplag; SIAFE/Sefaz.

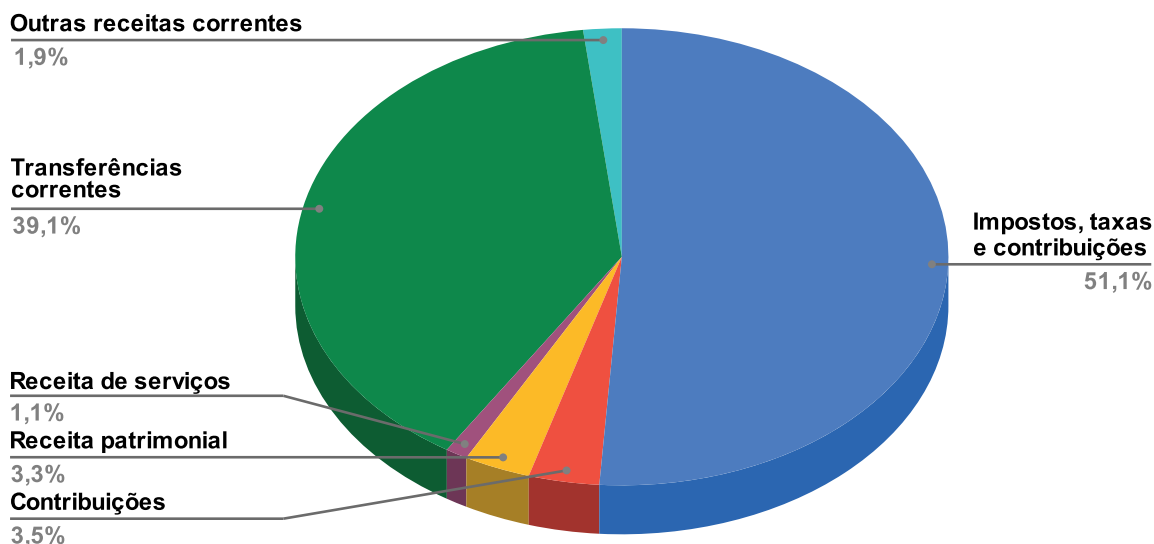
No quadriênio 2019-2022, houve um crescimento constante das receitas do Estado, com um volume de recursos que ultrapassou o total de R\$ 125 bilhões. Em 2022, esse montante alcançou R\$ 37,2 bilhões, com um crescimento nominal de 14,69% se comparado ao exercício anterior.

Destaca-se que, a partir de 2022, o Estado passou a contabilizar suas receitas líquidas das transferências constitucionais aos municípios. No entanto, para possibilitar

a análise comparativa do período, essas transferências foram incluídas no total das receitas correntes. Esse montante corresponde a R\$ 4.839.873.125,08 em receita de impostos e R\$ 27.432.980,27 em receitas de transferências correntes, totalizando R\$ 4.867.306.105,35.

O gráfico 33 explicita as receitas correntes de 2022, identificando a participação dessas receitas por sua origem.

Gráfico 33 - Receitas correntes (%) - 2022



Fonte: SIOF/Seplag; SIAFE/Sefaz.

É importante mencionar que o expressivo crescimento das receitas se deu apesar do impacto negativo da Lei Complementar nº 194/2022 de 23 de junho de 2022, que alterou a alíquota do ICMS nos segmentos de combustíveis, energia elétrica, comunicações e transporte coletivo.

Essa queda de arrecadação do ICMS, exigiu um esforço maior do governo, o que pode ser observado pelo aumento das demais receitas correntes, com destaque para as receitas patrimonial e de serviços, com crescimento de 154% e 39%, respectivamente. Soma-se a esse esforço o crescimento de 28% da receita de transferências correntes.

Analisando a receita arrecadada em 2022, pela ótica das categorias econômicas, constata-se que as receitas correntes foram responsáveis por 98% do valor arrecadado pela fazenda estadual ante 2% de representatividade das receitas de capital, que alcançou a cifra de R\$ 737 milhões do montante total arrecadado. As receitas decorrentes de operações de crédito responderam 77% desse total. Em comparação ao ano anterior a categoria apresentou uma queda de 55%, o que evidencia, pelo lado da despesa, que a maior parte dos investimentos realizados pelo Estado foram financiados com receitas correntes.

Em suma, o esforço de arrecadação empreendido pelo estado possibilitou encerrar o ano de 2022 com crescimento de 14,69% nas receitas totais.

Pela ótica da despesa, o Governo do Estado do Ceará se destaca entre os demais estados da federação por adotar forte controle das contas públicas, em que espelha o compromisso de aplicar os recursos em políticas

públicas que visem a melhoria da vida do povo cearense e a busca pelo crescimento econômico, sem deixar de observar a capacidade fiscal e os limites impostos pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

A tabela 37 demonstra a alocação dos recursos por Grupo de Natureza de Despesa no quadriênio 2019-2022, especificando o montante alocado em cada grupo.

Tabela 37 – Execução orçamentária por Grupo da Natureza de Despesa – GND.

CATEGORIA/GRUPO	2019	2020	2021	2022
Despesas correntes	22.833.739,80	23.172.065,40	26.165.255,00	26.662.715,70
Pessoal e encargos sociais	11.632.264,80	11.916.258,00	12.458.913,50	15.149.130,50
Juros e encargos da dívida	617.927,80	434.543,00	516.363,10	818.218,40
Outras despesas correntes	10.583.547,30	10.821.264,40	13.189.978,30	10.695.366,80
Despesas de capital	3.331.296,30	3.742.455,10	5.000.196,30	5.378.373,40
Investimentos	2.210.589,80	2.488.081,50	3.487.674,20	3.837.344,00
Inversões financeiras	151.687,30	218.838,70	302.577,00	155.869,90
Amortização da dívida	969.019,20	1.035.534,90	1.209.945,10	1.385.159,50
TOTAL GERAL	26.165.036,1	26.914.520,5	31.165.451,3	32.041.089,1

Fonte: SIOF - Execução Orçamentária.

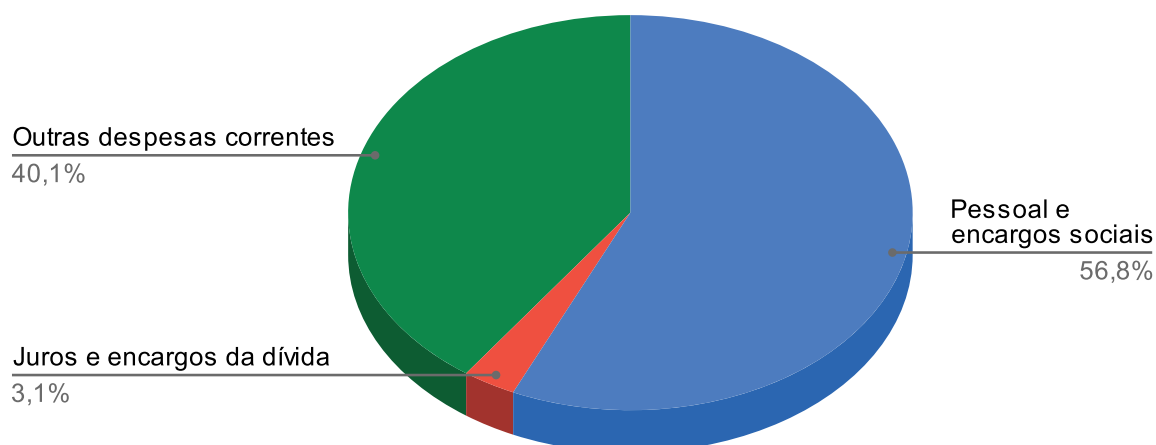
Nos últimos quatro anos, foi executado o montante total de R\$ 116,2 bilhões, compreendendo o orçamento fiscal e da seguridade social.

O crescimento das despesas de 2022 quando comparado ao exercício de 2021 foi de 2,81%, significativamente menor ao observado entre 2019-2021 devido à mudança de metodologia na qual, a partir de 2022, o

Estado passou a contabilizar as transferências constitucionais por dedução de receita e não mais pelo empenho.

O gráfico 2 mostra a participação percentual dos grupos de despesa que fazem parte da categoria de despesas correntes para o ano de 2022.

Gráfico 34 - Despesas correntes - 2022



Fonte: Seplag/Siof – Execução Orçamentária.

Em 2022, destaca-se o grupo de pessoal e encargos sociais, que representa 47,3% das despesas totais e 56,8% das despesas correntes. Esse volume de recursos se destinou ao pagamento dos servidores ativos e inativos (médicos, enfermeiros, policiais, professores, etc.), à melhoria em suas carreiras e aos novos concursos, que colaboram para o avanço permanente dos serviços públicos, resultando na constante melhoria da qualidade de vida dos cearenses.

Por sua vez, as outras despesas correntes representam 40% desse montante. Esse grupo engloba os gastos com custeio de manutenção, que são os insumos necessários ao funcionamento da máquina administrativa (pagamento de energia, água, telefonia dos órgãos, por exemplo), e o custeio finalístico,

que é destinado à prestação de serviços ou entregas de produtos à sociedade (despesas com aquisição de medicamentos, merenda escolar, qualificação de profissionais, entre outras).

A análise dos gastos governamentais de 2022 por função explicita a importância atribuída a cada área de atuação do governo, pois as funções representam as políticas públicas tidas como as mais relevantes para a promoção do desenvolvimento estadual.

Conforme visto na tabela 38, o volume de recursos foi direcionado, prioritariamente, para a aplicação nas funções saúde, educação e segurança pública, totalizando R\$ 15,2 bilhões, representando mais de 47% das despesas do Estado no exercício de 2022.

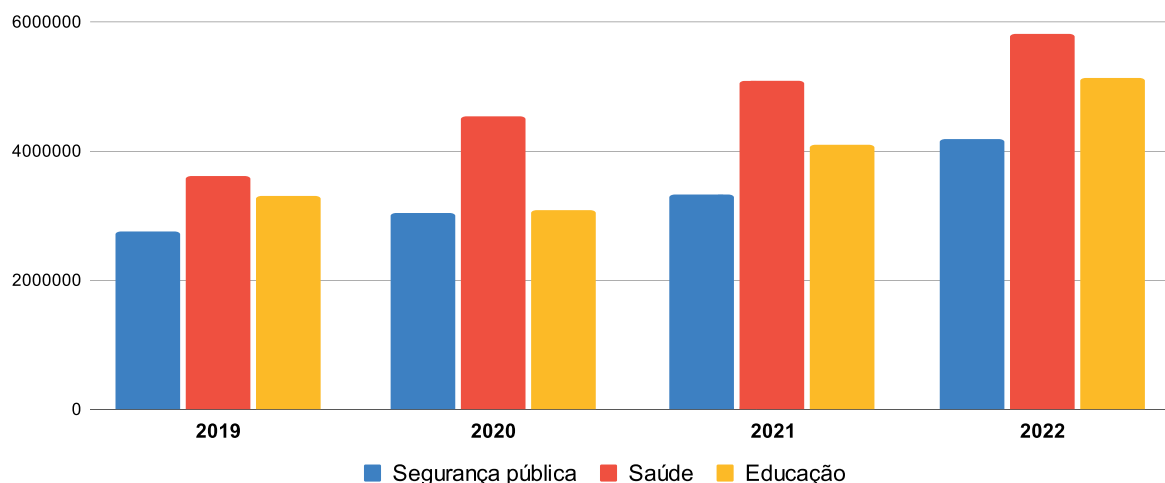
Tabela 38 - Execução orçamentária por função.

Função	2019	2020	2021	2022	% Part 2022	% Var 2022/2021
Legislativa	640.873	652.738	726.654	891.525	2,78%	22,69%
Judiciária	1.215.341	1.173.818	1.201.840	1.444.690	4,51%	20,21%
Essencial à justiça	495.844	484.164	510.760	609.541	1,90%	19,34%
Administração	1.036.077	1.117.379	1.163.140	1.377.648	4,30%	18,44%
Segurança pública	2.753.911	3.045.583	3.335.784	4.186.261	13,07%	25,50%

Assistência social	303.651	316.771	518.463	649.665	2,03%	25,31%
Previdência social	3.560.604	3.721.007	3.817.693	4.475.615	13,97%	17,23%
Saúde	3.612.886	4.534.952	5.091.484	5.803.843	18,11%	13,99%
Trabalho	54.849	33.553	106.724	115.269	0,36%	8,01%
Educação	3.294.079	3.081.562	4.099.434	5.128.100	16,00%	25,09%
Cultura	106.258	180.236	220.581	318.933	1,00%	44,59%
Direitos da cidadania	806.628	233.269	270.367	332.302	1,04%	22,91%
Urbanismo	201.204	386.257	681.031	560.721	1,75%	-17,67%
Habitação	40.590	19.503	26.441	30.326	0,09%	14,70%
Saneamento	306.854	74.357	115.333	208.569	0,65%	80,84%
Gestão ambiental	157.961	324.683	279.634	378.170	1,18%	35,24%
Ciência e tecnologia	84.306	72.722	94.927	157.546	0,49%	65,96%
Agricultura	358.465	317.436	420.493	394.496	1,23%	-6,18%
Organização agrária	12.561	11.256	13.563	29.547	0,09%	117,85%
Indústria	13.638	11.998	25.814	16.646	0,05%	-35,51%
Comércio e serviços	91.175	48.186	90.681	91.169	0,28%	0,54%
Comunicações	63.913	82.732	133.655	180.924	0,56%	35,37%
Energia	3.506	4.126	10.466	86.120	0,27%	722,88%
Transporte	1.300.036	1.400.218	1.516.212	1.753.472	5,47%	15,65%
Desporto e lazer	47.881	22.571	48.186	100.512	0,31%	108,59%
Encargos especiais	5.601.946	5.563.445	6.646.092	2.719.478	8,49%	-59,08%
Total Geral	26.165.036	26.914.521	31.165.451	32.041.089	100%	2,81%

Fonte: Seplog/SIOF - Execução Orçamentária.

Gráfico 35 - Execução orçamentária das principais funções (2019 - 2022).



Fonte: Seplog/SIOF - Execução Orçamentária.

O total de investimentos públicos representou, em 2022, mais de 71% das despesas de capital. O Ceará buscou manter o nível de investimentos que tem conseguido nos últimos anos, sendo reconhecido nacionalmente por diversas instituições como um dos estados que, proporcionalmente à sua Receita Corrente Líquida (RCL), mais investe no país.

Essa constância vem proporcionando um maior crescimento econômico para o estado. A tabela 39 destaca os projetos estratégicos em que foram aportados os maiores recursos no último exercício.

Os projetos executados em 2022 reforçam a atividade econômica em nível regional e, além disso, dotam o estado de melhores condições de infraestrutura básica, conservação de rodovias, equipamentos de saúde, educação, entre outros.

Tabela 39 – Principais investimentos por projeto em 2022.

Projetos	Empenhado
Conservação e manutenção de rodovias	616.510.883,58
Restauração de estradas vicinais municipais	206.283.317,16
Estruturação física das unidades de Ensino Superior	184.113.340,20
Pavimentação/implantação de rodovias	153.757.696,53
Aquisição de tablets para inclusão digital de estudantes do Ensino Médio	88.300.624,00
Apoio à pavimentação de vias em espaços públicos oriunda de demandas municipais	81.456.446,29
Obras e supervisão (CEARÁ IV - B - COMP. II)	80.771.821,11
Recuperação e manutenção predial de edificações públicas	70.634.208,50
Estruturação de infraestrutura pública de convivência	69.053.556,37
Modernização da estrutura das unidades de ciência, tecnologia e inovação (PROMOTEC II)	68.530.918,70
Expansão de serviços sociais por meio dos planos participativos municipais (PROARES III - 1ª FASE)	64.166.108,98
Implantação do Projeto Malha D'água - Sistema Banabuiú - Sertão Central (IPF - COMP. I)	61.125.059,77
Aquisição de equipamentos e mobiliários para escolas estaduais de Ensino Médio em tempo integral	57.456.312,65
Construção de unidades de segurança pública	57.156.412,23
Construção de edificações públicas administrativas	50.843.929,48
Construção do Cinturão das Águas do Ceará - CAC - Trecho I	50.395.959,52
Projetos Selecionados	1.960.556.595,07
Demais projetos	1.876.787.412,28
Total	3837344007,35

Fonte: Seplag/SIOF - Execução Orçamentária.



RESULTADOS ALCANÇADOS E DESEMPENHO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL



Montanhas sob a neve

CEARÁ

DA GESTÃO DEMOCRÁTICA
PARA RESULTADOS



CEARÁ - DA GESTÃO DEMOCRÁTICA PARA RESULTADOS

RESULTADO ESTRATÉGICO:

população atendida com serviços públicos estaduais planejados e geridos de forma eficiente, eficaz e efetiva, em sintonia com as necessidades e demandas regionais dotadas de transparência, controle social, equidade e sustentabilidade fiscal.

TEMAS:

Gestão Fiscal, Planejamento e Modernização da Gestão, Transparência, Ética e Controle e Gestão e Desenvolvimento de Pessoas.

ÓRGÃOS ENVOLVIDOS:

Seplag, Ipece, EGPCE, Issec, Cearaprev, Arce, Casa Civil, CGE, PGE, SCidades, Sefaz, Cearapar, TCE e AL.

A execução de uma gestão democrática e para resultados pressupõe planejamento, organização institucional, equilíbrio financeiro, fiscal e orçamentário, execução eficaz, eficiente e efetiva dos recursos públicos e participação do cidadão, no sentido de garantir o crescimento do estado e a redução da pobreza sustentada pelas desigualdades sociais, por meio do desenvolvimento de políticas integradas, interdisciplinares, interinstitucionais com atenção direcionada às necessidades dos cidadãos.

O desenvolvimento de estratégias compatíveis com as expectativas da sociedade pressupõe uma agenda governamental que, além da intersetorialidade das ações, promova o desenvolvimento regional sustentável em seu sentido mais amplo, de forma a fortalecer os vínculos da população com as instituições públicas, aprimorar o planejamento estadual, a transparência e qualidade da gestão pública e o protagonismo e controle da sociedade enquanto instrumentos necessários à efetiva democratização do estado.

Desta forma, o desafio colocado acima é continuamente trabalhado por meio do desenvolvimento das políticas de gestão e desenvolvimento de pessoas, gestão fiscal, planejamento e modernização da gestão e transparência, ética e controle, temas tratados de forma transversal pelos órgãos públicos envolvidos com a execução dos programas e ações direcionados à consecução dos objetivos de cada um deles.

O alcance dos resultados da política desenvolvida na área pode ser evidenciado por meio do conjunto de indicadores que retratam avanços e conquistas, conforme demonstrado na tabela 40.

Sob a ótica dos temas, esse eixo tem suas ações implementadas por meio de 18 programas finalísticos, que aplicaram um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 1.226.079.913,72¹⁶ no ano de 2022.

16 Desse total, R\$ 60.844.720,38 foram executados pelo Poder Legislativo (Assembleia Legislativa e Tribunal de Contas do Estado) por meio dos programas "Desenvolvimento do Processo Legislativo", "Promoção da Interação Legislativo e Sociedade" e "Controle Externo da Administração Pública Estadual e Municipal".

Tabela 40 - Execução orçamentária do eixo por tema - 2022 (em R\$).

Tema	Lei + Créditos	Empenhado	% Execução Orçamentária
Gestão e desenvolvimento de pessoas	332.172.128,24	312.049.378,21	93,94
Gestão fiscal	635.481.456,46	625.552.268,44	98,44
Planejamento e modernização da gestão	40.578.161,93	30.654.666,14	75,54
Transparência, ética e controle	272.467.332,54	257.823.600,93	94,63
Total	12.582.229.101,60	11.914.808.101,77	94,69

Fonte: Siof - Execução Orçamentária. Elaboração: Seplag/Cpger.

Tabela 41 - Evolução dos indicadores por temas (2018 - 2022).

Indicador	2018	2019	2020	2021	2022 ¹
GESTÃO FISCAL					
Autonomia fiscal do Estado (%)	65,98	65,72	61,45	63,28	56,16
Capacidade de investimento público (%)	14,22	8,77	8,21	9,14	8,23
Índice de endividamento (%)	72,27	71,38	80	78,25	59,99
Relação entre despesa de pessoal e Receita Corrente Líquida - RCL (%)	42,3	41,64	40,55	39,20	41,69
Relação entre receita total e PIB estadual (%)	16,26	16,5	16,89	16,38	12,6
Relação entre resultado primário e PIB estadual (%)	0,32	1,24	1,42	1,56	0,71
PLANEJAMENTO E MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO					
Índice de Equilíbrio da Execução Financeira (IEEF) (adimensional)	0,22	0,26	0,23	0,23	ND
TRANSPARÊNCIA, ÉTICA E CONTROLE					
Índice de transparência (adimensional) ²	9,47	-	-	10,00	-
Taxa de participação cidadã e controle social (participação por 100 mil habitantes)	10.003,47	17.173,05	19.783,34	26.232,77	22.385,17

Fonte: Sefaz; Seplag; CGE.

ND: Dado não disponível pelas fontes oficiais de pesquisa.

¹ Dados parciais sujeitos a alterações.

² O indicador não pode ser apurado nos anos 2019, 2020 e 2022, pois sua base de cálculo depende do Índice de Transparência da Escala Brasil (CGU) e do Índice de Transparência (MPF), onde não houve avaliações por esses órgãos para os referidos anos.

TEMA - GESTÃO FISCAL

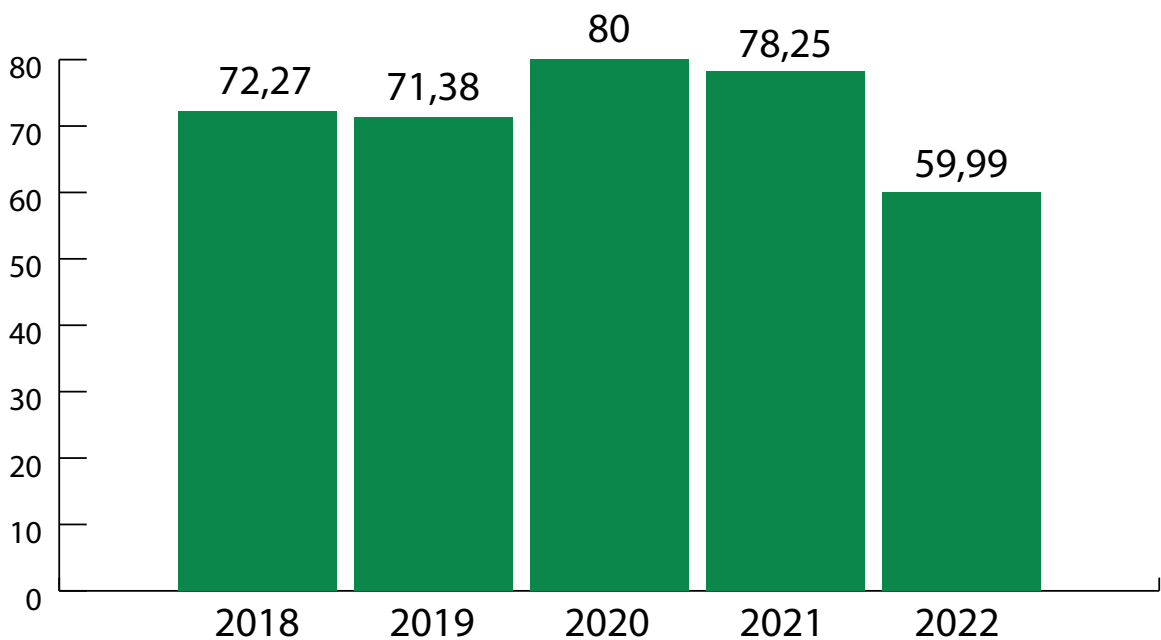
O Ceará, há sucessivos governos, vem efetivando uma gestão fiscal equilibrada e monitorada, permitindo a potencialização das receitas e o controle das despesas respeitando os limites impostos pela legislação e demais parâmetros formais que regem o regramento do erário e à capacidade de endividamento e de investimento do estado.

A autonomia fiscal do Estado, tem por base a participação das receitas correntes próprias sobre a receita corrente total. Quanto maior for a participação das receitas correntes próprias na receita corrente total, maior será a autonomia financeira e menor será a participação das transferências correntes. O biênio 2020-2021 foi marcado por cenário de incertezas, decorrente da covid-19 que impactou diretamente na atividade econômica e consequentemente na arrecadação de impostos. Ao mesmo tempo, a redução dessa receita foi compensada, em parte, pelo aumento das transferências de recursos do governo federal, a título de auxílio financeiro,

especialmente para saúde, o que impactou o indicador analisado. Apesar de uma redução nos últimos anos, a autonomia fiscal permaneceu acima de 50%.

Em relação à Receita Corrente Líquida (RCL), o Estado alcançou uma capacidade de investimento equivalente a 8,23% em 2022. Desses, 35% destinados à infraestrutura e logística foram liquidados até o 5º bimestre. Esse fato evidencia que a consistência fiscal, associada a práticas administrativas que assegurem o custeio controlado, o zelo no processo de obtenção de receitas e o monitoramento dos indicadores fiscais, possibilita a preservação do equilíbrio necessário para impulsionar o desenvolvimento do estado. Salienta-se que, em 2022, o índice de endividamento do estado vem apresentando tendência decrescente, registrando percentual bem abaixo dos precedentes na série histórica, com uma redução de 42,12% nos últimos 5 anos, conforme apresentado no gráfico 4.

Gráfico 36 - Evolução do índice de endividamento 2018-2022 (%).



Quanto ao estoque da Dívida Consolidada Bruta - DCB, até o 5º bimestre de 2022, foi registrado o alcance de 59,99% de uma meta estipulada pela LDO de 92,8%. As amortizações ultrapassaram as operações de crédito em cerca de R\$ 612 milhões. Já a Receita Corrente Líquida (RCL), até 10/2022, está chegando aos R\$ 4,8 bilhões, ultrapassando a previsão inicial da LOA 2022. Assim, a redução da dívida consolidada bruta e o aumento RCL levaram o índice a níveis abaixo das metas da LDO e do PPA.

O Estado também mostrou uma boa performance e uma gestão fiscal responsável ao apresentar o índice de 41,69% para o indicador “relação entre despesas de pessoal e Receita Corrente Líquida”. Isso demonstra que o Poder Executivo está respeitando os limites legais estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal, de 49,0%. Esse indicador é publicado a cada quadrimestre e deve ser acompanhado considerando sempre o limite de alerta definido na LRF de 44,10%¹⁷.

No que se refere à relação entre a receita total e o PIB estadual, a meta estabelecida para o ano era de 15,3%, tendo alcançado apenas 12,6% até o fechamento do 5º bimestre. Esse baixo índice (17,65% abaixo da meta) pode ser explicado pelas receitas relativas aos meses de novembro e dezembro de 2022 ainda não estarem contempladas na base de cálculo, visto que os valores relativos ao último bimestre ainda não foram divulgados. Já a relação do PIB com o resultado primário do estado, apesar de ainda estar impactada pelas medidas tomadas durante a pandemia nos anos de 2020 e 2021, superou a meta estabelecida em 51,06%, conforme apresentado no quadro de evolução dos indicadores de tema.

A meta de resultado primário estabelecido na LDO é de R\$ 488 milhões, o que representa 0,24% do PIB previsto na LDO 2023 (mais atualizada). O resultado primário foi de R\$ 1.462 milhões, o que resultou em 0,71% na relação entre resultado primário e PIB estadual até o 5º bimestre. Em relação às

receitas, houve excesso de arrecadação até o momento. Já em relação à despesa, nem todo o orçamento foi empenhado e pago. Apesar da incerteza quanto à receita a ser realizada nos meses 11 e 12, a direção que irá tomar o resultado primário até o final do exercício depende, principalmente, do nível de pagamento das dotações destinadas a outras despesas correntes e a investimentos.

Com o intuito de fortalecer o diálogo com a sociedade e debater ideias para desburocratizar a cobrança de impostos e melhorar o ambiente de negócios no Ceará, a Sefaz vem atuando para simplificar a regra tributária, qualificando os processos e ampliando e melhorando o serviço informatizado disponibilizado pelo Estado.

No ano de 2022, a otimização dos processos se deu por meio da aquisição de ferramentas e modelos de gestão, sendo implantada as seguintes soluções: emissão da Nota Fiscal eletrônica pelo autorizador nacional; atendimento virtual ao contribuinte com Google Meet (remoto); integração com o Operador Nacional dos Estados (ONE), sistema que tem como objetivo integrar os documentos fiscais eletrônicos das administrações tributárias com as mais diversas tecnologias de identificação de veículos nas rodovias do Brasil; e implantação do Sistema Scops, que gera alertas a cada passagem de um veículo por câmeras de monitoramento notificando o fiscal ou posto fiscal sobre esse veículo.

Na perspectiva de reduzir a grande quantidade de diplomas normativos que dificultam o entendimento das regras tributárias pelos auditores e contribuintes, foi dado continuidade às publicações de consolidação e simplificação das normas e leis tributárias. O livro I foi publicado em 2019, o livro II está em elaboração, o livro IV foi publicado em março de 2022 (Fiscalização, penalidades e consulta fiscal).

É importante ressaltar a disseminação de conteúdos de tributação, cidadania

17 Texto com base em informações site Sefaz <https://www.sefaz.ce.gov.br/2022/10/19/governo-do-ceara-aumenta-nivel-de-investimentos-no-2o-quadrimestre-de-2022-e-mantem-equilibrio/>

e participação social, realizada por meio da promoção de eventos de estímulo à contribuição do cidadão para a governança pública e à emissão de documentos fiscais, sensibilizando-os para a importância da participação e do controle social na gestão dos recursos públicos. Os eventos realizados em 2022 envolveram público e metodologias diversas, nos formatos presencial e online, totalizando 19 eventos que envolveram 1.765 pessoas.

O programa Sua Nota Tem Valor, que tem o propósito de conscientizar a população sobre a importância de pedir cupons e notas fiscais, entregou 4.032 prêmios em 2022, divididos da seguinte forma: 192 prêmios para pessoas físicas (total de R\$ 1.275.000,00) e 3.840 prêmios para pessoas jurídicas (total de 4.500.000,00), perfazendo um total de R\$ 5.775.000,00 pagos por meio de encargos gerais mensalmente desta Secretaria da Fazenda.

Outra ação importante consiste na automação e implantação de processos, tais como: gestão da dívida ativa e execução fiscal, atendimento, ressarcimento de ICMS, IPVA, ITCD e taxas, aperfeiçoamento do controle do trânsito de mercadorias e painel de situação fiscal. Além de outras soluções tecnológicas, como a entrega e implantação de sistemas e ferramenta da legislação tributária, sistema de controle de benefícios fiscais, sistema de apuração de fraude fiscal, inteligência fiscal e de combate ao crime contra a ordem tributária (análise virtual de dados, solução integrada de indexação, resolução de identidades e investigação digital forense). Destaca-se a ação

de atualização da plataforma tecnológica, com a elaboração do plano diretor de tecnologia da informação para o biênio 2022-2023 e a distribuição das 130 estações de trabalho de alta performance.

No que se refere à área de gestão financeira e gasto público, a mesma também recebeu os benefícios da revisão, melhoria e automação de processos, tornando-se mais eficiente e eliminando atividades operacionais e redundantes com a modernização dos sistemas de informações e de gestão como forma de solução de gestão governamental integrada para o aperfeiçoamento da gestão financeira, da gestão da dívida pública e desenvolvimento da gestão de custos (com fornecimento de licença perpétua e código fonte), bem como serviço de customização para atendimento às especificidades do controle orçamentário, financeiro e contábil do Ceará. O SIAFE foi configurado com as especificidades do Ceará, sendo capacitados os usuários do sistema dos diversos órgãos do estado.

A implantação do modelo de indicadores de performance fiscal para avaliar a gestão fiscal dos municípios cearenses orientou o modelo de gestão capaz de mensurar e acompanhar a situação fiscal dos municípios cearenses, sendo os mesmos agrupados em três grupos distintos: receita, despesa e situação financeira. Pretende-se, com este modelo de gestão, identificar se o poder público local empreende esforços para elevar sua receita própria, mantendo sua diversificação entre as receitas tributárias disponíveis para a municipalidade.

TEMA - PLANEJAMENTO E MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO

O planejamento e a modernização da gestão vem se consolidando a cada ano por meio da adesão de metodologias mais modernas para a administração pública e da decisão política de implantar o modelo de gestão para resultados com uma estrutura de governança

que entrelaça os processos de planejamento e monitoramento do Plano Plurianual (PPA), com a pactuação dos compromissos dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU (Agenda 2030) e das agendas estratégicas setoriais, estabelecidas para cada ano.

Dentro desse contexto, além de um planejamento regionalizado e descentralizado aliado à concepção de uma gestão pública moderna e focada no alcance de resultados, cria-se as condições para a construção de matrizes econômicas interdependentes, corredores dinâmicos de atividades e fortalecimento das vocações regionais na busca pelo aumento da eficiência sistêmica da gestão pública, no sentido de romper com o ciclo gerador de pobreza e da desigualdade social. Nessa lógica da gestão para resultados, o planejamento das políticas públicas vem sendo desenhado de modo que a alocação dos recursos destinados à oferta dos bens e serviços produzam os resultados esperados pela sociedade.

O processo de planejamento busca ampliar a eficiência e a eficácia do planejamento estadual no âmbito das políticas públicas de modo a contribuir com o desenvolvimento econômico do Ceará e a melhoria da gestão e da prestação dos serviços públicos disponibilizados à população cearense.

Mensurado pelo Índice de Equilíbrio da Execução Financeira (IEF), que confronta a execução das metas físicas e financeiras em relação às metas planejadas no Plano Plurianual (PPA) e Lei Orçamentária Anual (LOA), esse tema vem apresentando uma constância em sua evolução, porém com maior qualidade nas informações, visto que, pela estrutura do PPA vigente (2020-2023), foi possível obter o valor da execução financeira por entrega do PPA, algo que antes somente era possível observar no nível agregado de iniciativas.

O índice foi aplicado pela primeira vez em 2017 e apresentou valores crescentes até 2019. A partir de 2020, com a implementação da nova estrutura do PPA 2020-2023, foi necessário a mudança na fórmula de cálculo, possibilitando a obtenção do valor da execução financeira por entrega e não por nível agregado de iniciativas, apresentando no ano de 2021 o índice de 0,23 pontos.

Em relação ao ano de 2021, das 456 entregas que compõem o universo analisado de metas físicas e financeiras estabelecidas

nos instrumentos legais de planejamento (Plano Plurianual e Lei Orçamentária Anual), 121 apresentaram a razão entre a execução física e a execução financeira no intervalo entre 0,7 e 1,3, tendo como resultando um índice de 0,27, ou seja: 27% das 456 entregas que tiveram execução orçamentária em 2021 obtiveram equilíbrio no desempenho da execução física e financeira, considerando o que fora planejado para o ano.

Dentre essas entregas, destacam-se as executadas no âmbito do tema saúde, representando 11,5% desse total, seguido pelos temas infraestrutura e mobilidade (8,26%), justiça (8,26%), segurança pública (7,44%), agricultura familiar e agronegócio (6,61%) e ciência, tecnologia e inovação (5,79%), que juntos abrangem quase 50% das entregas que ficaram no intervalo esperado de equilíbrio da execução financeira.

A elevação do desempenho do indicador em relação ao valor registrado em 2020 indica, mesmo estando abaixo da meta prevista de 0,35, a recuperação do estado frente à pandemia enquanto variável imprevista, que num cenário atípico afetou intensamente o desenvolvimento das políticas governamentais até ali projetadas. Ressalta-se que o ajuste no tratamento dos dados desse indicador a partir de 2020 restringe de modo inusitado a comparação com os anos anteriores.

Dessa forma, para alcançar esse objetivo, é essencial melhorar o Índice de Equilíbrio da Execução Financeira (IEEF), tendo em vista que quanto mais perto a execução financeira chegar da execução física significa que os recursos públicos estão sendo aplicados com maior efetividade e a população melhor assistida dentro daquilo que lhe é necessário.

No que se refere à participação social no planejamento público, o ano de 2022 foi marcado pela inovação do processo, com a construção de metodologia específica para o relatório de avaliação do primeiro biênio do PPA 2020-2023, entregue à Assembleia Legislativa no final de 2022. Essa metodologia levou em consideração o contexto de pandemia que assolou os anos avaliados (2020 e 2021)

e o fato de 2022 ser um ano eleitoral, o que de certa forma dificultou a realização de encontros presenciais.

Esses e outros fatores de caráter mais operacional contribuíram para a definição de uma metodologia voltada para as instâncias de controle social legalmente constituídas, cujos colegiados têm representações da sociedade civil organizada e de usuários das políticas públicas e não para a escuta direta da população. A consulta foi organizada tendo como base a correlação dos órgãos com os eixos e temas definidos no PPA e a relação

destes com as instâncias de controle social, sendo avaliadas as ações programáticas de governo.

De 24 temas finalísticos do PPA 2020-2023, dez temas foram avaliados por instâncias de controle social que emitiram parecer sobre a análise de 33 programas e sobre a inclusão de 1.165 estratégias regionais na ação governamental. Ao todo, 16 instâncias de controle social participaram do processo. Sendo os demais programas avaliados pelos órgãos e seus vinculados.

TEMA - GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

Tratando da gestão e desenvolvimento de pessoas, esse tema surgiu dentro da estrutura do atual PPA (2020-2023), considerando a relevância da área para a efetivação da gestão pública estadual, configurando uma das quatro dimensões dentro do modelo de gestão pública para resultados adotado pelo Estado. O tema objetiva promover o dimensionamento, alocação, reconhecimento e desenvolvimento das pessoas nos órgãos públicos estaduais para uma melhor oferta do serviço público, respeitando-se o equilíbrio fiscal dos gastos.

O processo de gestão e o desenvolvimento de pessoas devem estimular o crescimento pessoal e o aprimoramento de habilidades e competências dos colaboradores em todas as suas dimensões, de modo a contribuir na construção de um ambiente laboral saudável e produtivo, viabilizando a busca e realização dos resultados esperados para a sociedade.

Em uma percepção mais panorâmica, este tema depende essencialmente das ações de qualificação profissional, valorização e orientação a servidores e empregados públicos ativos e inativos, dimensionamento e alocação dos agentes públicos estaduais, promoção do bem-estar no ambiente laboral, gerenciamento dos gastos com pessoal da administração pública

direta e indireta (excetuando-se as sociedades de economia mista) e o assessoramento na gestão e desenvolvimento estratégico de pessoas aos órgãos e entidades da administração direta, autárquica e fundacional.

A Escola de Gestão Pública, como órgão responsável pela qualificação profissional do Estado, oferece cursos de acordo com os seguintes eixos temáticos: administrativo-financeiro; controle interno; desenvolvimento sustentável; modernização organizacional; previdência; políticas públicas, gestão e desenvolvimento de pessoas, planejamento, orçamento e finanças; tecnologia da informação e comunicação.

No período de janeiro a setembro de 2022 foram ocupadas 10.898 vagas em cursos na modalidade a distância, sendo certificados 6.767 servidores, empregados públicos e colaboradores em todo estado do Ceará e também em outros estados do país, representando um percentual de 62,09% da meta anual programada. No mesmo período, foram ofertadas 9.877 vagas para capacitação de servidores, empregados e colaboradores, sendo capacitados 7.024 profissionais nas modalidades presencial e remota na Grande Fortaleza, o que representou um percentual de 71,11% da meta anual programada.

TEMA - TRANSPARÊNCIA, ÉTICA E CONTROLE

O Estado e a sociedade não devem ser considerados fins em si mesmos, mas estruturas sociais disponíveis ao desenvolvimento humano e à ampliação da liberdade com igualdade e justiça social. Assim, quando se fala em transparência, ética e controle, tem-se como foco a participação cidadã, controle interno e social e o relacionamento governo-sociedade com base no critério de interesse público, por meio de canais efetivos de participação, representação, negociação e articulação político-institucionais.

A regulação de serviços públicos no estado se destaca por sua função social e econômica, admitindo uma posição de equilíbrio do mercado e de medição dos diversos interesses envolvidos que englobam, além do próprio governo, as empresas reguladas e os usuários dos serviços delegados.

O reconhecimento e fortalecimento dos aspectos acima mencionados também passa pela democratização dos processos de gestão pública, visando aproximar o Governo dos cidadãos a partir de pactos de funcionamento e de participação na esfera pública por meio de mecanismos de participação cidadã e controle social, tais como: ouvidorias, conferências, seminários, mesas de diálogo e negociação, fóruns, audiências, consultas públicas, conselhos de políticas públicas, organizações da sociedade civil, leis de iniciativa popular, novas formas e linguagens de participação.

Uma das principais ferramentas utilizadas pelo Estado para interagir com o cidadão é a Plataforma Ceará Transparente, implantada em 2018 para divulgar informações de interesse público e interlocução com o cidadão, possibilitando observar e analisar as ações governamentais mediante sugestões, elogios, solicitações de serviços, reclamações, denúncias ou pedidos de informações produzidas ou em poder dos órgãos e entidades do Ceará. Seu impacto tem apresentado uma

evolução positiva sobre o indicador taxa de participação cidadã e controle social, que atingiu 22.385,17 participações por 100 mil habitantes em 2022.

O Ceará também tem se destacado na transparência, que leva em conta o nível de adesão à Lei de Acesso à Informação (LAI) pelo governo estadual. Em 2021, o estado obteve nota 10 em transparência, segundo o Índice de Transparência da Escala Brasil Transparente, da Controladoria Geral da União (CGU). Esse resultado deve-se à implementação de iniciativas que visam dar publicidade às ações do governo em seus canais de comunicação com o povo cearense (sites institucionais, palestras, cursos e encontros de divulgação de canais de comunicação, na Central de Atendimento 155 e no Portal Ceará Transparente, dentre outros).

A utilização das ferramentas digitais tem sido essencial para alcançar o maior número de beneficiários, a exemplo da Plataforma Digital Ceará Transparente, que foi aprimorada em 2022 com a inclusão de novos serviços eletrônicos, novas funcionalidades de ouvidoria, acesso à informação e participação no PPA e novas consultas de transparência, facilitando e ampliando o acesso da população à ouvidoria. Além dessas ferramentas, também foi realizado um trabalho pedagógico de produção e divulgação de material voltado para a conscientização do cidadão para o exercício da participação e do controle social (realizado junto às escolas estaduais), capacitações sobre qualificação do fomento à participação e ao controle social (realizadas por meio da Educação a Distância em parceria com a Escola de Gestão do Ceará) e a estruturação da unidade administrativa da Central 155 de Canindé (para a prestação de serviços de ouvidoria, acesso à informação e transparência).

O índice de satisfação do usuário com os

serviços de ouvidoria e transparência foi de 63,02% no primeiro quadrimestre, já no segundo e terceiro quadrimestres, apresentou queda em relação aos outros anos e ficou em 64,95% e 65,26%, respectivamente. O índice de transparência não foi apurado em 2022, por sua base de cálculo depender do índice de transparência da Escala Brasil Transparente CGU e do índice de transparência MPF, que não foram avaliados. Em 2021, foi apurado somente com base de cálculo que depende do índice de transparência da Escala Brasil Transparente CGU, obtendo nota 10.

A taxa de participação cidadã e controle social teve desempenho satisfatório, apresentando crescimento significativo, melhorias realizadas na plataforma Ceará Transparente e ações de divulgação dos canais de comunicação do governo para a população cearense. Em 2020, essa taxa foi de 19.783,34 e passou para 26.232,77 em 2021. A meta estimada para 2022 foi de 18.877,43 e o realizado foi de 22.385,17, alcançado um resultado de mais de 118%.

PROGRAMAS E PRINCIPAIS REALIZAÇÕES - 2022

TEMA - GESTÃO FISCAL

PROGRAMA 231 - MELHORIA DA RELAÇÃO FISCO-CONTRIBUINTE-SOCIEDADE			
Objetivo: Ampliar a aproximação entre a sociedade e o Fisco Estadual, no contexto da importância da gestão fiscal e da responsabilidade no controle social da aplicação dos recursos públicos.			
Indicador	2020	2021	2022 ¹
Nível de satisfação do contribuinte (número) ²	2,93	8,7	4
PROGRAMA 232 - MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO FISCAL			
Objetivo: Aperfeiçoar e modernizar a gestão fiscal, contábil, financeira e patrimonial, de modo a contribuir para a sustentabilidade fiscal e a integração dos fiscos.			
Indicador	2020	2021	2022 ¹
Evolução da arrecadação própria (%)	-3,13	22,08	8,7
Receita <i>per capita</i> própria (R\$)	1.800,16	2.128,89	1.539,22

Fonte: Sefaz.

1 Dados parciais sujeitos a alterações.

2 Nota média da satisfação dos contribuintes que realizaram atendimento presencial e virtual (escala de 0 a 5).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Formação de 215 professores em Educação Fiscal, sendo 135 da rede estadual para lecionar a eletiva de Educação Fiscal nas Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EEMTI) e 180 da rede municipal do Eusébio para a implementação da Educação Fiscal nessas escolas.
- 1.716 participantes em eventos voltados para a Educação Fiscal: Semana de Educação Fiscal, com 150 participantes; Engaja Cidadão, com 274 participantes; Diálogos Fazendários nas macrorregiões do Cariri, Litoral Leste e Grande Fortaleza, com 45 participantes; Webinário Nacional de Educação Fiscal, com 500 participantes e Escola no Fisco, com 747 participantes.
- Realização de visita ao Contencioso Administrativo Tributário do Ceará (Conat), com a participação de 30 pessoas.
- 28 pessoas capacitadas pelo Curso de Educação Patrimonial.
- Entrega de 4.032 prêmios no valor total de R\$ 5.775.000,00, sendo 192 prêmios para pessoas físicas e 3.840 prêmios para pessoas jurídicas, pelo Programa Sua Nota Tem Valor.
- Publicação do livro IV sobre fiscalização, penalidades e consulta fiscal.
- Realização de ações para melhoria do ambiente de negócios no contexto da tributação estadual: emissão da nota fiscal eletrônica pelo autorizador nacional; atendimento virtual ao contribuinte pelo Google Meet (remoto) e integração com o Sistema ONE; implantação sistema Scops.
- Sistema de Trânsito de Mercadorias (Sitram 3.0) melhorado.
- Entrega do sistema Posta Fiscal Virtual (versão 2.0), com adesão de 49 transportadoras; abertura de ação fiscal; resolução de pendências no recolhimento de imposto e módulo de resolução de pendências passíveis de saneamento pelo transportador.
- Entrega dos Painéis de situação fiscal (indicadores de mercadorias no trânsito 1.0) e de ICMS Frete Conv 25/90.
- Implantação do Sistema de Declarações à Receita Federal, desenvolvido dentro dos bancos de Pontos de Função.
- Elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação para o biênio 2022-2023.
- Implantação do Big Data, ferramenta em que é possível processar um grande volume de dados, algo que o software tradicional não consegue gerenciar.
- Integração dos sistemas SACC (Sistema de Acompanhamento de Contratos e Convênios) e SIAFE (Sistema Integrado de Planejamento e Administração Financeira) referente aos contratos e convênios.

TEMA - PLANEJAMENTO E MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO

PROGRAMA 241 - GOVERNANÇA INTERFEDERATIVA DAS REGIÕES			
Objetivo: Ampliar a capacidade da gestão dos municípios do Ceará em termos de organização, planejamento e execução de funções públicas de interesse comum.			
Indicador	2020	2021	2022 ¹
Municípios com participação cidadã por meio do Conselho da Cidade no planejamento e gestão urbana (%)	14,67	14,67	14,67
Municípios com Plano Diretor (%)	15,76	15,76	15,76
PROGRAMA 242 - SISTEMA DE PLANEJAMENTO ORIENTADO PARA RESULTADOS			
Objetivo: Ampliar a eficiência e a eficácia do planejamento estadual no âmbito das políticas públicas, provendo o Estado de informações relevantes e gerenciais para a tomada de decisões e estabelecendo alianças e cooperações entre o público e o privado, de modo a contribuir com o desenvolvimento econômico do Ceará, a melhoria da gestão e da prestação dos serviços públicos disponibilizados à população cearense.			
Indicador	2020	2021	2022 ¹
Índice de execução financeira das parcerias público-privadas (%)	78	84	83
PROGRAMA 244 - GOVERNO DIGITAL DO CEARÁ			
Objetivo: Realizar a transformação digital da gestão pública estadual, por meio de tecnologias inovadoras e disruptivas, para melhorar o acesso aos serviços públicos, ampliar a disponibilidade e compartilhamento de dados governamentais e fomentar a participação e o controle social.			
Indicador	2020	2021	2022 ¹
Órgãos realizando transformação digital (%)	0	59,4	70,3
Serviços públicos disponibilizados com inserção de tecnologias inovadoras (%)	-	-	4,44
Serviços públicos disponibilizados com integração de soluções (%)	-	-	10,16

¹ Dados parciais sujeitos a alterações.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Realização de 140 assessorias técnicas aos órgãos/entidades nas áreas de: gestão dos serviços terceirizados, regras de negócio e melhorias nos sistemas corporativos de compras, processos de gestão do patrimônio mobiliário e imobiliário e de gestão da logística, processos de avaliação e adequação de estrutura organizacionais e uso de ferramentas de gestão nos órgãos e entidades do Poder Executivo.
- Conclusão do Plano Anual de Compras, que visa identificar as estimativas de aquisição de bens, materiais e serviços pelos órgãos e entidades para definir e coordenar estratégias que assegurem maior eficiência na gestão dos gastos da administração pública (Disponibilizado no Portal de Compras do Estado).
- Conclusão do acordo de cooperação técnica junto ao Bradesco, a fim de formalizar a abertura das contas bancárias e, assim, resguardar os direitos dos trabalhadores terceirizados.
- Treinamento dos 64 órgãos para utilização do Sistema Único Integrado de Tramitação Eletrônica (SUITE).
- Conclusão da 1ª fase da plataforma Portal Único de Serviços, onde é possível o cidadão visualizar as informações referentes aos serviços. Será integrado ao SUITE e a outros serviços, permitindo que o cidadão solicite um serviço via portal, sem a necessidade de utilizar outro meio.
- Publicação de 26 Instrumentos de Planejamento e Gestão, a exemplo da Mensagem Governamental 2022, Relatórios de Monitoramento 2021 e 2022 do PPA 2020-2023, Balanços de Monitoramento e Avaliação dos Acordos de Resultados 2021, entre outros.
- Publicação de 16 acordos de resultados dos seguintes órgãos (incluindo os vinculados): CGE, CGD, SAP, SCidades, SDA, Secitece, Secult, Sedet, Seduc, Sejuv, Sema, Sesa, Setur, SPS, SRH e SSPDS.
- Publicação de 84 estudos e pesquisas pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece), em temas como produto interno bruto, inflação, mercado de trabalho, economia cearense, pobreza, entre outros.
- Realização de quatro eventos virtuais: fórum, mesa-redonda, painel e o XVIII Encontro Economia do Ceará em Debate 2022, com temas como o setor de energia cearense, ciência de dados e avaliação de políticas públicas.
- Realização de 11 assessorias a órgãos da administração pública estadual em temas como: desempenho da economia cearense, educação, geoprocessamento, entre outros.
- Realização de 94 assessorias a projetos de órgãos e entidades do estado no âmbito das alianças público-privadas, contratos de gestão e na carteira ativa de operações de crédito.
- Realização de uma assessoria ao Conselho Consultivo de Políticas de Inclusão Social (CCPIS), no município de Fortaleza, que foi responsável pela aprovação de 54 projetos (estruturantes e assistenciais) de combate à pobreza distribuídos no Ceará.
- Publicação de dois Relatórios de Desempenho Físico-Financeiro do Fundo Estadual de Combate à Pobreza (Fecop) no site da Seplag, relativos ao segundo semestre de 2021 e ao primeiro semestre de 2022.

TEMA - GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

PROGRAMA 221 - SAÚDE E PREVIDÊNCIA SOCIAL DO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL			
Objetivo: Ampliar a eficiência e a eficácia na oferta de serviços previdenciários, socioassistenciais, periciais e de valorização dos servidores públicos estaduais ativos e inativos.			
Indicador	2020	2021	2022 ¹
Variação dos atendimentos realizados por meio do ISSEC (%)	10,12	20,75	20,96
Índice anual de análise de processos virtuais pelo órgão gestor do RPPS/SUPSEC (%)	-	-	6,7
Retorno dos processos virtuais de aposentadoria para diligência após análise jurídica (%)	-	-	43,3
PROGRAMA 222 - GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO DE PESSOAS			
Objetivo: Promover dimensionamento, alocação, reconhecimento e desenvolvimento das pessoas nos órgãos públicos estaduais para uma melhor oferta do serviço público.			
Indicador	2020	2021	2022 ¹
Ocupação de vagas ofertadas na modalidade presencial/remota (%)	98,16	98,88	71,11
Certificação em vagas ocupadas na modalidade à distância (%)	86,74	91,3	62,09

Fonte: Issec; EGP.

1 Dados parciais sujeitos a alterações.

Principais realizações:

- Implantação e automação do processo de solicitação de concessão de benefício de pensão provisória na plataforma digital da Cearaprev.
- Realização de pesquisa pelo Projeto Integrado de Preparação para Aposentadoria (PIPA) direcionada aos servidores do Governo do Estado aptos para o benefício, com o objetivo de conhecer as atividades que despertam interesse dos mesmos.
- 1.124.932 atendimentos em saúde em diversas especialidades médicas realizados aos usuários do Instituto de Saúde dos Servidores do Estado do Ceará (Issec), em diversas especialidades médicas, por meio da rede credenciada do Issec, sendo um total de 982.213 na capital e 142.719 no interior do estado, por meio da rede credenciada em assistência médica, hospitalar, odontológica e complementar de saúde, no modelo de autogestão.
- Realização de 1.434 atendimentos a pessoas portadoras de necessidades especiais, em Fortaleza.
- 144 atendimentos de perícia médica itinerante realizados nos municípios de Juazeiro do Norte, Sobral e Quixadá.
- Realização de 40.789 atendimentos periciais nas modalidades: admissão, aposentadoria por invalidez, redução de carga horária, remoção, licença para tratamento de saúde, entre outros.
- Realização de 41.224 atendimentos para

servidores aposentados no município de Fortaleza, por meio de palestras, eventos e cursos nas áreas de educação e aprendizagem, saúde, oficinas, socialização e trabalho.

- Assessoramento a 57 órgãos no gerenciamento da folha de pagamento da administração pública direta e indireta, exceto sociedade de economia mista, no estado do Ceará.

- Realização de 161 assessorias em assuntos relacionados à gestão de pessoas, no estado do Ceará.

- Conclusão de 2 processos de seleção de cinco profissionais para cargos comissionados na Superintendência do Sistema Estadual de Atendimento Socioeducativo (Seas) (2 vagas) e Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (Sesa) (3 vagas).

- Realização de 11 ações de qualidade de vida no ambiente de trabalho (campanhas preventivas e educativas) na capital, beneficiando os servidores do Instituto de Saúde dos Servidores do Estado do Ceará - Issec, na Grande Fortaleza.

- Realização de 25 estudos de melhoria de planos de cargos para órgãos e entidades do poder executivo estadual.

- Autorização do pagamento de 12 folhas, referente a 57 órgãos e entidades do poder executivo estadual no estado do Ceará.

- Oferta de 497 cursos na área de gestão pública, com 13.590 vagas na modalidade de ensino presencial e 17.620 na modalidade à distância, capacitando 17.716 servidores, empregados públicos e colaboradores (terceirizados).

- Reconhecimento de 205 servidores com gratificações, dos quais 140 eram da Secult e 65 do Issec, na Grande Fortaleza.

- Realização de 9 concursos/seleções públicos(as): 4 concursos da Academia Estadual de Segurança Pública do Ceará (Aesp), Perícia Forense do Estado do Ceará (Pefoce), Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Ceará (CBM) e Polícia Civil e Polícia Militar, 3 seleções da Universidade Estadual do Ceará, 1 concurso da Secretaria da Fazenda (Sefaz) e 1 concurso da Assembleia Legislativa (AL).

- Realização de 102 eventos (oficinas, palestras e seminários) na área de gestão pública, na modalidade presencial/remota (online), com participação de 3.158 servidores, empregados públicos e colaboradores (terceirizados).

TEMA - TRANSPARÊNCIA, ÉTICA E CONTROLE

PROGRAMA 251 - CONTROLE INTERNO GOVERNAMENTAL			
Objetivo: Contribuir para uma gestão administrativa profissional, visando à eficiência na arrecadação e aplicação dos recursos públicos, bem como a regularidade e o aprimoramento da gestão, de forma a propiciar a melhoria contínua dos serviços públicos ofertados.			
Indicador	2020	2021	2022 ¹
Recomendações da CGE implementadas pelos órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual (%)	0	0	69,69
PROGRAMA 252 - REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS			
Objetivo: Promover e zelar pela eficiência econômica e técnica dos serviços públicos delegados, propiciando condições de regularidade, continuidade, segurança, atualidade, universalidade e modicidade das tarifas, observando a satisfação das necessidades dos usuários.			

Indicador	2020	2021	2022 ¹
Percepção dos usuários nos serviços da Ouvidoria da Arce (%)	78	74	84,6
PROGRAMA 253 - FOMENTO À ÉTICA E À INTEGRIDADE			
Objetivo: Fomentar a cultura da integridade em órgãos e entidades da Administração Pública Estadual e nos seus parceiros institucionais, zelando pela observância do Código de Ética e Conduta da Administração Pública Estadual e de outros normativos que dispõem sobre a conduta do servidor público estadual.			
Indicador	2020	2021	2022 ¹
Percentual de implementação do Programa de Integridade nos órgãos e entidades (%)	0	11,76	21,56
PROGRAMA 254 - TRANSPARÊNCIA, PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL			
Objetivo: Ampliar a participação e o controle social na formulação, implementação e acompanhamento de políticas públicas, com efetiva transparência e acessibilidade das informações disponibilizadas.			
Indicador	2020	2021	2022 ¹
Índice de manifestações procedentes de Ouvidoria e de solicitações de informação respondidas no prazo (%)	94,31	95,72	97,24
Índice de satisfação do usuário com os serviços de ouvidoria e transparência (%)	79,7	74,87	65,26
PROGRAMA 256 - COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL			
Objetivo: Ampliar a aproximação Governo e Sociedade, contemplando a comunicação institucional e a publicização das ações do Governo céleres e eficazes.			
Indicador	2020	2021	2022 ¹
Taxa de crescimento de seguidores do Governo (%)	28,53	17,05	9,23 ¹
PROGRAMA 257 - DEFESA DOS INTERESSES DO ESTADO			
Objetivo: Aprimorar a representação administrativa e jurídica dos interesses do Estado.			
Indicador	2020	2021	2022 ¹
Economia com processos licitatórios concluídos (%)	22,15	22,07	22,5
Recuperação da Dívida Ativa do Estado (R\$)	110.487.277,65	180.987.122,10	161.859.150,64
Desapropriações concluídas (%)	92	87,51	83

Fonte: CGE; Arce, CASA CIVIL.

¹ Dados parciais sujeitos a alterações.

Principais realizações:

- Capacitação de 283 servidores, sendo 100 para a implantação da gestão de riscos nos órgãos e entidades e 183 para métodos de auditoria e de controladoria governamental, visando à melhoria do desempenho de suas funções.
- Realização de uma auditoria no Projeto de Apoio à Melhoria da Segurança Hídrica e Fortalecimento da Inteligência na Gestão Pública do Estado do Ceará - IPF Ceará, em que o Tribunal de Contas do Estado do Ceará é beneficiário e executor.
- Elaboração de 100 relatórios de controle interno sobre as Contas Anuais de Gestão - RCI-GESTÃO, contemplando todos os órgãos, entidades e fundos do Poder Executivo, e inseridos no Sistema ÁGORA do Tribunal de Contas do Estado do Ceará (TCE-CE).
- Elaboração de um relatório de controle interno sobre as Contas Anuais de Governo (RCI-GOVERNO) e dois pareceres técnicos sobre os relatórios de gestão fiscal.
- Modernização da Carta de Serviços, com o objetivo de corrigir e melhorar as funcionalidades da ferramenta, contribuindo para a usabilidade dos usuários internos e na atualização dos serviços, bem como para proporcionar aos cidadãos um ambiente que facilite a sua interação durante as consultas dos serviços prestados pelo Governo do Estado.
- Realização de 2.056.642 atendimentos de serviços de ouvidoria, acesso à informação e transparência.
- Realização de 29 capacitações nas áreas de ouvidoria e transparência, por meio de cursos e oficinas.
- Aprimoramento da plataforma Ceará Transparente, com melhorias nos relatórios gerenciais, criação de perfil específico para a área de segurança pública, adequação nas regras para a proteção do denunciante, criação de perfil específico para a Comissão Central de Prevenção e Combate ao Assédio Moral, adequação no perfil de dirigente para melhorar a visualização de suas vinculadas demandas, melhoria na funcionalidade da resposta conclusiva após a resposta parcial.
- Disponibilização do Ranking de Transparência dos órgãos, onde se verifica a qualidade e quantidade das informações disponibilizadas nos sítios institucionais dos órgãos e entidades e o desempenho dos comitês setoriais de acesso à informação no atendimento das demandas apresentadas pela sociedade.
- Realização de 11 palestras sobre a promoção da conscientização da sociedade para o exercício do controle social, sendo: 5 palestras presenciais e 6 em ambiente virtual, nos municípios de Novo Oriente, Nova Russas e Fortaleza.
- Capacitação de 210 servidores sobre o código de ética, para a adoção de boas práticas de gestão e a instituição de mecanismos de combate à corrupção.
- Implantação dos Planos de Integridade em 11 órgãos (CBMCE, Sedet, Detran, Sefaz, SSPDS, CGD, SRH, Seduc, Secult, Adagri e PMCE), com a finalidade de sanar as fragilidades identificadas no diagnóstico de integridade ou implementar oportunidades de melhoria que foram identificadas.
- Implantação de seis Comitês de Integridade (PGE, Detran, Jucec, Seplag, EGP e Setur), para observância do código de ética, adoção de boas práticas de gestão pública, instituição de mecanismos de combate à corrupção e responsabilização, incentivo a ações de comunicação, gerenciamento de riscos, controles internos adotados e capacitação continuada.
- Realização de um evento com a temática de ética no serviço público para os agentes públicos da SPS, cerca de 150 pessoas participaram.
- Publicação de dois instrumentos normativos, um que dispõe sobre as diretrizes para a operacionalização do Programa de Integridade (Portaria nº 74/2020) e outro que institui o Selo de Integridade e a Rede do Sistema de Controle

Interno do Poder Executivo do Estado do Ceará (Decreto nº34.814/2022).

- Publicação de 238 edições do Diário Oficial do Estado (DOE), totalizando 127.975 matérias, sendo: Poder Executivo (998.627), Poder Legislativo (Assembleia Legislativa - 1721), Poder Legislativo (Tribunal de Contas do Estado - 52) e clientes particulares (27.575).

- Realização de 31 campanhas publicitárias voltadas para as áreas de saúde, infraestrutura, turismo, educação, segurança, entre outras.

- Realização de 835 eventos oficiais, como: inaugurações, lançamento de edital, implantação e entregas de projetos/ações, assinatura de ordem de serviço, entre outros.

- Realização e publicação de 4.053 matérias jornalísticas no Portal do Governo do Ceará, da Casa Civil e no hotsite Todos pela Água, reunindo a produção de todas as secretarias e órgãos vinculados, visando dar transparência às ações governamentais, incentivando a participação e o controle social.

- Apoio a 136 projetos que envolve a realização de parcerias em regime de mútua cooperação, para execução de projetos de interesse público por meio de entes públicos ou privados, sem fins lucrativos, voltados ao incentivo da cultura, do crescimento da economia e da geração de emprego e renda.

- Elaboração de 737 laudos de avaliação de imóveis, para fins de desapropriação, alienação, regularização ou demais operações imobiliárias de interesse do Estado.

- Expedição de 85 pareceres jurídicos sobre questões de patrimônio e meio ambiente.

- Movimentação de 36.356 processos de representação judicial por meio da Procuradoria da Administração Indireta e de Políticas Públicas (PROCADIN).

- Expedição de 206 pareceres jurídicos referentes à condução dos processos administrativos disciplinares.

- Realização de 3.427 processos de representação jurídica em processos administrativos e judiciais (2.644 de usucapião, 702 de desapropriação e 81 de regularização imobiliária).

- Realização de 61.366 processos de representações judiciais.

- Realização de 108.079 representações jurídicas referentes a inscrição, controle e recuperação da dívida ativa, de origem tributária e não tributária.

- Realização de 2.516 processamento da fase externa dos processos licitatórios para aquisição de bens, obras e serviços para a Administração Pública Direta e Indireta do Estado do Ceará.

- Realização de 692 pareceres técnicos expedidos (engenharia, contábeis, etc...) relacionados à perícias, desapropriação e meio ambiente, e outros.

- Recuperação da dívida ativa do Estado no total de R\$ 161.859.150,64, de origem tributária, proveniente de obrigações legais e não tributárias, que são os demais créditos da Fazenda Pública.

- Criação da Procuradoria de Atuação Fiscal Estratégica para atuar em questões estratégicas nos processos referentes aos grandes devedores ou com temas fiscais relevantes, assim como atuar no combate à sonegação fiscal juntamente ao Ministério Público Estadual, a Secretaria da Fazenda Estadual e outros órgãos.

- Instalação da Câmara de Prevenção e Resolução de Conflitos com atribuição para realização de acordos extrajudiciais e judiciais, para obtenção de eficiência e economia na condução dos processos para o Estado.

- Criação da Procuradoria de Execuções e Precatórios e da Célula de Perícia, Cálculo e Estatística como competência para representarem o Estado em processos judiciais em fase de cumprimento de decisão que reconhece a exigibilidade de obrigação de pagar quantia, bem como em fase de precatório e de requisição de pequeno valor. Resultado acumulado de economia nos processos judiciais de maior relevância: R\$ 100.285.884,45.

CEARÁ

ACOLHEDOR



RESULTADO ESTRATÉGICO:

inclusão social, direitos humanos e civis e reconhecimento assegurados para a população no Ceará, respeitando a diversidade e priorizando os segmentos vulneráveis e suas potencialidades.

TEMAS:

Acesso à Terra e à Moradia, Assistência Social, Inclusão Social e Direitos Humanos e Segurança Alimentar e Nutricional.

ÓRGÃOS ENVOLVIDOS:

SCidades, SDA, Idace, SPS, Seas, Cohab e Sejuv.

Acolher os segmentos mais vulneráveis da população cearense tem sido um dos principais eixos de atuação do governo estadual, uma vez que, entende-se a redução da pobreza e das desigualdades sociais como avanços que beneficiam toda a sociedade,

tornando-a mais justa e democrática.

Nesse sentido, o Governo tem promovido políticas que, de forma integrada, conjugam ações capazes de atender a população em situação de vulnerabilidade social de forma inclusiva, sem preconceito, com igualdade de oportunidades, valorização e respeito à diversidade, acolhendo pessoas de todas as faixas etárias, gêneros, orientações sexuais e etnias, atuando para que todos tenham os direitos fundamentais respeitados.

Acolher é, portanto, um ato de respeito e diálogo, que se transforma no compromisso de implementar políticas que respondam às lutas históricas por melhores condições de moradia, por respeito às diferenças, por proteção social e pela garantia do reconhecimento da dignidade humana.

As ações presentes no Eixo Ceará Acolhedor são desenvolvidas por meio de 13 programas finalísticos, distribuídos em quatro temas e que, em 2022, executaram recursos orçamentários na ordem de R\$ 731.630.868,10.

Tabela 42 - Execução orçamentária por temas - 2022 (em R\$).

Tema	Lei + Créditos	Empenhado	% Execução Orçamentária
Acesso à Terra e à Moradia	73.752.367,34	55.309.534,60	74,99
Assistência Social	456.665.163,59	435.162.845,17	95,29
Inclusão Social e Direitos Humanos	265.170.249,45	224.730.313,81	84,75
Segurança Alimentar e Nutricional	35.829.036,01	16.428.174,52	45,85
Total	831.416.816,39	731.630.868,10	88

Fonte: Seplag/ Siof - Execução Orçamentária. Elaboração: Seplag/Cpger.

Tabela 43 - Evolução dos indicadores por tema (2018 – 2022).

Indicador	2018	2019	2020	2021	2022 ¹
ACESSO À TERRA E À MORADIA					
Famílias beneficiadas com título de propriedade urbana (%)	-	-	0,17	0,17	1,32
ASSISTÊNCIA SOCIAL					
Pessoa com direitos violados, com acesso aos serviços socioassistenciais de proteção social especial (%)	80,41	74,75	79,96	86,46	80,24
Pessoas em situação de rua atendidas pelos serviços socioassistenciais, com retomada do vínculo familiar e/ou comunitário (%)	2,24	-	6,61	8,91	3,74
INCLUSÃO SOCIAL E DIREITOS HUMANOS					
Municípios com ações para fortalecimento das políticas sobre drogas (%)	-	-	7,6	26,63	52,71
Pessoas com deficiência, com direitos violados notificados (%) ²	0,03	0,03	0,02	0,03	0,02
Pessoas idosas com direitos violados notificados (%) ²	0,20	0,19	0,14	0,17	0,15
Taxa de crianças e adolescentes que foram vítimas de violência sexual (casos/100 mil crianças e adolescentes)	53,60	56,40	60,51	63,59	54,69
Taxa de Crimes Violentos Letais e Intencionais (CVLI) contra as mulheres (óbitos/100 mil mulheres)	10,70	5,30	7,1	7,23	5,12
Taxa de Crimes Violentos Letais e Intencionais (CVLI) contra crianças e adolescentes (óbitos/100 mil crianças e adolescentes)	16,00	6,50	14,13	10,61	8,35
Taxa de inclusão da população vulnerável em ações extensionistas (%)	13,26	0	25,75	15,79	-
População autodeclarada indígena de 15 a 17 anos que frequenta a escola ou já concluiu a educação básica	91,9	84,3	92,9	89,3	64,4
Taxa de jovens com idade entre 18 e 29 anos que foram vítimas de violência sexual (por 100 mil jovens)	11	12,3	9,7	9,53	9,32
População autodeclarada preta de 15 a 17 anos que frequenta o Ensino Médio ou já concluiu a educação	91,9	82,1	81,2	76,5	77,6
SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL					
População em situação de pobreza, beneficiada por programas de distribuição de alimentos (%)	11,7	14,43	14,62	19,09	8,32

Fonte: SCidades; SPS; Supesp; Secitece; PC e SDA.

¹ Dados parciais sujeitos a alterações.

² Série histórica atualizada de acordo com os dados de violações do Registro Mensal de Atendimentos (RMA).

TEMA - ACESSO À TERRA E À MORADIA

O tema aborda questões relativas ao déficit habitacional, à inadequação domiciliar, à regularização fundiária e ao desenvolvimento de áreas de assentamentos e reassentamentos no Ceará. Este tópico objetiva ampliar a oferta de moradia digna, legal e integrada aos serviços e equipamentos públicos, observando tanto a quantidade das habitações de interesse social que devem ser disponibilizadas à parcela da população com maiores limitações econômicas, quanto as especificidades que os contextos rural e urbano demandam.

No contexto urbano, o Governo tem atuado em projetos específicos para minimizar o déficit habitacional que, segundo a Fundação João Pinheiro (FJP) - Minas Gerais, é composto pelos seguintes elementos: (i) habitações precárias (rústicas/improvisações); (ii) coabitação familiar (cômodos alugados, cedidos, próprios/famílias conviventes); (iii) ônus excessivo com aluguel urbano; (iv) adensamento excessivo de moradores em domicílios alugados.

O déficit habitacional tem crescido nos últimos anos no Ceará, levando o Governo a atuar em projetos de revitalização de áreas degradadas e promover convênios com os municípios e parcerias com o governo federal, tais como o Programa Minha Casa Minha Vida, substituído pelo Programa Casa Verde e Amarela. Estas políticas resultaram na entrega de 27.507 unidades habitacionais no meio urbano, durante o período de 2017 a 2022, sendo 317 em 2022, no Residencial Alto da Paz II em Fortaleza, beneficiando 1.268 pessoas. Ressalta-se ainda a continuidade das obras dos módulos III, IV e V do Residencial Cidade Jardim I, cuja conclusão está prevista para 2023.

Além da construção de moradias, o Governo tem atuado na entrega de títulos de

propriedade urbana com o intuito de beneficiar 19.360 famílias até o fim de 2023, garantindo-lhes segurança jurídica e reduzindo a demanda pela emissão de títulos que está em torno de 75.000.

Em 2016, foram elaborados três projetos voltados para a regularização de 10.789 imóveis urbanos, contemplando os municípios de Fortaleza, Sobral e Juazeiro do Norte. Desde então, foi realizado um levantamento cadastral e topográfico de 40,68% dos imóveis cadastrados para o recebimento de título, sendo entregues, em 2022, 1.107 títulos aos mutuários da Companhia de Habitação do Ceará - Cohab, ao passo que outros 2.323 títulos estão prontos e serão entregues no evento Papel da Casa, uma parceria do Governo do Estado com a Prefeitura Municipal de Fortaleza e o Tribunal de Justiça.

Quanto ao contexto rural, destaca-se a aprovação da Lei Estadual nº 17.533/2021, que institucionaliza a política de regularização fundiária no estado do Ceará, tendo como princípio a cooperação e coparticipação entre o Estado, a União e os municípios, com o intuito de promover o desenvolvimento agrário de modo sustentável e solidário, tendo como diretriz a valorização e a proteção da agricultura familiar.

A aprovação dessa lei reflete os esforços do governo estadual que nos últimos anos tem atuado na promoção de melhorias habitacionais e na ampliação do acesso à terra por meio do reconhecimento de domínios privados e titulação de imóveis caracterizados como posse mansa e pacífica, realizando, em 2022, a entrega de 6.508 títulos em 120 municípios, distribuídos nas 14 regiões do estado, beneficiando 26.748 pessoas. Tal iniciativa representa inclusão social e fortalecimento da cidadania, garantindo

o acesso legal à terra e às outras políticas públicas, como créditos agrícolas, tecnologias sociais de convivência com o semiárido, assistência técnica e extensão rural.

Por fim, ressaltam-se 3.143 assessorias prestadas às famílias residentes em áreas de assentamento, reassentamento e conflito fundiário. As assessorias fazem parte do acompanhamento sociojurídico e ambiental realizado pelo Instituto de Desenvolvimento

Agrário do Ceará - Idace, que através da emissão de declarações aos agricultores, da orientação ao uso de créditos agrícolas e de ações voltadas para a segurança alimentar e nutricional das famílias assentadas, visa contribuir com o desenvolvimento social, econômico, ambiental e político do meio rural.

TEMA - ASSISTÊNCIA SOCIAL

Alinhado ao fundamento da estratégia de um “Ceará Acolhedor” e com o objetivo de garantir o acesso aos direitos socio-assistenciais às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e de riscos pessoais e sociais, a política de Assistência Social é executada no estado conforme preconiza a Lei nº 8.742/1993 - Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), que se caracteriza como política de seguridade social não contributiva, descentralizada, com funções definidas, cofinanciamento e cooperação técnica entre os entes federativos, que tem como modelo de gestão o Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

Nesse sentido, o Governo tem prestado assessoria técnica aos 184 municípios, contemplando ações de gestão dos benefícios da assistência social (BPC e benefícios eventuais), e de estruturação das Gestões Municipais e dos Conselhos Municipais de Assistência Social (CMAS), além de atuar no processo de educação permanente (2022/2025) e na implantação do Pacto pelo Fortalecimento das Políticas de Assistência Social do Ceará, no sentido de propiciar condições técnicas e legais para a efetividade dessa política.

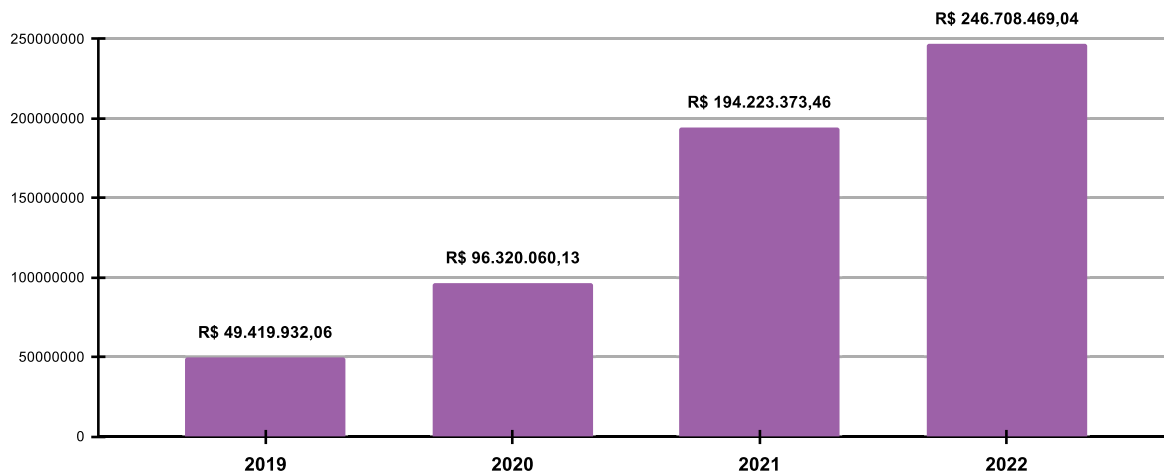
Destacam-se como ações de aperfeiçoamento e fortalecimento do Sistema Único

da Assistência Social: a consolidação da vigilância social com a publicação de 5 boletins; a sistematização e publicação do Censo de Mapa de Riscos Pessoal e Social do Estado do Ceará – Cemarís/2021; a capacitação de 100% dos gestores, técnicos e conselheiros da assistência social e a realização de formações a exemplo do Seminário sobre Gestão Orçamentária e Financeira da Política de Assistência Social e do III Encontro da Vigilância Socioassistencial.

O Estado vem colaborando para que os 184 órgãos gestores da política de assistência social funcionem de acordo com o que define o SUAS e que estejam aptos a receber financiamentos dos Governos Federal e Estadual.

Em 2022, a gestão estadual manteve a cobertura de 100% dos municípios com o financiamento para o Programa de Atenção Integral à Família (PAIF), apresentando o incremento de 27,02% nos recursos executados pelo Fundo Estadual de Assistência Social – FEAS, em comparação a 2021, e de 399% nos valores aplicados, nos últimos 4 anos (2019 -2022), proporcionando maior acesso da população e o fortalecimento dos serviços socioassistenciais prestados.

Gráfico 37 - Execução Orçamentária do Fundo Estadual de Assistência Social 2019-2022.



Fonte: Seplag/SIOF - Execução Orçamentária. Elaboração: Seplag/Cpger.

No âmbito do Pacto pelo Fortalecimento das Políticas de Assistência Social, salienta-se a premiação dos 30 municípios com melhor desempenho na qualidade dos atendimentos ofertados pelos Centros de Referência da Assistência Social (Cras), sendo injetado um total de R\$ 2 milhões a serem aplicados de acordo com a legislação dos Fundos Municipais e com as necessidades da população vulnerável.

As Políticas de Assistência Social se executam em dois níveis: Proteção Social Básica (PSB) e Proteção Social Especial (PSE) de média e alta complexidade, onde são implementados serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais que visam a prevenção de vulnerabilidades, como falta de renda, dificuldade de acesso aos serviços públicos e situações de risco pessoal e social, nos casos de violação de direitos.

A PSB tem como público prioritário as famílias em situação de pobreza ou extrema pobreza, identificadas no Cadastro Único de Programas Sociais (CADÚnico), sendo o Cras porta de entrada para os demais serviços e unidade executora do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF).

Registrou-se, em 2022, a implantação de seis Cras nos municípios de Caridade, Croatá, Coreaú, Ipaporanga, Santana do Cariri e Tamboril, totalizando 396 equipamentos

com cofinanciamento estadual, via FEAS, que somado ao cofinanciamento para a concessão de benefícios eventuais de auxílio-natalidade e auxílio-funeral, vem beneficiando 1.440.329 famílias de todo o estado com ações na PSB.

O Estado conta com 2.388.290 famílias inscritas no CADÚnico. Destas, 1.506.758 recebem o benefício do Programa Auxílio Brasil e 150.000 são atendidas pelo Projeto Cartão Mais Infância Ceará (CMIC), que consiste na transferência direta de renda para famílias em situação de extrema pobreza, com crianças de até 5 anos e 11 meses. Em razão da pandemia e de suas consequências econômicas, em 2021 o CMIC foi ampliado em mais de 300%, em comparação com o ano anterior, e contou com reajuste de 20%, passando de R\$ 85,00 para R\$100,00. Em 2022, foram utilizados aproximadamente R\$ 180 milhões do Fundo Estadual de Combate à Pobreza - Fecop para financiar a concessão do benefício a 150.000 famílias dos 184 municípios.

Além do benefício monetário, o Estado prevê a contratação de um agente social do Programa Mais Infância, para cada município, com a atribuição de realizar a busca ativa das famílias vulneráveis, atualizar as informações sobre a situação sociofamiliar dos beneficiados e a identificação de possíveis dificuldades na operacionalização do Programa.

Entre as demais ações direcionadas à primeira infância, pontua-se a assessoria prestada às equipes técnicas do Programa Primeira Infância no SUAS - Criança Feliz, no Ceará, qualificando os serviços ofertados nos 57 municípios que desenvolvem o Programa, além da construção de 93 equipamentos socioassistenciais voltados para o desenvolvimento infantil, sendo 29 brinquedopraças e 64 brinquedocreches. Ao todo, foram beneficiadas 317 mil pessoas com a instalação dos equipamentos, que buscam promover os benefícios do brincar para o desenvolvimento físico, cognitivo e emocional das crianças, assim como contribuir na melhora do convívio familiar, da socialização e da integração das crianças na cultura de sua comunidade.

Ainda nessa linha, foram registradas as inaugurações de dois complexos sociais do Mais Infância, um localizado no município de Barbalha e outro no bairro Curió, na capital Fortaleza, totalizando quatro complexos¹⁸, que promovem atividades de esporte, lazer, cultura e capacitação profissional.

A Proteção Social Especial (PSE) é dividida em média e alta complexidade. A primeira é direcionada à prestação de serviços de apoio, orientação e acompanhamento de famílias com um ou mais de seus membros em situação de ameaça ou violação de direito e tem como unidade de atendimento o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas), ao passo que a segunda está direcionada às famílias e/ou indivíduos com vínculos familiares rompidos ou fragilizados, em situação de rua, violência, ou com algum direito violado que necessite de acolhimento e proteção do Estado, em diferentes tipos de equipamentos.

Os serviços socioassistenciais ofertados pela PSE atendem cerca de 80% das pessoas que notificam violação de direitos,

garantindo o acesso e a proteção integral desses usuários. Além do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (Paefi), fazem parte da PSE o Serviço Especializado em Abordagem Social; o Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC); o Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosos e suas Famílias; e os demais serviços de acolhimento.

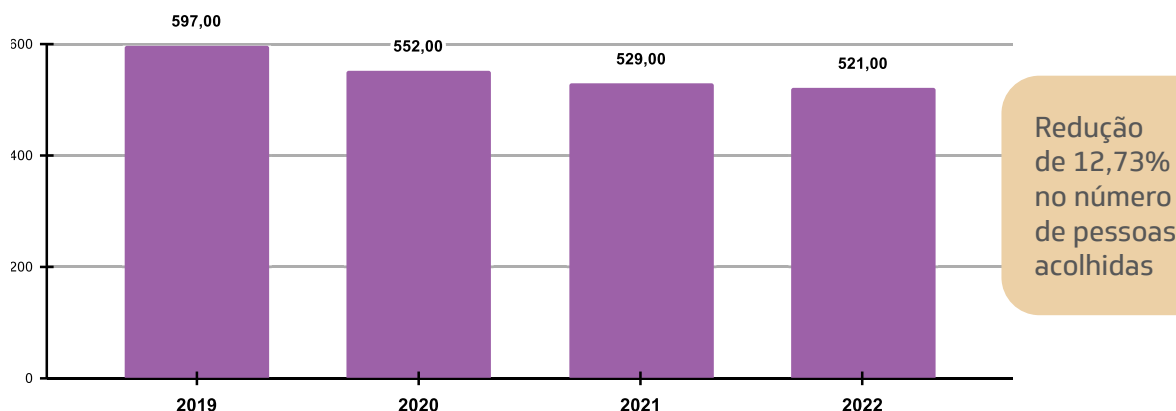
O Ceará conta com 116 Creas, sendo dois regionais, de execução direta do estado, 39 municipais, cofinanciados pelo Estado, além dos demais, que são os Creas municipais com cofinanciamento federal e municipal. Em 2022 foi construído o Creas Regional III - Vale do Jaguaribe, em Iracema, com atendimentos direcionados aos municípios de Ereré, Potiretama, Quixeré, São João do Jaguaribe e Palhano, que beneficiará mensalmente cerca de 80 famílias. As iniciativas do Governo vêm ampliando tanto o acesso como o fortalecimento dos Serviços de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (Paefi) em todo o Ceará.

Os serviços de acolhimento para as pessoas que se encontram sob a guarda provisória do Estado são efetivados de forma regionalizada, nos municípios de Fortaleza, Itaitinga, Ararendá, Caririçu e Jaguaruana. De janeiro a outubro de 2022, a oferta dos serviços, nas 20 Unidades de Proteção Social Especial¹⁹, garantiu o acolhimento integral a 521 pessoas (crianças, adolescentes, pessoas com deficiências e idosos), em situação de abandono ou violação de direitos com vínculos familiares rompidos ou fragilizados e mulheres em situação de risco de vida ou ameaça em decorrência da violência doméstica e familiar.

18 Complexo Social Mais Infância Cristo Redentor e Complexo Social Mais Infância João XXII, localizados em Fortaleza.

19 Trata-se de oito Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes, localizados em Fortaleza; quatro Serviços Regionalizados de Acolhimento para Crianças e Adolescentes, com sedes em Jaguaruana, Itaitinga, Caririçu e Ararendá; um Serviço de Acolhimento para Idosos no município de Fortaleza; seis Residências Inclusivas para Jovens e Adultos com Deficiência, localizadas em Fortaleza; e um Serviço de Acolhimento para Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar, em Fortaleza.

Gráfico 38 - Pessoas em situação de acolhimento nas unidades de PSE (2019-2022).



Fonte: SPS. Elaboração: Seplag/Cpger.

Além da execução direta no atendimento da Proteção Social Especial, de média e alta complexidade, a gestão vem promovendo capacitações junto às redes socioassistenciais e aos conselhos tutelares, para definição de fluxos e protocolos nos encaminhamentos aos serviços de acolhimento, tendo em vista a ampliação dos serviços regionalizados da PSE de média complexidade e melhoria dos serviços da Proteção Social Básica executados pelos municípios.

Quanto à manutenção das unidades de acolhimento, em 2022, foram executados cerca de R\$ 30 milhões, viabilizando a proteção integral dos usuários das 20 unidades de

acolhimento do estado, garantindo-lhes o direito à moradia, segurança, privacidade, alimentação, vestuário e higiene.

Foram acolhidas 521 pessoas, das quais 139 retornaram ao convívio familiar, o que corresponde a 28,18% de reinserção familiar, superando em 9,78 pontos percentuais o que foi realizado no ano de 2021. O trabalho desenvolvido pela gestão estadual, no que se refere à reinserção das pessoas, vem sendo realizado de forma sistemática e eficiente, tanto que as metas previstas para os três anos do PPA, foram superadas conforme apresentado na tabela.

Tabela 44 - Reinserção familiar da população cearense acolhida 2020 - 2022 (%).

Ano	Meta Prevista	Alcançado ¹	Superação da Meta (%)
2020	13	20,77	59,77
2021	14	16,4	17,14
2022	18	26,18	45,44

Fonte: SPS. Elaboração: Seplag/Cpger.

Em 2022, a Gestão Estadual implantou o Serviço Regionalizado de Acolhimento (Família Acolhedora), em Guaramiranga, cujo público alvo são crianças e adolescentes com direitos violados e vínculos familiares rompidos ou fragilizados, atendendo Guaramiranga, Mulungu, Palmácia e Aratuba. Convém mencionar que outros dois serviços de acolhimento se encontram em fase implantação em Araripe e Barroquinha, para compor o atendimento a um total de 12 municípios.

No que se refere à população em situação de rua, o acesso aos serviços socioassistenciais é ofertado por meio de ações integradas aos serviços do SUAS e a outras políticas. Em 2022, 3,74% dos usuários que acessaram os serviços socioassistenciais foram reinseridos em suas famílias/comunidade.

TEMA - INCLUSÃO SOCIAL E DIREITOS HUMANOS

O Governo do Estado tem trabalhado no sentido de garantir o acolhimento, o respeito à dignidade e a valorização de todo ser humano, buscando assegurar que indivíduos e grupos em situação de vulnerabilidade, da cidade e do campo, tenham seus direitos humanos e civis reconhecidos, conforme preconiza a Constituição Federal de 1988 e a Declaração Universal dos Direitos Humanos.

As ações executadas nesse tema objetivam promover políticas voltadas para o fortalecimento da cidadania e dos direitos humanos, tendo em vista segmentos populacionais específicos, tais como: crianças, adolescentes, idosos, mulheres, pessoas com deficiência, LGBTQIA+, e grupos étnico-raciais historicamente discriminados. O olhar diferenciado para este público visa cumprir a função social de acolher aqueles que se encontram em contexto de vulnerabilidade ou de violação de direitos.

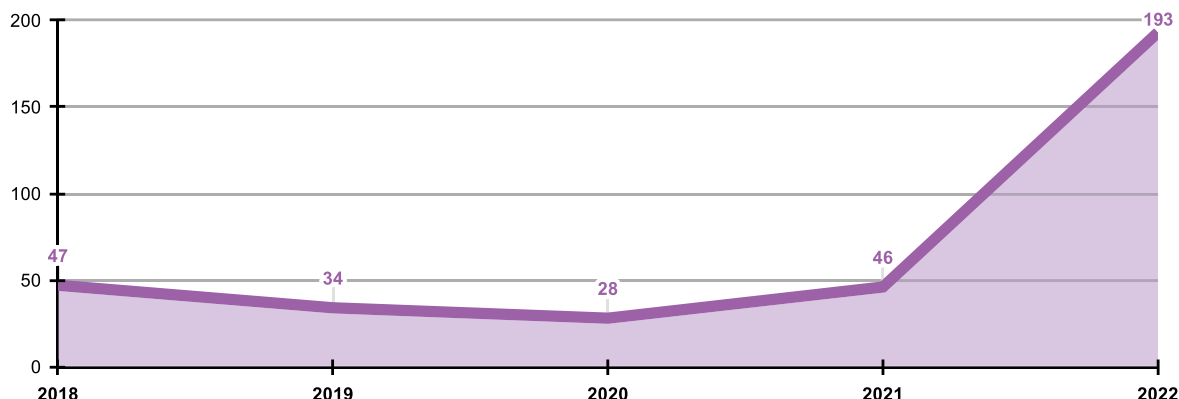
Com uma estrutura administrativa capaz de implementar essas políticas, promovendo o atendimento das necessidades sociais e individuais inerentes à dignidade humana, o governo estadual tem atuado em diversas

frentes: promoção do acesso à emissão de documentos; formação e promoção dos direitos humanos voltados para o combate ao racismo e à LGBTfobia; fortalecimento das políticas de atendimento à pessoa idosa e com deficiência; desenvolvimento de ações afirmativas para melhoria da taxa de escolaridade da população autodeclarada indígena e preta; ações de prevenção ao uso abusivo de álcool e outras drogas, como também ações de enfrentamento à violência contra a mulher e apoio às vítimas.

Em 2022, foram realizados mais de 2 milhões de atendimentos ao cidadão, por meio das unidades do Vapt Vupt (Fortaleza, Sobral e Juazeiro do Norte), do Caminhão da Cidadania e da Casa do Cidadão, resultando na emissão de 1.329.402 documentos.

No que se refere ao atendimento da população LGBTQIA+, que sofre com a violação de direitos, observa-se um decréscimo, de 2018 a 2020, no número de notificações de LGBTfobia, seguido por um crescimento significativo em 2021 e 2022, destacando-se o crescimento de 319,57% quando comparados os dois anos.

Gráfico 39 - Casos de LGBTfobia notificados 2018 - 2022¹



Fonte: Supesp. Elaboração: Seplag/Cpger. ¹Dados de 2022 são parciais.

A evolução reflete o trabalho de visibilidade que o Estado tem dado à causa LGBTQIA+, ampliando o acesso aos canais de denúncia e a disseminação de informações, facilitando o reconhecimento da LGBTfobia. Entre as ações desenvolvidas destacam-se: i) a inovação da identidade de gênero no Sistema de Informações Policiais (SIP) da SSPDS; ii) a estruturação dos dados por um novo sistema implementado pela SPS, o Oi Sol; iii) a implantação do Centro Estadual LGBT+ Thina Rodrigues, em 2021; iv) a sanção da Lei 17.480/2021, que proíbe a discriminação por orientação sexual ou identidade de gênero e determina a fixação de aviso em estabelecimentos públicos e privados contra o preconceito e v) a implementação do Conselho Estadual de Combate à Discriminação LGBT+ para fortalecer o monitoramento e a avaliação da execução das políticas públicas.

Paralelo ao reconhecimento, promoção e valorização do respeito à diversidade, como um aspecto importante para a promoção à vida, fez-se necessário investir também no acolhimento de vítimas de crimes violentos e de pessoas ameaçadas de morte, que, no estado, ocorre através do Centro de Referência de Apoio a Vítimas de Violência (CRAVV) e dos Programas de Proteção²⁰, respectivamente, tendo este ampliado em

45,22% o número de pessoas protegidas no intervalo de um ano (2021-2022).

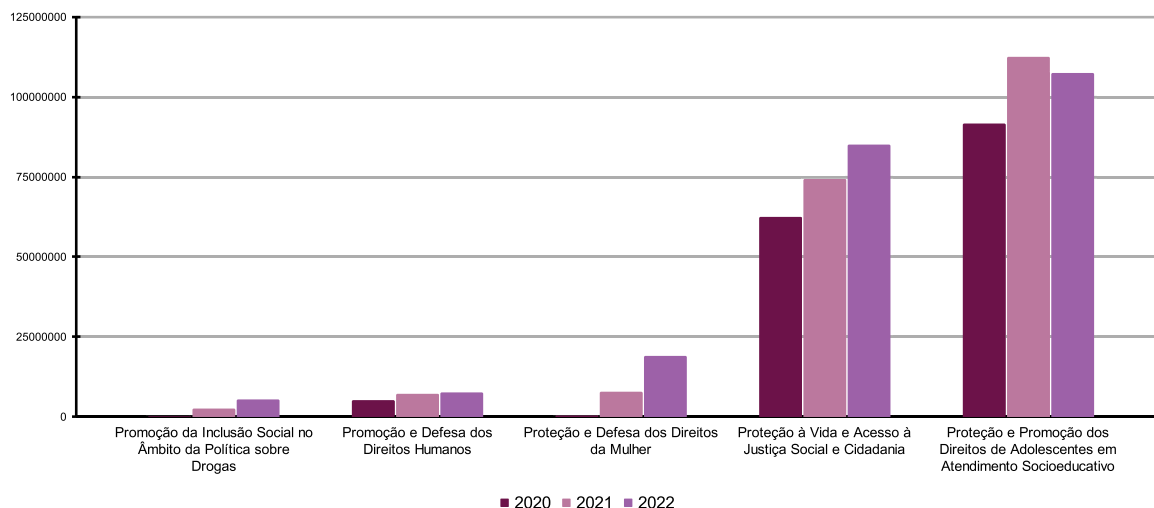
Sobre a pessoa idosa e com deficiência, a estratégia do Governo pautou-se na interiorização das políticas públicas, a partir do fortalecimento de ações nos municípios, pontuando maior participação social no planejamento, acompanhamento e avaliação dessas políticas em todo o estado. O resultado foi a certificação de 12 municípios como Promotores da Política da Pessoa com Deficiência e de 16 como Promotores da Política da Pessoa Idosa, em 2022.

No que tange ao enfrentamento do racismo, foram capacitados profissionais de 66 municípios para a superação do racismo institucional, totalizando 100% dos municípios cearenses com equipes capacitadas em temas sobre relações étnico-raciais, racismo estrutural e a transversalidade da política de promoção da igualdade racial.

A execução financeira do tema Inclusão Social e Direitos Humanos teve incremento de 9,86% em relação ao ano anterior, investindo, em 2022, mais de R\$ 224 milhões. O gráfico mostra a evolução dos recursos executados por programa.

²⁰ Programa de Proteção a Vítimas e Testemunhas Ameaçadas (Provita), Programa de Proteção aos Defensores dos Direitos Humanos (PPDDH), Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte (PPCAAM) e Programa de Proteção Provisória (PPPro).

Gráfico 40 - Evolução dos recursos aplicados no tema Inclusão Social e Direitos Humanos por programa.



Fonte: Seplag/SIOF - Execução Orçamentária. Elaboração: Seplag/Coplo.

O maior incremento de recursos foi efetivado no Programa de Defesa dos Direitos da Mulher (141,78%) e sobre drogas (105%), que juntas executaram mais de R\$ 24 milhões em 2022, cerca de R\$ 14 milhões a mais do que no ano de 2021. Este incremento permitiu a ampliação e o fortalecimento dos atendimentos realizados pelas Unidades Móveis e Casa da Mulher, importantes equipamentos de promoção dessa política. Destaca-se a implantação da Casa da Mulher de Juazeiro do Norte, de Sobral e de Quixadá que, acrescidas aos outros equipamentos da rede de enfrentamento à violência contra a mulher, atenderam 42.649 mulheres.

Com a Unidade Móvel buscou-se a interiorização, atendendo mulheres do campo, das florestas e das águas com ações de acolhimento e assistência social, jurídica e psicológica. Já a Casa da Mulher Brasileira (CMB) e as Casas da Mulher Cearense abrigam, na sua estrutura, a Delegacia de Defesa da Mulher, o Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, o Ministério Público e a Defensoria Pública, com oferta, também, de atendimento psicossocial, cursos de capacitação profissional, abrigo

temporário e espaço infantil para as crianças que acompanham as mães em atendimento.

No que se refere à política sobre drogas, ressalta-se a inauguração da nova sede do Centro de Referência sobre Drogas e as ações de fortalecimento da política, como a implantação de conselhos municipais em 69,56% dos municípios cearenses, a realização de capacitações, atendimentos e outras ações voltadas à prevenção ao uso abusivo de álcool e outras drogas, beneficiando cerca de 19.500 pessoas.

O programa de Proteção e Promoção dos Direitos de Adolescentes em Atendimento Socioeducativo executou mais de R\$ 107 milhões, o maior volume aplicado no tema. Essa política é executada em parceria com organizações da sociedade civil e tem suas atividades estruturadas e organizadas de acordo com as diretrizes do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo - Sinase. Atualmente, o estado conta com 18 centros socioeducativos e uma unidade de recepção, sendo dois desses centros inaugurados em 2021, e outro em 2019, o que incrementou, em 12%, a oferta de vagas.

Ainda no âmbito da política de Proteção e Promoção dos Direitos de Adolescentes, instituiu-se o Programa de Oportunidades e Cidadania (POC) com objetivo de proporcionar aos adolescentes e jovens do sistema socioeducativo um atendimento multidisciplinar, com psicólogos, assistentes sociais e pedagogos, bem como oportunidades de qualificação profissional e geração de emprego e renda, resultando no atendimento de 292 adolescentes e jovens egressos do sistema, assim como na formação profissional de mais de 2.000 adolescentes em conflito com a lei.

Sobre a promoção dos direitos humanos, convém mencionar as ações do Projeto Esporte e Superação, realizadas em Fortaleza e Sobral, que promovem o acesso gratuito ao esporte e ao lazer, estimulando convivência social e a

formação cidadã para 6.060 pessoas, entre crianças, jovens, adolescentes, adultos, LGBTQIA+, idosos e pessoas com deficiência.

Por fim, no que se refere à política de enfrentamento ao tráfico de pessoas e à integração local de migrantes e refugiados, ressalta-se a capacitação de profissionais, envolvendo 125 municípios (cerca de 78% dos municípios cearenses), cuja implementação rendeu ao estado, pela terceira vez consecutiva, o selo internacional MigraCidades²¹, entregue pela Organização Internacional para as Migrações (OIM/ONU) e pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

21 “O “MigraCidades: Aprimorando a Governança Migratória Local no Brasil” é uma plataforma que tem como objetivo contribuir para a construção e gestão de políticas migratórias de forma qualificada e planejada, ao encontro da Meta 10.7 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, que prevê uma migração ordenada, segura, regular e responsável. Para isso, busca capacitar atores locais, impulsionar o diálogo migratório, certificar o engajamento dos Governos em aprimorar a governança migratória e dar visibilidade às boas práticas identificadas nos estados e municípios brasileiros ao longo do processo de certificação” (MIGRACIDADES, 2022).

TEMA - SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

A realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o alcance a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras de saúde, que respeitem a diversidade cultural e que sejam sustentáveis do ponto de vista ambiental, econômico e social é o grande objetivo deste tema.

A institucionalização da Política de Segurança Alimentar e Nutricional foi um dos mais expressivos ganhos observados nas políticas sociais brasileiras das últimas décadas, em especial, no tocante à temática da fome e a urgência de superá-la. O Estado do Ceará, por meio de sua Câmara Intersetorial de

Segurança Alimentar e Nutricional (Caisan) e do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional do Ceará (Consea-CE), vem cumprindo seu papel no Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan), fortalecendo o debate em torno do tema e cumprindo o compromisso de atender às urgências relacionadas ao combate à fome e à miséria.

Em 2016, foi elaborado o segundo Plano Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional (Plansan), com vigência de 2017 a 2021, cujos objetivos, metas e iniciativas apresentam a face intersetorial da política de SAN, permeando ações de distribuição de alimentos, ampliação do acesso à água para consumo humano e produção e expansão das compras públicas de alimentos oriundos

da agricultura familiar.

No entanto, apesar dos avanços iniciais alcançados com a institucionalização da política de Segurança Alimentar e Nutricional, observou-se nos últimos anos o desmonte da política federal de SAN, bem como o aumento no número de domicílios com insegurança alimentar no Brasil, sendo o aumento do desemprego e, posteriormente, a pandemia por Covid-19, alguns dos fatores que contribuíram para este resultado.

Após aproximadamente dois anos em que a Organização Mundial da Saúde declarou a pandemia por Covid-19, o Mundo se deparou com o aumento da fome, e, conseqüentemente, com novos desafios para o cumprimento da meta do Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS/ONU) referente à erradicação da fome até 2030.

De acordo com os dados disponibilizados pela Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação, vinculada ao Ministério da Cidadania, no Ceará o número de famílias inscritas no Cadastro Único (CadÚnico) tem crescido desde novembro de 2020, indicando o aumento de pessoas em situação de vulnerabilidade. Em setembro de 2022, o Ceará registrou 2.388.290 famílias inscritas no CadÚnico, das quais 1.464.440 são extremamente pobres, sendo esse o maior resultado da série histórica correspondente ao período de agosto de 2012 a setembro de 2022.

Em 2022, foram executados R\$ 16.428.174,52 por meio do Programa de Gestão e Promoção da Segurança Alimentar, o que equivale a 39,90% do montante despendido em 2021. Essa redução reflete, em parte, a falta de repasse financeiro do governo federal e o encerramento de convênios dos Programas de Aquisição de Alimentos - PAA Alimentos e do Programa Alimenta Brasil - PAA Leite, ambos paralisados no decorrer de 2022.

A descontinuidade desta política se expressa, portanto, na redução do percentual da população em situação de vulnerabilidade

beneficiada por programas de distribuição de alimentos (PAA), que passou de 19,69% em 2021, para 8,32% em 2022. Ao todo, 357.796 pessoas foram beneficiadas, em 2022, nos 184 municípios e 281 agricultores/familiares beneficiados com a compra de seus produtos.

Diante da redução dos recursos, o Governo do Estado assinou, em 27 de dezembro de 2022, aditivo no valor de R\$ 26 milhões de reais para a distribuição de leite às famílias em situação de vulnerabilidade, visando beneficiar 8.185 famílias, 1.400 produtores e 1.637 entidades socioassistenciais²². Ao longo do ano, foram intensificados os programas de transferência direta de renda (Cartão de Auxílio Cesta Básica); de distribuição de alimentos (Mais Nutrição) e de gás de cozinha (Vale Gás Social), buscando garantir que a população mais vulnerável tenha acesso regular aos alimentos e aos meios seguros de prepará-los.

O Programa Mais Nutrição passou a contemplar, em 2021, outros municípios da Região Metropolitana (Maracanaú e Caucaia), além de Fortaleza e do Cariri (Juazeiro do Norte, Crato e Barbalha), beneficiando 30.348 pessoas através de 134 entidades da sociedade civil, vistoriadas pela Célula de SAN. Já a concessão de gás de cozinha a famílias e entidades da sociedade civil que atuam em projetos sociais de distribuição gratuita de marmitas e refeições para pessoas em situação de vulnerabilidade social atingiu 210.814 beneficiados, sendo 210.546 famílias e 268 entidades que, ao todo, receberam 621.772 tíquetes ao longo de 2022.

Os resultados apresentados expressam o compromisso do Estado com a população em situação de vulnerabilidade social através da distribuição de alimentos, da valorização da agricultura familiar e da disseminação de boas práticas para uma alimentação saudável, que ocorrem por meio de capacitações envolvendo profissionais das Unidades de Proteção Social - UPS.

22 <https://www.sda.ce.gov.br/2022/12/29/governadora-izolda-cela-assina-aditivo-de-r-26-milhoes-para-distribuicao-de-leite-a-familias-vulneraveis/>

PROGRAMAS E PRINCIPAIS REALIZAÇÕES - 2022

TEMA - ACESSO À TERRA E À MORADIA

PROGRAMA 111 – HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA URBANA			
Objetivo: Proporcionar moradia digna à população, com segurança jurídica, para o enfrentamento do déficit habitacional urbano.			
INDICADOR	2020	2021	2022
Acumulado de imóveis com cadastro georreferenciado (%)	14,27	32,99	40,68
Evolução do número de famílias beneficiadas com habitação de interesse social na área urbana (número)	27.171	27.190	27.507

PROGRAMA 112 – HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO RURAL			
Objetivo: Contribuir com a promoção e execução da política agrária do Ceará, através do atendimento a políticas de regularização fundiária e de desenvolvimento das áreas de assentamentos e reassentamentos do estado, promovendo, desta forma, desenvolvimento nos aspectos da sustentabilidade social, ambiental e econômica.			
Indicador	2020	2021	2022 ¹
Imóveis rurais geocadastrados para fins de regularização fundiária (%)	70,62	72,24	73,31
Assentamentos e reassentamentos orientados em situação sócio-jurídica e ambiental	21,78	33,66	48,51
Área rural georreferenciada no estado	72,51	73,14	73,84

PROGRAMA 113 – HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL NA ÁREA RURAL			
Objetivo: Proporcionar moradia digna à população para o enfrentamento do déficit habitacional rural.			
Indicador	2020	2021	2022 ¹
Evolução do número de famílias beneficiadas com melhorias habitacionais na área rural (número),	11.465	14.055	14.637
Evolução do número de famílias beneficiadas com unidades habitacionais na área rural (número)	969	969	969

Fonte: SCidades e Idace.¹ Dados parciais sujeitos a alterações.

Principais realizações:

- Entrega de 1.107 títulos aos mutuários do Sistema Financeiro de Habitação nas Regiões do Cariri (12 títulos), Centro-Sul (4), Grande Fortaleza (1.059), Litoral Leste (4), Litoral Oeste/Vale do Curu (1), Maciço do Baturité (4), Sertão Central (1), Sertão de Canindé (2), Sertão de Sobral (13), Sertão dos Crateús (4), Sertão dos Inhamuns (1) e Vale do Jaguaribe (2).
- Georreferenciação de 1.491 imóveis na Grande Fortaleza, sendo 594 no Residencial Miguel Arraes, 312 no Leonel Brizola, 84 no Aldemir Martins, 107 no Blanchard Girão, 58 no Raquel de Queiroz e 336 no Juraci Magalhães, referentes ao Projeto Rio Maranguapinho.
- Entrega de 317 unidades habitacionais no Residencial Alto da Paz II, em Fortaleza, beneficiando 1.268 pessoas.
- Prestação de 3.143 assessorias nas 14 regiões do estado, com destaque para o Maciço de Baturité e a Serra da Ibiapaba.
- Avaliação de 91 imóveis rurais, principalmente em Itatira, Icó e Quixeramobim.
- Entrega de 7 imóveis para assentamento rural em Tamboril, Madalena, Monsenhor Tabosa e Quixeramobim.
- Aprovação de 3.318 geocadastros de imóveis rurais, com destaque para Fortim, Saboeiro e Várzea Alegre.
- Emissão de 6.508 títulos de domínio, distribuídos nas 14 regiões, atendendo 120 municípios.
- Negociação 206 imóveis, propiciando o financiamento de acesso à terra para fins produtivos, beneficiando 195 famílias nos municípios de Araripe, Assaré, Crato, Icó, Aiuaba, Arneiroz, Irauçuba, Aurora, Quixeramobim, Tabuleiro do Norte, Parambu, Chorozinho e Ocara.
- Instalação de 604 fogões sustentáveis: Cariri (67), Centro-Sul (40), Grande Fortaleza (80), Litoral Oeste/Vale do Curu (15), Maciço de Baturité (70), Serra da Ibiapaba (40), Sertão Central (30), Sertão de Canindé (62), Sertão dos Crateús (120) e Vale do Jaguaribe (80).

TEMA - ASSISTÊNCIA SOCIAL

PROGRAMA 121 – IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Objetivo: Aperfeiçoar a gestão e o controle social da política de assistência social no estado e nos municípios, no tocante à proteção social, à vigilância socioassistencial e à defesa de direitos.

Indicador	2020	2021	2022 ¹
Gestores, técnicos da gestão do Sistema Único de Assistência Social (Suas) e representantes do controle social capacitados (%)	85,52	100,00	100,00

PROGRAMA 122 – PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

Objetivo: Garantir a proteção integral a famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social, com direitos violados e/ou rompimento dos vínculos familiares e comunitários.

Indicador	2020	2021	2022 ¹
Pessoas acolhidas nas unidades da Proteção Social Especial (número)	552	579	521
Reinserção familiar da população cearense acolhida (%)	20,77	16,40	28,18

PROGRAMA 123 – PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

Objetivo: Prevenir situações de vulnerabilidade e risco social, contemplando serviços, benefícios e programas socioassistenciais.

Indicador	2020	2021	2022 ¹
Famílias com crianças de 0 a 5 anos e 11 meses em situação de extrema pobreza, com acesso à transferência de renda (%)	92,03	55,85	55,45
Taxa de evolução da implantação dos equipamentos socioassistenciais (%)	20,94	43,29	38,97

Fonte: SPS/Sima. ¹ Dados parciais sujeitos a alterações.

Principais realizações:

- Capacitação de 1.379 profissionais da assistência social, dentre gestores, técnicos da gestão do Suas e representantes do Controle Social/Conselhos Municipais da Assistência Social, para a implementação da Política Pública no âmbito do SUAS, nos 184 municípios.
- Assessoramento individualizado aos gestores, técnicos e conselheiros dos 184 municípios, para a implementação do Sistema Único de Assistência Social (Suas) e a qualificação dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais para o cumprimento das normativas do Suas.
- Publicação do Boletim da Vigilância Socioassistencial (Edições 14^a, 15^a, 16^a, 17^a e 18^a).
- Publicação do Censo e Mapa de Riscos Pessoal e Social do Estado do Ceará - Cemarís 2021.
- Realização da 2^a Mostra de Experiências Exitosas em Vigilância Socioassistencial do Estado do Ceará, com certificação de 30 municípios, dos quais quatro receberam a Placa “2^a Mostra de Experiências em Vigilância Socioassistencial” (1^o Uruburetama, 2^o Beberibe, 3^o Iguatu e 4^o Maracanaú).
- Realização do diagnóstico situacional

das Unidades de Proteção Social Especial Executadas pelo Ceará.

- Cofinanciamento de 39 centros de referência para a prestação pelo Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (Paefi) em 39 municípios, beneficiando 17.384 famílias.
- Implantação e manutenção do Serviço Regionalizado de Acolhimento em Família Acolhedora, sediado em Guaramiranga, beneficiando crianças e adolescentes com direitos violados e vínculos familiares rompidos ou fragilizados do município, além de Mulungu, Palmácia e Aratuba.
- Implantação do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) Regional III - Vale do Jaguaribe, localizado em Iracema, com atuação junto aos municípios de Ererê, Potiretama, Quixeré, São João do Jaguaribe e Palhano.
- Capacitação de 1.598 profissionais da Assistência Social com orientação técnica e formação continuada, por meio da metodologia de capacitação conjunta de profissionais dos diversos serviços da Proteção Especial.
- Implantação de 20 Unidades de Acolhimento Estaduais para proteção integral a 521 pessoas.
- Apoio a 20 entidades sem fins lucrativos que realizam atendimento, beneficiando 2.140 crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social, localizadas em Fortaleza, com recursos do Fundo Estadual da Criança e do Adolescente - FECA.
- Apoio a 10 entidades sem fins lucrativos que executam, em parceria com o estado, atendimento ao idoso em situação de risco pessoal e social, para 2.205 idosos, com recursos do Fundo Estadual da Pessoa Idosa do Ceará - FEICE.
- Implantação da Casa da Criança e do Adolescente, em Fortaleza, com 3.195 atendimentos psicossociais pela SPS, Tribunal

de Justiça, Ministério Público, Defensoria pública, Delegacia de Combate à Exploração da Criança e Adolescente, Perícia Forense e Plantão do Conselho Tutelar.

- Implantação de 2 Creas, Fortaleza e Missão Velha, para prestação de serviços da PSE de média complexidade, beneficiando 3.253 famílias.
- Auxílio a 150.000 famílias em situação de extrema pobreza, com crianças de até 5 anos e 11 meses, com repasse de transferência direta de renda por meio do Projeto Cartão Mais Infância (CMIC), nos 184 municípios.
- Realização de assessoramento para equipes técnicas do Programa Primeira Infância no SUAS/Criança Feliz no Ceará, em 68 municípios.
- Assistência 1.440.329 famílias referenciadas no Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) dos 396 Centros de Referência da Assistência Social, cofinanciados pelo estado, em 184 municípios.
- Concessão de 19.960 benefícios eventuais de auxílio-natalidade e auxílio-funeral a famílias atendidas pelos Centros de Referência da Assistência Social dos 184 municípios.
- Implantação de 6 Cras em Caridade, Croatá, Coreaú, Ipaporanga, Santana do Cariri e Tamboril.
- Contemplação de 30 Centros de Referência da Assistência Social com o Prêmio Referência Social.
- Inauguração de 2 Praças Mais Infância em Trairi e Acopiara.
- Implantação do terceiro Complexo Mais Infância de Fortaleza, localizado no bairro Curió, e do Complexo Mais Infância de Barbalha.
- Capacitação profissional de 787 pessoas

nas áreas de higiene e beleza, hotelaria, panificação, fotografia, informática, robótica, serviços, gastronomia, gestão e empreendedorismo, por meio do Complexo Social Mais Infância de Barbalha.

- Implementação de 6 Programas de Formação Musical em Barroquinha, General Sampaio, Graça (2), Independência e Tamboril.
- Implantação de 186 equipamentos socioassistenciais: 93 espaços lúdicos, 64 brinquedocreches e 29 brinquedopraças, beneficiando 317.494 pessoas de 73 municípios.
- Capacitação de 5.107 adolescentes, jovens e adultos em cursos de qualificação

profissional e de inclusão digital (robótica e informática), ofertados nas 15 Unidades Operacionais (4 Centros Comunitários, 5 ABCs, 2 Circos Escola, 1 Espaço Viva Gente e 3 Complexos Mais Infância), em Fortaleza e Barbalha.

- Atendimento de 10.132 crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosas e familiares, nas Unidades Operacionais com ações socioeducativas e atividades complementares nas áreas de arte, cultura, esporte, jardinagem e lazer.
- Certificação de 175 Planos Municipais Intersetoriais da Primeira Infância instituídos.

TEMA - INCLUSÃO SOCIAL E DIREITOS HUMANOS

PROGRAMA 131 – PROTEÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER			
Objetivo: Ampliar a promoção do empoderamento das mulheres e autonomias socioeconômica.			
Indicador	2020	2021	2022 ¹
Notificações registradas de violência contra a mulher (Lei Maria da Penha) (número)	18.903	18.889	17.622
Mulheres atendidas pela rede de enfrentamento à violência contra a mulher (número)	41.338	48.218	42.649

PROGRAMA 132 - PROMOÇÃO DA INCLUSÃO SOCIAL NO ÂMBITO DA POLÍTICA SOBRE DROGAS			
Objetivo: Expandir a prevenção, o cuidado e a reinserção social de pessoas em uso ou em vulnerabilidade ao uso de álcool e outras drogas no Ceará			
Indicador	2020	2021	2022 ¹
Municípios com Conselho de Políticas sobre Drogas implantado	65,76	68,48	69,56

PROGRAMA 133 - PROTEÇÃO À VIDA E ACESSO À JUSTIÇA SOCIAL E CIDADANIA

Objetivo: Ampliar a proteção a vítimas de violência e violações de direitos humanos e o acesso dos cidadãos aos documentos básicos.

Indicador	2020	2021	2022 ¹
Documentos emitidos nas Unidades de Atendimento ao Cidadão (%)	54,00	48,24	48,56
Municípios com profissionais e atores sociais capacitados para o enfrentamento ao tráfico de pessoas e integração local de migrantes internacionais e refugiados (%)	-	10,86	78,79
Pessoas vítimas de crimes violentos assistidas pelo Centro de Referência de Apoio a Vítimas de Violência (CRAVV) (%)	68,22	51,27	87,68

PROGRAMA 134 - INSTITUCIONALIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A JUVENTUDE

Objetivo: Promover o fortalecimento e a institucionalização das políticas públicas voltadas à juventude.

Indicador	2020	2021	2022 ¹
Conselhos municipais de juventude em pleno funcionamento (%)	3,25	5,97	8,69
Público participante em projetos, núcleos e eventos voltados para a política pública da juventude (número)	600	2.060	150

PROGRAMA 135 - PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS

Objetivo: Ampliar a promoção de direitos e a inclusão social dos povos, grupos e pessoas historicamente discriminadas e vulnerabilizadas.

Indicador	2020	2021	2022 ¹
Casos de LGBTfobia notificados (número)	28	46	193
Municípios certificados como promotores da Política da Pessoa com Deficiência (%)	2,72	8,69	15,20
Municípios certificados como promotores da Política da Pessoa Idosa (%)	3,23	9,23	17,92
Municípios com equipes capacitadas para superação do racismo institucional (%)	28,80	64,13	100
Municípios com ações de direitos humanos e inclusão social (%)	-	-	10,87

PROGRAMA 136 - PROTEÇÃO E PROMOÇÃO DOS DIREITOS DE ADOLESCENTES EM ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

Objetivo: Ampliar a eficiência e a eficácia do atendimento integral ao adolescente em cumprimento de medidas socioeducativas, contribuindo para sua reinserção sociofamiliar e comunitária.

Indicador	2020	2021	2022 ¹
Adolescentes e jovens em medida socioeducativa de internação e semiliberdade com, no mínimo, 75% de frequência na educação básica (%)	40,00	82,76	74,56
Centros socioeducativos funcionando com o ambiente físico e infraestrutura em conformidade com o SINASE (%)	56,25	89,47	100

Fonte: Supesp; SPS; Sejuv e Seas. ¹ Dados parciais sujeitos a alterações.

Principais realizações:

- Implantação e desenvolvimento do Sistema de Gestão e Informações de Mulheres (SIGIM).
- Atendimento de 15.147 mulheres em situação de violência com serviços psicossocial, jurídico e de capacitação profissional, realizados na Casa da Mulher Brasileira, nas Casas da Mulher Cearense do Cariri e de Sobral e nas Unidades Móveis.
- Certificação de 186 mulheres em situação de violência com cursos de qualificação profissional para a inserção socioproductiva.
- Implantação de 3 Casas da Mulher Cearense em Juazeiro do Norte (Casa Arlete de Souza Negrão), Sobral (Casa Maria José Santos Ferreira Gomes) e Quixadá (Casa da Mulher Cearense Rosa da Fonseca).
- Realização de 62 eventos de participação social na promoção das políticas para as mulheres, nas 14 regiões do estado.
- Capacitação de 906 conselheiros, agentes de promoção de esporte e prevenção do Projeto Resenha da Prevenção e de atores da Rede de Atenção e Integralidade do Cuidado, sobre as temáticas do uso de álcool e outras drogas.
- Realização de 6.662 atendimentos nas instalações do Centro de Referência sobre Drogas (CRD) e ações da Estação Móvel sobre as políticas sobre drogas a pessoas em vulnerabilidade ou com problemas relacionados ao uso de álcool e outras drogas.
- Implantação do Projeto Acolher, beneficiando 4.000 pessoas em situação de rua com a oferta dos serviços de cidadania, saúde e qualificação profissional, em 26 localidades de Fortaleza e Caucaia.
- Auxílio a 11.932 pessoas com 589 ações de prevenção em 42 municípios, das quais 9.552 foram beneficiadas por meio do projeto “+Papo +Atitude”.
- Inauguração da nova sede do Centro de Referência sobre Drogas, localizado no bairro Mucuripe, em Fortaleza.
- Formação de dois Conselhos Municipais de Políticas sobre Drogas, em Capistrano e Varjota.
- Assistência a 853 migrantes, refugiados e pessoas em situação de tráficos, com atendimentos psicossociais e orientação jurídica para a superação das vulnerabilidades, em 12 regiões do estado.
- Realização de 10 eventos para analisar metodologias e desenvolver abordagens

visando melhorar a prestação dos serviços de atendimentos às vítimas diretas e indiretas de violência, beneficiando 376 pessoas em Trairi, São Gonçalo do Amarante, Fortaleza, Pentecoste, Sobral e Baturité.

- Realização de 2.499.731 atendimentos, sendo 2.005.586 nas unidades do Vapt Vupt (Sobral, Juazeiro do Norte e Fortaleza), 404.594 nas Casas do Cidadão (Maracanaú, Assembleia Legislativa, Shopping Iguatemi e Benfica, 31.628 na Central da Cidadania e 57.923 no Projeto Caminhão do Cidadão.
- Atendimento de 626 pessoas pelos programas de proteção a pessoas ameaçadas, sendo: 100 pelo Provita, 91 pelo PPDDH, 184 pelo PPCAAM e 251 pelo PPPro.
- Realização de 1.325 atendimentos pelos serviços de apoio psicossocial e orientações jurídicas às vítimas de violência e seus familiares no Cariri, Centro-Sul, Grande Fortaleza, Litoral Norte, Litoral Oeste/Vale do Curu, Maciço de Baturité, Sobral e Crateús.
- Concessão de reparações indenizatórias a 5 ex-presos e perseguidos políticos no Ceará.
- Implantação de 2 unidades das Casas do Cidadão: Fortaleza (Shopping Iguatemi) e Maracanaú.
- Premiação Selo MigraCidades 2022: certificação da Organização Internacional para as Migrações (OIM), agência da Organização das Nações Unidas (ONU), em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) pela participação e cumprimento de todas as etapas do Projeto MigraCidades: Aprimorando a Governança Migratória Local no Brasil, através do Programa Estadual de Atenção ao Migrante, Refugiado e Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas.
- Retomada do Conselho Estadual de Juventude, inativo há 7 anos e criação dos Conselhos Municipais de Juventude de Aracati, Crato, Uruburetama e Independência.
- Capacitação de 1.607 agentes públicos

sobre relações étnico-raciais, racismo estrutural e a transversalidade da política de promoção da igualdade racial.

- Capacitação de 982 pessoas sobre questões étnico-raciais e formações educacionais, políticas e profissionais, para superação do racismo e das vulnerabilidades sociais, tendo em vista o fortalecimento identitário.
- Realizados 18 eventos, nas modalidades remota e presencial, de participação cidadã da população para o controle social e visibilidade dos aspectos socioculturais (combate à intolerância religiosa, o racismo na instituição psicanalítica, cotas raciais em universidades e concursos públicos, Selo Município sem Racismo, trabalho social com famílias e relações étnico-raciais).
- Implantação de 111 Núcleos de Esporte & Lazer, beneficiando 5.868 jovens, sendo 5.348, em 102 Núcleos localizados em 27 bairros de Fortaleza e 520 em 9 unidades sediadas em 10 bairros de Sobral.
- Capacitação de 1.068 servidores públicos e atores da sociedade civil, conforme segue: Direitos Humanos, Cidadania e Comunicação Inclusiva; Políticas Públicas e Participação Social; Educação em Direitos Humanos e Atenção ao Migrante e Refugiado e Direitos Humanos, Migração e Xenofobia.
- Qualificação de 1.346 técnicos municipais, agentes públicos e conselheiros, internos da Unidade Prisional Irmã Imelda, agentes públicos do Sine/IDT (unidade centro), em cursos de Noções Básicas em Técnicas do Cuidar, Linguagem de Libras, Acessibilidade Arquitetônica, Perspectiva e Promoção, Conceituação Histórica e Legislação da Pessoa Idosa e com Deficiência, Atendimento Humanizado e Comunicação Inclusiva para Idosos e Deficientes e outros temas relacionados a direitos e deveres.
- Realizados 1.391 atendimentos psicossociais e orientações jurídicas direcionados a população LGBTQIA+ de todo o estado,

no Centro Estadual Thina Rodrigues, em Fortaleza.

- Assessoria a 13 municípios (São Gonçalo do Amarante, Maracanaú, Horizonte, Araripe, altaneira, Crato, Brejo Santo, Quiterianópolis, Fortim, Beberibe, Icapuí, Alto Santo e Itapipoca) para atender a Lei Estadual nº 17.704/2021 - Selo Município sem Racismo.

- Elaboração de 11 planos municipais, sendo 7 da Política da Pessoa Idosa (Barbalha, Várzea Alegre, Brejo Santo, Penaforte, Porteiras, Tejuçuoca e Iguatu) e 4 da Política da Pessoa com Deficiência (Varjota, Reriutaba, Moraújo e Palmácia).

- Inauguração do Projeto Praia Acessível de Camocim e de Paracuru, localizados nas regiões do Litoral Norte e da Grande Fortaleza, respectivamente. Além da reabertura do Projeto Praia Acessível no Cumbuco - Caucaia.

- Atendimento a 2.725 pessoas, das quais 286 foram atendidas pela Central de Libras (CIL) e 2.439 pelo Programa Praia Acessível, sendo 2.385 em Fortaleza, Caucaia e Aquiraz, 44 Aracati e 10 Camocim).

- Capacitação de 372 profissionais da rede e outros sujeitos sociais sobre trabalho decente e erradicação do trabalho escravo, contemplando a Grande Fortaleza, Cariri, Litoral Norte, Sertão de Sobral e Sertão de Canindé.

- Capacitação de 3.278 agentes públicos, pessoas LGBTQIA+ e sociedade civil, nas temáticas que visam a promoção e a defesa dos direitos da população LGBTQIA+.

- Implementação do Conselho Estadual de Combate à Discriminação LGBT.

- Realizados 10 eventos com foco na promoção dos direitos humanos, com as seguintes palestras: Internet Segura x Cyberbullying; Violência Doméstica e Racismo contra Mulheres: saídas possíveis; Direitos Humanos e Trabalho Decente; “Um

papo” sobre assédio no ambiente escolar: como prevenir e denunciar?; DH: Intersetorialidade e Controle Social; Ansiedade e Depressão na Juventude; Os Impactos do Bullying na Autoestima de Adolescentes.

- Qualificação de 1.659 pessoas por meio de oficinas, webinários e outras estratégias educacionais sobre os temas: comunicação acessível; acessibilidade arquitetônica; Libras; garantia de direitos e seus marcos legais; técnicas de cuidar; planejamento e gestão de políticas públicas e direitos humanos, entre outros.

- Atendimento de 292 adolescentes e jovens no Programa de Oportunidades e Cidadania - POC (adolescentes pós-medida), dos quais 112 adolescentes são acompanhados de forma intensiva, com a concessão de ajudas de custo em razão de inserção nos demais projetos ou situação de vulnerabilidade e risco social.

- Capacitação de 1.427 profissionais da socioeducação, nos seguintes cursos: Facilitadores de Justiça Restaurativa e Círculos de Construção de Paz para situações menos complexas; Formação Inicial para os Socioeducadores e Equipe Técnica dos Centros Socioeducativos; Saúde Mental do Trabalhador; Formação sobre Medidas Socioeducativas em Meio Aberto.

- Manutenção de 18 Centros Socioeducativos e Unidade de Recepção que prestam atendimento aos adolescentes em conformidade com os requisitos exigidos pela Sinase.

- Certificação de 2.072 adolescentes em cursos de formação profissional ofertadas nos centros socioeducativos da Seas.

- Formação de 8 turmas de capacitação profissional para 200 adolescentes das medidas socioeducativas nos diversos regimes, egressos e adolescentes em situação de vulnerabilidade, por meio do Programa de Apoio às Reformas Sociais - PROARES III.

TEMA - SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

PROGRAMA 141 - GESTÃO E PROMOÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL			
Objetivo: Ampliar o acesso a alimentos em quantidade e qualidade adequadas, contribuindo com a redução da insegurança alimentar e nutricional.			
Indicador	2020	2021	2022 ¹
Pessoas beneficiadas com alimentação saudável (número)	15.939	31.316	30.348

Fonte: Supesp; SPS; Sejuv e Seas. ¹ Dados parciais sujeitos a alterações.

Principais realizações:

- Distribuição de 571.700,90 quilos de alimentos para 71.753 pessoas em insegurança alimentar e nutricional, em 60 municípios, beneficiando 281 agricultores familiares.
- Distribuição de 3.374.812 litros de leite bovino e caprino, adquiridos da agricultura familiar, de 150 municípios, beneficiando 286.043 pessoas em 2.014 entidades.
- Distribuição de 544.771,00 quilos de alimentos pelo Programa Mais Nutrição, oriundos do Banco de Alimentos e da Fábrica de Sopas e de Polpas, instalados no entreposto da Ceasa-CE e Ceasa Cariri - Barbalha, para 30.348 pessoas das 134 Organizações da Sociedade Civil (OSCs), localizadas em Caucaia, Fortaleza, Maracanaú, Barbalha, Crato e Juazeiro do Norte.
- Realização de 62 assessorias às equipes municipais para o fortalecimento da Política Nacional de Segurança Alimentar (PNSAN) para adesão ao sistema e fortalecimento de Segurança Alimentar e Nutricional.
- Capacitação de 256 pessoas sobre o tema Boas Práticas de Alimentação Adequada e Saudável, envolvendo auxiliares de cozinha, cozinheiras, serviços gerais, estoquistas e coordenadores, das unidades: ABC (Mondubim), CSMI (Cristo Redentor), Centro Comunitário (Santa Terezinha), Associação Madre Verônica (participante do Mais Nutrição) e nos equipamentos da Proteção Social Especial.

CEARÁ DE **OPORTUNIDADES**



RESULTADO ESTRATÉGICO:

Desenvolvimento econômico sustentável, solidário, competitivo e integrado, alcançado nos espaços rurais e urbanos, considerando as identidades e as vocações dos territórios cearenses e o protagonismo dos diversos atores.

TEMAS:

Agricultura Familiar e Agronegócio, Comércio e Serviços, Indústria, Infraestrutura e Mobilidade, Pesca e Aquicultura, Trabalho e Empreendedorismo e Turismo.

ÓRGÃOS ENVOLVIDOS:

SDA, Ematerce, Sedet, Adece, ZPE-Ceará, Adagri, Jucec, CIPP S.A, Seinfra, Detran, Metrofor, SCidades, SOP, SPS e Setur

O Eixo Ceará de Oportunidades traz a perspectiva de favorecer um ambiente propício à inovação, sustentabilidade, solidariedade, integração e competitividade, buscando superar os desafios presentes, como os diferentes níveis de desenvolvimento entre as regiões estaduais e aqueles que estão surgindo com o processo de integração da economia e da sociedade cearense às conexões e redes globais. Superar esses desafios requer um crescimento econômico atrelado ao desenvolvimento territorial e à economia solidária, que levem à geração de mais emprego, renda e riqueza em todo o estado.

Esses dois pressupostos, desenvolvimento territorial e economia solidária, guiaram as ações de Governo nos últimos anos, promovendo dinamização e diversificação na economia cearense, resultando na atração

de investimentos em projetos sustentáveis como os 99 parques eólicos instalados em 16 municípios; no hub do hidrogênio verde, que objetiva transformar o Complexo do Pecém num grande polo de produção que poderá abastecer a indústria nacional e internacional, em substituição a combustíveis fósseis, reduzindo a emissão de poluentes no ar; na exportação, com o suporte da Zona de Processamento de Exportação batendo recorde de 20 milhões de toneladas de cargas movimentadas em 2021 e mais de 15,8 milhões em 2022; no fortalecimento da infraestrutura, com a melhoria dos mais de três mil quilômetros de rodovia através do Ceará de Ponta a Ponta e no hub de cabos submarinos, que fez de Fortaleza a cidade mais conectada no mundo. Resultados esses que fizeram com que o Ceará aumentasse 116,16% o seu PIB entre 2011 e 2021 e fosse o terceiro estado com maior PIB no Nordeste (com R\$ 193.885.118.297,916) e com maior crescimento entre os 3 maiores PIBs, de 5,54%. (IBGE/Ipece/Condepe/Fidem/SEI/Seplan-PE)

No outro lado, tem-se as ações do Governo focadas na economia solidária, que procura apoiar o cidadão rural e os microempreendedores individuais em seus negócios e atividades, através da distribuição de sementes; entrega de sistemas de abastecimento e captação de água e de irrigação de lavouras, como os Projetos Irrigação Minha Propriedade.

As ações do Eixo Ceará de Oportunidade estão distribuídas nos temas: Agricultura Familiar e Agronegócio, Indústria, Comércio e Serviços, Infraestrutura e Mobilidade, Pesca e Aquicultura, Trabalho e Empreendedorismo e Turismo. O conjunto das políticas executadas no Eixo abrange um total de 16 programas, que utilizaram, em 2022, um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 2.603.691.850,65.

Tabela 45 - Execução orçamentária por temas - 2022 (em R\$).

Tema	Lei + Créditos	Empenhado	% Execução Orçamentária
Agricultura Familiar e Agronegócio	239.633.836,49	203.247.580,47	84,82
Comércio e Serviços	3.031.114,00	2.985.114,00	98,48
Indústria	68.202.847,20	14.685.508,30	21,53
Infraestrutura e Mobilidade	2.722.690.540,86	2.166.732.498,81	79,58
Pesca e Aquicultura	20.521.889,63	20.403.135,49	99,42
Trabalho e Empreendedorismo	199.986.379,00	118.825.364,21	59,42
Turismo	98.133.038,91	76.812.649,37	78,27
Total	3.352.199.646,09	2.603.691.850,65	77,67

Fonte: Seplag/ Siof - Execução Orçamentária. Elaboração: Seplag/Cpger.

Tabela 46 - Evolução dos indicadores por temas (2018-2022).

Indicador	2018	2019	2020	2021	2022 ¹
AGRICULTURA FAMILIAR E AGRONEGÓCIO					
Ocupações geradas na agropecuária cearense (número)	394.473,00	386.440,00	326.075,00	330.005,00	332.209,00
Participação da agropecuária no Valor Adicionado Bruto (VAB) (%)	5,20	5,1	5,2	5,10	ND
Taxa de crescimento da produtividade da agropecuária (%)	1,07	10,38	34,34	-6,02	4,42
Valor bruto da produção da agricultura (R\$ mil)	2.687.094,00	2.910.663,00	3.737.596,00	3.569.404,00	ND
Valor de exportação dos bens e serviços da agropecuária cearense (US\$ FOB mil)	266.707,00	261.338,00	236.177,00	264.125,61	226.156,42
COMÉRCIO E SERVIÇOS					
Desconcentração do setor de serviços (%)	37,13	38,33	ND ²	ND ²	ND ²
Participação do setor de serviços na massa salarial formal (%)	71,75	72,95	72,83	69,50	ND
Remuneração média do setor de serviços formal cearense (R\$)	3.243,74	3.189,69	3.172,26	2.666,80	ND ³
Taxa de crescimento da produtividade do setor de serviços (%)	-3,20	-0,33	6,1	4,38	-6,56

Taxa de crescimento do valor adicionado do setor de serviços (%)	1,86	1,47	-5,75	5,31	3,75
INDÚSTRIA					
Massa salarial real da indústria (R\$)	638.678.621,00	601.459.980	585.489.273	622.092.566,00	ND ³
Participação da indústria de transformação na indústria total cearense (%)	51,26	51	47	ND	ND
Participação dos produtos industrializados nas exportações do estado (%)	89,73	87	85	88,00	ND
Taxa de crescimento da produtividade da indústria cearense (%)	-1,30	-3	6	11,00	-8,38
Taxa de crescimento do valor adicionado da indústria (%)	-2,00	2	-10	14,00	-1,15
Varição do estoque de empregos formais na indústria cearense (%)	1,93	-1	1	5,00	ND
INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE					
Índice de interiorização da densidade rodoviária estadual (km/100 km ²)	7,90	8,02	8,09	8,16	-
Índice de qualidade da malha (%)	50,98	52,1	56,49	55,72	-
Municípios com áreas urbanas requalificadas (%)	58,00	59,78	67,93	75	78,8
Taxa de mortalidade por acidentes de trânsito (óbitos/100 mil habitantes)	19,13	11,85	9,12	6,99	5,89
PESCA E AQUICULTURA					
Ocupações geradas nas atividades de pesca e aquicultura (pessoa)	16.721,00	19.831,00	21.085,00	18.942,00	28.646,00
Valor da exportação de pescado (US\$ milhão)	19,9	87,64	66,97	102,32	82,25
TRABALHO E EMPREENDEDORISMO					
Grau de formalidade do mercado de trabalho cearense (%)	44,79	45,50	47,29	46,05	47,8
População em idade de trabalhar com renda do trabalho (%)	51,5	51,94	44,65	47,17	48,6
Salário médio/hora trabalhada (R\$)	9,53	10,71	12,05	11,61	ND
TURISMO					
Demanda turística global (nacional e internacional) (número)	3.604.592,00	3.708.821,00	1.623.498,00	1.990.450,00	3.013.829,00

Empregos gerados pelas atividades características do turismo (número)	73.425,00	74.594,00	65.570,00	69.680,00	75.000,00
Gasto <i>per capita</i> diário do turista de negócio/evento (R\$)	525	550	360	510	744,37
Gasto <i>per capita</i> diário do turista no estado (R\$)	306,68	326,32	373,27	403,13	507,09
Índice de fidelização do turista (%)	55,8	56,5	57	57,6	57,5
Índice de interiorização do turismo via Fortaleza (%)	75,6	75,9	60	70	68,1
Taxa de ocupação hoteleira (%)	76	77	43	56,4	78,3

Fonte: Ipece, Sedet, SOP, SCidades, Detran, Sedet, Jucec e Setur.

ND: Dados não disponíveis pelas fontes oficiais de pesquisa.

1 O valor esperado para 2022 está baseado no dado disponível até o terceiro trimestre do referido ano.

2 A base do IBGE não forneceu dados suficientes para análise do indicador.

3 Os dados que alimentam este indicador são oriundos da base de dados do Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho e Emprego. Não existe ainda nenhuma informação disponível definitiva para a remuneração média do setor terciário para o ano de 2022.

4 Correção na base de dados oficial que compõe seu cálculo.

TEMA - AGRICULTURA FAMILIAR E AGRONEGÓCIO

O Governo do Ceará vem trabalhando para o desenvolvimento da agropecuária em duas frentes: a agricultura familiar e o agronegócio, reforçando a forte tradição cearense em algumas atividades agropecuárias, como fruticultura, floricultura, bovinocultura, caprinocultura e ovinocultura, meliponicultura (produção de mel de abelha), entre outras, além de atuar no enfrentamento à principal característica do semiárido nordestino, que se faz presente em 98,7% do território cearense, que é a seca. Para tanto, se utiliza da gestão de seus recursos hídricos, identificando e incorporando novas tecnologias, otimizando o uso eficiente da água, principalmente para o setor agropecuário.

No tocante à agricultura familiar, busca-se desenvolver uma economia rural fortalecida, sustentável, solidária e competitiva,

com foco no combate à pobreza rural, na garantia da segurança alimentar e nutricional e no apoio à transição agroecológica e convivência com o semiárido.

Alinhado a esse propósito, o Governo do Ceará implementa programas de incentivo à produção agrícola, como o Hora de Plantar, que proporciona incrementos significativos da produtividade agrícola e, consequentemente, no aumento na renda e na segurança alimentar de inúmeros cearenses. Esse programa, em 2021, completou 35 anos de existência, e passou a ser uma Política Pública de Estado, por meio da Lei Ordinária nº 17.534. Em 2022, foram distribuídos 2.650.440 kg de sementes de feijão, milho e sorgo, 1.708m³ de manivas de mandioca; 2.644.625 raquetes de palma forrageira; 364.757 frutíferas (caju, cajá, goiaba, manga e umbu cajá) e

47.628 essências nativas (aroeira e sabiá), beneficiando 155.742 produtores, em 183 municípios, o que representa 98,20% da meta.

Outro pilar do fortalecimento da agricultura familiar é a Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater), contínua e sistemática, prestada aos agricultores familiares. Em 2022, mais de 30 mil agricultores, em praticamente todos os municípios do Ceará (exceto Fortaleza e Eusébio, por não possuírem área rural), foram beneficiados com assistência nas diversas cadeias produtivas. O foco em todas as ações foi a melhoria de todas as etapas dos diversos sistemas de produção, buscando sempre o aumento de produtividade com redução de custos e educando o produtor como melhor gerir sua unidade de produção. Tudo isso com o objetivo de melhorar a renda do produtor, contribuindo diretamente para a redução da desigualdade.

Somado à Ater, tem-se o Projeto Paulo Freire (PPF), iniciado em 2013, junto ao Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (Fida), que conta com a atuação de assessoria técnica contínua com fomento produtivo em 600 comunidades rurais, atendendo 23.766 famílias, totalizando 90.310 agricultores, em 31 municípios. O Projeto tem buscado fortalecer as estratégias de convivência com o semiárido, agroecologia, segurança alimentar e nutricional, promoção da Igualdade de Gênero e Raça/Etnia e o protagonismo e expressão das juventudes rurais. Além de um intenso processo de mobilização das famílias, de valorização dos saberes dos agricultores, buscando se consolidar como forma de enfrentar as causas que geram a fome e as desigualdades das populações do semiárido.

Outras ações realizadas pelo governo estadual para promover e fortalecer a agricultura familiar incluem: destinação de recursos para compor o Fundo do Programa Garantia Safra; entrega de 23 tecnologias sociais de acesso à água para produção de alimentos, sendo três em Assaré, dez no Crato, cinco em Granjeiro e cinco em Salitre,

beneficiando 23 famílias; a implantação de 724 projetos de produção, entre outras.

Observa-se um aumento gradativo no percentual de beneficiados pelos programas de distribuição de alimentos durante o período de 2017 a 2021, seguido por expressiva queda no ano de 2022, quando se obteve o pior desempenho da série histórica. Em 2018 foram beneficiadas 498.241 pessoas, o que representa 11,70% do público total daqueles em vulnerabilidade alimentar e nutricional; no ano de 2019, 614.068, que representa 14,43%; em 2020, 628.600, que representa 14,62%; em 2021 foram beneficiadas 846.682, que representa 19,69%, com a distribuição de 1.546.321 kg de alimentos e 11.276 litros de leite; e, até novembro de 2022, foram beneficiadas 357.796 pessoas, o que representa 8,32%, com a distribuição de 571.700 kg de alimentos e 3.374.812 litros de leite, ficando abaixo do programado para o ano, devido à falta de recursos do agente financiador.

Ressalte-se que o universo de pessoas em situação de vulnerabilidade no Ceará passou de 4.255.237 em 2020 para 4.299.282 em 2021, e que mesmo com este aumento obteve-se o melhor resultado da série histórica, com 845.282 pessoas beneficiadas. Já em 2022, apenas 8,32% da população em situação de vulnerabilidade foi beneficiada, sendo assim o pior resultado da série histórica.

No que se refere ao agronegócio, a política governamental se orienta pela importância para a economia cearense de fortalecer as vantagens competitivas do estado, que se comprovaram nos últimos anos. Como estratégia de gestão, o Governo estimulou a sua organização em câmaras setoriais, Câmara Setorial do Agronegócio e Câmara Setorial da Economia do Mar. A agricultura irrigada de alta tecnologia é uma das principais vantagens competitivas para produção de frutas, hortaliças e flores, repercutindo diretamente no valor das exportações, que alcançou R\$ 2.738.300.150,00 em 2021, ficando na 3º posição entre os estados do Nordeste em valor exportado, atrás

da Bahia e do Maranhão, com destaque especial para a exportação de frutas, que colocou o Ceará como o 5º estado brasileiro que mais exportou esse tipo de produto, com R\$ 80.077.954,00.

O número de ocupações geradas na agropecuária apresenta forte oscilação, com trajetória de queda nos últimos anos. Em 2017, eram 364.890 pessoas, aumentando para 394.473 em 2018. No final de 2019, foi registrada nova retração, chegando a 386.440 pessoas ocupadas. Em 2020, houve redução, com o registro de 326.075 pessoas. Por sua vez, em 2021, ocorreu uma certa recuperação nas ocupações ligadas à agropecuária cearense, tendo registrado um total de 330.005 pessoas, revelando novo padrão de ocupação na atividade. Espera-se que 2022 encerre com um total de 332.209 pessoas ocupadas na agropecuária do estado, superando o ano anterior.

O valor bruto da produção da agricultura do Ceará apresentou tendência de crescimento no período de 2016 a 2020, indicando retomada da capacidade da produção agrícola após o período de seca. Em 2020, cresceu mais do que o esperado, devido a safra recorde de grãos e o crescimento da produção de frutas. Para 2021 a estimativa era de 4,5% abaixo do resultado de 2020, porém 13,31% acima da meta para este ano.

O setor agropecuário, por conta dos anos de seca (2012-2016) atingiu, nesse período, os menores valores. Em 2017, a participação da agropecuária no Valor Adicionado Bruto (VAB) foi ampliada, em virtude do crescimento econômico do setor. Em 2018 e 2019, voltou a perder participação, em detrimento do melhor desempenho de outros setores da economia. Para 2020, estimava-se que o agropecuário voltasse à participação de 5,2%, pois foi o único setor da economia que apresentou crescimento, visto que sofreu menos com os efeitos negativos da pandemia. A projeção para 2021 era de 5,10%, uma vez que o setor agropecuário apresentou fraco desempenho nesse ano, ficando abaixo do programado.

O valor de exportação dos bens e serviços da agropecuária cearense, durante o período de 2019 a 2021, mostrou uma redução em relação ao ano de 2018, quando registrou um valor FOB de US\$ 266.707 mil. Esse comportamento é, em parte, explicado pela crise mundial de saúde provocada pela Pandemia da Covid-19, que afetou a inserção internacional dos produtos agrícolas cearense, gerando vários obstáculos, como o aumento de estoque de produtos perecíveis, alteração momentânea do padrão de consumo das famílias, redução de demanda em função do aumento do desemprego, fechamento de algumas atividades consumidoras e queda do volume comercializado no mercado internacional.

Vale ressaltar que o setor continuou enfrentando uma complexa rede de fatores que têm limitado a capacidade dos produtores de utilizar os recursos naturais para a produção agrícola e animal na maioria dos municípios, como o aumento no custo dos processos de produção, pós-colheita e distribuição da produção, devido a guerra na Ucrânia, processo inflacionário em nível global e regional, diminuição da demanda e instabilidade climática existente na maior parte do território cearense. Esses fatores precisam ser avaliados e trabalhados para a manutenção e abertura de novos mercados, tendo em vista que o setor agrícola possui importante participação na pauta de exportação do Ceará, com destaque para as exportações de frutas, pescado, cereais e produtos hortícolas.

A taxa de crescimento da produtividade da agropecuária acumulada em quatro trimestres saiu do forte crescimento de 51,25%, em 2017, para um pequeno crescimento de 1,07%, em 2018, revelando uma desaceleração no ritmo de crescimento da produtividade. Em 2019, a taxa de crescimento acumulada, em quatro trimestres, foi de 10,38%, explicada pelo bom desempenho dessa atividade, combinado com uma queda nos postos de trabalho. O ano de 2020 registrou a segunda maior alta da série, num percentual de 34,34%, explicado novamente por um forte crescimento dessa

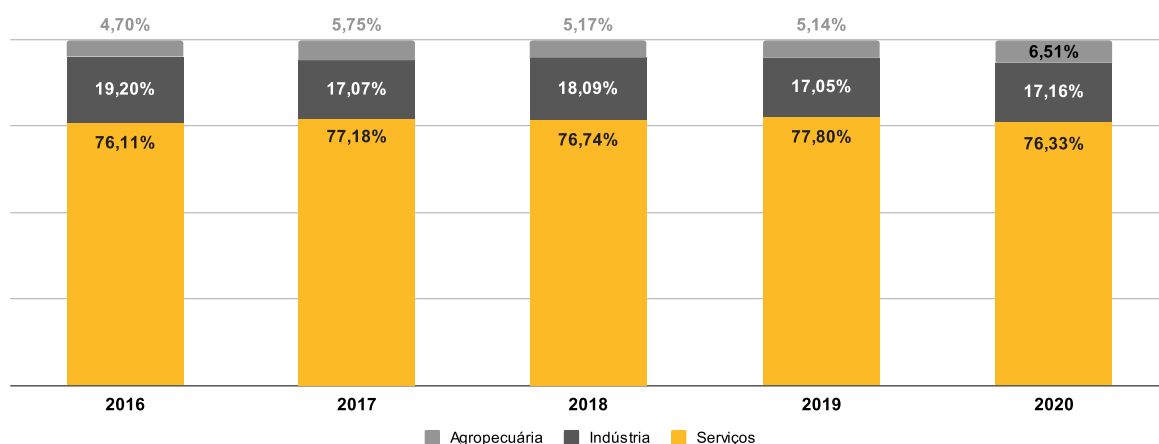
atividade e uma forte redução dos postos de trabalho, permanecendo no setor a mão de obra mais qualificada, elevando substancialmente a produtividade.

No entanto, em 2021, a produtividade da agropecuária cearense registrou a primeira queda acumulada em quatro trimestres de 6,02%, por conta de uma retração na atividade produtiva com o valor da produção, tendo registrado queda acumulada em quatro trimestres, até o quarto trimestre de 2021 de 4,31% combinada com uma recuperação dos postos de trabalho que registrou uma leve alta acumulada em quatro trimestres também até o quarto trimestre de 2021 de 1,82%, ou seja, a recuperação nos postos de trabalho não se traduziu em aumento de produção, afetando negativamente a produtividade do setor neste ano. Espera-se que o ano de 2022 encerre com recuperação da produtividade na agropecuária cearense em função, principalmente, da queda esperada nos postos de trabalho no setor.

Todas as ações favoreceram e fizeram com que a produtividade agropecuária alcançasse uma taxa de crescimento de 34,32% em 2020, obtivesse um valor bruto das exportações de US\$ 209.662.000,00 em 2021 e um valor bruto da produção da agricultura de R\$ 3.569.404.000,00 no mesmo período. Algumas iniciativas realizadas em 2021 possibilitaram bons resultados, como a ampliação de 100% das empresas com selo do Serviço de Inspeção Estadual - SIE e selo do Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal - SISBI entregues, proporcionando acesso ao mercado nacional pelas agroindústrias cearenses; o Adagri 100% Digital permitindo ao produtor, através do portal e/ou do aplicativo, acessar seus serviços. Por fim, a ampliação da Área Livre de Praga, propiciando a ampliação do agronegócio ao mercado externo.

TEMA - COMÉRCIO E SERVIÇOS

Gráfico 41 - Participação do valor adicionado dos setores da economia cearense (2016 -2020).



Fonte: IBGE.
Elaboração: Seplag/Coplo.

Outro tema do Ceará de Oportunidades é o de Comércio e Serviços, sendo o setor de serviços o segmento com a maior participação no PIB local. Segundo o IBGE, a capital cearense, em 2019, manteve a posição de maior economia do Nordeste, registrada no ano anterior, e despontou entre os dez municípios de maior PIB, registrando R\$ 67,4 bilhões, com o setor de serviços responsável por 69,28% desse valor.

Ao analisar a economia estadual essa característica se mantém com o setor de serviços, tendo uma participação de 76,33% no Valor Adicionado Bruto (VAB) estadual, 24 mil empresas ativas e empregando 331 mil pessoas (dados da Pesquisa Anual de Serviços - PAS 2020). Além disso, em 2022, o setor apresentou uma participação na massa salarial de 72,3% e remuneração média de R\$ 2.920,00. Essas características, somadas à localização estratégica da capital e ao potencial de conexão presente no Ceará, facilitam a atração de investimento e empreendimentos, com destaque, em 2021, para a instalação do Centro de Distribuição da Amazon, em Itaitinga, gerando cerca de 400 empregos e a atração do datacenter da empresa Ellalink, no

setor de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). Já em 2022, foram atraídas 20 empresas dos setores de comércio e serviços, que juntas somaram um volume de investimentos de aproximadamente R\$ 708.229.271,83, sendo 72% superior ao atraído em 2021, e com previsão de gerar 9.674 vagas de emprego.

Quanto ao comércio, especialmente o varejista, tradicionalmente se destaca diante das demais atividades e tem apresentado crescimento, nos últimos anos, algo positivo para a economia do estado. Esta área obteve um crescimento 3,50% no acumulado dos últimos 12 meses, com base nos dados de junho divulgados pelo IPCE e IBGE. Em 2022, houve uma queda de 9% nessa quantidade, entre janeiro e novembro, em comparação com o mesmo período de 2021, sendo 38.843 em 2021 e 35.251 em 2022. Isso aconteceu mesmo diante de facilidades criadas que repercutiram no registro do menor tempo médio para abertura de empresas, com o registro, em novembro de 2022, de um tempo médio de 12h e o Programa Empresa Mais Simples, que simplifica a abertura das empresas de baixo risco.

TEMA - INDÚSTRIA

Quanto à indústria, nas últimas décadas, a economia cearense registrou forte expansão da capacidade industrial instalada, com reflexo no crescimento do produto industrial, fruto de reformas estruturais, implantação de projetos estruturantes e aplicação de uma política de incentivo e atração de investimentos externos diretos.

O Governo do Ceará tem como objetivo para o setor promover a diversificação e a interiorização, propiciando aumento da competitividade, além de atribuir maior agregação de valor aos produtos das principais cadeias produtivas, visando ampliar sua inserção nos mercados nacional e internacional. Para auxiliar na concretização

desse objetivo foi instituído o Fundo de Desenvolvimento Industrial (FDI), que estabelece uma série de benefícios à instalação de empreendimentos industriais, fornecendo incentivos fiscais para promover a industrialização e o desenvolvimento do estado sendo, atualmente, um dos principais instrumentos de atração de investimentos para o Ceará.

Em 2022, foram firmados 47 protocolos com empresas interessadas em se instalar no Ceará, estimando a geração de 9.417 empregos diretos e o investimento de R\$ 744 milhões no estado. Desse total, 15 estão fora da Região Metropolitana de Fortaleza, contemplando 2.566 empregos e R\$

183 milhões de investimentos no interior, alcançando um patamar de 27% de interiorização de empregos no ano de 2021 esse índice alcançou 72%.

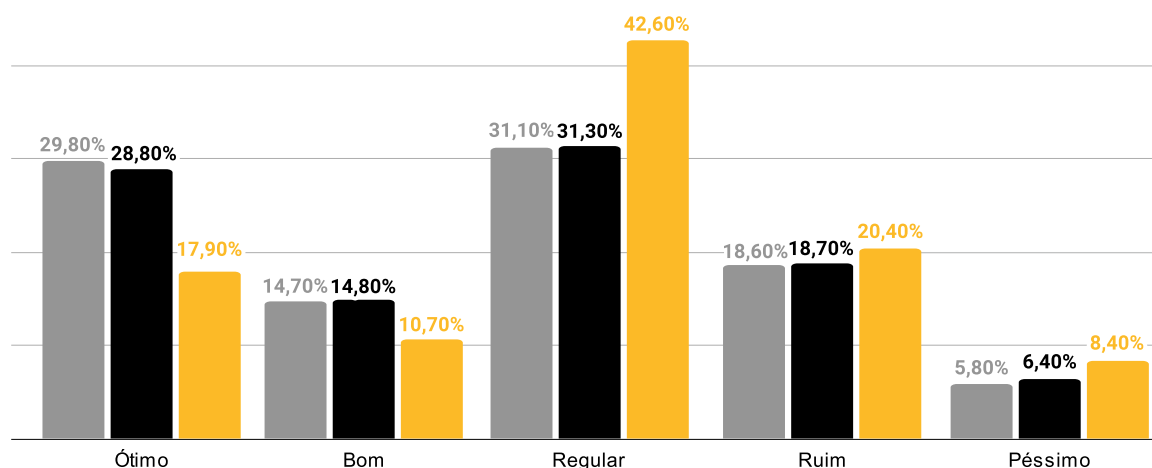
Ao se falar em indústria, ela não fica reclusa aos municípios de Pecém e Maracanaú, pertencentes à Região Metropolitana de Fortaleza, que juntos tiveram participação de 92% nas exportações do estado em 2021, pois também existem nas regiões de Sobral e do Cariri.

O lançamento do hub do Hidrogênio Verde (2021), mostra os caminhos que o Governo do Estado vem empreendendo na inovação

do setor industrial. O hub propicia ao Ceará se tornar fornecedor global do combustível, propiciando novos investimentos, ampliando as oportunidades de negócios e geração de empregos, o que impulsiona a economia do estado. Com objetivo de desenvolver a cadeia produtiva do Hidrogênio Verde, a fim de consolidar o estado como líder no segmento, foi realizado um trabalho de articulação das políticas públicas de energia renovável para o desenvolvimento sustentável, a política de regulamentação do hub de hidrogênio verde, se encontra em fase de assinatura, para a sua conclusão em 2023.

TEMA - INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE

Gráfico 42 - Qualidade do Pavimento - 2022



Fonte: Pesquisa CNT de Rodovias - 2022.

Elaboração: Seplag/Coplo..

A atratividade também está muito atrelada a Infraestrutura e Mobilidade, pré-requisito essencial para uma cidade e um estado moderno. Por tal motivo, elas são áreas-chave para impulsionar a economia e o desenvolvimento estadual, além de dar mais qualidade de vida à população local.

A infraestrutura e a mobilidade também são fortalecidas, ampliadas e melhoradas no Ceará, como, por exemplo, o Porto do Pecém, parceiro estratégico do Porto Europeu de Roterdã desde 2018, com capacidade, capilaridade e infraestrutura; a malha viária estadual com, aproximadamente, 12.575,94 km, sendo 8.877,11 km

(70,58%), pavimentados, dos quais 521,08 km duplicados; as obras de mobilidade, com novas linhas metroferroviárias, como a linha VLT Parangaba/Mucuripe, de 12,7 km, e suas 10 estações, o ramal do aeroporto, de 2,5 km, com três estações, e execução de 51,90%. a Linha Leste, em Fortaleza, com execução acumulada de projeto de 29,87% (novembro de 2022) e os Veículos Leves Sobre Trilhos – VLTs de Sobral e do Cariri. Gerando, assim, bons resultados para 2021, como o aumento do índice de interiorização da densidade rodoviária, que saiu de 8,09 km/100 km², em 2020, para 8,16 km/100 km², em 2021, e a diminuição na taxa de mortalidade por acidente de trânsito, que passou de 9,12 óbitos/100 mil habitantes, em 2019, para 5,89, em 2022.

Também é importante ressaltar as manutenções e revitalizações feitas na infraestrutura existente, como as 82 obras de requalificação viária e 22 de requalificação de espaços públicos, contemplando 66 municípios e totalizando 958.074,82 m², em 2022.

TEMA - PESCA E AQUICULTURA

O setor da Pesca e Aquicultura tem se consolidado como importante alternativa econômica para pequenos, médios e grandes produtores do Ceará. Na atividade de aquicultura (técnicas de cultivo de peixes, crustáceos como o camarão e a lagosta, moluscos como o polvo e a lula, de algas e de outros organismos que vivem em ambientes aquáticos), destaca-se a produção de camarão e tilápia. No que se refere à criação de camarões em viveiros (carcinicultura), segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Nordeste é responsável por praticamente a totalidade da produção nacional, sendo o Ceará e o Rio Grande do Norte os maiores produtores do Brasil.

Além disso, houve outras iniciativas e realizações como a conclusão do Terminal de Múltiplo Uso (TMUT) do Porto do Pecém, com o novo berço do terminal (Berço 10), o que permite receber navios de até 330 metros de comprimento, com calado de até 15,30 metros; o novo Aeroporto Regional de Sobral; a restauração de 3.278,30 km de sinalização nas rodovias estaduais e a inauguração do Setor II da ZPE, o novo espaço de 20 hectares está estruturados com pavimentação, estrutura de elétrica e fibra óptica, pronto para receber plantas industriais.

Ainda no tema infraestrutura e mobilidade, foram realizadas ações, tais como: 237 eventos educativos de trânsito; concessão de 586.921 habilitações, até novembro de 2022, compreendendo novas habilitações, renovação, expedição de 2ª via, expedição de CNH definitiva, registro de habilitações estrangeiras e adição de categoria.

O Projeto de Peixamento dos Reservatórios Públicos, que atende mais de 39 mil famílias de pescadores artesanais continentais, é um exemplo das ações de fortalecimento da pesca artesanal e de segurança alimentar para a população rural, estabelecendo como ferramenta importante a pesca e a agricultura no combate às desigualdades sociais e à pobreza.

Verifica-se forte oscilação no número de pessoas ocupadas na atividade da pesca e aquicultura cearense, com trajetória de queda nos últimos anos. Em 2017, o total de ocupações agregadas era de 20.540 pessoas. Em 2018, caiu para 16.721, o menor estoque da série. Em 2019 houve certa recuperação, finalizando o ano com

19.831 pessoas nas duas atividades. O ano de 2020 registrou novo crescimento, chegando a 21.085 ocupações. No entanto, em 2021, voltou a registrar perdas de vagas, finalizando com 18.942 pessoas ocupadas. Espera-se, para 2022, importante incremento, com população ocupada de 28.646 pessoas, ou seja, o maior valor da série.

O valor exportado de pescado, desde 2015, vinha apresentando aumento contínuo, até alcançar o pico, em 2019, com US\$ 87,64 milhões. Se comparado com o ano anterior,

2018, o valor exportado foi 340,4% superior, representando um acréscimo de US\$ 67,74 milhões. Porém, em 2020, devido às restrições para conter a propagação da covid-19, os pescadores artesanais, que representam a maioria na pesca cearense, e as empresas não conseguiram realizar suas atividades, o que fez com que o valor das exportações apresentasse a primeira queda, de 23,57%, em relação a 2019. Todavia, a recuperação já é constatada, pois o acumulado de exportações, em 2021, superou em 52,76% as exportações de 2020.

TEMA - TRABALHO E EMPREENDEDORISMO

Quanto a este tema, a globalização da economia e a modernização tecnológica, aliadas ao nível de escolaridade da população estadual, têm constituído barreiras à inserção de trabalhadores nas vagas de emprego ofertadas no mercado de trabalho. Apesar de ser cada vez mais exigente e competitivo, quando não gera exclusão de trabalhadores, o Ceará registrou saldo positivo com recorde histórico, em 2021, quando foram registrados 81.325 novos vínculos. Em 2022, até novembro, esse saldo compreendeu 74.370 novos empregos. Para fazer face a essa realidade, o Governo tem o importante papel de formular e executar políticas públicas que promovam o desenvolvimento econômico e social, assegurando a empregabilidade dos cearenses.

Os investimentos públicos e incentivos estatais para a ampliação do setor produtivo, tornando o Estado competitivo e com maior potencial econômico, são políticas essenciais, mas não devem se constituir nas principais alternativas para combater as desigualdades sociais e assegurar trabalho e renda.

As transformações do quadro existente no estado dependem das políticas inter-setoriais de investimento em educação; qualificação profissional; programas de incentivo à permanência na escola e à inserção de Jovens no mercado de trabalho; inserção produtiva de famílias de baixa renda, por meio de incentivos e fortalecimento da agricultura familiar e dos Arranjos Produtivos Locais (APL).

Associam-se, também, as diretrizes de desenvolvimento integrado, reunindo as políticas de desenvolvimento social; segurança alimentar e nutricional; além de trabalho e renda; para a inserção social e produtiva da população em situação de vulnerabilidade social, como estratégia de superação da pobreza e melhoria da qualidade de vida. O Governo elegeu ainda como prioridade o desenvolvimento de projetos de qualificação profissional, oportunizando a interiorização das ações e o atendimento às demandas por profissionais qualificados, apresentadas pelos setores produtivos nas diversas regiões estaduais.

Desde da criação do Programa de Microcrédito Produtivo do Ceará (Ceará

Credi), 45.938 empreendedores informais, trabalhadores autônomos, MEI e agricultores familiares receberam financiamento para o desenvolvimento de suas atividades econômicas, incluindo capacitação empreendedora e educação financeira. O montante financiado, exclusivamente com recursos do Tesouro do Estado, compreendeu R\$ 117.791.879,99 no biênio 2021-2022. Apenas em 2022 foram 34.704 microcréditos concedidos, que representaram R\$85.873.319,10 emprestados.

Em 2017, a participação da população em idade de trabalhar no mercado cearense, com renda do trabalho de pessoas com 14 anos ou mais de idade, foi de 51,04%, essa participação teve um leve aumento nos dois anos seguintes, 2018 (51,50%) e 2019 (51,94%), o que revela melhorias nas condições de trabalho. Contudo, em 2020, por conta da Pandemia da Covid-19, a participação no mercado de trabalho caiu para 44,65%, o menor nível da série. No ano de 2021, percebe-se uma leve melhora do quadro, alcançando uma participação de 47,17% da força de trabalho. Espera-se que, em 2022, a taxa de participação no mercado de trabalho aumente para 48,60% da força de trabalho estadual.

A partir da análise dos dados apresentados na série histórica é possível notar que o grau de formalidade no mercado de trabalho cearense aumentou bastante nos últimos anos. Em 2017, o grau de formalidade era de 45,20% do total de pessoas ocupadas no estado. Essa participação caiu para 44,79%, em 2018, vindo a se recuperar no ano de 2019, quando o grau de formalidade alcançou a marca de 45,50%. Em 2020, por conta da Pandemia da Covid-19, quando boa parte das ocupações de vínculos informais foram destruídas, o grau de formalidade aumentou para 47,29%, a maior marca já registrada. Em 2021, apesar da redução no grau de formalidade para 46,05% da população ocupada, ainda

representa um aumento de participação, se comparado aos anos iniciais da série em análise. Espera-se, até final de 2022, um incremento no grau de formalidade no mercado de trabalho para 47,80% da população ocupada no estado.

O salário médio por hora trabalhada da população cearense, de 14 anos ou mais de idade com rendimentos do trabalho, cresceu de R\$ 10,705 (2019) para R\$ 12,054 (2020), porém em 2021 caiu para R\$11,61. Parte do aumento observado em 2020 está relacionado à perda de ocupações daqueles trabalhadores que se concentram nas menores remunerações, além dos empregados informais e por conta própria (muitos deles pararam suas atividades durante a pandemia e tiveram como renda principal a ajuda de programas sociais). De tal forma, permaneceram ocupados aqueles trabalhadores com renda relativamente mais alta, favorecendo o crescimento do indicador. Em 2021, com a retomada da economia, mormente a partir do segundo semestre, o salário médio por hora trabalhada do cearense volta a cair, puxado principalmente pela retomada dos trabalhadores informais e de baixa qualificação ao mercado.

Tendo como base o Programa do Artesanato Brasileiro (PAB), a gestão estadual tem atuado na emissão de documentos de identidade artesanal, que garante, aos artesãos, o acesso à capacitação, feiras e eventos, promovendo, assim, geração de renda e inclusão desses profissionais. Desse modo, o Governo tem investido em ações de desenvolvimento do artesanato integrado ao turismo e à cultura, fomentado tanto a capacitação de artesãos, quanto a certificação de peças e comercialização de produtos artesanais através das seis lojas da Ceart, que ao longo de 2022 comercializou 61.190 peças artesanais, o que representa 55,25% do estoque. Quanto à emissão da carteira de identidade artesanal foram beneficiados 5.211 artesãos durante o ano.

TEMA - TURISMO

A importância do turismo é traduzida pelo efeito multiplicador de empregos e renda em diversos setores integrantes da sua cadeia produtiva, como: alojamento, alimentação, transporte, entretenimento, agenciamento, locação de veículos, câmbio de moedas, aquisição de produtos de conveniência e souvenirs, recepção, organização de eventos, intérprete e tradução simultânea, serviço de guia, informações turísticas, planejamento e consultoria turística, entre outros, envolvendo uma malha multissetorial formada por um grande número de pequenas e médias empresas formais e informais no estado.

Em vista desse efeito multiplicador, o Governo tem assumido a missão de transformar o Ceará em destino turístico consolidado, mediante reestruturação econômica, marketing promocional, implantação de infraestrutura urbana e turística e, especialmente, qualificação de mão de obra e captação de negócios e de investimentos turísticos para o estado. Nesse sentido, destaca-se a implantação do hub Aéreo da Air France-KLM e Gol no Aeroporto de Fortaleza, em 2018, que conectou o Ceará a outros destinos do Brasil e do mundo, ampliando o número de voos e repercutindo positivamente nos indicadores dessa temática, que apresentaram crescimento progressivo no período de 2015 a 2019.

Esse cenário de crescimento foi interrompido em 2020, em decorrência dos efeitos da Pandemia da Covid-19, que afetou a dinâmica da cadeia produtiva do turismo, ocasionando redução da demanda e, consequentemente, do índice de ocupação hoteleira e da quantidade de empregos gerados por atividades turísticas.

O movimento de crescimento (2015-2019) e queda (2020) foi seguido por uma retomada, em 2021, possibilitada tanto pela ampliação da vacinação no Brasil e no mundo, quanto pela abertura das fronteiras

aéreas e ampliação da malha aérea nacional e internacional. Os resultados expressam os esforços do Governo, que por meio da Secretaria do Turismo, tem atuado para consolidar o Ceará como destino turístico de excelência, com enfoque na geração de emprego e renda e na aceleração do crescimento econômico por meio das atividades relacionadas ao turismo.

Convém mencionar que esse movimento de crescimento/queda/retomada se apresenta na maioria dos indicadores em análise, conforme demonstrado a seguir:

A demanda turística global, por exemplo, apresentou um crescimento de 10,92% no período de 2015 a 2019; ao passo que em 2020 houve uma redução expressiva de -56,23% da demanda em comparação a 2019. Já em 2021, o fluxo turístico global foi de 1.990.450 turistas nacionais e internacionais, caracterizando uma tendência de retomada para o setor, com aumento de 11,87% na movimentação de passageiros nos principais aeroportos do estado em relação a 2020, e, graças ao avanço das vacinas e abertura das fronteiras, o cenário se apresentou otimista, alcançando uma demanda global de 3.013.829 em 2022, superando, assim, em 51,41% o resultado de 2021.

Com a redução da demanda turística em 2020, a taxa de ocupação hoteleira, que havia crescido 6,08% no período de 2015 a 2019, passou de 76,8% em 2019 para 43,3% em 2020. Em 2021, a taxa de ocupação foi de 56,4%, o que representa um crescimento de 13,1% em relação ao ano anterior. Ressalta-se que a valorização do dólar contribuiu para este resultado, pois tornou o Brasil um destino mais atrativo aos turistas estrangeiros, ao mesmo tempo em que aumentou a busca por destinos nacionais entre os brasileiros. Em 2022, alcançou 78,3% de taxa de ocupação, um resultado 38,83% maior que o ano anterior.

Esse desempenho se justifica, devido ao crescimento do fluxo turístico (nacional e internacional), que saiu de 2 milhões em 2021, para 3 milhões em 2022. Ademais, importa destacar que a demanda pela hotelaria saiu de 1,2 milhão de hóspedes em 2021, para 1,7 milhão em 2022, com um crescimento de 44,4% no período janeiro/dezembro de 2022. Além das melhorias de infraestrutura e serviços já mencionados, também ocorreu a ampliação da malha aérea e a ampliação do turismo de negócios, além de grandes e médios eventos que ocorreram, como os 40 eventos que aconteceram no Centro de Eventos do Ceará e que atraíram quase 190 mil pessoas, de janeiro a novembro de 2022. Ao contrário de 2021, que só teve 11 eventos com 44 mil pessoas.

A respeito do gasto *per capita* diário do turista de negócio/evento, convém pontuar que o turismo de eventos tem um impacto maior na cadeia produtiva do setor, uma vez que o turista, além de realizar compras, utiliza a rede de hotéis, restaurantes e táxis. Pensando nesse público, foi implantado, em 2012, o Centro de Eventos do Ceará - CEC, que contribuiu para atração de eventos nacionais e internacionais de grande porte. Em 2019, o CEC sediou 103 grandes eventos, o equivalente a um evento a cada 3,5 dias. Esse resultado impulsionou o aumento do gasto *per capita* diário do turista de negócios/eventos, que alcançou a marca de R\$ 550,00, em 2019, sendo esse o maior valor atingido durante a série histórica iniciada em 2012. Contudo, houve uma redução, em 2020, para R\$ 360,00 no gasto diário *per capita* do turista de negócios, que voltou a subir em 2021, quando atingiu o valor médio de R\$ 510,00. Para 2022, as pesquisas realizadas pela Secretaria do Turismo apresentam sinalização positiva de superação da meta inicialmente prevista para o ano. A meta inicial foi de R\$ 680,00 e se encerra o ano com a expectativa de R\$ 744,37, ou seja, ultrapassando a meta anual em 9,47% e, em 45,95%, o valor gasto por turista de negócio/evento no ano anterior. Esse alto desempenho ocorreu devido ao crescimento do fluxo turístico

(nacional e internacional) e, especialmente, do segmento de eventos e negócios.

No tocante ao gasto *per capita* diário do turista no estado observa-se, no período de 2015 a 2019, um incremento expressivo de 59,64% no valor diário gasto pelo turista, sendo esse crescimento, em parte, impulsionado pelo fluxo turístico internacional. Em 2020, o desempenho praticamente se manteve, haja vista os eventos realizados no primeiro e no quarto semestres, ao passo que, em 2021, o gasto diário *per capita* foi de R\$ 403,13, o maior valor desde 2015. Para 2022, a meta inicial foi R\$ 458,81 e se encerra o ano com a expectativa de alcançar R\$ 507,09, ou seja, um crescimento de 25,78% em relação ao ano anterior. Esse desempenho se justifica pelo crescimento do fluxo turístico (nacional e internacional) que saiu de R\$ 2 milhões, em 2021, para R\$ 3 milhões em 2022. Além disso, a Secretaria do Turismo (Setur), acreditou, planejou e investiu em infraestruturas e serviços tais como: ampliação, recuperação e sinalização de rodovias para descentralizar o turista da capital visando destinos mais longes; implantação de 11 aeroportos regionais, destacando que Juazeiro do Norte, Jericoacoara e Aracati recebem voos de outros estados; participação nas principais feiras nacionais e internacionais do setor para vender os destinos turísticos e colocar o Ceará na vitrine do Brasil e do mundo e a ampliação da malha aérea nacional e internacional fortalecendo o hub aéreo.

No que se refere ao Índice de Interiorização do Turismo via Fortaleza, observa-se um crescimento de 5,42% no período 2015/2019, alcançando índice de 75,9% de interiorização em 2019. Já em 2020, esse índice atingiu a marca de 60%, representando uma redução de quase 20% em relação ao ano anterior. A meta para 2022 é de 65% e a expectativa de alcançar 68,1% no encerramento do ano, ou seja, resultado 4,77% acima da meta. Esse desempenho se justifica pelo crescimento do fluxo turístico nacional e internacional.

Acompanhar a evolução do índice de

fidelição do turista é importante pois permite observar o grau de retorno do visitante nacional e internacional em relação ao seu destino, Ceará. A meta para esse indicador, em 2022, foi de 50% e a expectativa, conforme sinalização das pesquisas realizadas pela Setur junto a visitantes nacionais e internacionais, é alcançar 57,5%, ultrapassando a meta em 15,0%, desempenho igualmente justificado pelo crescimento do fluxo turístico. Além do mais, com a paralisação das viagens por 2 anos consecutivos, motivada pela Pandemia da Covid-19, as pessoas estão mais propensas a viajar, inclusive para reencontrar familiares e amigos.

Por fim, com relação ao número de empregos gerados pelas atividades características do turismo observa-se o crescimento pouco expressivo, de 0,52%, no período 2015/2019, refletindo a recessão econômica brasileira nos anos 2015/16. Em 2020, houve uma redução no número de empregos gerados, passando de 74.594 em 2019 para 65.570 em 2020. Já em 2021, ocorre uma retomada, com 69.680

empregos diretos gerados nas principais atividades características do turismo, representando um incremento da ordem de 6,26% em relação ao ano anterior. O resultado do indicador ainda não está finalizado. Entretanto, o acompanhamento que a Setur vem realizando junto ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) levanta expectativa de 75.000 empregos gerados, uma vez que o cenário de contratações para o setor vem se apresentando em crescimento.

Convém mencionar que mesmo diante dos efeitos da covid-19, o Ceará manteve uma posição de destaque no mercado nacional, sendo reconhecido como o melhor destino turístico do Brasil pela Top Aviesp 2020. Esse resultado expressa o esforço do Governo que, por meio da Setur, tem atuado para consolidar o Ceará como um destino turístico de excelência, com enfoque na geração de emprego e renda e na aceleração do crescimento econômico, através das atividades relacionadas ao turismo.

PROGRAMAS E PRINCIPAIS REALIZAÇÕES - 2022

TEMA - AGRICULTURA FAMILIAR E AGRONEGÓCIO

PROGRAMA 311 - DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL RURAL SUSTENTÁVEL DA AGROPECUÁRIA FAMILIAR

Objetivo: Melhorar as condições para a ampliação da produção, do beneficiamento e da comercialização dos produtos da agropecuária familiar, de modo a aumentar sua participação econômica e contribuir com o desenvolvimento territorial sustentável e a redução das desigualdades regionais.

Indicador	2020	2021	2022 ¹
Agricultores familiares acessando políticas de incentivo à produção agrícola (%)	44	46,09	45,62
Agricultores familiares atendidos com assistência técnica e extensão rural (%)	17,75	17,38	49,54
Agricultores familiares beneficiados com projetos produtivos (%)	1,37	3,09	1,12
Agricultores familiares beneficiados por programas de aquisição de alimentos (%)	1,45	0,61	0,08

PROGRAMA 312 - ABASTECIMENTO, COMERCIALIZAÇÃO E DEFESA NO SETOR AGROPECUÁRIO

Objetivo: Ampliar a comercialização e a defesa dos produtos agropecuários, bem como o abastecimento em quantidade e qualidade adequadas para a população do Ceará.

Indicador	2020	2021	2022 ¹
Cobertura vacinal de bovídeos contra febre aftosa (%)	86,35	88	90
Fiscalizações zoossanitárias realizadas em áreas/propriedades de risco (número)	985	1.511	1.870

PROGRAMA 313 - DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO AGRONEGÓCIO

Objetivo: Ampliar a produtividade e a competitividade do agronegócio do Ceará de forma sustentável, explorando as vantagens estratégicas de todo o seu território.

Indicador	2020	2021	2022 ¹
Variação do Valor Bruto da Produção (VBP) em lavouras irrigadas (%)	12,2	12,6	-

Fonte: SDA, Adagri e Sedet.

¹ Dados parciais sujeitos a alterações.

Principais realizações:

- Adesão ao seguro Garantia Safra em 180 municípios, beneficiando 169.398 famílias. Foram distribuídos 2.650.440 kg de sementes de feijão, milho e sorgo, 1.708 m³ de manivas de mandioca, 2.644.265 raquetes de palma forrageira, 364.757 frutíferas (caju, cajá, goiaba, manga e umbu-cajá) e 47.628 essências nativas (aroeira e sabiá), beneficiando 155.742 produtores em 183 municípios.
- Implantação de 724 projetos de produção, como: 223 projetos Irrigação Minha Propriedade (PIMP); 65 projetos divididos entre apicultura e caprinocultura; 353 projetos Mandalla Mais Infância; e 83 tratores entregues, beneficiando 4.305 agricultores familiares em todo estado.
- Atendimento a 13.335 agricultores com assistência técnica em todo o estado (SDA).
- Assistência a 16.694 produtores rurais, objetivando o aumento da produtividade e da renda do produtor e contribuindo, fundamentalmente, para a redução da desigualdade social (Ematerce).
- Entrega de 23 tecnologias sociais de acesso à água para produção, sendo três em Assaré, dez no Crato, cinco em Granjeiro e cinco em Salitre, beneficiando 23 famílias.
- Conclusão de dois galpões, um no entreposto de Maracanaú e outro no mercado de Tianguá.
- Realização de 986 blitze de fiscalização no combate a irregularidades no trânsito de animais e vegetais no Ceará.
- Realização de 283 certificações de produtos e empresas. Essas certificações são para empresas, produtos e subprodutos de origem animal, contribuindo na ampliação do mercado nacional para produtos do Ceará.
- Apoio a realização de eventos voltados para a cadeia produtiva do agronegócio.
 - Workshop sobre cultivo protegido com o objetivo de discutir e promover a tecnologia de cultivo em ambiente protegido no Ceará.
 - III Seminário Agrosetores.
 - XXV Seminário Nordeste de Pecuária - PEC NORDESTE 2022.
 - Fenacoco.
 - III Fórum Estadual de Vigilância para Febre Aftosa.
 - XVI Congresso Nordeste de Produção Animal - CNPA 2022.
 - Fiscalização do uso correto e seguro de agrotóxicos.
 - V Feira de Negócios de Jaguaribara - FENEG 2022 - Festival da Tilápia.
 - Agropolos na Ibiapaba - Cultivo protegido.
- Realização de seis eventos sobre reserva alimentar animal, cultivo e uso da palma forrageira na alimentação de ruminantes no semiárido, com a participação de 144 produtores nos seguintes municípios: São Luís do Curu, Ipu, Quixeramobim, Pedra Branca, Crateús e Nova Russas.
- Capacitação de 28 produtores em técnicas de cultivo em ambiente protegido no município de Farias Brito.
- Realização de um evento em Canindé, no formato dia de campo, sobre a importância da produção da palma forrageira como reserva alimentar animal no semiárido, com a participação de 27 produtores.
- Realização de quatro workshops sobre inovação de processos de produção de lácteos, em Milhã e Jaguaribe, beneficiando 88 produtores.
- Realização de workshop da Secretaria Executiva do Agronegócio, com o objetivo

de apresentar ações e projetos para pesquisadores, produtores, técnicos dos municípios, colaboradores e representantes dos órgãos vinculados. Durante a atividade foram observadas oportunidades de melhoria nos projetos em execução e também sugestões para futuros projetos.

- Realização de Workshop sobre inovação no processo produtivo de lácteos voltado para criação de um queijo autoral do Ceará. O evento ocorreu em abril/2022 no laticínio Cambi, localizado no município de Ibareta-CE, beneficiando dez pessoas, entre técnicos e produtores.
- Realização de dois eventos para legalização de laticínios com palestra de especialista em certificação de agroindústria, beneficiando 34 produtores em Morada Nova e Milhã.
- Elaboração e publicação de estudos com o objetivo de ampliar o conhecimento sobre o setor agropecuário do estado e dar suporte à tomada de decisão para potenciais investidores: Exportações do Ceará com foco no agronegócio 2015-2022 (considerando o período de janeiro-março/2022); Panorama do agronegócio cearense no ano de 2021; Polos agrícolas do Ceará - Corredor da produção; Mapas da produção do agronegócio cearense (2020); A cadeia produtiva do leite - Porque investir no Ceará; Exportações do Ceará com foco no agronegócio 2015-2022 (junho-julho/2022); Mapas da produção do agronegócio cearense - Produtos da agricultura (2021); Mapas da produção do agronegócio cearense - Produtos da pecuária (2021); Planilha do valor bruto da produção (VBP) da produção agropecuária do Ceará; Exportações do Ceará com foco no agronegócio 2015-2022 (considerando o período janeiro-setembro/2022).
- Transformação do relatório “Exportações do Ceará com foco no agronegócio 2015-2022 (janeiro - setembro)” em Power BI e dashboard para publicação no site da Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho (Sedet), com objetivo de ampliar o conhecimento sobre o setor agropecuário

do estado e dar suporte à tomada de decisão para potenciais investidores.

- Elaboração de planilha de dados do Censo Agrícola 2017-2018, destacando os indicadores do Brasil e do Ceará.
- Confecção e publicação do relatório de atividades da Secretaria Executiva do Agronegócio/Sedet no período de 2019 a 2022.
- Foram beneficiados 160 produtores (irrigantes) dos perímetros irrigados de Tabuleiro de Russas, localizado no município de Russas, e Jaguaribe-Apodí, em Limoeiro do Norte e Quixeré, com a instalação de Estação Meteorológica SR, que fornece dados de Evapotranspiração da Cultura - ETC local. Outros 130 produtores (irrigantes) foram beneficiados no perímetro irrigado Mandacaru, no município de Nova Jaguaribara, com a instalação de Estação Meteorológica ETo, que fornece dados de Evapotranspiração de Referência - ETo do local. O objetivo é promover inovação tecnológica no setor produtivo do agronegócio, visando o desenvolvimento sustentável com segurança hídrica para a atividade agropecuária do estado.
- Prestação de consultoria técnica e gerencial na agroindústria de lácteos, beneficiando 30 produtores (45 do Vale do Jaguaribe e 30 do Sertão Central). Também foi prestada consultoria especializada para introdução de técnicas na produção de queijos finos e produtos lácteos, beneficiando 45 produtores, sendo 30 do Vale do Jaguaribe e 15 do Sertão Central.
- Beneficiadas dez pessoas com capacitação em produtos lácteos de alto valor agregado, visando a inovação do processo produtivo e a criação de um queijo autoral para o Ceará, realizada no laticínio Cambi, em Ibareta.
- Consultoria técnica especializada para orientações sobre o cultivo intensivo da palma forrageira adensada a 26 produtores: seis do município de São Luís do Curu; três de Itarema; três de Itapajé; um de

Quixeramobim; dois de Boa Viagem; dois de Senador Pompeu; e nove de Pedra Branca.

- Consultoria especializada a 70 produtores sobre reserva alimentar animal, cultivo e uso da palma forrageira na alimentação de ruminantes no semiárido: 54 do município de Crateús e 16 de Nova Russas.
- Capacitação de 40 pessoas sobre uso correto e seguro de agrotóxicos no município de Tianguá.
- Realização da primeira e segunda etapas da campanha de vacinação do ano contra febre aftosa no estado.
- Validação, por especialista do setor, de modelo de produção de queijo curado após testes práticos e treinamento para produtores e técnicos.
- Apoio à realização de pesquisa de campo sobre as exportações de águas subterrâneas e otimização econômica da produção agropecuária em aluviões do semiárido cearense, coordenada pelo Prof. Raimundo Nonato Távora Costa, da UFC.

- Apoio à realização da pesquisa de campo sobre aproveitamento racional de pequenos açudes na produção de biomassa para pecuária de leite, coordenada pelo Prof. Pedro Henrique Augusto Medeiros, do IFCE.
- Apoio à pesquisa sobre desenvolvimento e difusão de ferramentas tecnológicas voltadas à pecuária leiteira sustentável no Ceará, coordenada pelo Prof. Magno José Duarte Cândido, da UFC.
- Apoio a nove eventos, no município de Fortaleza, por meio da locação de estandes: II Seminário Agrosetores e Intersolar Summit Brasil Nordeste; 11º Congresso RTI Proveedores de Internet e 13º Congresso RTI Data Center (eventos simultâneos); workshop sobre cultivo protegido; III Seminário Agrosetores; XXV Seminário Nordestino de Pecuária; PEC Nordeste 2022; Fenacoco 2022 e XVI Congresso Nordestino de Produção Animal - CNPA 2022; dentre outros.

TEMA - COMÉRCIO E SERVIÇOS

PROGRAMA 321 - FORTALECIMENTO DO SETOR DE COMÉRCIO E SERVIÇOS			
Objetivo: Aumentar o valor agregado do setor de serviços e contribuir para a melhor distribuição regional de renda.			
Indicador	2020	2021	2022 ¹
Varição do volume de serviços registrados (%)	-13,6	11,1	14,7
Varição do volume de vendas do comércio varejista (%)	5	1,4	-0,7

Fonte: Sedet.

¹ Dados parciais sujeitos a alterações.

Principais realizações:

- Atração de 21 empresas dos setores de comércio e serviço, que somam o maior volume de investimentos na área, com aproximadamente R\$ 709.229.271,83, sendo 72% superior ao atraído em 2021, e previsão de gerar 9.679 vagas de emprego.

- Realização de 11 eventos, dos quais dois internacionais, além da participação e apoio institucional a nove eventos com a finalidade de trazer maior visibilidade ao estado e às empresas locais, possibilitando atração de maior número de empresas e investimentos e a realização de negócios entre empresas locais e atraídas, fomentando emprego e empreendedorismo no estado.

TEMA - INDÚSTRIA

PROGRAMA 331 - ATRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

Objetivo: Promover a diversificação e a interiorização da indústria cearense com ampliação da competitividade.

Indicador	2020	2021	2022 ¹
Incremento de investimento realizado nos empreendimentos implantados (R\$ mil)	115.266,00	819.448,00	47.579,00
Permanência das indústrias incentivadas (%)	100,00	100,00	100,00
Realização de compromissos firmados na atração (%)	18,80	52,39	8,80

Fonte: Adece.

¹ Dados parciais sujeitos a alterações.

Principais realizações:

- Monitoramento de 263 empresas beneficiadas pelo Fundo de Desenvolvimento Industrial (FDI).

- Em 2022, foram firmados 47 protocolos com empresas interessadas em se instalar no Ceará. Estima-se a geração de 9.417 empregos diretos e o investimento de R\$ 744 milhões no estado. Desse total, 15 estão fora da Região Metropolitana de Fortaleza, contemplando 2.566 empregos e R\$ 183 milhões de investimentos no interior, alcançando um patamar de 27% de interiorização de empregos. No ano de 2021, esse índice alcançou 72%.

- Foram assinadas 28 resoluções de benefícios. Estima-se a geração de 2.435 empregos diretos e investimento total estimado de R\$ 79 milhões no estado. Desse total, 12 estão fora da Região Metropolitana de Fortaleza, contemplando 660 empregos e R\$ 40 milhões de investimentos no interior, alcançando um patamar de 27% de interiorização de empregos.

- Construção de dois galpões industriais: um no município de Pentecoste, para abrigar empresa do ramo calçadista, com geração de 300 empregos diretos e investimento privado de R\$ 2.000.000; outro em Irauçuba, gerando 100 empregos diretos e investimento privado de R\$ 25.000.000.

TEMA - INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE

PROGRAMA 341 - PROMOÇÃO DA REQUALIFICAÇÃO URBANA			
Objetivo: Requalificar espaços públicos para melhoria da convivência social, desenvolvimento econômico e melhoria dos serviços públicos com foco em áreas de maior vulnerabilidade.			
Indicador	2020	2021	2022 ¹
Área urbana requalificada (m²).	827.840,50	776.178,58	1.001.573,82
PROGRAMA 342 - INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA			
Objetivo: Assegurar infraestrutura e logística adequada e diversificada para o desenvolvimento sustentável do Ceará.			
Indicador	2020	2021	2022
Não conformidade de obras rodoviárias (%)	4,53	0	3,32
Malha rodoviária duplicada e pavimentada (%)	69,22	70,82	0
Movimentação de passageiros nos aeroportos estaduais (número)	47.649	166.016	116.954
PROGRAMA 343 - MOBILIDADE, TRÂNSITO E TRANSPORTE			
Objetivo: Ampliar o atendimento da necessidade de deslocamento da população cearense com qualidade e segurança.			
Indicador	2020	2021	2022 ¹
Média do número de passageiros transportados pelo Metrofor na RMF (passageiro/dia útil)	37.429	39.076	48.257
Participação do número de passageiros transportados pelo sistema metroferroviário na matriz de transporte público da RMF (%)	5,12	5,14	5,92

PROGRAMA 344 - DESENVOLVIMENTO DO COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO DO PECÉM

Objetivo: Potencializar a utilização do Complexo Industrial e Portuário do Pecém como estratégia de desenvolvimento econômico do Ceará.

Indicador	2020	2021	2022
Movimentação geral de cargas no Porto do Pecém (ton)	15.930.483	22.417.093	17.117.232
Movimentação de carga de entrada e saída de minério e placas (ton)	6.928.978	6.999.868	6.709.167

Fonte: Adece.

Fonte: SCidades, SOP, Detran, Metrofor, CIPP S.A, ZPECeará.

¹ Dados parciais sujeitos a alterações.

Principais realizações:

- Requalificação de 22 espaços urbanos em 17 municípios de sete Regiões de Planejamento, totalizando 115.836,41 m².
- Entrega de 82 obras em 58 municípios de 13 Regiões de Planejamento, perfazendo um total de 842.238,41 m².
- Pavimentação em piso intertravado em diversas ruas de Meruoca (2.862,38 m²).
- Pavimentação em pedra tosca realizada em 50 municípios, com um total de 445.823,36 m².

Municípios beneficiados com pavimentação em pedra tosca

Município	Área (m ²)	Município	Área (m ²)
Crato (ruas do município)	87.672,60	Cariús (sede e São Sebastião)	8.220,89
Farias Brito (ruas do município)	39.719,00	Altaneira (ruas do município)	7.798,60
São Benedito (ruas do município)	25.662,02	Jaguaretama (ruas do município)	7.342,10
Camocim (ruas do município)	20.002,61	Ipaporanga (ruas do município)	5.464,80
Ararendá (ruas do município)	18.855,01	Saboeiro (ruas do município)	5.082,00
Várzea Alegre (ruas do município)	18.374,56	São Luís do Curu (ruas do município)	4.958,81
Horizonte (Aningas)	15.407,00	Groaíras (ruas do município)	4.858,20
Eusébio (ruas do município)	14.396,41	Arneiroz (rede)	4.646,96
São Gonçalo do Amarante (Tiborna)	11.775,14	Itarema (Córrego da Volta)	4.524,00
Cariré (sede)	11.655,97	Palhano (Rua 13 de Maio)	3.604,72

Irauçuba (Missi)	10.857,00	Quixeramobim (Jaime Lopes)	3.469,57
Senador Sá (ruas do município)	10.693,00	General Sampaio (ruas do município)	3.353,00
Pires Ferreira (Angicos)	10.528,98	Frecheirinha (ruas do município)	3.098,00
Moraújo (Várzea da Volta)	10.171,00	Forquilha (ruas do município)	2.703,00
Moraújo (Chora)	10.080,00	Santana do Acaraú (bairro Jericó)	2.690,30
Moraújo (ruas do município)	10.006,12	Martinópole (ruas do município)	2.280,94
Cascavel (ruas do município)	9.542,42	Nova Olinda (sede)	2.217,80
Pires Ferreira (Barros)	9.396,00	Reriutaba (Amanaiara)	2.121,36
Irauçuba (ruas do município)	9.313,00	Orós (ruas do município)	1.768,00
Tamboril (ruas do município)	9.220,00	Marco (ruas do município)	1.210,77
Pentecoste (ruas do município)	8.824,00	Ocara (ruas do município)	7.140,00
Crateús (ruas do município)	8.465,22	Itapajé (Esmerindo Arruda)	630
Cariús (ruas do município)	8.418,89	Antonina do Norte (sede)	302
Reriutaba (ruas do município)	8.224,30		

Pavimentação em paralelepípedo realizada em 11 municípios, com um total de 91.814,97 m².

Município	Área (m ²)	Município	Área (m ²)
Icapuí	16.051,86	Jaguaretama	6.266,80
Campos Sales	13.979,22	Nova Olinda	3.931,00
Quixeré	20.155,00	Fortim	3.540,54
Brejo Santo	8.970,08	Tabuleiro do Norte	3.068,00
Limoeiro do Norte	7.818,12	Porteiras	1.634,00
Alto Santo	6.400,00		

Pavimentação asfáltica realizada em seis municípios, com um total de 243.013,81 m².

Município	Área (m ²)	Município	Área (m ²)
Acaraú	109.968,80	Crato	35.024,00
Ipu	48.766,51	Granjeiro	9.015,00
Várzea Alegre	36.427,50	Forquilha	3.812,00

• 21 municípios contemplados com obras de construção, reforma, urbanização e requalificação, totalizando 125.028,54 m²,

destes, nove municípios passaram por obras de construção, sete por reforma, cinco por urbanização e três por requalificação.

Construção, reforma, urbanização e requalificação.

Município	Entrega
Aquiraz	Urbanização do Parque Ecológico Tabajara.
Aracati	Construção do calçadão na localidade Volta.
Brejo Santo	Reforma do terminal rodoviário.
Chorozinho	Construção de praças no bairro Sossego.
Crato	Reforma de praças na área urbana.
Croatá	Construção de mercado público no distrito de Betânia.
Granjeiro	Reforma da praça matriz.
Hidrolândia	Construção de praça com quadra poliesportiva descoberta no Distrito de Betânia.
Massapê	Construção de 7 (sete) passagens molhadas.
Meruoca	Construção de praça no distrito de Boa Vista.
Monsenhor Tabosa	Construção de passeio público.
Morada Nova	Reforma do Ginásio Poliesportivo Dr. Jorge Luiz Chagas Maia.
Moraújo	Construção de quadra poliesportiva e melhorias no sistema de iluminação pública.
Nova Olinda	Reforma da sede da prefeitura municipal.
Parambu	Urbanização e iluminação pública.
Piquet Carneiro	Melhoria do sistema de iluminação pública.
Pires Ferreira	Reforma do estádio municipal.
Redenção	Reforma do mercado público e feira.
Sobral	Requalificação do Parque Lagoa da Fazenda.
	Urbanização da margem esquerda do Rio Acaraú no bairro Pedrinhas.
	Urbanização do Boulevard do Arco (2ª etapa).
	Urbanização do Parque Sinhá Saboia.
Tabuleiro do Norte	Construção de praça pública na comunidade Aldeia Velha.

- Restauração de 3.278,30 km de sinalização de trânsito, beneficiando todas as 14 macrorregiões do estado.
- Expansão da área de Zona de Processamento de Exportação do Ceará (Setor II) – A expansão da ZPE Ceará – Setor II está localizada no Complexo Industrial e Portuário do Pecém – CIPP. Possui uma área alfandegada de 20 ha para receber indústrias atraídas pelos benefícios outorgados em regime de ZPE.
- Implantação do novo Aeroporto Regional de Sobral - Luciano de Arruda Coelho, que conta também com acesso de 2,7 km,

pistas de rolamento, pátio de aeronaves, taxiamento, balizamento noturno e Serviço de Prevenção, Salvamento e Combate a Incêndio (SESCINC), além do terminal de passageiros.

- Execução de 29,87% da implantação da Linha Leste do Metrô de Fortaleza - Fase 1.
- Execução, até novembro/2022, de 51,9% da implantação de ramal de 2,5 km com 3 estações, partindo do ramal Parangaba-Mucuripe, permitindo o acesso dos usuários do Aeroporto Internacional Pinto Martins à Linha Sul do Metrô de Fortaleza e ao Polo Hoteleiro da Beira Mar.

- Avanço físico do 1º estágio do Projeto Metrô de Fortaleza - Linha Sul: avanço de 98,82%, sendo: 99,99% de obras civis; 94,9% de sistemas fixos.
- Implantação de voos em dez aeroportos regionais: Jericoacoara, Canoa Quebrada, Sobral, Iguatu, São Benedito, Crateús, Tauá, Quixadá, Camocim e Campos Sales.
- Realização de 237 eventos educativos de trânsito por meio de campanhas, cursos, palestras, peças teatrais relacionadas à educação e trânsito, blitze educativas de trânsito, visitas de alunos das redes públicas e particulares às Escolas de Educação para o Trânsito e outros eventos realizados através da Unidade Móvel de Trânsito.
- Ampliação da acessibilidade de cargas (novo gate e nova ponte) - O terminal portuário ampliou sua acessibilidade de cargas com novo portão de acesso (Gate 2) e uma nova ponte para os píeres (Ponte 2) para cargas gerais, siderúrgicas, eólicas e de projetos existentes no complexo.
- Inauguração do berço 10 no Terminal de Múltiplas Utilidades (TMUT), com capacidade para navios de até 330 metros de comprimento com calado de até 15,30 metros, aumentando a capacidade de operação do Porto do Pecém.

TEMA - PESCA E AQUICULTURA

PROGRAMA 351 - DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INTEGRADO DA PESCA E AQUICULTURA			
Objetivo: Promover de forma sustentável e inovadora o incremento da produção pesqueira e aquícola cearense, contribuindo para o aumento do consumo <i>per capita</i> de pescados.			
Indicador	2020	2021	2022 ¹
Índice de conformidade nos monitoramentos de valorização da qualidade do pescado (%)	-	50,00	50,00
PROGRAMA 352 - DESENVOLVIMENTO INTEGRADO E SUSTENTÁVEL DA PESCA ARTESANAL E AQUICULTURA FAMILIAR			
Objetivo: Promover de forma sustentável e inovadora o incremento da produção pesqueira artesanal e aquícola familiar cearense, contribuindo com o aumento da geração de emprego e renda.			
Indicador	2020	2021	2022 ¹
Pescadores artesanais e aquicultores familiares acessando políticas de incentivo à produção* (número)	-	-	673

Fonte: Sedet e SDA.

¹ Dados parciais sujeitos a alterações.

* São contabilizados neste indicador apenas os pescadores atendidos com assistência técnica.

Principais realizações:

- Realização de 120 monitoramentos em indústrias de beneficiamento de pescado que possuem Serviço de Inspeção Estadual (SIE) ou que estão em processo de obtenção nos municípios de Fortaleza, Cascavel, Beberibe, Pindoretama, Camocim e Jaguaribara, para garantir o controle da qualidade e sanidade dos produtos comercializados.
- Realização de 13.465 ações de atendimento ao público, cadastramento/recadastramento de pescadores profissionais, licenças/registros de aquicultura, licenças/registros de indústria de beneficiamento de pescados, licença de embarcações (PPP; RAEP), licenças de armador de pesca, Certificados de Acreditação de Origem Legal (CAOL) e análise e conferência de mapas de bordo nos municípios de Acaraú, Aracati, Camocim e Itarema, objetivando fomentar e impulsionar o desenvolvimento sustentável da atividade pesqueira e

aquícola no Ceará.

- Realização de 190 monitoramentos das normas legais e documentação necessária para cultivo, pesca e trânsito de animais aquáticos - GTA/ADAGRI. Essas ações são de fundamental importância para que haja a garantia do trânsito de animais legalizados e com rastreabilidade, evitando assim a introdução de enfermidades nas unidades produtoras de organismos aquáticos do estado.
- Repovoamento piscícola de 1.026 reservatórios, 120,71% da meta programada para o período, beneficiando 145 municípios e 39.600 famílias de pescadores artesanais.
- Entrega de 68 kits colônia, beneficiando 8.999 pescadores artesanais cadastrados nas colônias de 68 municípios.

TEMA - TRABALHO E EMPREENDEDORISMO

PROGRAMA 361 - DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO DO ARTESANATO			
Objetivo: Promover o artesanato como uma atividade econômica sustentável e de inclusão social integrada ao turismo e à cultura, contribuindo para a valorização da identidade cultural cearense.			
Indicador	2020	2021	2022 ¹
Peças artesanais comercializadas (%)	24,98	48,49	55,25
Artesão capacitados (%)	6,02	6,52	8,19
Artesãos com produtos certificados (%)	25,03	36,44	37,48
PROGRAMA 362 - EMPREENDEDORISMO E ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS			
Objetivo: Ampliar a promoção do empreendedorismo e dos arranjos produtivos locais, estimulando as vocações e potencialidades econômicas dos territórios e contribuindo para o crescimento da geração de emprego e renda.			

Indicador	2020	2021	2022
Microempreendedores Individuais (MEI) formalizados (número)	76.185	3.967.901,00	3.344.699,00
Prazo médio para abertura de empresas (hora)	17	31,58	42,12
PROGRAMA 363 - CONEXÃO TRABALHO E RENDA CEARÁ			
Objetivo: Ampliar a inserção dos trabalhadores no mercado de trabalho pela adoção de melhorias no atendimento ao empregador, ao trabalhador e pela elevação da renda média dos cearenses.			
Indicador	2020	2021	2022
Taxa de colocação do Sistema Público de Emprego (%)	8,70	10,00	9,50
Serviços domiciliares prestados por trabalhadores autônomos (número)	9.665	11.008	12.330
PROGRAMA 364 - INOVAÇÃO PARA MELHORIA DE OPORTUNIDADES			
Objetivo: Aumentar a competitividade das regiões pelo incremento da produtividade das atividades que forem analisadas como as de maior potencial, criando uma nova economia baseada nas startups de inovação do estado e gerando aumento da riqueza nas regiões.			
Indicador	2020	2021	2022
Clusters com soluções inovadoras modeladas (número)	0	24	30
Variação do volume de serviços (%)	-13,6	11,10	14,70

Fonte: SPS, Jucec e Sedet.

¹ Dados parciais sujeitos a alterações.

Principais realizações:

- Emissão de 5.211 documentos de identidade artesanal com base no Programa do Artesanato Brasileiro (PAB) aos artesãos cearenses.
- Realização de 35 cursos de Capacitação Tecnológica e Gestão de Negócios, beneficiando 1.226 artesãos de Barbalha, Campos Sales, Jardim, Mauriti, Missão Velha, Potengi, Santana do Cariri, Várzea Alegre, Fortaleza, Trairi, Morrinhos, Amonatada, Aracoiaíba, Quixeramobim, Senador Pompeu, Solonópole, Sobral, Tamboril,

Iracema, Jaguaribara, Jaguaribe, Jaguaratama e Palhano.

- Comercialização de 61.190 peças adquiridas de artesãos das 14 Macrorregiões de Planejamento e comercializadas nas lojas da CeArt (Galeria Mestre Noza, RioMar, Aldeota, Aeroporto, Dragão do Mar e Loja CeArt Cariri), loja on-line, feiras e eventos.
- Certificação de 2.628 produtos, com selo de autenticidade dos produtos artesanais e reconhecimento das obras de arte popular cearense, produzidos por artesãos de 13 Macrorregiões de Planejamento.

- Realização e participação em 98 eventos de promoção, divulgação e comercialização do artesanato cearense, em Juazeiro do Norte, Cedro, Iguatu, Quixelô, Cascavel, Caucaia, Fortaleza, Trairi, Aracati, Camocim, Itarema, Amontada, Uruburetama, Pedra Branca, Senador Pompeu, Madalena e Sobral.
- Manutenção de seis lojas físicas da CeArt (Galeria Mestre Noza, RioMar, Aldeota, Aeroporto, Dragão do Mar e Loja CeArt Cariri).
- Formalização de 107.321 empresas no estado do Ceará, de janeiro a dezembro de 2022. Desse total, a região da Grande Fortaleza foi responsável por 66,66% das formalizações (totalizando 71.548 novos negócios). Essas formalizações referem-se às de microempreendedor individual (MEI), microempresa (ME) e empresa de pequeno porte (EPP).
- Apoio a 980 empreendedores, visando a promoção do desenvolvimento das vocações e potencialidades locais, da seguinte forma: 308 empreendedores por meio da Feira Impulsiona Cariri, com o objetivo de criar uma grande vitrine que gere novos negócios; 270 empreendedores apoiados por meio de oficinas de Elaboração do Plano de Desenvolvimento Preliminar; 165 empreendedores apoiados por meio do II Seminário Fortalecendo os Arranjos Produtivos Locais; 240 empreendedores apoiados por meio da II Feira Impulsiona Ceará, em Limoeiro do Norte, que contou com a exposição dos APL da região, como o de serviço de transporte e reparação automotiva de Tabuleiro do Norte, fabricação de peças de motos, de Russas, caprinocultura de leite, de Jaguaretama, artesanato de palha de carnaúba de Aracati, Palhano e Itaiçaba, queijo do Vale do Jaguaribe e redes de Jaguaruana.
- Realização de nove oficinas nos Arranjos Produtivos Locais (APL) priorizados (móveis em Marco; moda íntima em Frecheirinha; polo metalmeccânico em Tabuleiro do Norte; e calçados no Cariri).
- Implantação da plataforma do Projeto Rede Facilitadora, que visa facilitar acesso ao crédito e cadastro no portal de compras do estado entre outros serviços voltados para o empreendedor no portal de abertura de empresas, ofertando serviços de maneira eficiente, no mesmo ambiente. Ao se formalizar, o empreendedor terá acesso a dados. Em 2022, foram realizados debates e articulações com as entidades parceiras, discutindo as regras de negócios.
- Geração e manutenção de 3.025 vínculos de emprego, referentes aos pedidos de benefício aprovados, com predominância na Região Metropolitana de Fortaleza através do Programa Mais Empregos Ceará, que estimula a geração de emprego e a promoção da renda no estado.
- Concessão de 34.704 microcréditos em 2022 pelo Programa Ceará Credi, com o objetivo ampliar oportunidades de trabalho e renda para empreendedores informais, trabalhadores autônomos, microempreendedores individuais (MEI) e agricultores familiares, por meio do acesso ao crédito, capacitação empreendedora e educação financeira em comunidades urbanas e rurais do Ceará.
- Apoio a quatro Arranjos Produtivos Locais (moda íntima em Frecheirinha; móveis, no Marco; calçados no Cariri; e serviços de manutenção e reparação automotiva em Tabuleiro do Norte) por meio da identificação e priorização das vocações e potencialidades locais, bem como do fortalecimento das atividades econômicas.
- Capacitação de 58 empreendedores por meio do curso “Como vender para a administração pública”, que objetiva proporcionar conhecimentos básicos aos empreendedores de pequenos negócios e demais interessados no processo de compras governamentais sobre como identificar oportunidades de negócios e se preparar para participar das contratações da administração pública.

- Apoio a 196 potenciais empreendedores por meio do Projeto Desafio Startup, com o objetivo de atender potenciais empreendedores que são estudantes do ensino superior do estado através da formação voltada para o empreendedorismo inovador.
- Apoio a 2.525 empreendedores pelo Programa Crédito Orientado, que tem a finalidade atender, por meio de uma triagem, pequenos negócios (microempresas e empresas de pequeno porte) que buscam acessar crédito, realizando intervenções antes, durante e depois da concessão do crédito. No período em análise, foram 2.525 empreendimentos apoiados: 212 empresas de pequeno porte (EPP) e 2.313 microempresas (ME).
- Realização de seis eventos: três referentes ao Fórum Estadual das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Ceará e três relacionados ao Programa Impulsiona Ceará, fortalecendo os arranjos produtivos locais.
- Realização da 48ª e 49ª Reunião Ordinária do Fórum Estadual das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Ceará, com a apresentação de programas e projetos importantes para o público-alvo. I Feira Impulsiona Cariri, II Seminário Fortalecendo os Arranjos Produtivos Locais, II Feira Impulsiona Ceará - Limoeiro do Norte. Destaque-se, como objetivo, o fortalecimento de arranjos produtivos, ampliando as possibilidades de novos negócios para produtos locais.
- Cadastro de 2.473 novas empresas no banco de dados do portal Emprega Brasil, possibilitando a oferta de vagas de emprego a serem preenchidas por meio dos serviços de intermediação de mão de obra realizados pelas unidades de atendimento do SINE/CE, com destaque para o setor de serviços (914), seguido do comércio (804).
- Atendimento a 634.873 pessoas nas unidades do SINE/CE, visando a colocação/recolocação do trabalhador nas vagas ofertadas pelas empresas e a obtenção do seguro-desemprego no mercado de trabalho.
- Captação de 68.629 oportunidades de trabalho pelas unidades de atendimento do SINE-CE. Dessas vagas disponibilizadas, os maiores percentuais estão na Grande Fortaleza (setores do serviço e comércio), Sertão de Sobral (indústria e serviço) e Sertão Central (com maior índice para o setor da indústria).
- Colocação de 770 trabalhadores egressos do sistema prisional e do cumprimento de medidas socioeducativas em vagas de emprego ofertadas pelas unidades de atendimento do SINE-CE.
- Colocação de 28.617 jovens, na faixa etária de 16 a 29 anos, nas empresas ofertantes de vagas por meio das unidades de atendimento do SINE/CE, com predominância na Grande Fortaleza, sendo a maioria das vagas na indústria e serviços.
- Colocação de 1.118 pessoas com deficiência nas vagas de emprego formal por meio das unidades de atendimento do SINE/CE, com predominância na Grande Fortaleza, com o total de 643 pessoas colocadas. Desse total, a maioria foi alocada nos setores da indústria e de serviços. A deficiência predominante é a física.
- Apoio à participação de três startups no evento PEC Nordeste, com apresentação de produtos/soluções inovadoras para potenciais clientes.
- Realização do evento Encontro de Agrotechs na Federação da Agricultura e Pecuária do Ceará - FAEC, beneficiando sete startups. O evento foi focado em soluções de agronegócio. As sete startups dos ciclos 2021 e 2022 do Programa Clusters Econômicos de Inovação apresentaram, igualmente, produtos/soluções inovadoras.
- Realização do evento Encontro de Inovadores no Parque Tecnológico da Universidade Federal do Ceará, beneficiando sete startups que apresentaram produtos/

soluções inovadoras, com participação de rodadas de negócios presenciais.

- Realização do evento Workshop para Startups - Inova Simples e fontes de financiamento, beneficiando 121 startups. O evento, focado na questão de investimentos, créditos e financiamentos, contou com a participação de bancos, agências e fundos de investimento.

- Realização de 21 eventos presenciais e quatro online, no formato de live, distribuídos pelas Regiões de Planejamento para divulgação do edital do ciclo 2022 do Programa Clusters Econômicos de Inovação, com objetivo geral de aproximar o ecossistema de soluções inovadoras e setores estratégicos da economia.

- Concessão de bolsas a 147 empreendedores de todas as regiões do estado para o desenvolvimento regional do Ceará e participação dos mesmos nos eventos de capacitação da jornada do ciclo 2022 do programa Clusters Econômicos de Inovação. Esses bolsistas iniciaram a jornada de modelagem das soluções desenvolvidas pelo Programa Corredores Digitais e concluíram em 6 meses seu Produto Mínimo Viável - MVP com soluções para os problemas propostos do ciclo 2022 do Programa Clusters Econômicos de Inovação.

- Realização de 13 reuniões de mobilização de empreendedores inovadores para apresentação dos problemas locais mapeados e desenvolvimento de soluções

inovadoras. As reuniões foram organizadas pelos 52 pesquisadores regionais bolsistas selecionados para coordenar as equipes de desenvolvimento de solução para os problemas.

- Realização de 25 eventos online de capacitação da jornada do programa Clusters Econômicos de Inovação e de dois boot-camps (eventos online de ideação).

- Mais de 150 empresas beneficiadas ao aceitarem participar da validação das soluções desenvolvidas pelas startups do ciclo 2022 do Programa Clusters Econômicos de Inovação, onde cada uma das 75 startups desse ciclo tem pelo menos duas empresas participando da validação e poderão ter seus problemas resolvidos pela prestação do serviço que oferecerá e, também, conhecendo tecnologias e soluções desenvolvidas para o seu setor em primeira mão.

- Adaptação da oferta de cursos profissionalizantes das 131 Escolas Estaduais de Educação Profissional (EEEP) presentes no Ceará, alinhando a disponibilidade de cursos com os setores priorizados regionalmente, possibilitando maior casamento entre a oferta e a demanda de profissionais qualificados em cada região.

TEMA - TURISMO

PROGRAMA 371 - DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E CONSOLIDADO DO DESTINO TURÍSTICO CEARÁ			
Objetivo: Consolidar o Ceará como um destino turístico nacional e internacional de excelência, contribuindo para a promoção do desenvolvimento econômico, da inclusão social e da responsabilidade ambiental.			
Indicador	2020	2021	2022 ¹
Chegadas de voos internacionais no aeroporto de Fortaleza (número)	1.092	731	1.493
Demanda de turistas internacionais no Ceará (número)	129.880	121.845	201.990
Índice de satisfação do turista com infraestrutura e serviços turísticos (%)	60,00	73,00	76,10
Índice de satisfação do turista em relação aos atrativos naturais (%)	85,00	87,00	89,70
Movimentação de passageiros via aeroporto de Fortaleza (número)	3.129.551,00	3.967.901,00	3.344.699,00
Países atendidos por ações de promoção e marketing (%)	26,32	31,58	42,12
Oferta de infraestrutura turística acessível (número)	2	7	3

Fonte: Setur.

¹ Dados parciais sujeitos a alterações.

Principais realizações:

- Distribuição de 69.309 materiais de divulgação turística em ações promocionais: 42.947 sacolas, 18.447 chapéus e 7.915 garrafinhas.
- Participação em 16 eventos nacionais de divulgação do turismo de lazer, esporte, gastronômico, aventura, religioso e/ou negócios em São Paulo/SP; Lindóia/SP; Ribeirão Preto/SP; Porto Alegre/RS; Caucaia/CE; Jijoca de Jericoacoara/CE; Flecheiras/CE; São Joaquim/SC; Cuiabá/MT; Itajaí/SC; Fortaleza/CE; Juazeiro do Norte/CE; Sobral/CE; Maceió/AL; Recife/PE e Gramado/RS.
- Participação em 14 eventos internacionais de divulgação do turismo de lazer,

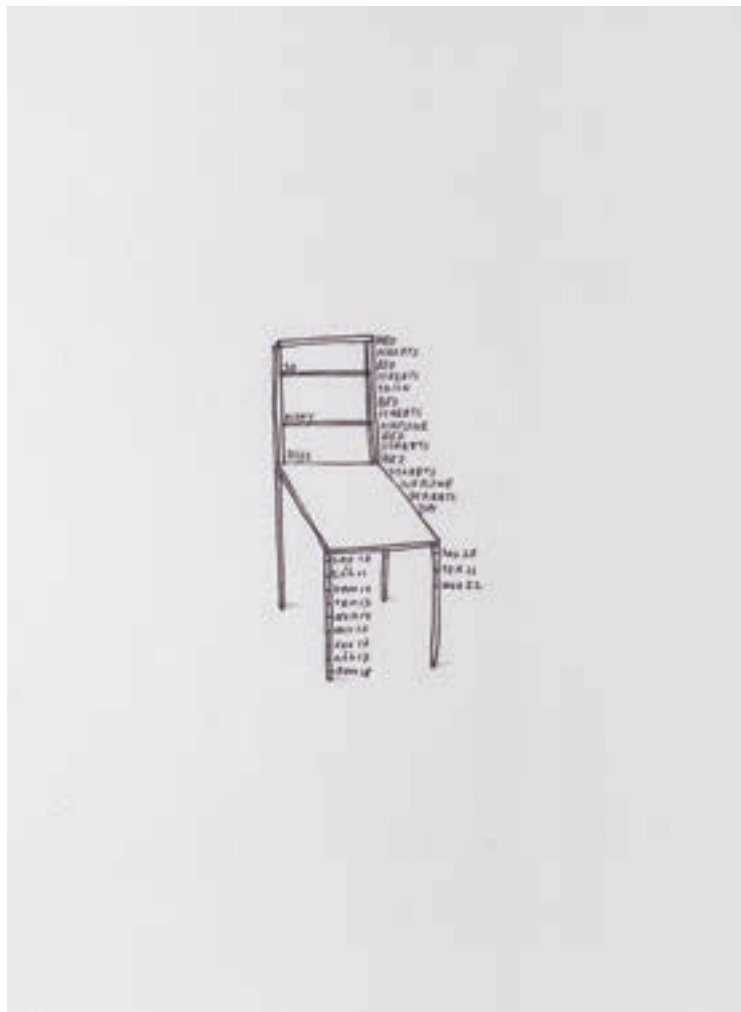
esporte, gastronômico, aventura, religioso e/ou negócios em: Bogotá/Colômbia; Paris/França (duas participações); Madri/Espanha; Barcelona/Espanha (duas participações); Roma/Itália; Silheda/Espanha; Cidade do México/México; Frankfurt/Alemanha; Tarifa/Espanha; Buenos Aires/Argentina; Rimini/Itália e Londres/Inglaterra.

- Realização de dois eventos, com o propósito de promover o turismo cultural no Ceará: inauguração do Bondinho de Ubajara e realização do Seminário Virtual - Cenários do Turismo para discutir os novos cenários de captação durante e pós-pandemia, além de apresentação de ferramentas tecnológicas para o turismo cultural e outros.
- Realização de 30 ações para divulgação

do destino turístico Ceará: sete ações promocionais em shoppings; três ações promocionais em aeroportos (Santos Dumont/RJ, Brasília/DF e Viracopos/SP); quatro etapas de roadshows nacionais; uma ação com companhias aéreas em São Paulo; 12 roadshows internacionais; uma campanha de promoção de divulgação do Ceará em aeroportos internacionais (Frankfurt, Munique, Milão, Lisboa, Porto, Amsterdã, Madri, Salamanca, Paris, Marselha, Lyon e Nice); uma Famtour e Fampress (iniciativa com a intenção de promover e divulgar destinos e empreendimentos através do convite de representantes de veículos diversos ligados à mídia, sejam eles tradicionais ou alternativos, como os blogs).

- Realização de quatro ações de conscientização e limpeza das praias (Icapuí, Paracuru, Itapipoca e Beberibe).
- Entrega do teleférico de Juazeiro do Norte.
- Urbanização de melhoria da Praça do Centro de Promoção Turístico e Ambiental - CPTA e do calçadão para pedestres até a Praça da Barra do Mundaú, em Trairi.
- reinauguração do Bondinho de Ubajara.

CEARÁ DO CONHECIMENTO



RESULTADO ESTRATÉGICO:

População com formação cidadã integral, inclusiva e de qualidade, com ênfase na equidade, diversidade, produção do conhecimento e inovação.

TEMAS:

Ciência, Tecnologia e Inovação, Cultura e Arte, Educação Básica, Educação Profissional e Educação Superior.

ÓRGÃOS ENVOLVIDOS:

Secult, Seduc, Secitece, Funece, Urca, UVA, Nutec, Funcap, Seplag, Etice, Funtelc, CEE e SPS.

A produção, disseminação e aplicação do conhecimento por uma sociedade é, historicamente, peça fundamental para desencadear um processo de desenvolvimento econômico e social igualitário. As mudanças constantes no mundo da tecnologia e do trabalho, marcas características dos nossos tempos, exigem ações que disseminem cada vez mais novas ideias, práticas e manifestações. O amplo acesso ao conhecimento, nas suas diversas formas e perspectivas, é capaz de transformar

a realidade até dos setores sociais mais excluídos.

Padrões históricos de desigualdades sociais e regionais se manifestam, assim como em outras searas, nos diferentes níveis de acesso ao ensino e de reconhecimento a manifestações artístico-culturais e ideias inovadoras. Por essa razão, levar o conhecimento a todas as regiões do Ceará e a todos os segmentos da sociedade, mostra-se como principal desafio no cumprimento dessa missão. Reflete-se, portanto, numa atuação governamental focada na redução das desigualdades, buscando sua disseminação ampla, em instituições de ensino e serviços públicos acessíveis e de qualidade.

Assim sendo, coloca-se como missão do Governo do Estado assegurar as condições para a garantia do direito constitucional das cidadãs e cidadãos cearenses ao acesso à educação de qualidade, em seus mais diversos níveis; à cultura e à arte, em suas mais variadas manifestações e tradições; e à ciência, tecnologia e inovação, imprescindíveis para responder às oportunidades e desafios que se colocam, no presente e no futuro.

O Eixo do Ceará do Conhecimento se desdobra em 15 programas finalísticos, com um valor total empenhado de R\$ 5.592.652.660,86 no ano de 2022.

Tabela 47 - Execução orçamentária por temas - 2022 (em R\$).

Tema	Lei + Créditos	Empenhado	% Execução Orçamentária
Ciência, Tecnologia e Informação	430.609.316,55	322.155.574,16	74,81
Cultura e Arte	337.423.458,98	306.909.461,95	90,96
Educação Básica	3.645.401.574,05	3.559.012.483,69	97,63
Educação Profissional	710.706.427,20	676.877.335,48	95,24
Educação Superior	758.868.919,96	727.697.805,58	95,89
Total	5.883.009.696,74	5.592.652.660,86	95,06

Fonte: Seplag/Siof - Execução Orçamentária. Elaboração Seplag/Cpger.

Tabela 48 - Evolução dos indicadores por temas (2018 – 2022).

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO					
Indicador	2018	2019	2020	2021	2022 ¹
Proteção intelectual licenciada/transferida (%)	0	0	5,71	10,52	ND
Taxa de acessibilidade do serviço de telecomunicações (%)	74,44	80,33 ¹	ND	89,41	ND
CULTURA E ARTE					
Indicador	2018	2019	2020	2021	2022 ¹
Acesso da população a programações relacionadas ao livro e à leitura (Número)	48.620	-	47.130	59.592	552.529
Acesso da população em atividades artístico-culturais (Número)	1.958.559	-	775.130	1.168.082	1.237.173
Regionalização das ações culturais (%)	76	-	86,95	100	70,65
EDUCAÇÃO BÁSICA					
Indicador	2018	2019	2020	2021	2022 ¹
Crianças no 2º ano do Ensino Fundamental alfabetizadas - Spaece Alfa (%)	90,7	97,4	-	-	ND
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) da rede estadual do Ensino Médio (Adimensional)	-	6,3	-	4,4	ND
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) da rede pública nos anos finais (Adimensional)	-	5,2	-	5,3	-
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) da rede pública nos anos iniciais (Adimensional)	-	6,3	-	6,1	-
Pessoas de 16 anos com pelo menos o Ensino Fundamental concluído nas escolas do estado (%)	71,05	77,1	90,1	85,4	84,3
Pessoas de 19 anos com pelo menos o Ensino Médio concluído (%)	50,43	64,1	72,2	71,3	73
Pessoas de 6 a 14 anos que frequentam ou que já concluíram o Ensino Fundamental (taxa de escolarização líquida ajustada) (%)	96,08	97,08	97,4	95,5	95,5
População de 15 a 17 anos que frequenta a escola ou já concluiu a Educação Básica (%)	92,8	90	81,4	78,8	ND
População autodeclarada preta de 15 a 17 anos que frequenta o Ensino Médio ou já concluiu a educação (%)	91,9	82,1	81,2	76,5	77,6
População autodeclarada indígena de 15 a 17 anos que frequenta a escola ou já concluiu a educação básica (%)	91,9	84,03	92,9	89,3	64,4
Taxa de aprovação nas escolas regulares estaduais de Ensino Médio (%)	90	92,4	97,1	98	ND

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL					
Indicador	2018	2019	2020	2021	2022 ¹
Técnicos de nível médio subsequente absorvidos pelo mercado de trabalho (%)	85	80,95	ND	24,68	15,03 ²
Tecnólogos diplomados absorvidos pelo mercado de trabalho (%)	79	77,27	-	62,37	21,45 ²

EDUCAÇÃO SUPERIOR					
Indicador	2018	2019	2020	2021	2022 ¹
Evolução dos cursos de graduação com nota satisfatória pelo Enade (%)	19,73	63,36	-	63,36	16,25
Evolução dos cursos de pós-graduação com avaliação satisfatória pela Capes (%)	48	48	63,07	63,07	69,23
Índice de qualificação do corpo docente (Adimensional)	3,36	3,78	3,84	3,88	4,27
Participação de graduados no mercado de trabalho formal (%)	22,36	21,85	22,34	21,81	ND
Taxa de sucesso da graduação pública estadual (%)	46,33	49,37	50,35	50,35	58,69

Fonte: Secult; Seduc; Secitece e Ipece. ND: Dados não disponíveis pelas fontes oficiais de pesquisa. Nota: Série histórica atualizada com a nova reponderação. ¹ Dados parciais sujeitos a alterações. ² O valor é uma previsão para o ano.

TEMA - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Os investimentos do Governo do Estado em ciência, tecnologia e inovação compõem a estratégia mais ampla de promoção de um desenvolvimento econômico e social baseado na inovação. O enfoque crescente foi dado à construção, expansão e consolidação de um sistema de inovação diverso e dinâmico no estado, inclusive com ações voltadas para a sua popularização e interiorização. Esse sistema deve ser concebido de forma ampla, contemplando desde a pesquisa científica, base para o desenvolvimento tecnológico, até a aplicação das inovações desenvolvidas no setor produtivo.

Entende-se que, para isso, é necessário expandir o capital humano do Estado,

especialmente na formação de pesquisadores, no apoio aos projetos que desenvolvem e incentivam a adoção de tecnologias, processos e produtos inovadores, tanto em empresas já estabelecidas, quanto em negócios nascentes. Assim, busca-se alcançar ganhos importantes de produtividade na economia, por meio da inovação e da construção de uma infraestrutura digital de ponta, e que garanta o crescimento econômico sustentável do estado do Ceará.

Os resultados apresentados nos últimos anos evidenciam um cenário desafiador, mas de evolução positiva quanto ao desenvolvimento do sistema de inovação do estado. Em 2021, 10,52% de todas as propriedades intelectuais e tecnológicas foram

licenciadas ou transferidas, um aumento de 4,81 pontos percentuais (p.p.) em comparação com o resultado de 2020. Apesar de representar uma continuidade da tendência positiva da série histórica, o desempenho relativamente baixo ainda reflete a baixa demanda por registros ou depósitos de propriedade intelectual.

Centrado nos objetivos de inclusão social e desenvolvimento econômico impulsionado pela inovação, a expansão e a qualificação da infraestrutura digital, que garantiu ao estado local de destaque no cenário nacional. Em 2021, último ano com dados disponíveis, 89,41% da população cearense teve acesso a algum aparelho eletrônico que lhe permitiu acessar a Internet, representando a quase universalização do acesso a serviços de telecomunicação. Esse resultado, o maior da série histórica registrada, representa um avanço de 28,35% em relação ao observado em 2017 (61,06%).

O Cinturão Digital do Ceará (CDC), projeto implementado pelo Governo do Estado desde 2010, teve especial importância para esses resultados. A fim de viabilizar e ampliar o acesso à Internet de alta qualidade a órgãos públicos e à população em geral, mantêm-se 5.653 Km de estrutura (backbone) de fibra óptica, com a instalação de 794 novos pontos de acesso entre

janeiro e agosto de 2022, garantindo a conexão de escolas da rede pública, sistemas de videomonitoramento, entre outros. Desses, 49 pontos foram instalados no âmbito do Programa Ceará Conectado, que busca democratizar o acesso à Internet de alta velocidade à população, por meio da oferta de Wi-Fi gratuito em praças públicas. Ao todo, já foram 93 pontos de fibra óptica conectados e 54 municípios atendidos pelo programa, desde 2021.

Outro destaque na política estadual de ciência e tecnologia, em 2022, foi o programa Cientista Chefe, que busca integrar as pesquisas conduzidas nas universidades cearenses ao desenvolvimento de soluções e melhorias inovadoras para os bens e serviços ofertados pelo estado. Em 2022, o Cientista Chefe apoiou 117 projetos de pesquisa e concedeu 937 bolsas de pesquisa para as equipes participantes. No total, os projetos atuam em 19 áreas estratégicas: Agricultura; Aquicultura e Pesca Artesanal; Ciência de Dados; Ciência e Tecnologia; Cultura; Economia; Educação; Energia; Infraestrutura; Inovação; Justiça; Meio Ambiente; Pesca; Proteção Social; Recursos Hídricos; Saúde; Segurança Pública; Transformação Digital e Tribunal de Contas.

TEMA - CULTURA E ARTE

A cultura e arte estão na linha de frente da construção da identidade, por meio dos conhecimentos que surgem e se manifestam a partir da diversidade de vozes, expressões e experiências que compõem a vivência coletiva. Os aspectos fundamentais da estruturação das sociedades são: identidade, pensamento, criatividade, expressão, sentimento de pertencimento e de reconhecimento. Cabe à política estadual de cultura e arte, portanto, desenvolver ações de valorização, democratização e salvaguarda das diversas manifestações,

garantindo espaço para seu pleno desenvolvimento e para o acesso da sociedade aos bens e serviços culturais. Estrutura-se, assim, em ações de fomento à criação e circulação das artes; de formação em arte e cultura, fortalecendo a economia da cultura e disseminando os conhecimentos tradicionais e inovadores e de promoção da memória e do patrimônio cultural, histórico, natural e vivo do Ceará.

Com as medidas emergenciais adotadas em resposta à Pandemia da Covid-19, a partir

de 2020, a garantia do acesso à cultura se tornou um verdadeiro desafio para o Governo. Em 2022, com o sucesso das medidas restritivas e das campanhas de vacinação, houve um alívio gradual e responsável das regras de distanciamento social, ocasionando verdadeiro renascimento das atividades artístico-culturais ao longo do ano. Quanto ao calendário oficial de eventos culturais, viu-se a retomada da realização presencial de alguns dos seus eventos estruturantes, como a Festa Patativa do Assaré, realizada em março, na cidade de Assaré; o XIV Encontro Mestres do Mundo, realizado em junho, em Fortaleza, Quixadá e Crato; o XVII Festival Mi – Música na Ibiapaba, realizado nos meses de junho e julho, em Viçosa e no Cariri; a XIV Bienal Internacional do Livro do Ceará, realizado em novembro, em Fortaleza; e o Circula Ceará, realizado nos meses de novembro e dezembro, em Itapipoca, Sobral, Limoeiro do Norte e Icapuí.

Ao mesmo tempo, a Rede Pública de Espaços e Equipamentos Culturais do Estado do Ceará (Rece) também retomou parte das suas atividades, que se mostraram bastante resilientes, mesmo durante os períodos de restrição sanitária. As ações voltadas para pessoas em condição de vulnerabilidade cultural, realizadas pelos equipamentos culturais do estado, mantiveram-se em níveis acima do período pré-pandemia. Em 2022, foram contabilizadas 3.013 ações voltadas para esse público, um valor 125,60% maior que o apurado em 2019 (1.335 ações), último ano antes da eclosão da pandemia. A programação dos equipamentos também deu contribuição importante para a promoção da formação

em arte e cultura, importante pilar da política estadual de cultura, apresentando 912 ações formativas em 2022, por 17 equipamentos culturais do estado.

Esse processo de retomada pode ser observado, também, nas melhoras expressivas dos resultados apresentados pelas políticas de cultura. O número de acessos de estudantes à programação dos equipamentos culturais do estado, por exemplo, aumentou 81,39% em comparação ao resultado de 2021, passando de 33.215 acessos, feitos no ano anterior, para 60.248 acessos em 2022. O número de profissionais externos envolvidos diretamente nas ações culturais realizadas pelo estado também cresceu expressivamente entre 2021 e 2022, passando de 18.682 para 31.745.

Também foi observado, em 2022, uma expansão considerável do patrimônio cultural cearense, por meio da implantação e reestruturação de sete equipamentos culturais no estado: a finalização da reforma da Casa de Antônio Conselheiro, em Quixeramobim; da Casa de Juvenal Galeno e do anexo do Museu do Ceará; a instalação de equipamentos de combate a incêndio e acessibilidade no Arquivo Público do Estado do Ceará; a inauguração do Complexo Cultural Estação das Artes e o novo anexo do Museu da Imagem e do Som do Ceará (MIS-CE), ambos em Fortaleza; e do Centro Cultural do Cariri Sérvulo Esmeraldo, no Crato. A finalização dessas obras fortalece a rede estadual de equipamentos culturais, trazendo novas programações, com diversidade de manifestações.

TEMA - EDUCAÇÃO BÁSICA

A Educação Básica universal de qualidade é pré-requisito para o alcance de uma sociedade mais próspera, inclusiva e socioeconomicamente desenvolvida. Tornou-se, portanto, pilar central da política estadual para a construção de uma sociedade

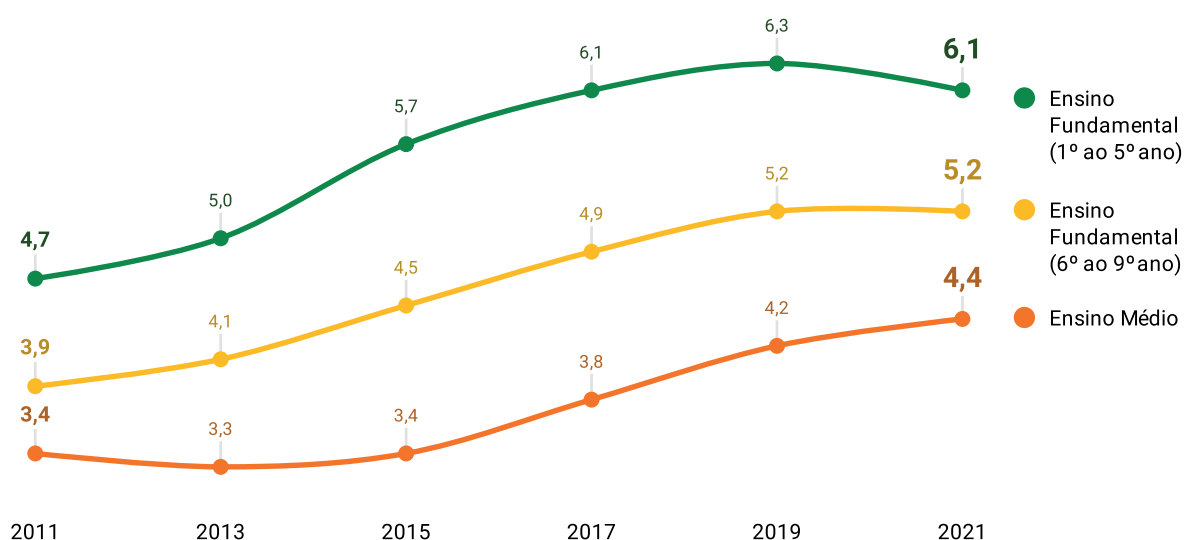
do conhecimento, lançando o Ceará como destaque nacional na qualidade da aprendizagem. A política estadual de Educação Básica se desenvolve em torno das necessidades e desafios de cada etapa do ensino. Na Educação Infantil e no Ensino Fundamental,

ofertadas, principalmente, pelas redes municipais de escolas públicas, a política se articula por meio do regime de colaboração entre o Governo do Estado e os municípios. Já no Ensino Médio, cuja oferta recai sob a responsabilidade direta do Governo do Estado, importantes ações foram efetivadas, almejando a oferta do ensino inclusivo e de qualidade, em tempo integral e articulado à Educação Profissional.

Apesar dos resultados positivos acumulados ao longo dos últimos anos, a Pandemia da Covid-19 e as medidas restritivas adotadas representaram novos e importantes desafios para o sistema público de educação desde a sua deflagração, em 2020. Justifica-se, assim, o desempenho modesto

da rede pública de ensino do estado nos últimos resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação (Ideb), um dos principais indicadores de qualidade da educação disponíveis no país. Nos anos iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano), a rede pública cearense havia alcançado nota 6,3 em 2019 e chegou a 6,1 em 2021, primeira vez na série histórica em que houve queda no resultado. Nos anos finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano), a nota passou de 5,2 em 2019, para 5,3 em 2021, menor evolução da série histórica. O resultado mais positivo, ainda que relativamente modesto, pode ser observado no Ensino Médio, onde o indicador passou de 4,2 em 2019, para 4,4 em 2021.

Gráfico 43 - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) das escolas públicas do Ceará (2011-2021).



Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Elaboração: Seplag/Coplo.

Considerando os efeitos potencialmente devastadores da crise de saúde pública sobre os resultados da Educação Básica, a estabilidade dos indicadores se apresenta como resultado relativamente positivo. De fato, apesar de não compartilhar o mesmo nível de crescimento que o resultado dos anos anteriores, o estado do Ceará continua alcançando as metas de desempenho definidas para o Ensino Fundamental e

manteve sua posição de destaque em comparação com os resultados do restante do país. Demonstrem, assim, o esforço empreendido pelo Governo do Estado para mitigar as piores consequências ocasionadas pelo contexto de crise na saúde pública.

A taxa de abandono na rede de escolas públicas de Ensino Fundamental e Ensino Médio estaduais e municipais apresentou,

em 2021, último ano com dados disponíveis, resultado de 0,60%, uma queda de 0,40 p.p. na comparação com 2020. Mantive-se, assim, a tendência positiva da série histórica do indicador, constante desde 2016, quando chegou a 3,70%, consequência das diversas ações de busca ativa realizadas pelo Governo do Estado para impedir a evasão escolar durante o período de restrições sanitárias. Ao todo, 79,20% dos jovens cearenses de 15 a 17 anos responderam estar matriculados na Educação Básica em 2022, um aumento de 0,40 p.p. na comparação com 2021, quando alcançou 78,80%. Esse resultado representa o primeiro avanço ano a ano do indicador desde 2018, quando apresentou seu maior valor na série histórica: 92,80%.

Como primeira etapa do ciclo da Educação Básica, a política para a Educação Infantil no estado concentrou esforços na garantia e expansão do acesso de crianças de 0 a 5 anos a creches e pré-escolas. Em 2022, 37 novos Centros de Educação Infantil (CEI) foram entregues à população, expandindo o acesso à Educação Infantil para a população. De forma complementar, foi dada continuidade ao Ciclo Estadual de Formação Continuada em Rede Mais Infância Ceará, que qualificou, em parceria com as prefeituras, 25.141 profissionais que atuam na Educação Infantil, entre professores e gestores.

Apesar dos esforços empreendidos, os resultados mensurados demonstram os desafios ainda persistentes na Educação Infantil. Em 2019, último ano com dados disponíveis, 53,20% das crianças nessa faixa etária estavam matriculadas em creches e pré-escolas, valor que representa um decréscimo de 3,00 p.p. em comparação com o ano anterior. O número não retrata os efeitos da Pandemia da Covid-19, deflagrada em 2020 e que criou novos obstáculos ao acesso das famílias cearenses aos equipamentos da Educação Infantil.

No âmbito do Programa Mais Infância Ceará (PMIC), desenvolve-se o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Infantil (Padin), que

busca atuar no desenvolvimento de crianças de 0 a 3 anos e 11 meses de idade. O programa atua junto aos familiares e cuidadores das crianças e às suas comunidades por meio de visitas domiciliares, rodas de brincadeiras e encontros comunitários conduzidos por Agentes de Desenvolvimento Infantil (ADIs). Do total de profissionais qualificados em 2022, foram contabilizados 410 profissionais atuantes no Padin, entre supervisores e ADIs.

Os desafios persistem para o Ensino Fundamental, que se ocupa com a formação de crianças de 6 a 14 anos de idade. Junto a essa faixa etária, observou-se que 94,60% reportaram estar frequentando ou já ter concluído o Ensino Fundamental em 2022, o que representa uma queda de 2,8 p.p. em comparação com o resultado observado em 2020, de 97,40%. Entre os jovens de 16 anos, observou-se que 84,50% declaram haver concluído, pelo menos, o Ensino Fundamental em 2022. Apesar de representar avanço em relação ao observado em 2016 (77,10%), o resultado representa queda de 5,60 p.p. em relação ao primeiro ano da crise sanitária (2020), quando o resultado encontrado foi de 90,10%.

Assim, os esforços do estado nessa etapa do ensino se concentram na garantia do acesso às escolas e na promoção de ações para garantir a aprendizagem na idade certa. Ao todo, 45.120 profissionais atuantes no Ensino Fundamental, entre gestores e professores das redes municipais, participaram dos Ciclos de Formação para Profissionais e Gestores do Ensino Fundamental, os quais focaram, em 2022, na recomposição das aprendizagens.

O Programa Aprendizagem na Idade Certa (Mais Paic), que objetiva garantir a aprendizagem dos alunos na idade adequada, envolve formação continuada de professores e gestores, apoio à gestão escolar e à produção e distribuição de materiais pedagógicos estruturados. Originalmente focado na alfabetização na idade certa, hoje, o programa atenta, também, para o processo de aprendizagem dos alunos

da rede pública, desde a Educação Infantil até os anos finais do Ensino Fundamental, expandindo seu escopo para o letramento matemático e científico, para além da leitura e escrita. Novos horizontes se ampliam para o programa com o anúncio, em 2022, da universalização do Ensino Fundamental em tempo integral nas escolas públicas da rede municipal. Por meio desse compromisso, o estado dará apoio técnico, pedagógico e financeiro às gestões municipais, para que a meta seja alcançada até 2026.

Para o Ensino Médio, fase final do ciclo da Educação Básica, o Governo do Estado mantém uma rede própria de escolas públicas, buscando garantir a aprendizagem do alunado e criar as condições para seu ingresso no Ensino Superior e/ou no mercado de trabalho. A rede estadual é composta por Escolas de Ensino Médio (EEM), Escolas Estaduais de Educação Profissional (EEEP) e Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EEMTI), todas seguindo a base curricular comum do Ensino Médio. Em 2022, 73% dos jovens de 19 anos, cerca de 98.225 pessoas, afirmaram ter concluído, pelo menos, o Ensino Médio. Esse resultado representa um aumento de 1,70 p.p. em comparação com 2021 (71,30%), maior valor já registrado na série histórica, importante conquista para o estado.

Quanto ao acesso ao Ensino Médio regular, destaca-se a implantação de novas EEM em comunidades em situação de vulnerabilidade, importante estratégia de inclusão e democratização da educação pública no estado. Em 2022, 94,60% dos jovens da faixa etária de 15 a 17 anos residentes na zona rural declararam que estavam matriculados na Educação Básica, aproximadamente 94.064 pessoas. Em relação à população autodeclarada preta ou parda na mesma faixa etária, o resultado observado foi de 69,90%, o equivalente a cerca de 63.007 pessoas. Já para jovens da

população autodeclarada indígena, a parcela chegou a 64,40% de matriculados em escolas com currículo diferenciado, com a valorização da cultura, identidade, espiritualidade e ancestralidade indígenas, além da contratação de professores originários das etnias em que a escola se encontra.

Em 2022, o estado manteve esforços na expansão da oferta do ensino em tempo integral, buscando ampliar as oportunidades de aprendizagem, com uma jornada escolar de 45 horas semanais, e incentivar um maior protagonismo dos estudantes, por meio da escolha de componentes eletivos do currículo. Ao todo, 60 novas Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EEMTI) foram implantadas em 2022, levando o total para 261 escolas funcionando em 130 municípios e atendendo 68.791 alunos matriculados em 2022, o que representa aumento de 24,25% em relação ao total de matrículas do ano anterior (55.356). Ao todo, 260 EEMTI receberam adequações em 2022, na forma de novos equipamentos, mobiliários, laboratórios, materiais didáticos e acervos. O sucesso do modelo levou o compromisso do Governo do Estado com a universalização do ensino em tempo integral também para a rede pública de Ensino Fundamental, esforço que exigirá trabalho conjunto com os municípios.

De forma complementar ao Ensino Médio regular, também foram ofertadas oportunidades pedagógicas no ensino de línguas estrangeiras, por meio dos Centros Cearenses de Idiomas (CCI). Com a inauguração do CCI de Paracuru, em dezembro, o estado chega a 21 CCIs em funcionamento. Em 2022, 84,70% dos alunos matriculados nos CCIs conseguiram se formar no primeiro semestre, resultado similar ao de 2021, de 85,10%, e representativo de uma evolução positiva desde o início da série histórica, em 2018, quando alcançou 77,90%.

TEMA - EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Dadas as novas dinâmicas econômicas que emergem e, cada vez mais, se consolidam, a Educação Profissional se insere como etapa cada vez mais determinante dos resultados socioeconômicos induzidos pelo ciclo da educação formal. Um mercado de trabalho cada vez mais competitivo e que requer cada vez mais qualificação torna o acesso à Educação Profissional essencial para a inserção dos trabalhadores no setor produtivo, com renda no presente e perspectiva de crescimento no futuro.

Destacam-se as iniciativas conduzidas pelo Governo do Estado para ampliar a formação de técnicos, atuando em duas modalidades principais: o Ensino Profissional integrado ao Ensino Médio e o Ensino Profissional subsequente. A oferta de um Ensino Profissional integrado se dá, no âmbito das ações do Governo do Estado, pela implantação da rede de Escolas Estaduais de Educação Profissional (EEEP), num modelo que integra a formação básica do Ensino Médio com a formação em nível técnico. Em 2022, registrou-se que 17,80% do total de matrículas do Ensino Médio regular no estado foram realizadas em EEEPs. Em 2021, 99,9% dos alunos formados em EEEPs haviam concluído uma formação técnica, seja na modalidade integrada ou concomitante, seja na subsequente.

No campo do Ensino Profissional subsequente, destacam-se os cursos ofertados pelo Centro de Treinamento Técnico do Ceará (CTTC), para atender às demandas do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP), e os ofertados pela Universidade do Trabalho Digital (UTD), com a formação inicial e continuada na área da Tecnologia da Informação. Constrói-se, assim, uma ação articulada às necessidades manifestadas pelos diversos setores produtivos do Ceará e alinhada à elevação da renda e qualidade de vida dos trabalhadores cearenses.

Segundo estimativas para 2022, 15,03% dos diplomados em cursos técnicos subsequentes e 21,45% dos tecnólogos graduados foram absorvidos pelo mercado de trabalho. Considerando os resultados de 2021, as estimativas atuais representam uma queda significativa no desempenho dos indicadores ano a ano: redução de 9,65 p.p. para os diplomados em cursos técnicos subsequentes (24,68% em 2021) e significativos 40,95 p.p. de queda para os tecnólogos graduados (62,37% em 2021). O baixo desempenho dos indicadores, em comparação com suas respectivas séries históricas, é reflexo de um cenário econômico desafiador, com retração do mercado de trabalho, ainda em recuperação.

TEMA - EDUCAÇÃO SUPERIOR

Como última etapa do ciclo educacional, a Educação Superior é pilar central na qualificação da força de trabalho intelectual e na geração, direta e indireta, de inovação e conhecimento científico. A competitividade, a agregação de valor, a criação de oportunidades com impactos positivos sobre a distribuição da renda e a inovação dos processos de produção e de seus produtos resultam, essencialmente, da geração e difusão do conhecimento nas áreas de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) das empresas ou institutos de pesquisa científica.

As universidades públicas têm papel preponderante nesse processo, como centros indutores da geração de conhecimento por intermédio da oferta de Ensino Superior de qualidade e mediante ações de geração e disseminação da ciência, da tecnologia e da inovação. A Universidade Estadual do Ceará (Uece), a Universidade Regional do Cariri (Urca) e a Universidade do Vale do Acaraú (UVA) são instituições públicas com ofertas de cursos gratuitos, patrimônio científico, acadêmico e cultural da sociedade cearense. As universidades contribuem para a formação intelectual e técnica, geração de

conhecimento e inovação tecnológica e se constituem numa base imprescindível para o desenvolvimento econômico e social.

O ano de 2022 se destacou pela recuperação da oferta de vagas nos cursos de graduação das Instituições de Ensino Superior (IES) estaduais. Ao todo, foram 9.651 novas vagas ofertadas, comparadas com as 8.870 de 2021 e as 6.044 ofertadas em 2020. A taxa de sucesso dos cursos de graduação também viu uma melhora expressiva, chegando, em 2022, a 58,69% dos concluintes da graduação se formando dentro do tempo previsto, um aumento de 8,34 p.p. em comparação com o resultado de 2021 (50,38%). Segundo a avaliação do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) realizada em 2021, dos 80 cursos de graduação das IES estaduais avaliados, 13 obtiveram notas satisfatórias, iguais ou superiores a 4, o equivalente a 16,25% dos cursos avaliados.

Nos cursos de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado), foram 1.002 vagas ofertadas entre janeiro e novembro de 2022, com 366 alunos concludentes no mesmo período. Ao todo, 1.047 bolsas de mestrado e doutorado foram concedidas

pelo Governo do Estado ao longo do ano, o que representou um investimento de R\$ 29.253.544,40 na permanência e conclusão dos cursos por parte dos estudantes.

A extensão universitária, terceiro e último pilar da Educação Superior, inclui importantes ações desenvolvidas para promover a integração das atividades acadêmicas com as comunidades em que as universidades estão inseridas. Reforça, assim, o papel das IES junto à sociedade e contribui para o ensino e a pesquisa nelas desenvolvidas. Em 2022, foram contabilizadas 296.695 pessoas beneficiadas pelas atividades de extensão realizadas pelas três universidades públicas estaduais (Uece, UVA e Urca). Ao todo, 8,28% do corpo discente das universidades participou de alguma atividade de extensão em 2022, resultado que representa importante recuperação dos impactos causados pela Pandemia da Covid-19. Em 2019, último ano antes da crise de saúde pública, 10,71% dos alunos matriculados haviam participado de atividades de extensão, valor que veio a cair para 3,97% em 2020 e 3,98% em 2021. Vê-se, assim, um retorno gradual, já em 2022, aos níveis observados pré-pandemia.

PROGRAMAS E PRINCIPAIS REALIZAÇÕES - 2022

TEMA - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

PROGRAMA 411 – CEARÁ CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO			
Objetivo: Ampliar a disseminação da pesquisa, difusão científica e tecnológica para o desenvolvimento economicamente viável, socialmente justo e ambientalmente correto alcançando o interior do estado.			
Indicador	2020	2021	2022 ¹
Municípios atendidos com ações de popularização da ciência (%)	17.389	61,41	60,86
Índice de satisfação das indústrias assistidas com serviços técnicos e tecnológicos (%)	-	95,00	95,26
Proteções e depósitos de propriedade intelectual realizados (Número)	35	38	25
Certificados emitidos por laboratório acreditado (%)	46,59	44,60	42,42

PROGRAMA 412 – INOVA CEARÁ			
Objetivo: Aumentar a competitividade do estado e suas macrorregiões pelo incremento da produtividade e inovação tecnológica.			
Indicador	2020	2021	2022 ¹
Startups em relação aos projetos de inovação submetidos (%)	-	36,36	ND
PROGRAMA 413 – TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA DO CEARÁ			
Objetivo: Ampliar o acesso de qualidade à informação e aos serviços digitais, utilizando novas tecnologias e fomentando o desenvolvimento socioeconômico por meio da TIC nas diversas regiões do estado.			
Indicador	2020	2021	2022 ¹
Ampliação no número de pontos do Cinturão Digital do Ceará - CDC atendidos com fibra óptica (número)	3.425	4.838	-
Disponibilidade do Cinturão Digital do Ceará (CDC) (%)	99,25	99,41	99,58

Fonte: Secitece; Funcap; Nutec e Etice. ND: Dados não disponíveis pelas fontes oficiais de pesquisa. ¹ Dados parciais sujeitos a alterações.

Principais realizações:

- Concedidas 422 bolsas, sendo 404 pelo Programa de Bolsa de Produtividade em Pesquisa, Estímulo à interiorização e Inovação Tecnológica (BPI) e 18 pelo Programa de Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional (PDCTR).
- Concedidas 990 bolsas pelos programas Cientista Chefe, Programa de Apoio a Núcleos de Excelência (Pronex), Programa Pesquisa para o SUS (PPSUS), Projeto de Doutorado Interinstitucional (Dinter), Water Joint Programming Initiative (Water JPI) e Acordo Fiocruz.
- Apoiados 156 projetos nos programas Cientista Chefe, PPSUS, Pronex, Programa de Apoio a Núcleos Emergentes (Pronem) e Acordo Fiocruz.
- Apoiados 22 cientistas chefes em áreas como saúde, educação, segurança pública, entre outras, com mais de 100 projetos e 1.013 bolsistas (pesquisadores e estudantes). Entre os resultados, as inovações desenvolvidas geraram para o estado uma economia em aquisições na ordem de R\$ 110 milhões.
- Realizados 148 eventos científicos e de popularização da ciência por meio de projetos como: Ciência Itinerante, Ceará Faz Ciência e Feira do Conhecimento, que, a partir da 6ª edição, entra para o calendário oficial de eventos do estado.
- Modernização de três unidades de CT&I pelo projeto Promotec II, que tem como objetivo a aquisição de equipamentos de alta tecnologia para o fortalecimento e ampliação da base científico-tecnológica: o Museu da Imagem e do Som, o Corpo de Bombeiros Militar do Ceará e a Secretaria do Meio Ambiente (Sema). Foram adquiridos 11 equipamentos destinados à modernização e à melhoria na qualidade dos serviços prestados à população da Grande Fortaleza.
- Capacitadas 2.430 pessoas em empreendedorismo pelo Programa Corredores Digitais.
- Apoiadas 236 startups, sendo 217 pelo Programa Corredores Digitais, 12 pelo programa “Você, empreendedor!” e dez pela IncubaUece.
- Concedidas 71 bolsas nos programas Inovafit, Energias Renováveis, Cegás e Cagece.

- Realização de 29 proteções intelectuais, sendo 16 (10 softwares e 6 patentes de invenção) pelo Núcleo de Inovação Tecnológica NIT/UECE e 13 pelo Nutec, abrangendo as áreas de saúde, meio ambiente, educação, alimentos e bebidas, água, cosméticos e publicidade; visando o desenvolvimento tecnológico, econômico e social do estado, por meio da proteção das criações.
- Apoiadas 68 empresas nos programas Inovafit, Centelha, Energias Renováveis, Cegás e Cagece.
- Participação na banca de avaliadores do PichDay do Programa Clusters Econômicos de Inovação + Corredores Digitais, no qual participaram 75 startups, divididas nos respectivos clusters econômicos de maior potencial do estado.
- Realizada mentoria no 4º Hackathon do Conhecimento, na Feira do Conhecimento, em atividades que reuniram 14 equipes para desenvolver soluções tecnológicas com potencial inovador nas áreas da educação, saúde, agronegócio e energias renováveis.
- Ampliação e instalação de 794 pontos de fibra óptica para compor a infraestrutura do CDC, devido ao Programa Ceará Conectado, que surgiu no final de 2021 e impulsionou a instalação de pontos de fibra óptica.
- Disponibilizados 58 novos serviços no portfólio relacionados com a Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), que utilizam tecnologias novas e inovadoras, visando ampliar o marketplace dos produtos e serviços que são oferecidos aos órgãos e entidades governamentais e às instituições privadas atuando em todo o estado. Ampliadas oito escolas para expansão da oferta de vagas da rede municipal de Ensino Fundamental: três na Região do Cariri; uma no Litoral Oeste/Vale do Curu; uma no Maciço do Baturité; uma na Serra da Ibiapaba e duas no Sertão de Crateús.
- Readequadas cinco escolas para atendimento ao Ensino Fundamental da rede pública municipal: uma na Região do Cariri; uma na Região Centro-Sul; duas no Litoral Leste e uma no Sertão de Crateús.
- Beneficiadas 747 pessoas com ações de fortalecimento dos movimentos sociais.
- Readequadas 53 escolas do campo, indígenas e quilombolas, 46 somente com equipamentos e 7 com equipamentos e obras, de modo a possibilitar a acessibilidade dos alunos e o desenvolvimento de currículos específicos, bem como o atendimento de demandas de mobiliários, equipamentos e utensílios.
- Participação de 2.496 profissionais da educação em formações ofertadas pela Codin/Seduc na perspectiva da inclusão, da permanência e do respeito às diferenças dos educandos em situação de vulnerabilidade.
- Entrega de materiais didáticos complementares a 11.023 estudantes para atender as especificidades curriculares, visando o fortalecimento da inclusão educacional.
- Atendidos 8.749 alunos com ações desenvolvidas na perspectiva de promover o acesso e a permanência, na educação básica, dos estudantes público-alvo da educação especial.
- Estruturadas 212 escolas para a oferta do Atendimento Educacional Especializado (AEE).
- Distribuídos 5.416 equipamentos para as escolas do campo, indígenas e quilombolas: microcomputadores, projetores multimídia, notebooks, entre outros.
- Implantadas três escolas do campo, nos municípios de Santa Quitéria, Beberibe e Itaitira, visando à expansão da oferta de vagas.

TEMA - CULTURA E ARTE

PROGRAMA 421 – PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA ARTE E CULTURA CEARENSE

Objetivo: Ampliar e democratizar a produção e o acesso à arte e à cultura com base no desenvolvimento da economia dos setores criativos, no fortalecimento da diversidade e da cidadania cultural em todas as regiões do Ceará.

Indicador	2020	2021	2022 ¹
Ações que atendem majoritariamente pessoas em condição de vulnerabilidade social (número)	1.588	3.450	3.013
Atuação de profissionais externos diretamente envolvidos na realização de ações vinculadas à Secult (número)	18.845	18.682	31.745
Municípios contemplados pelo Fundo Estadual da Cultura (FEC) (%)	86,41	27,71	52,17
Valor gerado pela cadeia produtiva das atividades dos Ciclos de Tradição Popular (R\$)	-	-	643.200
Acesso de estudantes a ações/programação dos equipamentos culturais da Secult pela rede de ensino (número)	108.694	33.215	60.248

PROGRAMA 422 – PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE CONHECIMENTO E FORMAÇÃO EM ARTE E CULTURA

Objetivo: Formar profissionais para atuar no campo das artes e da cultura, desenvolvendo capacidades e competências criativas, técnicas, de gestão e de pensamento crítico.

Indicador	2020	2021	2022 ¹
Total de ações formativas (número)	-	-	782
Municípios com ações formativas	24,75	66,00	55,45

PROGRAMA 423 – PROMOÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL CEARENSE

Objetivo: Garantir a política de salvaguarda e sustentabilidade do patrimônio cultural e da memória cearense por meio da qualificação e ampliação de ações de pesquisa, educação patrimonial, comunicação e acessibilidade aos bens culturais.

Indicador	2020	2021	2022 ¹
Evolução anual de manifestações afro-brasileiras e indígenas envolvidas nas atividades dos equipamentos vinculados à Secult (número)	295	425	593
Ações vinculadas à Secult que contam com a participação dos Mestres da Cultura e/ou Grupos de Tradição Popular (%)	2,11	1,68	3,91
Evolução anual de monumentos históricos tombados pelo estado (número)	44	44	45

PROGRAMA 424 – TELEDIFUSÃO CULTURAL INFORMATIVA E EDUCATIVA

Objetivo: Ampliar a promoção da oferta dos serviços televisivos com uma programação de qualidade, diversificada e inclusiva.

Indicador	2020	2021	2022 ¹
Municípios conectados com o sinal digital da emissora de TV Ceará (%)	15,76	15,76	15,76

Fonte: Secult e Funtelc. ¹ Dados parciais sujeitos a alterações.

Principais realizações:

- Realização de oito eventos culturais: XIV Bial Internacional do Livro do Ceará; XIV Encontro Mestres do Mundo; Festa do Patativa do Assaré; duas edições do Circula Ceará, em Sobral e em Itapipoca, Festival Mi - Música na Ibiapaba; Festejo Ceará Junino 2022; e XVII Campeonato Estadual Festejo Ceará Junino.
- Realização do III Seminário Cultura do Acesso.
- Apoio a 1.065 projetos culturais em 16 municípios, sendo 405 pelo XII Edital Ceará de Incentivo às Artes; 108 pelo Edital Cidadania e Diversidade Cultural; 48 pelo Edital Cultura Viva 2022; 36 pelo II Edital Cultura Infância; 41 pelo VII Prêmio Alberto Nepomuceno de Composição Musical; 117 pelo I Edital para Apoio e Manutenção dos Grupos dos Ciclos Carnavalesco e Paixão de Cristo; 127 pelo XXII Edital Ceará Junino para Quadrilhas Juninas; 18 pelo XXII Edital Ceará Junino para os Festivais Regionais e XVII Campeonato Estadual dos Festejos Ceará Junino; 43 pelo XVII Edital Ceará Ciclo Natalino para Grupos 2022; e 29 pelo Edital Escolas Livres da Cultura.
- Realização de Censo para diagnóstico dos sistemas de cultura no Ceará.
- Acompanhamento e monitoramento do plano de trabalho para implantação dos Sistemas Municipais de Cultura (SMC).
- Atendimento público a gestores municipais de cultura para a institucionalização e estruturação de seus SMCs.
- Instituída a Lei Orgânica da Cultura do Estado do Ceará sobre o Sistema Estadual da Cultura - Siec.
- Realização do I Ciclo de Colóquios Arte, Cultura e Pensamento, beneficiando 113 pessoas.
- Realização de ações formativas nas áreas de teatro, artes visuais, audiovisual e música no Projeto Abarca em dez cidades de seis regiões do estado, beneficiando 300 pessoas.
- Manutenção de seis equipamentos culturais que realizam atividades formativas de modo permanente, localizados em Fortaleza e Crato.
- Realização de 721 capacitações em 17 equipamentos culturais, localizados em Fortaleza, Crato, Quixeramobim e Quixadá.
- Aprovado e sancionado o Código do Patrimônio Cultural do Ceará que dispõe sobre as metodologias de tombamento, registro e educação para o patrimônio, possibilitando a existência de Sistema Estadual do Patrimônio Cultural como um subsistema do SIEC.
- Realização de eventos voltados à manutenção e salvaguarda do bem registrado e a difusão do patrimônio cultural: 26ª edição do Encontro dos Profetas da Chuva; Festa do Patativa do Assaré em Arte e Cultura 2022; programação especial para o Abril Indígena; programação para a Semana de Museus; Festa do Pau da Bandeira de Santo Antônio de Barbalha; Festa de Iemanjá; festival alimentar para vivenciar o Dia da Consciência Negra e seminário sobre o Projeto de Lei do Código do Patrimônio Cultural do Ceará.
- Promoção das ações da Casa de Antônio Conselheiro; Museu da Imagem do Som; Casa de Saberes Cego Aderaldo (Memorial Cego Aderaldo); Arquivo Intermediário do Ceará; Arquivo Público do Ceará; Museu do Ceará; Museu Sacro São José de Ribamar e Casa de Juvenal Galeno.
- Promoção das ações da Casa de Juvenal Galeno, habilitando o equipamento a voltar com sua programação e visitação.
- Concedidas 25 premiações aos 15 povos indígenas como forma de reconhecimento e valorização de sua cultura em território estadual, mediante formas de expressão, celebrações e saberes.

- Concedidas 32 premiações às iniciativas culturais oriundas dos coletivos negros, comunidades quilombolas e comunidades de matriz africana e afro-brasileira reconhecidas enquanto formas de expressão no território cearense.
- Estruturados dois equipamentos culturais: Museu da Imagem e do Som do Ceará (MIS) e Casa de Antônio Conselheiro (CAC) em Quixeramobim-CE.
- Inaugurados dois equipamentos culturais: Complexo Cultural Estação das Artes Belchior, em Fortaleza, e Centro Cultural do Cariri Sérvulo Esmeraldo, no Crato.
- Obtida chancela de Paisagem Cultural do Ceará para a Chapada do Araripe.
- Realizado o XIV Encontro Mestres do Mundo, em Fortaleza, Quixadá, Juazeiro e Porteiras/CE.
- Realizados os Festejos Ceará Junino 2022 e o XVII Campeonato Estadual Festejo Ceará Junino em Russas, Ubajara, Meruoca, Tabuleiro do Norte, Baturité, Quixelô, Fortaleza, Tarrafas, Tauá, Juazeiro do Norte, Jaguaruana, Caucaia e Canindé.
- Apoiados 310 projetos culturais para realização dos Ciclos de Tradição Popular.
- Manutenção e promoção das ações e programação em oito equipamentos culturais da política do patrimônio cultural do Ceará.
- Realizados dez eventos de temática patrimonial: 26ª edição do Encontro dos Profetas da Chuva; a Festa do Patativa do Assaré; o Abril Indígena; a Semana de Museu; a Festa do Pau da Bandeira de Santo Antônio de Barbalha; o XIV Encontro Mestres do Mundo; a Festa de Iemanjá; o Festival MI; o Seminário sobre o Projeto de Lei do Código do Patrimônio Cultural do Ceará e o Mês da Consciência Negra.
- Lançado edital para ampliação de vagas a mestres da cultura titulados do Ceará.
- Aprovado tombamento definitivo do Campo do Patu (Senador Pompeu).
- Foram beneficiados 75 municípios com sinal digital, sendo 28 com o sinal digital pelo Ceará e 47 com sinal do Sistema Seja Digital do governo federal.

TEMA - EDUCAÇÃO BÁSICA

PROGRAMA 431 – INCLUSÃO E EQUIDADE NA EDUCAÇÃO			
Objetivo: Garantir a escola como espaço educador sustentável, inclusivo, acolhedor, que respeite as diversidades e promova a equidade no padrão de acesso, nas condições de oferta, de permanência e nos resultados de aprendizagem, atendendo adequadamente aos educandos com necessidades especiais, com características diferenciadas e/ou àqueles pertencentes às populações vulneráveis em articulação intersetorial.			
Indicador	2020	2021	2022 ¹
Alunos abaixo da média em três ou mais disciplinas da base comum do Ensino Médio nas escolas do campo (%)	10,30	18,00	19,20
Alunos com alguma necessidade especial abaixo da média em três ou mais disciplinas da base comum do Ensino Médio nas escolas estaduais (%)	17,20	9,80	22,90
Alunos com deficiência concluintes do Ensino Médio regular estadual (%)	98,70	99,30	ND
População autodeclarada negra (pretos e pardos) de 15 a 17 anos que frequenta o Ensino Médio ou já concluiu a Educação Básica (%)	81,20	76,50	77,60
População autodeclarada negra (pretos e pardos) de 19 anos que concluiu a Educação Básica (%)	68,30	69,80	69,90
População autodeclarada indígena de 15 a 17 anos que frequenta a escola ou já concluiu a Educação Básica (%)	92,90	89,30	64,40
Taxa de atendimento da população de 15 a 17 anos residente na zona rural (%)	92,40	92,10	94,60

PROGRAMA 432 – DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL COM GARANTIA DE IGUALDADE DE OPORTUNIDADES			
Objetivo: Elevar o nível de alfabetização e de aprendizagem das crianças e jovens na idade adequada, da Educação Infantil ao Ensino Fundamental, com garantia de igualdade de acesso, permanência e a reinserção das crianças e jovens em estado de vulnerabilidade social.			
Indicador	2020	2021	2022 ¹
Docentes de turmas de Educação Infantil formados por semestre (%)	84,20	82,50	94,01
Docentes de turmas de Ensino Fundamental formados por semestre (%)	100,00	71,70	98,50
Gestores de escolas com turmas de Educação Infantil formados por semestre (%)	100,00	100,00	99,102

PROGRAMA 433 – DESENVOLVIMENTO DO ENSINO MÉDIO			
Objetivo: Assegurar a efetiva aprendizagem no Ensino Médio, com equanimidade e qualidade, preparando o jovem para o acesso ao ensino superior e oportunizando experiência profissional como preparação prática para o trabalho.			
Indicador	2020	2021	2022 ¹
Alunos abaixo da média em três ou mais disciplinas da base comum do Ensino Médio regular da rede pública estadual (%)	16,60	12,70	27,00
Taxa de abandono nas escolas regulares estaduais de Ensino Médio (%)	2,90	2,0	ND
Alunos matriculados no Ensino Médio da rede estadual com proficiência média no ENEM igual ou superior a 600	10,90	4,90	ND

PROGRAMA 434 – EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL E COMPLEMENTAR NO ENSINO MÉDIO			
Objetivo: Ampliar a formação integral dos jovens, com respeito a seus direitos de aprendizagem, colaborando com a melhoria de seu desempenho escolar no Ensino Médio e com sua inserção no Ensino Superior.			
Indicador	2020	2021	2022 ¹
Alunos abaixo da média em três ou mais disciplinas da base comum nas turmas de tempo integral do Ensino Médio nas Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EEMTI) (%)	17,50	12,70	28,30
Taxa de conclusão semestral dos alunos matriculados nos CCI (%)	81,70	85,10	84,70
Estudantes matriculados no Ensino Médio regular em tempo integral na rede pública estadual (%)	12,70	14,80	ND

PROGRAMA 435 – NORMATIZAÇÃO E CONTROLE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO			
Objetivo: Assegurar a adoção de boas práticas de gestão do ensino, contribuindo para a melhoria dos indicadores educacionais.			
Indicador	2020	2021	2022 ¹
Cursos reconhecidos (número)	23	51	98
Escolas credenciadas (número)	487	4.162	374

Fonte: Seduc e CEE. ¹ Dados parciais sujeitos a alterações.

Principais realizações:

- Qualificados 10.216 profissionais da educação: professores, diretores, coordenadores pedagógicos e técnicos para o desenvolvimento curricular.

- Implantadas quatro escolas de Ensino Médio nos municípios de Fortaleza, Choroziño, Tamboril e Juazeiro do Norte.
- Foram beneficiados 27.654 estudantes de Fortaleza e da Região Metropolitana com passagens para realizarem as provas do Enem.

- Concedidas 3.000 bolsas para monitoria estudantil do “Projeto Aluno Monitor da Busca Ativa Escolar” e “Nem 1 Aluno Fora da Escola”.
- Beneficiados 258.831 estudantes com aulas e simulados preparatórios para o Enem; Grupos Cooperativos de Apoio a Escola; Círculos de Leitura; Festival Alunos que Inspiram; Fórum Estadual dos Grêmios; Projeto AoGosto do Aluno; Projeto de monitoria: Aluno monitor da busca ativa escolar (LDO/AR).
- Readequadas 344 escolas de Ensino Médio, sendo 319 com reformas e equipamentos e 25 com obras para qualificação dos espaços de aprendizagem aos padrões básicos de funcionamento das escolas de Educação Básica.
- Concedidas 338 bolsas de extensão e pesquisa tecnológica a professores no âmbito do Programa Ceará Educa Mais, visando ao desenvolvimento de ações estratégicas complementares para o fortalecimento da aprendizagem dos alunos do Ensino Médio e sua articulação com a educação profissional e tecnológica (AR).
- Distribuição de 227.373 tablets para os alunos do 1º ao 3º ano do Ensino Médio matriculados nas escolas de Ensino Médio Regular, Escola de Ensino Médio em Tempo Integral (EEMTI) e Escola Estadual de Educação Profissional (EEEP).
- Distribuição de 1.487.808 kits de absorventes íntimos para todas as alunas do 1º ao 3º ano do Ensino Médio matriculadas nas escolas de Ensino Médio Regular, EEMTI e EEEP.
- Distribuição de 371.534 chips para os alunos do 1º ao 3º ano do Ensino Médio, matriculados nas escolas de Ensino Médio Regular, EEMTI e EEEP.
- Distribuição de 25.450 notebooks para os professores efetivos e temporários da rede pública estadual de ensino.
- Mantidas 358 escolas estaduais de Ensino Médio com o provimento dos recursos necessários ao atendimento dos padrões mínimos de funcionamento.
- Encaminhados 499 estudantes para estágio não obrigatório nos órgãos, instituições públicas ou empresas parceiras do Programa Primeiro Passo.
- Retomada a aplicação do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (Spaece), realizada como diagnóstico da aprendizagem nas redes públicas estadual e municipais de ensino.
- Foram capacitados 284 profissionais da Educação de Jovens e Adultos (EJA), que atuam nas escolas e nos Centros de Educação de Jovens e Adultos (CEJA).
- Beneficiados 65.550 jovens e adultos com a oferta de escolarização nos formatos presencial, semipresencial e a distância, na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA), em escolas regulares, nos Centros de Educação de Jovens e Adultos (CEJA), nos assentamentos e nas comunidades rurais, nos Centros de Medidas Socioeducativas e nas Unidades Prisionais (LDO).
- 260 escolas foram readequadas para a oferta do Ensino Médio em Tempo Integral garantindo condições básicas de funcionamento com equidade e foco no aprendizado dos alunos. Desse total, 189 escolas receberam novos equipamentos, uma escola passou apenas por reformas e outras 70 escolas foram atendidas com equipamentos e obras.
- Implantadas 60 Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EEMTI), visando à expansão da oferta de vagas de tempo integral nas escolas estaduais de Educação Básica.
- Implantados 7 Centros Cearenses de Idiomas (CCI) nos municípios de Horizonte, Cascavel, Camocim, Baturité, Russas, Aracati e Quixadá, com o intuito de promover a educação complementar aos alunos do Ensino Médio e a melhoria na proficiência de idiomas.

- Capacitados 1.571 profissionais, cuja atuação acontece nas 261 EEMTI e nos 20 CCI da Rede Pública Estadual do Ceará.
- Beneficiados 68.791 alunos com Educação em Tempo Integral na Rede Pública do Ceará, com fascículos didáticos referentes a componentes eletivos fundantes, disponibilizados em meio virtual.
- Mantidas 261 escolas do Ensino Médio em Tempo Integral com o provimento dos recursos necessários ao atendimento dos padrões mínimos de funcionamento.
- Foram qualificados 25.141 profissionais que atuam na Educação Infantil e no Programa de Apoio ao Desenvolvimento Infantil (Padin).
- Concedidas 707 bolsas de extensão e pesquisa tecnológica aos profissionais que atuam no Programa Mais Infância Ceará, distribuídas nas 14 Regiões de Planejamento do Estado do Ceará.
- Implantados 37 Centros de Educação Infantil (CEI), visando à expansão da oferta de vagas da educação infantil na rede pública municipal.
- Qualificados 45.120 profissionais da educação (gestores e professores do Ensino Fundamental em Língua Portuguesa, Matemática, Ciências da Natureza e Literatura).
- Concedidas 1.254 bolsas de extensão e pesquisa tecnológica para formadores regionais e municipais do Programa Mais Paic.
- Ampliadas oito escolas para expansão da oferta de vagas da rede municipal de Ensino Fundamental: três na Região do Cariri; uma no Litoral Oeste/Vale do Curu; uma no Maciço do Baturité; uma na Serra da Ibiapaba e duas no Sertão de Crateús.
- Readequadas cinco escolas para atendimento ao Ensino Fundamental da rede pública municipal: uma na Região do Cariri; uma na Região Centro-Sul; duas no Litoral Leste e uma no Sertão de Crateús.
- Beneficiadas 747 pessoas com ações de fortalecimento dos movimentos sociais.
- Readequadas 53 escolas do campo, indígenas e quilombolas, 46 somente com equipamentos e 7 com equipamentos e obras, de modo a possibilitar a acessibilidade dos alunos e o desenvolvimento de currículos específicos, bem como o atendimento de demandas de mobiliários, equipamentos e utensílios.
- Participação de 2.496 profissionais da educação em formações ofertadas pela Codin/Seduc na perspectiva da inclusão, da permanência e do respeito às diferenças dos educandos em situação de vulnerabilidade.
- Entrega de materiais didáticos complementares a 11.023 estudantes para atender as especificidades curriculares, visando o fortalecimento da inclusão educacional.
- Atendidos 8.749 alunos com ações desenvolvidas na perspectiva de promover o acesso e a permanência, na educação básica, dos estudantes público-alvo da educação especial.
- Estruturadas 212 escolas para a oferta do Atendimento Educacional Especializado (AEE).
- Distribuídos 5.416 equipamentos para as escolas do campo, indígenas e quilombolas: microcomputadores, projetores multimídia, notebooks, entre outros.
- Implantadas três escolas do campo, nos municípios de Santa Quitéria, Beberibe e Itaitira, visando à expansão da oferta de vagas.

TEMA - EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

PROGRAMA 441 – EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ARTICULADA AO ENSINO MÉDIO			
Objetivo: Garantir educação profissional articulada nos seus mais diversos formatos e ingresso no Ensino Superior.			
Indicador	2020	2021	2022 ¹
Alunos abaixo da média em três ou mais disciplinas da base comum e base técnica do Ensino Médio integrado à educação profissional nas Escolas Estaduais de Ensino Profissional (EEEP) (%)	11,00	12,30	14,60
Matrículas nas Escolas Estaduais de Educação Profissional (EEEP) em relação às matrículas do Ensino Médio regular da rede estadual (%)	17,00	17,10	17,80
Alunos com formação técnica profissional nas mais diversas modalidades ofertadas pela rede estadual (%)	99,50	99,90	ND
Alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) com formação profissional (%)	3,30	7,20	ND
PROGRAMA 442 – QUALIFICA CEARÁ: EDUCAÇÃO PROFISSIONAL PARA O MUNDO DO TRABALHO			
Objetivo: Ampliar a oferta de educação profissional em áreas necessárias ao desenvolvimento socioeconômico, alinhada às demandas dos setores produtivos e vocacionais locais e das regiões do Ceará.			
Indicador	2020	2021	2022 ¹
Certificação dos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) (%)	89,36	80,77	72,76
Jovens em situação de vulnerabilidade beneficiados com qualificação profissional (%)	88,47	74,58	72,26

Fonte: Seduc e Secitece. ¹ Dados parciais sujeitos a alterações.

Principais realizações:

- Capacitados 552 profissionais que atuam na educação profissional: equipe de gestão, envolvendo gestores, professores, coordenadores escolares, superintendentes escolares e outros servidores.
- Beneficiados 57.962 alunos com ações pedagógicas e material didático nas Escolas de Ensino Profissional da Rede Pública Estadual, garantindo o acesso e a permanência na educação profissional.
- Estágio Curricular para 28.665 estudantes, oferecendo a oportunidade de melhor preparação para o mundo laboral com a associação entre estudo e trabalho.
- Mantidas 131 escolas de Educação Profissional com o provimento dos recursos necessários ao atendimento dos padrões mínimos de funcionamento.
- Readequadas 131 escolas do Ensino Integrado à Educação Profissional, objetivando qualificar ambientes para a melhor aprendizagem.
- Implantadas oito escolas de Ensino Integrado à Educação Profissional, visando à expansão da oferta de vagas.
- Capacitadas 9.340 pessoas, sendo: 410 no Centro de Profissionalização Inclusiva para a Pessoa com Deficiência (CEPID); 1.443 nos 7 Centros de Inclusão Tecnológica (CITS); 874

pelo Programa Criando Oportunidades; 220 pela linha de ação Empreendedor Criativo; 2.294 no Projeto Virando o Jogo (Superação); 1.404 pela linha de ação Jovem Bolsista e 2.382 pela Linha de ação Jovem Aprendiz, ambas do Programa Primeiro Passo, e 313 pelo Projeto Transformando Vidas, nas 14 Regiões, através da SPS.

- Capacitação de 7.810 pessoas nos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC).
- Capacitação de 367 pessoas do sistema prisional cearense.
- Beneficiadas 332 pessoas concludentes de cursos técnicos, subsequentes, de nível médio, ofertados pela Secitece, através de contrato de gestão firmado com o Instituto Centec, bem como, do termo de cooperação com o (CTTC/IFCe).
- Capacitadas 1.875 pessoas em cursos de Tecnologia da Informação e Comunicação - (TIC). As aulas são ministradas nos Centros Vocacionais Tecnológicos (CVT), e na Universidade do Trabalho Digital (UTD).
- Diplomados 217 tecnólogos nos cursos superiores tecnológicos, ofertados pela

Secitece, através de contrato de gestão firmado com o Instituto Centec, ministrados nas Fatec: Cariri, em Juazeiro do Norte, e Sertão Central, em Quixeramobim, de forma presencial.

- Certificadas 8.483 pessoas em cursos de qualificação profissional, realizados por meio da SPS, sendo 6.656 jovens.
- Inserção de 594 alunos em estágio não obrigatório na Linha de Ação Jovem Estagiário do Projeto Primeiro Passo, distribuídos nas 14 Regiões do Planejamento.
- Entregues 20 kits instrumentais de trabalho, a pessoas capacitadas, no município de Fortaleza.
- Concedidas 2.957 bolsas, das quais: 252 pela linha de ação Jovem Bolsista (Projeto Primeiro Passo) e 2.705 pelo Projeto Virando o Jogo (Programa Superação).
- Mantidas nove unidades de atendimento: sete Centros de Inclusão Tecnológica e Social (CITS), um Centro de Formação e Inclusão Socioprodutiva (CEFISP) e um Centro de Profissionalização Inclusiva para Pessoa com Deficiência (CEPID).

TEMA - EDUCAÇÃO SUPERIOR

PROGRAMA 451 – DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Objetivo: Ampliar a oferta e o desempenho da educação superior, no que tange ensino, pesquisa e extensão, alinhada às demandas sociais e vocações regionais, contribuindo para a elevação do nível de escolaridade da população cearense.

Indicador	2020	2021	2022 ¹
Concludentes na pós-graduação (<i>stricto sensu</i>) (número)	175	368	366
Graduados na rede estadual de ensino superior (número)	2.259	3.661	-
Graduados vindos das escolas públicas (%)	64,46	73,91	-
Taxa de alunos extensionistas (%)	3,97	3,98	8,28

Fonte: Secitece.

¹ Dados parciais sujeitos a alterações.

Principais realizações:

- Ofertadas 9.651 vagas nos cursos de graduação nas três universidades públicas estaduais, sendo 4.332 na Uece (2.400 na capital e 1.932 no interior), 2.470 na UVA e 2.849 vagas na Urca.
- Concedidas 1.047 bolsas pela Funcap, por meio do programa de bolsas de formação acadêmica, nas modalidades mestrado e doutorado acadêmico, visando prover o estado de recursos humanos qualificados para a pesquisa científica, tecnológica e inovação, de modo a contribuir para o seu desenvolvimento social e econômico.
- Ofertadas 984 vagas nos cursos de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) nas três universidades públicas estaduais, sendo 743 na Uece; 57 na UVA e 184 na Urca, nas áreas de Saúde, Letras, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Ciências Agrárias e Ciências Biológicas.
- Concedidas, pela Funcap, 874 bolsas pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (BICT), cujo objetivo principal é despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes de graduação universitária, mediante participação em projetos de pesquisa, orientados por pesquisadores qualificados. O projeto tem duração de 12 meses, podendo ser renovado por igual período, com bolsa no valor de R\$ 400,00 reais.
- Beneficiadas 296.695 pessoas pelas atividades de extensão desenvolvidas pelas três Universidades Públicas Estaduais.
- Concedidas, pela Funcap, 645 bolsas no Programa Avance e 2.938 no Programa Bolsa Acadêmica de Inclusão Social (BSocial), totalizando 3.583 bolsas. Os programas visam melhorar as condições de acesso à universidade dos alunos em situação de vulnerabilidade econômica.
- Expansão e interiorização do Ensino Superior com os projetos de implantação das faculdades da Uece em Canindé e Aracati; Ciências da Saúde em Quixeramobim; Medicina em Crateús; Medicina Veterinária em Tauá e Hospital Universitário em Fortaleza.
- Apoiados 9.241 alunos oriundos das três universidades públicas estaduais (Uece, Urca e UVA) através do programa de assistência estudantil.
- Ofertadas 474 vagas referentes à pós-graduação lato sensu na modalidade EAD pela UVA e Urca, nas áreas de Gestão Pública e Direito Administrativo, dentre outras.

CEARÁ
PACÍFICO



RESULTADO ESTRATÉGICO:

Sociedade cearense pacificada com amplo acesso à segurança e justiça efetivas, humanizadas e integradas.

TEMAS:

Justiça e Segurança Pública.

ÓRGÃOS ENVOLVIDOS:

Casa Civil, CGD, SAP, SSPDS, PMCE, PCCE, AESP, CBM, Pefoce, Supesp, SOP, DPGE, PGJ, TJ e Vicegov.

Garantir a segurança da população do Ceará é agenda prioritária do Governo do Estado no compromisso com a construção de uma sociedade justa e pacífica, assumido no Plano “Os 7 Cearás”, cujas diretrizes contemplam aspectos diversos, sustentadas no direito à segurança pública, ao trabalho, à proteção social, à defesa e à justiça e cidadania. Neste sentido, o Governo do Estado, em parceria com o Poder Judiciário, o Ministério Público e a Defensoria Pública, tem atuado no combate à violação de direitos, na redução dos índices criminais e no crescimento da segurança da população, implementando ações intersetoriais voltadas para uma Cultura de Paz no Ceará, pautada no denominado Pacto por um Ceará Pacífico.

A garantia de um Ceará Pacífico pressupõe abordagem de ações que englobam aspectos da segurança pública no sentido estrito, mas não se resume a eles, e estendam-se a iniciativas voltadas à melhoria do contexto urbano, ao acolhimento das populações mais vulneráveis e ao enfrentamento da violência como um todo, a partir de atuação articulada, integrada e compartilhada dos órgãos e entidades públicas estaduais, municipais e federais, além da sociedade civil.

Aliados a essa perspectiva, os esforços do governo estadual têm sido para fazer evoluir o sistema de segurança pública, com vistas a transformá-lo em um sistema consistente e gerador de bem-estar social, que tem por objetivo assegurar a preservação da ordem pública, da incolumidade das pessoas e do patrimônio, por intermédio dos órgãos que o compõem. A gestão das estratégias delineadas nesse campo de atuação é realizada pela Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS), por meio de seus órgãos vinculados: Polícia Militar do Ceará (PMCE), Polícia Civil do Estado do Ceará (PCCE), Corpo de Bombeiros Militar do Ceará (CBMCE), Perícia Forense do Estado do Ceará (Pefoce) e Academia Estadual de Segurança Pública (AESP/CE) e pela Controladoria Geral de Disciplina dos Órgãos de Segurança Pública e Defesa Social (CGD), órgão autônomo e independente.

Ao longo da gestão, o Governo adotou uma série de medidas visando criar condições para o aumento da produtividade na área da segurança pública, por meio de investimentos em tecnologia da informação e em sistemas de dispositivos capazes de agregar maior efetividade e segurança ao trabalho desempenhado e modernização administrativa (organizacional, gerencial e humana), com destaque para ações de qualificação profissional, ampliação do efetivo e valorização salarial. Com foco no território, destaca-se a reestruturação do sistema prisional, bem como o aumento da presença policial nos municípios, o que tem inibido muitos crimes, principalmente contra o patrimônio.

Os resultados para o setor ainda são desafiadores, tendo em vista a trajetória da criminalidade no estado, fomentada pelas grandes facções criminosas, até então concentradas no eixo São Paulo-Rio de Janeiro que, depois de 2011, se espalharam e se padronizaram no país. As elevadas taxas de homicídios no Ceará seguem, praticamente, os padrões de causalidades apresentados nos estados brasileiros. No entanto, nos últimos anos, há uma mudança radical no

padrão local de criminalidade, marcada por guerras acirradas entre facções nacionais e locais. Soma-se a isso, a presença da extrema pobreza, desigualdade de renda e elevada taxa de desocupação da população economicamente ativa (PEA) jovem.

Os graves problemas na área de segurança pública, no Ceará, têm se traduzido na degradação do bem-estar social, como deterioração dos valores patrimoniais e do ambiente para negócios. Nessa perspectiva, o poder público depara-se cotidianamente com a reivindicação da sociedade, que exige intervenções cada vez mais efetivas no enfrentamento aos altos índices de criminalidade.

Sob a ótica da política de justiça, o Eixo é realizado pela articulação da Secretaria

da Administração Penitenciária (SAP) e dos órgãos do Poder Judiciário (Procuradoria-Geral da Justiça – PGJ; Defensoria Pública Geral do Estado do Ceará – DPGE e Tribunal de Justiça – TJ) e guia-se pelos pressupostos de uma justiça restaurativa, sustentada em termos de resolutividade conflitiva, uma modalidade alternativa de resolução de conflitos, extrajudicial, reforçada por uma série de esforços e recuperação social, promovidos pela ação integrada do poder público, família e escola. O que se espera é que a população seja contemplada com um sistema de justiça eficaz e humanizado.

O conjunto dessas políticas abrange um total de nove programas finalísticos, que utilizaram em 2022, recursos orçamentários da ordem de R\$ 5.335.529.831,50.

Tabela 49 - Execução orçamentária Eixo 5 por temas - ano 2022.

Tema	Lei + Créditos	Empenhado	% Execução Orçamentária
Justiça	2.076.266.372,91	2.009.533.543,36	96,79
Segurança Pública	3.408.102.541,92	3.325.996.288,14	97,59
Total	5.484.368.914,83	5.335.529.831,50	97,29

Fonte: Seplag/Siof - Execução Orçamentária. Elaboração Seplag/Cpger.

Tabela 50 - Evolução dos indicadores por tema (2018 – 2022).

Indicador	2018	2019	2020	2021	2022 ¹
Justiça					
Pessoas presas de forma provisória ² (%)	64,92	54,42	49,91	46,41	39,44
Taxa de reentrada no sistema prisional (%)	34,03	33,95	44,15	40,67	46,14
SEGURANÇA PÚBLICA					
Taxa de Crimes Violentos contra o Patrimônio (CVP) – Tipo 1 (casos/100 mil habitantes)	592,3	478,1	482,95	424,44	365,97
Taxa de Crimes Violentos contra o Patrimônio (CVP) - Tipo 2 (casos/100 mil habitantes)	118,5	64,9	104,3	96,50	84,96
Taxa de homicídios dolosos (óbitos/100 mil habitantes)	48,8	23,5	42,82	34,65	28,46

Fonte: Sap e Supesp.

¹ Dados parciais sujeitos a alterações.

² Desse total, R\$ 1.120.952.646,11 foram executados pelo Poder Judiciário (TJ, DPGE e PGJ), por meio dos programas “Excelência no Desempenho da Prestação Jurisdicional”; “Promoção do Acesso Gratuito à Justiça” e “Tutela dos Interesses Sociais e Individuais Indisponíveis”.

TEMA - JUSTIÇA

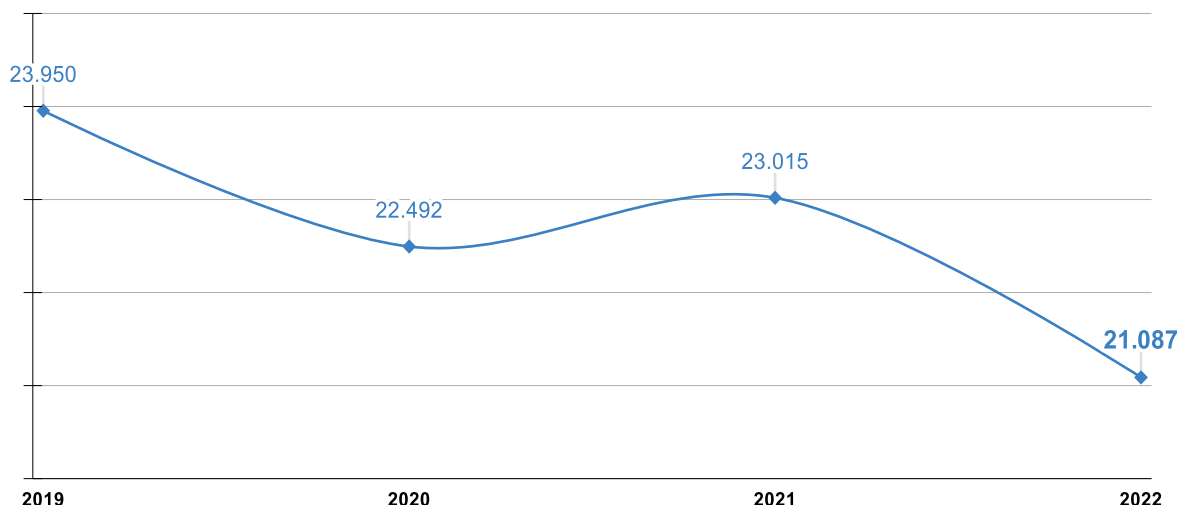
Promover a Justiça significa, para além do cumprimento da legislação, valorizar os princípios constitucionais que estabelecem a máxima do respeito à igualdade de todos os cidadãos diante da lei. O investimento em práticas de educação, capacitação e trabalho para presos e egressos do sistema prisional, focado na reinserção social e redução da incidência criminal, com destaque para a oferta de educação básica e implantação de oficinas produtivas, mostra-se extremamente eficaz.

Desde a criação da Secretaria da Administração Penitenciária (SAP), em 2019, foram implementadas uma série de ações, como a ampliação de escoltas, a construção de novas salas de videomonitoramento, a multiplicação das audiências virtuais, aceleração das revisões processuais, bem como a parceria entre os técnicos judiciais da SAP e a Defensoria Pública. Este esforço conjunto contribuiu para a otimização dos trabalhos do Poder Judiciário, reduzindo custos e garantindo a justa progressão de regime a milhares de pessoas privadas de liberdade.

Nos últimos quatro anos, foram realizados projetos de ressocialização em larga escala, tendo 19.000 pessoas privadas de liberdade capacitadas em diferentes áreas profissionais; metade da população carcerária do Ceará inserida no Projeto Livro Aberto (além da remição de pena, a prática abre oportunidade para o intelecto dos internos, a visão de mundo e pensamento crítico), ainda, 100% das mulheres privadas de liberdade do Ceará envolvidas em projetos de educação, capacitação e trabalho e 9.893 certificações de cursos de capacitação para servidores e colaboradores.

Ademais, o número de pessoas efetivamente recolhidas passou de 23.950 para 21.087, o que representa uma diminuição de 11,95% da população carcerária cearense, melhorando a gestão dos estabelecimentos prisionais e oportunizando mais e melhores serviços de saúde, educacionais, laborais, jurídicos, sociais, religiosos e culturais, contribuindo para o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS-16) Paz, Justiça e Instituições Fortes.

Gráfico 44 - Evolução do número de pessoas presas efetivamente recolhidas.



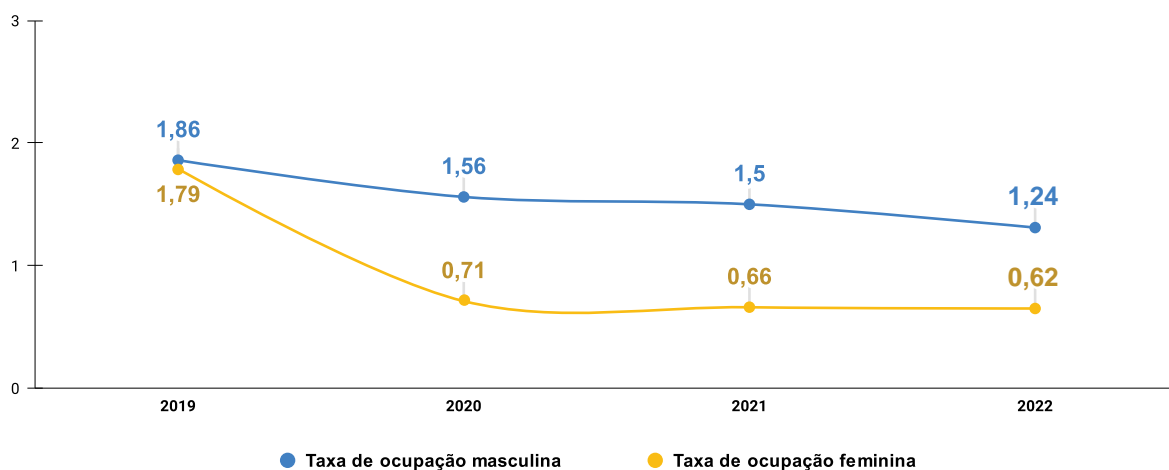
Fonte: SAP/Sima. Elaboração Seplag/Cpger.

Quanto à taxa de ocupação²³ geral, reduziu de 1,84 em 2019, para 1,19 em 2022. Vale destacar que, nesse ano, teve o melhor resultado da série histórica na taxa de ocupação, tanto na masculina, quanto na feminina, tendo

em vista que ela expressa a falta ou o excesso de vagas destinadas às pessoas presas (condenadas e provisórias) das Unidades Prisionais (UPs). A evolução das taxas pode ser observada no gráfico:

23 Cumprem a Resolução Nº 05 de 25.11.2016, do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária - CNPCP, que fixa limite máximo de lotação acima da capacidade prevista em 137,5%, ou seja, considera 1,375 presos por vaga como limite aceitável. Esse parâmetro é estabelecido para qualquer estabelecimento prisional.

Gráfico 45 - Taxa de ocupação, por sexo, no sistema penitenciário.

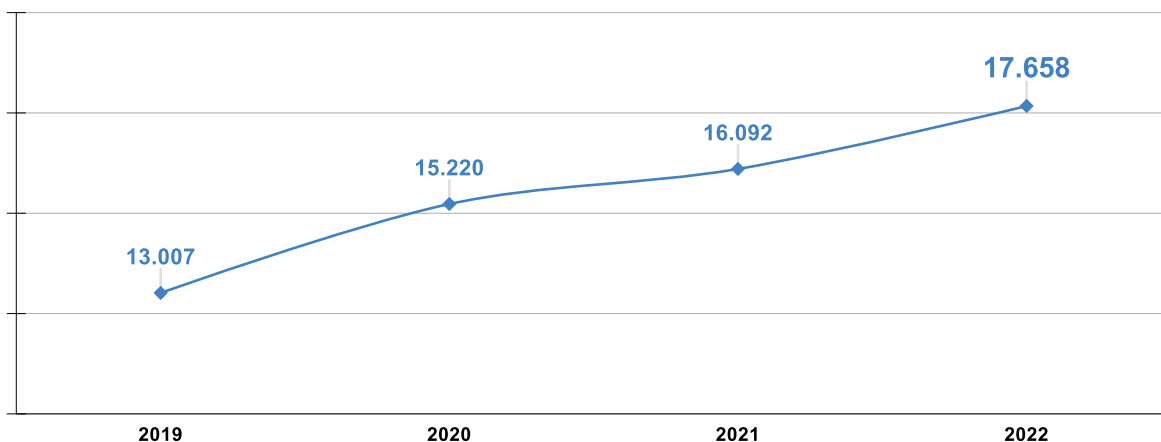


Fonte: SAP/Sima. Elaboração Seplag/Cpger.

O resultado do ano demonstra o êxito da política de desencarceramento e da estruturação da capacidade de vagas no sistema penitenciário, com a ampliação de vagas, construção de novas Unidades Prisionais e a diminuição da população carcerária, gerada pela política adotada na SAP, que concerne na revisão processual,

em massa, dos custodiados, bem como a apresentação deles às audiências judiciais de forma maciça, contribuindo para a redução dessa população. No presente período, tem-se o aumento de 35,76% da capacidade de oferta de vagas no sistema penitenciário do Ceará, atingindo 17.658 vagas em 2022.

Gráfico 46 - Evolução de ofertas de vagas no sistema penitenciário.



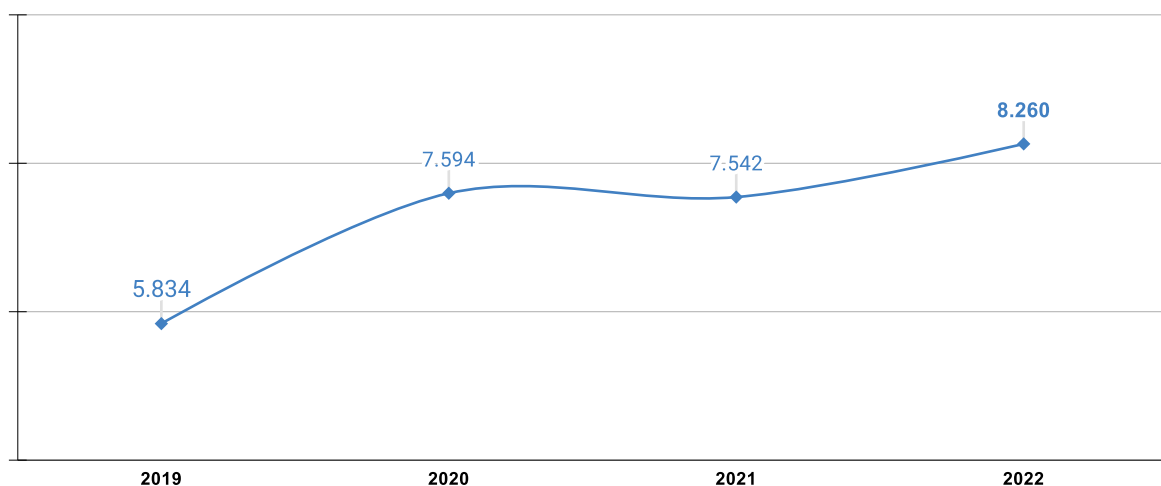
Fonte: SAP/Sima. Elaboração Seplag/Cpger.

Ressalta-se, ainda, que 13.543 pessoas foram beneficiadas com Alternativas Penais (medidas cautelares ou penas alternativas), sendo 9.840 em cumprimento de medidas cautelares (réu, aguardando decisão judicial) e 3.703 em cumprimento de outras alternativas penais (condenados, cumprindo pena alternativa à reclusão). Nesta perspectiva, em parceria com a DPGE, a área jurídica da SAP promoveu assistência jurídica a 25.491 pessoas presas que não tinham advogados constituídos, sendo realizados, no geral, 81.369

atendimentos (cada preso pode receber um ou mais atendimentos jurídicos), com base nos dados do Sistema Integrado de Gestão Penitenciária (SIGEPEN).

Ademais, com o crescimento dos núcleos avançados de monitoramento, instalados em todo o estado, registra-se crescimento de 42% no número de pessoas monitoradas, com uso do dispositivo de monitoramento eletrônico (tornozeleira). Dessa forma, de 2019 a 2022, fica evidente a evolução, de acordo com o gráfico:

Gráfico 47 - Número de pessoas monitoradas ativas.



Fonte: SAP/Sima. Elaboração Seplag/Cpger.

No que se refere à taxa de reentrada no sistema prisional, houve oscilação durante o ano de 2022. O indicador alcançou a marca de 44,08%, equivalente a 14.057 pessoas que entraram no sistema penitenciário no ano. Destas, 6.197 entraram pela 2ª vez ou mais. A reentrada no sistema prisional sofre grande influência de outras políticas públicas, como educação, esporte, trabalho e empreendedorismo. Historicamente, o número de pessoas reentrantes permanece elevado, exigindo cada vez mais assertividade nas políticas públicas, com ações efetivas dentro e fora do sistema. Vale destacar que a SAP vem ofertando educação, capacitação e trabalho, visando oportunizar a reintegração social junto ao mercado de trabalho, por ocasião da saída do sistema prisional. Segundo o Relatório de Reincidência Criminal no Brasil 2022, do Departamento Penitenciário Nacional, o Ceará tem uma taxa de reincidência criminal de 24,3%.

Na educação, ainda em 2022, registraram-se 5.613 pessoas presas matriculadas e frequentando a educação básica (83,4% no Ensino Fundamental e 16,6% no Ensino Médio), além de 39 no Ensino Superior, em cursos à distância, representando um recorde de matrículas ativas no sistema penitenciário cearense. Esse resultado reflete a ampliação da oferta educacional nas unidades prisionais, com turmas tanto pela Secretaria da Educação do Estado - Seduc, quanto em parceria com o Serviço Social da Indústria (SESI). Dessa forma, no quadriênio, foram 18.341 pessoas privadas de liberdade com acesso à alfabetização, ao Ensino Fundamental e Médio.

Em outubro, foi inaugurada a sede própria da EEFM Aloísio Leo Arlindo Lorscheider, a primeira escola do Ceará designada para atender, exclusivamente, à demanda de educação nas unidades prisionais da Região Metropolitana de Fortaleza. O estabelecimento faz parte da estrutura organizacional da Seduc e tem como objetivo coordenar as ações pedagógicas, administrativas e financeiras desenvolvidas no contexto de escolarização no sistema penitenciário cearense, com oferta em diferentes níveis de ensino da educação básica, na modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Ainda no âmbito da educação, importa oferecer visibilidade ao objetivo da SAP em erradicar o analfabetismo no sistema prisional, oportunizando acesso à educação e, consequentemente, à mudança de vida, alinhando, assim, tanto aos ODS (meta 4.6), na busca de garantir que todos os jovens e adultos estejam alfabetizados, tendo adquiridos conhecimentos básicos em leitura, escrita e matemática, quanto ao Plano Nacional de Educação (PNE), em que se estabeleceu como meta a erradicação do analfabetismo na população de 15 anos ou mais, até 2024. A partir do exposto, tem-se a redução de 5,98 p.p. em relação ao ano anterior, com mais de 1.500 internos alfabetizados. Dessa forma, o índice de presos analfabetos em relação à população carcerária reduziu de 7,46 para 1,48 em 2022.

Quanto às capacitações realizadas, tem-se, no período, 9.040 pessoas presas que concluíram cursos profissionalizantes, alcançando 42% da população carcerária efetivamente recolhida, sendo o melhor resultado entre todos os anos no sistema.

Isso se deve à expansão de 12 para 28 Unidades Prisionais com cursos profissionalizantes, em relação ao ano passado, ampliado também na interiorização, com avanço para outras regiões do estado, além do Cariri e de Sobral, tendo cursos ofertados nas áreas com maior procura e oportunidades no mercado de trabalho, tais como: construção civil (pintura, elétrica, hidráulica, acabamentos), mecânica de equipamentos, mecânica veicular, padaria, costura, funilaria e marcenaria.

No tocante aos egressos admitidos no mercado de trabalho, a SAP encaminha os interessados às vagas destinadas em contratos celebrados nos órgãos do Governo do Estado, fazendo valer a Lei nº 15.854/2015 (Lei de Reserva de Vagas), com o apoio do Ministério Público. Ademais, encaminha egressos às instituições parceiras, visando abertura de crédito para início do próprio negócio. Com isso, 425 egressos foram capacitados profissionalmente e 677 entraram no mercado de trabalho, seja por carteira assinada ou pela iniciação do próprio negócio, em 2022.

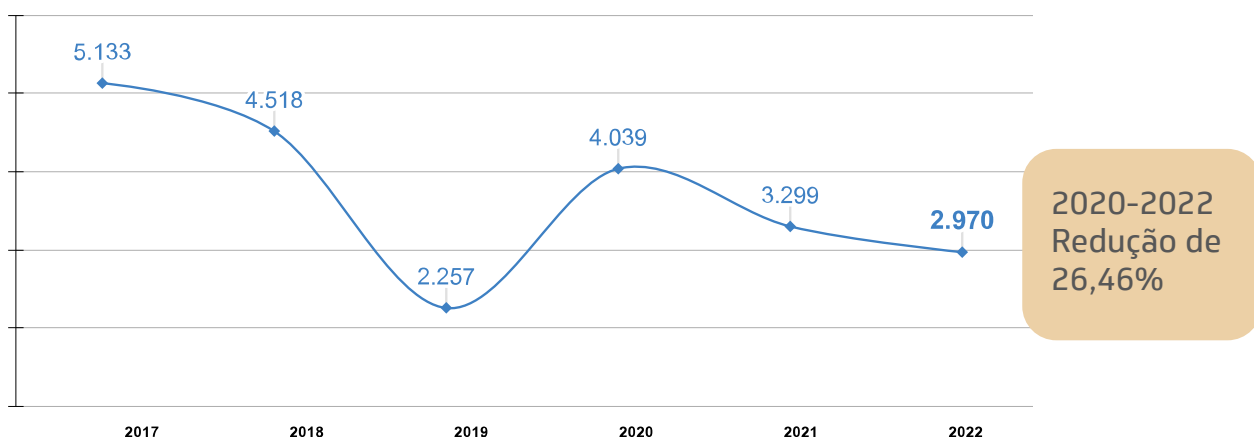
TEMA - SEGURANÇA PÚBLICA

A construção de um Ceará justo e pacífico orienta-se pela visão da segurança pública como serviço prestado segundo a ótica democrática e comunitária. Esse processo se efetiva numa polícia cidadã, que se apresenta à população como promotora de direitos sociais e de uma convivência mais pacífica, não sendo a segurança função exclusivamente policial. Tal concepção estimula uma abordagem focada nas questões relacionadas à segurança do cidadão, com o envolvimento da sociedade, a valorização de arranjos participativos locais e a transparência das instituições policiais e suplanta a fragmentação de políticas da área, a partir de uma ação articulada entre as polícias e os mecanismos de prevenção e o aperfeiçoamento da inteligência e da investigação criminal.

O Eixo 5, Ceará Pacífico, conta com dois indicadores estratégicos que buscam alcançar uma sociedade pacificada, com amplo acesso à segurança e justiça efetivas, humanizadas e integradas que dizem respeito tanto à taxa de Crimes Violentos contra o Patrimônio (CVP) quanto à taxa de Crimes Violentos Letais e Intencionais (CVLI).

Quanto aos crimes violentos letais intencionais, ou seja, aqueles que agregam os crimes de homicídio doloso, feminicídio, lesão corporal seguida de morte e roubo seguido de morte (latrocínio), têm-se o comportamento da série histórica.

Gráfico 48 - Número de Vítimas de Crimes Violentos Letais e Intencionais (CVLI).



Fonte: Supesp/Sima. Elaboração Seplag/Cpger.

Percebe-se desempenho positivo até 2019, levando em consideração o ano de 2017, tendo um aumento em 2020, e um tendência de redução em 2022, por meio de ações que envolvem o aumento das operações de policiamento ostensivo, maior integração das equipes de

investigação e inteligência, assim como de maior atuação da polícia judiciária. Dessa forma, o Ceará fechou o ano de 2022 com redução de 10% nas mortes por crimes violentos letais e intencionais, comparado ao ano anterior.

Aponta-se que, em 2020, os resultados da segurança pública sofreram a influência de diversos fatores, como os ataques violentos a órgãos públicos e empresas; a paralisação de parte dos militares e o afastamento de vários profissionais de segurança por problemas de saúde ocasionados pela pandemia, bem como pelo envolvimento desses em ações de garantia das normas de isolamento, ocasionando redução das equipes de policiamento ostensivo.

O último fato relatado trouxe consequências para o estado no tocante ao registro dos conflitos entre organizações criminosas, que refletiu nos períodos seguintes e continuou a tendência das disputas desses grupos, até em âmbito nacional.

No que diz respeito ao CVP é entendido como todos os crimes classificados como roubo - ato de subtrair um bem material para si ou para outro, mediante grave ameaça ou violência física. Registra-se também a redução de crimes violentos contra o patrimônio (excluindo os furtos), em 2022, que apresentou 41.905 ocorrências até novembro, em comparação ao mesmo período nos anos de 2020 e 2021, com 49.374 e 44.261, respectivamente.

Nota-se com o passar dos anos uma diminuição no indicador, o que significa um resultado positivo, tendo em vista a polaridade “quanto menor, melhor”. Isso se deve, sobretudo, à intensificação das operações de policiamento ostensivo e a integração

das ações de inteligência de segurança pública, que atuam diretamente no combate aos crimes violentos contra o patrimônio, tendo como consequência direta a elevação da sensação de segurança.

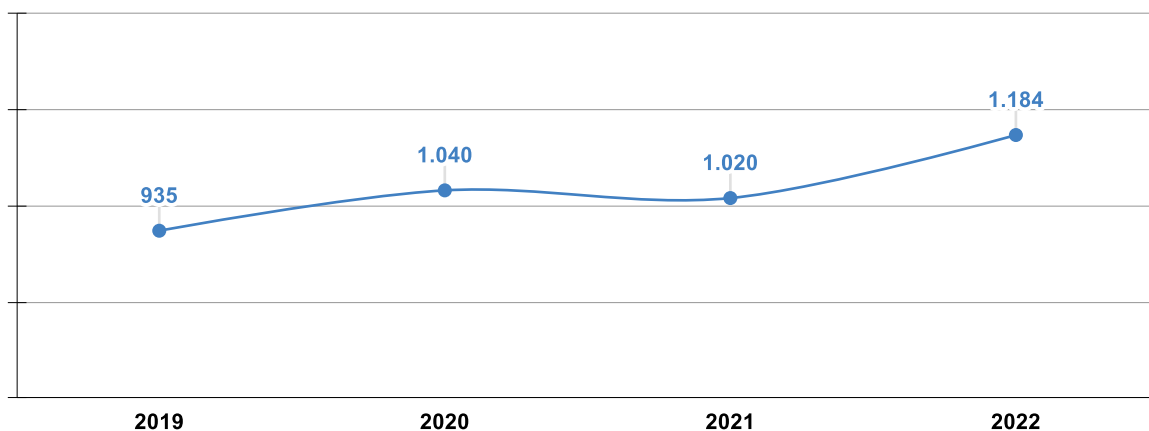
Em relação à apreensão de entorpecentes (crack, cocaína e derivados da cannabis - maconha e haxixe), houve um recorde em 2020 com 8.359,84 kg. No ano seguinte, 7.236,83 kg foram apreendidos. Já em 2022, apesar da tendência à manutenção dos números, foram apreendidos, até novembro, apenas 5.019,78 kg.

Ademais, em ações que trazem a eficiência das operações coordenadas e de inteligência, destaca-se as apreensões de armas ilegais, sendo 5.479 em 2019; 6.117 em 2020; 6.080 em 2021 e 5.798 em 2022, com tendência de aumento nas próximas apreensões.

O resultado positivo no decorrer da série histórica deve-se às ações integradas de segurança no que diz respeito ao monitoramento, à aquisição de novos equipamentos e ao fortalecimento das ações de inteligência em segurança pública.

A SSPDS executa, ainda, ações de socorro, por meio do atendimento de resgate, busca, salvamento, combate a incêndio e pelo atendimento às vítimas de desastres e restabelecimento de estruturas colapsadas por desastres. O Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Ceará (CBMCE) apagou 1.184 incêndios em residências, em 2022.

Gráfico 49 - Atuação em incêndios residenciais.



Fonte: CBMCE. Elaboração Seplag/Cpger.

Quanto à área de Defesa Civil, foram prestados serviços assistenciais a 66.000 pessoas vítimas da seca nos municípios de Pedra Branca, Choró e Monsenhor Tabosa, com serviços de distribuição de água potável por meio da Operação Carro Pipa da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil do Ceará (OCP CEDEC/2022).

Sob o ponto de vista da formação, 866 novos integrantes da segurança pública foram formados para o Corpo de Bombeiros (163), Perícia Forense (213) e Polícia Civil (490). O reforço da PCCE é composto por 390 inspetores e 100 escrivães, dos 490 novos policiais, 162 são mulheres, o que representa 33% do novo efetivo. Além disso, 2.387 novos soldados da Polícia Militar do Ceará (PMCE) reforçarão a segurança do estado, o que representa aumento de 13% do atual efetivo da Corporação. Os novos profissionais irão compor importantes iniciativas da segurança pública, como a interiorização do CPRaio e o Comando de Prevenção e Apoio às Comunidades (Copac).

No campo de vista da gestão e desenvolvimento de pessoas, é importante destacar

o lançamento do concurso público para soldado da Polícia Militar com 1.000 vagas, sendo 15% delas destinadas às mulheres; e 20% para candidatos negros ou pardos. Já na capacitação, 3.845 profissionais do Sistema de Segurança Pública foram beneficiados nas mais diversas áreas, tendo alcançado 14,12%, superando a meta prevista de 11% dos profissionais capacitados no corrente ano. Esse resultado é devido ao esforço da Academia Estadual de Segurança Pública do Ceará (Aesp/CE) que oferece formação inicial e continuada para todos os profissionais que integram o Sistema de Segurança Pública e Defesa Social.

Dentre as ações governamentais relativas à segurança pública estão ainda as que exercem o controle da atividade dos agentes dos Órgãos de Segurança Pública e sistema penitenciário, executando-o por meio de atividades preventivas, educativas, de auditorias administrativas, inspeções in loco, correições, sindicâncias, processos administrativos disciplinares civis e militares em que se assegura o direito de ampla defesa, visando sempre o aperfeiçoamento da disciplina.

Por sua vez, a atuação da Controladoria Geral de Disciplina dos Órgãos de Segurança Pública e sistema penitenciário (CGD) possibilita maior participação social, com ampla discussão a respeito do exercício funcional dos agentes públicos, sendo traduzido pelo incremento dos mecanismos de transparência da administração, que facilitam o acesso do cidadão aos meios formais para proceder reclamações e cobrar do Governo respostas céleres aos fatos denunciados pela sociedade.

Nesse contexto, foram realizados métodos alternativos para resolução de conflitos

disciplinares, de forma a promover soluções consensuais nos procedimentos disciplinares, por meio da mediação, termo de ajustamento de conduta e suspensão condicional do processo. Foram beneficiadas 175 pessoas com a realização de acordos.

Ademais, houve a realização de oito correições presenciais nos órgãos do sistema de segurança pública, nas regiões da Grande Fortaleza e Centro-Sul, com a finalidade de inspecionar e verificar in loco a situação referente a procedimentos policiais, servidores e estrutura física dos órgãos.

PROGRAMAS E PRINCIPAIS REALIZAÇÕES - 2022

TEMA - JUSTIÇA

PROGRAMA 514 - GESTÃO DE MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA PENITENCIÁRIO			
Objetivo: Promover a reintegração social e a inserção profissional de pessoas presas e egressas do sistema penitenciário.			
Indicadores	2020	2021	2022
Taxa de ocupação de vagas masculinas no sistema penitenciário (preso/vaga)	1,56	1,51	1,24
Pessoas presas em regime fechado trabalhando (%)	10,25	41,74	22,65
Egressos admitidos no mercado de trabalho (%)	4,77	7,19	10,10
Pessoas presas em regime fechado matriculadas na educação básica (%)	10,98	16,77	26,62

Fonte: Sap.

Principais realizações:

- Conclusão da nova Unidade Prisional de Tianguá, com 153 vagas, com investimento de R\$4.870.527,05 (R\$ 2.816.134,79 do Tesouro Estadual e R\$ 2.054.392,26 do Governo Federal).
- Conclusão da execução física da nova Unidade Prisional de Ensino, Capacitação e Trabalho de Horizonte (UPECT), na região da Grande Fortaleza, localizada no município de Horizonte - CE, com capacidade para 525 vagas, e investidos R\$ 27.632.683,78, sendo R\$ 10.276.316,70 (recursos do Tesouro do Estado) e R\$ 17.356.367,08 (recursos do governo federal) até o momento.
- Aumento de 35,76% na oferta de vagas no sistema penitenciário do Ceará, passando de 13.007 em 2019, para 17.658 em 2022.
- Taxa de ocupação no sistema penitenciário: a taxa de ocupação masculina está em 1,24, já a taxa de ocupação feminina está em 0,62, superando as metas para o período. Melhor resultado da série histórica.
- Redução da População Carcerária de 23.950 para 21.087, pessoas presas efetivamente recolhidas.
- Realização da Biometria Digital, em parceria com o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) - Projeto Fazendo Justiça - permitindo a identificação de 100% dos presos. A emissão do documento de identificação é importante para atualização da Base Nacional de Identificação, fonte para todos os programas de Governo.
- Assistência para 3.616 pessoas presas com a emissão de RG, CPF e 2ª via da Certidão de Nascimento, contribuindo para cidadania, identificação nacional e acesso às políticas públicas. Em 2022, a inovação foi emitir o RG dentro das unidades prisionais, em parceria com a Pefoce.
- Capacitação de 434 policiais penais no Curso de Aperfeiçoamento em Armamento e Tiro (CAAT). Desde 2019 foram capacitados 2.647 policiais penais. Curso inovador para categoria e para o pleno exercício da função. Encontra-se, em novembro de 2022, na sua 66ª edição.
- Covid-19: cobertura vacinal de 100% das pessoas privadas de liberdade no sistema penitenciário.
- Realização de 81.362 consultas médicas nas especialidades de clínica geral, ginecologia, psiquiatria, traumatologista, infectologia e pediatria, além de 147.697 atendimentos de enfermagem.
- Acompanhamento de 13.543 pessoas em cumprimento de Alternativas Penais, notadamente Medidas Cautelares substitutivas ao aprisionamento provisório, contribuindo significativamente para diminuição da população prisional e fortalecendo a Política de Alternativas Penais no Ceará.
- Funcionamento de 9 empresas dentro dos estabelecimentos prisionais, produzindo e empregando presos(as) com carteira assinada.
- Expansão de 12 para 28 unidades prisionais com cursos profissionalizantes, em relação a 2021, ampliando também na interiorização, com o avanço para outras regiões do estado, além de Cariri e Sobral.
- Crescimento de 42% no número de pessoas com uso do dispositivo de monitoramento eletrônico (tornozeleira), de 2019 a 2022. Destaque para 2022, ao atingir 8.260 pessoas monitoradas, atendidas em núcleos instalados estrategicamente em todas as regiões do Ceará.
- Conclusão de cursos profissionalizantes por 9.040 internos do sistema penitenciário.
- Ofertas de trabalho: 7.153 presos trabalharam com/sem remuneração, para fins de remição de pena. As atividades laborais abrangem as áreas administrativa, serviços gerais e produção industrial. 7 empresas estão instaladas dentro de unidades prisionais, produzindo e ampliando postos de trabalho.

- 468 presos receberam a carteira de identidade artesã expedida pela Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos (SPS).
- Assistência jurídica prestada a 25.491 pessoas presas, em parceria com a SAP e DPGE. Ao todo, foram realizados 81.369 atendimentos.
- Educação: 5.613 pessoas presas matriculadas/frequentando a educação básica, sendo 4.684 no Ensino Fundamental, 929 no Ensino Médio e 39 no Ensino Superior (em cursos à distância), representando um recorde de matrículas ativas no sistema penitenciário cearense.
- Recorde de participação no ENEM PPL 2022, com 4.307 pessoas presas, de 28 unidades prisionais inscritas e uma logística de 189 salas preparadas para o exame.
- Recorde nacional de participação no Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos para Pessoas Privadas de Liberdade (ENCCEJA PPL 2022), com 11.449 pessoas presas inscritas (53% da população prisional), em 28 Unidades Prisionais do Ceará. Foram submetidas à avaliação 8.260 pessoas presas em nível fundamental e 3.189 avaliadas no nível médio.
- Recorde de aprovação no ENCCEJA PPL 2022, com 5.695 internos aprovados.
- Projeto Livro Aberto: 13.282 pessoas presas foram aprovadas no Projeto, que consiste na leitura e avaliação de livros, para fins de remição de pena. Em média, 10.000 presos pegam mensalmente livros para leitura.
- Recorde de participação de 2.543 pessoas presas na 3ª Jornada de Leitura no Cárcere, promovida pelo Conselho Nacional de Justiça - CNJ, Departamento Penitenciário Nacional - DEPEN e Observatório do Livro, que abordou a remição de pena por meio de práticas socioeducativas.
- Ceará está em segundo lugar no ranking de Atividades Educacionais no Sistema Prisional, segundo o Informações Penitenciárias - INFOPEN do Departamento Penitenciário Nacional.
- Participação de 3.179 internos no 7º Concurso de Redação promovido pela Defensoria Pública da União - DPU, em novembro.
- Realização de 205.966 atendimentos (emissão de documentos, atendimento aos advogados, escuta ativa entre outros) aos internos, beneficiando 23.135 presos por meio da equipe da assistência social.
- Modernização da gestão do sistema penitenciário com equipamentos de segurança de alta qualidade, sistemas e soluções tecnológicas, permitindo a padronização dos procedimentos e a segurança das pessoas envolvidas. Ampliação e aprimoramento da estrutura da unidade tática do Grupo de Ações Penitenciárias.
- Capacitação de 1.309 policiais penais para o pleno exercício da função. Dentre as estratégias de ensino foram utilizadas aulas presenciais e virtuais de aprendizado teórico, prático e teórico prático.
- 677 egressos foram admitidos no mercado de trabalho.
- 425 egressos capacitados profissionalmente, nos cursos de pedreiro, padeiro, comida de rua, cabeleireiro, cozinha industrial, bombeiro hidráulico, design de sobancelha, auxiliar administrativo, eletricista predial, soldador, brigadista de incêndio e auxiliar de limpeza.
- Ampliação de 947 vagas no sistema penitenciário, com a construção de treliças (camas) nas celas das Unidades Prisionais (UP) de Sobreira Amorim, Itaitinga I, Itaitinga IV, Imelda, Aquiraz e Pacatuba.
- Constituição do Grupo Gestor da Política de Alternativas Penais congregando, além da SAP, o Tribunal de Justiça, Ministério Público, Defensoria Pública e Justiça Federal no Ceará.

TEMA - SEGURANÇA PÚBLICA

PROGRAMA 521 - SEGURANÇA PÚBLICA INTEGRADA COM A SOCIEDADE			
Fomentar a integração com a sociedade, em ações estratégicas e operacionais e ampliar a realização de ações preventivas na área da Segurança Pública.			
Indicador	2020	2021	2022 ¹
Armas de fogo apreendidas no Ceará (número)	6.117	6.080	5.798
Autuados em flagrante por crimes qualificados (%)	60,25	56,93	54,73
Índice de crimes com autoria identificada (%)	6,46	6,26	5,47
Taxa de inquéritos de Crimes Violentos Letais e Intencionais (CVLI) concluídos e remetidos à justiça no prazo legal (%)	42,00	41,71	68,06
Índice de efetividade das vistorias preventivas (%)	131,74	465,2	177,94
Taxa de inserção no banco de dados de perfis genéticos coletados dos condenados por crimes hediondos e violentos contra a pessoa nos presídios cearense, de acordo com a Lei 12.654/2021 (%)	42	41,71	68,06
Taxa de laudos cadavéricos concluídos no prazo de 30 dias para crimes violentos letais e intencionais (%)	72	80,78	81,75
Taxa de laudos concluídos no prazo de 365 dias (%)	77	75,75	74,31
Taxa de laudos cadavéricos concluídos no prazo de 30 dias para crimes violentos letais e intencionais (%)	72,00	80,78	81,75
Taxa de laudos concluídos no prazo de 365 dias (%)	77,00	75,75	74,31
Taxa de laudos de drogas brutas (cocaína, maconha e crack) concluídos no prazo de 30 dias (%)	31,20	47,38	82,48
PROGRAMA 522 - CONTROLE DISCIPLINAR DOS SISTEMAS DE SEGURANÇA PÚBLICA E PENITENCIÁRIO			
Objetivo: Melhorar a qualidade do serviço de segurança pública prestado de forma integrada e efetiva ao cidadão.			
Indicador	2020	2021	2022 ¹
Profissionais de segurança pública capacitados (%)	7,23	38,99	12,7
Agentes ativos da segurança pública mortos por crimes violentos (número)	11	9	10

PROGRAMA 524 - GESTÃO INTEGRADA DE RISCOS E DESASTRES

Objetivo: Ampliar a capacidade de resiliência do estado diante de desastres naturais e tecnológicos.

Indicador	2020	2021	2022 ¹
Famílias vítimas de desastres assistidas pela Defesa Civil (%)	0,31	77,67	68,72

Fonte: Supesp, PC, Pefoce, CGD e CBM.

¹ Dados parciais sujeitos a alteração.

Principais realizações:

- Realização de Curso de Formação e Treinamento para Inspetores e Escrivães da Polícia Civil, em parceria com a Academia Estadual de Segurança Pública (Aesp).
- 175 pessoas beneficiadas com a realização de acordos (soluções consensuais nos procedimentos disciplinares).
- Realização de 8 correições presenciais nos órgãos do sistema de segurança pública, nas regiões da Grande Fortaleza e Centro-Sul, com a finalidade de inspecionar e verificar in loco a situação referente a procedimentos policiais, servidores e estrutura física do órgão.
- 3.871 denúncias foram recebidas pela CGD, sendo 354 presenciais, 1.529 documentais e 1.988 por meio do Sistema de Ouvidoria (SOU), convertidas em investigações preliminares para a devida apuração.
- Estruturação de 12 Delegacias da Polícia Civil (aquisição de computadores, cadeiras, poltronas, mobiliários, aparelhos de ar-condicionado, eletrodomésticos, eletroeletrônicos e viaturas).
- Reforma de dois Núcleos Regionais da Perícia Forense, nos municípios de Sobral e Juazeiro do Norte.
- Realização de eventos com a temática voltada à prevenção da violência contra pessoas em situação de vulnerabilidade

(combate ao uso de drogas, violência entre pares), em Fortaleza e Camocim.

- Execução de três projetos sociais que atendem pessoas em situação de vulnerabilidade social, bem como na prestação de serviços de prevenção a violência: Projeto Saúde Bombeiro Sociedade (PSBS), Jovem Brigadista de Valor (JBV) e Projeto Esportivo Cultural (PEC).
- Aquisição de equipamentos de última geração para as ações de combate a incêndio do Corpo de Bombeiros Militar.
- Implantação da novadelegacia no Aeroporto Internacional Pinto Martins, em Fortaleza.
- Implantação do Núcleo da Perícia Forense do Estado do Ceará, em Itapipoca.
- Inauguração de três núcleos em Fortaleza: Núcleo de Atendimento Integrado da Criança e do Adolescente (NAI), Núcleo de Atendimento à Vítima (NAV) e Núcleo de Atendimento ao Custodiado (NUAC).
- Implantação de 17 unidades da Polícia Militar, com destaques para a expansão do BPRAIO para os municípios com população acima de 30 mil habitantes.
- Implantação da 7ª CIA/1º BBM no CISP - Centro Integrado de Segurança Pública.
- Implantação da unidade do BPRAIO e do Sistema de Videomonitoramento

Urbano nas cidades de Aurora, Jardim, Missão Velha, Paraipaba, Jaguaruana, Icapuí, Bela Cruz, Amontada, Pentecoste, Ubajara, Pedra Branca, Santana do Acaraú, Massapê, Ipueiras, Tamboril e Tabuleiro do Norte.

- Formação de 866 novos integrantes da segurança pública para a Perícia Forense, Corpo de Bombeiros Militar e Polícia Civil.
- Capacitação para 95 profissionais da segurança pública, em áreas diversas, nos cursos ofertados por corporações de outros estados.
- Capacitação de 3.845 profissionais do Sistema de Segurança Pública.
- Realização de atendimento na área biopsicossocial para mais de 13.400 profissionais da segurança pública e dependentes.
- Elaboração de 22 mapas de manchas criminais, sendo 11 pela Área Integrada de Segurança Pública (AIS) de Fortaleza e 11 pela AIS do Ceará.

- Mapa de Organização Territorial de Caucaia - 2021.

- Confecção de 231 Boletins referentes aos Crimes Violentos Letais e Intencionais (CVLI).

- Serviços assistenciais prestados à 66.000 pessoas vítimas da Seca nos municípios de Pedra Branca, Choró e Monsenhor Tabosa, com serviços de distribuição de água potável por meio Operação Carro Pipa da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil do Ceará (OCP CEDEC/2022).

- Capacitação de 10 agentes da Defesa Civil em Itapipoca e Quixeramobim e participação no Curso de Brigadista de Incêndio Florestal do Prev Fogo/IBAMA.

- Assessoria e orientação aos 50 municípios que decretaram situação de emergência em decorrência de chuvas intensas, inundações, subsidências e colapsos, estiagens, secas e erosão marinha. Apoio esse que teve foco na assistência total de 505.220 pessoas afetadas pelos desastres do período.

GOVERNANÇA DO PACTO POR UM CEARÁ PACÍFICO

O Pacto por um Ceará Pacífico constitui-se num marco de referência que articula e orienta as estratégias de todas as políticas, programas, projetos e ações do governo estadual, que tem como objetivos-fins o restabelecimento de uma cultura de paz e o propósito de melhorar a qualidade de vida da população cearense.

Nessa perspectiva, o pacto, constituído em 2015 como uma política pública inter-setorial e interinstitucional envolvendo os órgãos e instituições que atuam na segurança pública e na rede de proteção social, foi expandido com a implementação do Programa Integrado de Prevenção e Redução da Violência (PReVio) em 2022, que tem como objetivo qualificar a atuação governamental na realização de projetos de prevenção social e de segurança pública,

na perspectiva de redução de vulnerabilidades e de violências. O PReVio conta com três pilares principais: um relacionado à prevenção social da violência, outro para modernização policial e o terceiro para a prevenção da reincidência infracional e proteção à pessoa.

A sua implementação passa por um sistema de governança próprio que articula várias instâncias em torno de um programa governamental intitulado Governança do Pacto por um Ceará Pacífico. Vislumbra-se, com essa iniciativa, um ganho de capital social amparado por uma rede de colaboração centrada na coordenação da Vice-Governadoria, órgão capaz de fomentar a governança necessária no âmbito das dimensões que exigem integração das políticas públicas.

PROGRAMA 245 - GOVERNANÇA DO PACTO POR UM CEARÁ PACÍFICO			
Objetivo: Construir uma rede de cultura de paz no Ceará, com atuação articulada, integrada e compartilhada dos órgãos, entidades públicas e sociedade civil.			
Indicador	2020	2021	2022 ¹
Expansão dos comitês municipais e grupos de trabalho do Pacto por um Ceará Pacífico (número)	15	-	15
Pessoas atendidas nas ações de articulação institucional (número)	-	583	2.039

Fonte: Vicegov. 1 Dados parciais sujeitos a alteração.

Principais realizações:

- Manutenção da unidade de gerenciamento de projetos do Programa Integrado de Prevenção e Redução da Violência (PreVio), em Fortaleza.
- Manutenção da reinserção escolar como estratégia de prevenção à violência a partir do Projeto Virando o Jogo, em Sobral.
- Acompanhamento e apoio através do Comitê de Crises do Pacto por um Ceará Pacífico em Sobral.
- A situação de violência ocorrida numa escola de Ensino Médio no território II - bairro Sumaré.
- Implantação de duas instâncias da estrutura de governança do Pacto por um Ceará Pacífico em Sobral (Grupo de Trabalho de Cenas de Crimes e Grupo de Trabalho de Tratamento dos Vestígios de Crimes em Atendimento Hospitalares) e um comitê deliberativo do Pacto por um Ceará Pacífico no Crato.

- Manutenção de dois Núcleos de Ação pela Paz ativos nos territórios atendidos pelas ações do pacto e com mais duas em obras para futuras execuções.
- Elaboração da metodologia dos Planos Municipais de Segurança Pública e Prevenção à Violência nos dez municípios assistidos pelo PReVio (diagnóstico, levantamento das políticas públicas nacionais, estaduais e municipais e elaboração do modelo padrão de um plano).
- Elaboração do termo de cooperação técnica com a Superintendência de Pesquisa e Estratégia de Segurança Pública (Supesp) para análise dos dados de vulnerabilidade e violência nos dez municípios priorizados pelo PReVio.
- Manutenção do acompanhamento e monitoramento de conselhos e comitês: sete na região de Sobral, três na Grande Fortaleza, quatro na região do Cariri e um no centro-sul.

CEARÁ SAUDÁVEL



RESULTADO ESTRATÉGICO:

população saudável.

TEMAS:

Saúde, Saneamento Básico, Esporte e Lazer

ÓRGÃOS ENVOLVIDOS:

Sesa, ESP, SCidades, Cagece e Sejuv.

Abrangendo o conceito de saúde qualificado pela intervenção humana, resultante de processo coletivo, a partir da interação entre os determinantes culturais, econômicos, sociais e ambientais, esse eixo contempla aspectos de promoção e prevenção à saúde realizados de forma intersetorial e com o entendimento de que a integralidade da saúde da população não se restringe à execução das políticas específicas de saúde.

Tem como pressuposto a promoção do acesso da população aos cuidados preventivos

realizados pela articulação, interação e integração de diversas políticas públicas, como saúde, esporte, saneamento, educação, habitação e ambiente saudável, dentre outras, visando a reorientação do modelo de atenção à saúde, a melhoria da qualidade de vida da população e a adoção de um olhar que valorize programas de assistência e prevenção capazes de promover uma vida saudável em conjunto com a cultura de paz, cidadania, desenvolvimento humano e sustentável no Ceará.

Nesta perspectiva, o eixo Ceará Saudável se baseia numa concepção mais ampla do que ausência de doença, sendo um estado adequado de bem-estar físico, mental e social que permite aos indivíduos identificar e realizar suas aspirações e satisfazer necessidades. À ideia de assistência, de cura, é, então, incorporado o aspecto da promoção da saúde. Desse modo, o conjunto das políticas executadas no eixo abrange um total de oito programas finalísticos, cujo resultado esperado é o de assegurar uma população saudável. Em 2022, foi envolvido volume de recursos financeiros da ordem de R\$ 5.485.141.808,81 distribuídos conforme apresentado na tabela 51.

Tabela 51 - Execução orçamentária por temas - 2022 (em R\$).

Tema	Lei + Créditos	Empenhado	Execução orçamentária (%)
Esporte e lazer	141.966.871,76	132.449.365,67	93,3
Saneamento básico	1.091.337.168,19	196.583.139,70	18,01
Saúde	5.435.816.852,52	5.156.109.303,44	94,85
Total	6.669.120.892,47	5.485.141.808,81	82,25

Fonte: Seplag/Siaf.

O desempenho do eixo é observado, também, no monitoramento dos indicadores temáticos da série histórica (tabela 52).

Tabela 52 - Evolução dos indicadores por tema (2018 – 2022).

Indicador	2018	2019	2020	2021	2022 ¹
SAÚDE					
Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	16,4	15,3	14,38	13,8	12,76
Taxa de detecção de aids em menores de cinco anos de idade (casos novos por 100 mil habitantes)	2	0,7	0,3	1,1	-
Taxa de incidência de casos de arboviroses (casos novos por 100 mil habitantes)	59,3	183,4	483,7	826,4	2.016,60
Taxa de incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade (casos por mil nascidos vivos)	10,8	9,3	9,6	14,8	16,1
Taxa de internação por condições sensíveis à atenção primária (%) ²	-	-	-	-	69,39
Taxa de mortalidade específica por causas externas - suicídio (óbitos por 100 mil habitantes)	7,2	6,7	6,2	6,8	6,3
Taxa de mortalidade neonatal (óbitos de menores de 28 dias por mil nascidos vivos)	8,6	8,3	8,3	7,3	7,92
Taxa de mortalidade por Acidente Vascular Cerebral - AVC (óbitos por 100 mil habitantes)	51,3	48,9	45,9	48,53	39,76
Taxa de mortalidade por Infarto Agudo do Miocárdio - IAM (óbitos por 100 mil habitantes)	53,1	49,3	43,5	42,68	38,01
SANEAMENTO BÁSICO					
Domicílios com abastecimento de água adequado (%)	79,6	79,1	ND	ND	ND
Domicílios com esgotamento sanitário adequado (%)	62,8	58,5	ND	ND	ND
ESPORTE E LAZER					
Taxa de crescimento da participação dos atletas cearenses em competições nacionais e internacionais (%)	-	-	-	-	-

Fonte: Sesa e Ipece.

¹ Dados parciais sujeitos a alterações.

² Indicador incluído pela Revisão do PPA Lei nº 17.776, de 23/11/ 2021.

TEMA - SAÚDE

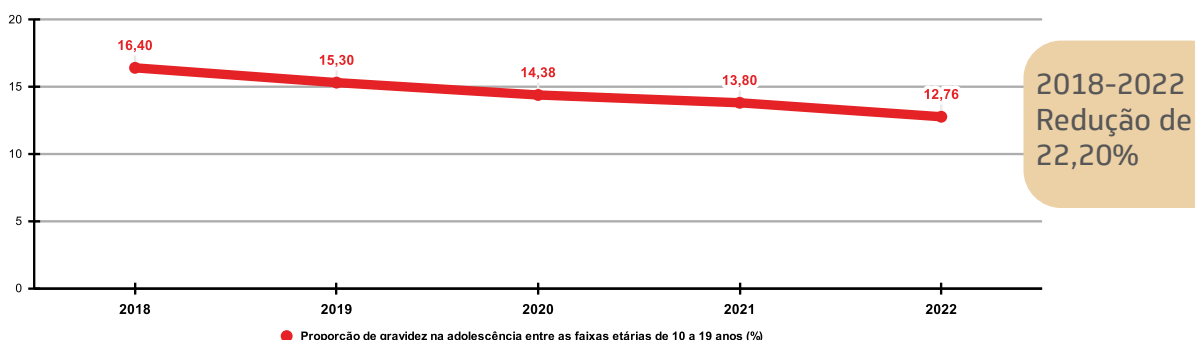
A adoção dos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), com ênfase no acesso universal e igualitário às ações e aos serviços de prevenção, promoção, proteção ou recuperação da população, é o que norteia a temática saúde. Busca-se a construção de modelo de atenção integral à saúde centrado no usuário, que seja forjado no diálogo, nas articulações políticas e em novos arranjos técnicos e institucionais e contribua para estruturação de uma vida social de qualidade e um ambiente saudável.

Este tema, como política pública, se operacionaliza por meio da execução de programas e ações que possibilitam o desenvolvimento dos serviços e entregas ofertadas à população e a efetivação do compromisso com o SUS. Foca no fortalecimento e na integração do planejamento e da organização dos serviços de saúde, com

direcionamento do financiamento voltado para a qualificação e ampliação do acesso da população a esses serviços e com controle social atuante.

O tema é avaliado através de nove indicadores, todos com polaridade quanto menor melhor (↓), como apresentado na tabela de evolução dos indicadores. Destes, cinco atingiram ou ultrapassaram a meta estabelecida para 2022, a exemplo da taxa de internação por condições sensíveis à atenção primária, que superou a meta em 33,98%; da proporção de gravidez na adolescência, que vem sendo reduzida nos últimos 5 anos, superando a meta em 18,21%; e da taxa de mortalidade por Acidente Vascular Cerebral (AVC), que também apresenta série histórica positiva e um alcance de 5,33% além da meta, com as duas últimas.

Gráfico 50 - Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos (%)



Fonte: SESA/Sima. Elaboração SEPLAG/Coplo.

A taxa de incidência dos casos de arboviroses teve a pior performance em 2022, atingindo negativamente 300% da meta estabelecida. Por ser um indicador que trata de doenças transmissíveis por vetor, cuja incidência é influenciada por fatores condicionantes e determinantes, como a forma em que se organiza o espaço geográfico dos centros urbanos, o modo de vida da população e seus reflexos no ambiente, a intervenção do Estado extrapola o setor

saúde. Acrescente-se que este ano houve reintrodução do vírus da chikungunya e a continuidade da Pandemia da Covid-19. As ações de controle foram amplamente impactadas, contribuindo diretamente para o desempenho desfavorável, tendo em vista que o objetivo para o ano era uma taxa abaixo de 300 casos/100 mil habitantes.

No que se refere ao desempenho das ações

programáticas de governo, a atenção à saúde mais perto do cidadão, que objetiva melhorar a resolubilidade e a eficiência das ações de saúde de forma regionalizada, integrada, equânime e em tempo oportuno, vem qualificando as redes de atenção, ampliando o acesso aos serviços e fortalecendo a participação do cidadão, com prioridade para as redes materno-infantil, urgência e emergência, atenção psicossocial, atenção às condições crônicas e não transmissíveis e atenção à pessoa com deficiência, bem como a garantia do desenvolvimento das ações de assistência farmacêutica, apoio diagnóstico e terapêutico.

Por ser a área que mais atende à população em 2022, é a que executa o maior volume dos recursos do Fundo Estadual de Saúde, sendo os mesmos destinados ao desenvolvimento de iniciativas direcionadas à melhoria e ampliação de acessos aos usuários da política estadual de saúde, o que propiciou: a realização de 94,22% da meta para taxa de ocupação hospitalar das unidades da rede própria da Sesa (previsto 85%, realizado 89,91%); a superação, em 14,77%, da meta prevista para tempo médio de permanência de pacientes internados em hospitais da rede própria (previsto 13%, realizado 12,70 %); e o decréscimo de 1,26% na taxa de internação por diabetes na população de 20 ou mais anos. Dentre as ações realizadas destacam-se as medidas de prevenção e controle durante a permanência do paciente, bem como a melhoria da qualidade no atendimento de urgência e emergência (Projeto Lean); e a continuidade da execução dos contratos da Central de Laudos e da Casa de Cuidados do Ceará, facilitando a desospitalização de pacientes.

A Rede de Atenção à Saúde estadual se faz presente nas 14 Regiões de Planejamento e está estruturada para promover atendimento especializado e hospitalar. Em 2022, foram investidos cerca de R\$ 13 milhões para custear salas de estabilização de hospitais, beneficiando mais de 620 mil cearenses atendidos em hospitais locais

e de pequeno porte, em 33 municípios das cinco Regiões de Saúde. O Ceará é o único estado brasileiro que concede apoio a essas unidades que compõem a rede de urgência e emergência.

Uma iniciativa pioneira realizada em 2022 foi o Programa Cuidar Melhor, que beneficiou, com R\$ 11 milhões, 30 municípios que apresentaram os melhores desempenhos nos indicadores de esforço referentes ao ano de 2021 e, com R\$ 1 milhão, as dez práticas inovadoras que compreendem um novo pacto de cooperação entre estado, municípios e sociedade, que impulsiona a melhoria da qualidade dos serviços e traz resultados positivos em saúde para a população.

Ainda dentro da perspectiva da melhoria do acesso e da qualidade dos serviços de saúde prestados, citamos a revitalização do parque tecnológico de Unidades Básicas de Saúde (UBS) nos 184 municípios, que impactou diretamente na melhoria da prestação da assistência em saúde pública. Outro fator importante para a consecução desse objetivo foi a aprovação da Política Estadual de Saúde Mental que vem estabelecer diretrizes, ordenar as linhas de cuidado e ampliar o acesso às ações e serviços em saúde mental e atenção psicossocial, de forma descentralizada e regionalizada, no âmbito do território cearense.

O esforço do estado para a melhoria dos serviços prestados dentro da política pública de saúde foi reconhecido em 2022 por meio da premiação realizada pelo Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde (IBROSS), Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), Organização Nacional de Acreditação (ONA) e Instituto Ética Saúde (IES), que elegeram o Hospital Geral Dr. Waldemar de Alcântara (HGWA) como o 2º melhor hospital público do Brasil. Os Hospitais Regionais Norte (HRN) e do Sertão Central (HRSC) ficaram em 9º lugar e o Hospital Regional do Cariri (HRC) em 14ª colocação da premiação, estando o Ceará com quatro unidades hospitalares

de sua rede entre os 15 melhores hospitais públicos do país.

O Programa de Atenção à Saúde da Pessoa Ostimizada distribui bolsas e acessórios para pacientes em tratamento e atende aos portadores de alergia à proteína do leite de vaca - APLV. Direcionado a crianças (0 a 2 anos 11 meses e 29 dias) com diagnóstico e a pacientes de 3 anos até 14 anos com APLV vem, juntamente como o serviço de reabilitação, fornecer órtese, prótese e meios auxiliares de locomoção, melhorando a qualidade de vida dos cidadãos que necessitam de cuidados especiais.

A Política Estadual de Incentivo Hospitalar é uma das estratégias do governo para fortalecer a atenção hospitalar e tem, ao longo dos anos, se aprimorado por meio de amplo processo de discussão e avaliação de resultados, contando com a participação de técnicos da Sesa; membros da Câmara Técnica de Gestão, Planejamento e Financiamento da Comissão Intergestores Bipartite (CIB), da Câmara Técnica de Acompanhamento de Regionalização da Assistência do SUS (CANOAS), do Conselho Estadual da Saúde e da assessoria do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde (COSEMS/CE). Além da discussão democrática para o aprimoramento dessa política, o estado vem intervindo na reestruturação das unidades da rede própria da Sesa, com a continuidade na aquisição de equipamentos e/ou material permanente, garantindo melhor funcionamento de suas unidades.

As ações de prevenção de doenças e promoção da saúde do cidadão buscam, além da redução dos agravos e doenças, a mitigação dos riscos à saúde. O desempenho dessas ações, em 2022, pode ser considerado satisfatório. A Vigilância Epidemiológica investigou 100% das amostras coletadas nos casos de Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar (DTHA), atuou na investigação de casos suspeitos de doenças de eliminação prevenível por vacina com

a retomada da rotina de vacinação, que apresentou queda na cobertura em função das limitações das atividades da atenção primária à saúde, principal porta de entrada para os casos suspeitos dessas doenças e unidades de notificação, impostas pela Pandemia da Covid-19.

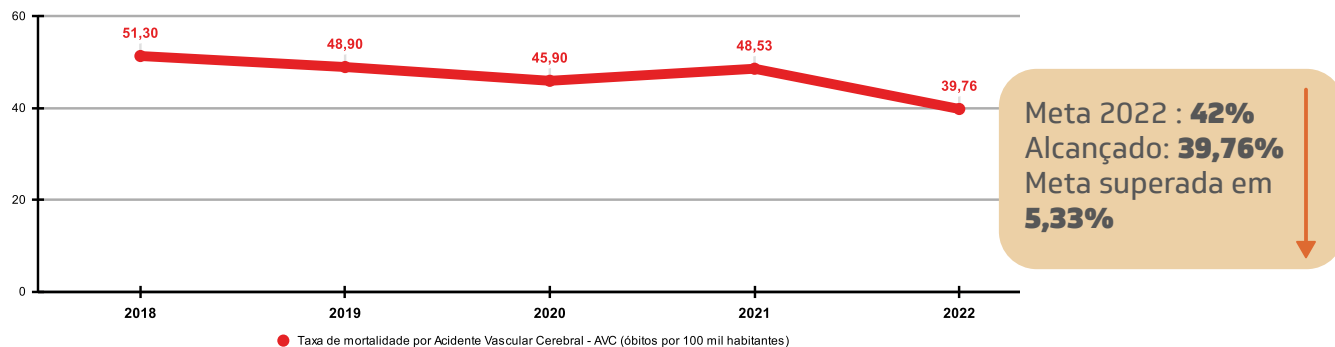
No que se refere à atuação preventiva de doenças e agravos, a Sesa garantiu a realização de ações importantes como o Dia D da Campanha de Vacinação Antirrábica nas sedes dos 184 municípios. Outrossim, como estratégia de prevenção, foram realizadas ações de vigilância, como identificação, notificação, investigação de casos de doenças transmitidas aos humanos por animais e vetores, visando a melhoria da qualidade de vida da população.

As ações de vigilância de zoonoses foram executadas não só pelas Unidades de Vigilância de Zoonoses (UVZ) mas, também, pela área de vigilância de zoonoses dos 184 municípios com o intuito de fortalecer e aperfeiçoar as atividades de vigilância, prevenção e controle de zoonoses e de acidentes causados por animais peçonhentos e venenosos, cujo controle é de grande relevância para a saúde pública.

Dos avanços e resultados satisfatórios no ano de 2022, destacam-se: nenhum caso de aids em menores de 5 anos de idade foi registrado no Ceará; e uma importante redução nos casos de Acidente Vascular Cerebral (AVC) - até novembro - com a superação em 5,33% da meta estabelecida para 2022 e uma redução de 22,5% quando comparado com o ano de 2018²⁴.

24 Dados de 2022 sujeitos a alterações.

Gráfico 51 - Taxa de mortalidade por Acidente Vascular Cerebral - AVC (óbitos por 100 mil habitantes).



Fonte: Sesa. Elaboração SEPLAG/Cpger.

Ressalta-se a redução dos casos suspeitos de doença exantemática notificados em até 24 horas após a data do início do exantema, com 74,6% da meta estipulada para 2022 realizada; 52,63% da meta prevista para a taxa de notificação de doenças em eliminação preveníveis por vacinas alcançada; e o aumento de 3,21% na proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados, quando comparado com 2019.

No que diz respeito à disseminação de informações, foram publicados 36 boletins epidemiológicos de arboviroses, de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) e de Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar (DTHA), com informações relevantes, qualificadas e com potencial para contribuir na orientação de ações em saúde pública no Ceará.

Ainda com foco nas ações preventivas, está o monitoramento de grandes eventos, com o acompanhamento - em tempo real - de doenças ou cenários epidemiológicos que requeiram resposta rápida.

As ações de gestão e governança do sistema de saúde vêm sendo trabalhadas de forma contínua, no sentido de aprimorar o atendimento, instrumentos e mecanismos gerenciais para a qualificação da gestão e ampliação da participação dos atores sociais. Dentre suas iniciativas, destaca-se

a adoção de soluções tecnológicas que visam a integração e melhor controle das informações na assistência em saúde, a exemplo da implantação dos prontuários eletrônicos nas Unidades de Saúde da Rede Sesa, que visa garantir o aprimoramento do atendimento e da relação médico-paciente por meio de ferramenta otimizada de coleta de informações e dados.

A qualificação do processo de monitoramento e avaliação ocorreu com a realização de oficinas quadrimestrais que agregaram aprendizado organizacional a partir da análise de desempenho dos indicadores, por todas as áreas, da geração de relatórios executivos de gestão quadrimestrais, que são disponibilizados para a gestão estratégica, subsidiando a tomada de decisão e a elaboração de dashboard para monitoramento dos indicadores como instrumento de planejamento e da Rede de Atenção à Saúde.

Outros pontos importantes para o desenvolvimento da gestão foram a valorização da força de trabalho, como a revisão salarial dos Agentes Comunitários de Saúde, e a qualificação dos mecanismos de escuta da população, pela implantação de novas ouvidorias com profissionais capacitados em 13 unidades de atendimento do estado, além da convocação de profissionais aprovados no concurso público da Fundação Regional de Saúde do Ceará (Funsauúde).

A rede de conhecimento, educação, tecnologia e inovação em saúde vem para fortalecer o compromisso do governo com a qualificação contínua da força de trabalho do SUS ofertando, em diferentes regiões do estado, formação diversificada para os trabalhadores de saúde mediante cursos com cargas horárias e temáticas variadas, de forma a atender as demandas dos serviços de saúde por profissionais qualificados, além de ampliar a integração e a intersetorialidade nas áreas da gestão do conhecimento, da força de trabalho e da pesquisa.

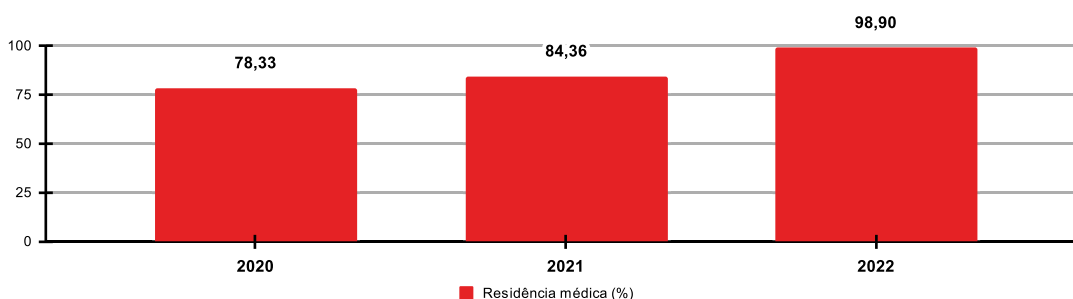
Vale salientar o avanço na estruturação do Centro de Simulação em Saúde, destacando as premissas e diretrizes da metodologia da simulação e base nos padrões de qualidade em saúde, com a contribuição de caráter consultivo da Sociedade Beneficente Brasileira Israelita Albert Einstein que, ao longo de 2022, ofertou capacitações focadas em

treinamento de habilidades e simulações no seguimento de urgência e emergência básicas (suporte básico de vida).

Destaca-se, ainda, o desenvolvimento da Rede Saúde Escola no Ceará, com a implantação de novos Núcleos de Educação Permanente em Saúde (NEPS), criados em diferentes municípios do estado.

Com relação aos trabalhadores de saúde capacitados pela Escola de Saúde Pública do Ceará, ocorreu superação em mais de 300% na meta em 2022, 3,81% dos trabalhadores de saúde registrados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Quanto às residências médicas, verifica-se evolução significativa dos que concluíram o curso nos últimos 3 anos, com 26,26% no número de médicos e 34,50% no número de outros profissionais de saúde formados.

Gráfico 52 - Profissionais formados pelo Programa de Residência Médica.



Fonte: Sesa. Elaboração SEPLAG/Cpger. Dados de 2022 sujeitos a alterações.

Gráfico 53 - Residência multiprofissional (%).



Fonte: Sesa. Elaboração SEPLAG/Cpger. Dados de 2022 sujeitos a alterações.

TEMA - SANEAMENTO BÁSICO

A execução da política de saneamento básico está diretamente relacionada com a saúde pública, pois repercute na melhoria da qualidade de vida das pessoas, na prevenção de doenças, na redução da mortalidade infantil e na melhoria dos índices de educação, visto tratar de um conjunto de serviços e infraestruturas operacionais direcionados ao abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana, drenagem, manejo de resíduos sólidos e de águas pluviais urbanas.

O Marco Regulatório do Saneamento Básico determina que a universalização destes serviços deve ser compromisso da União, dos estados e dos municípios, a partir da organização da prestação regionalizada e a adequação às normas da Agência Nacional de Águas.

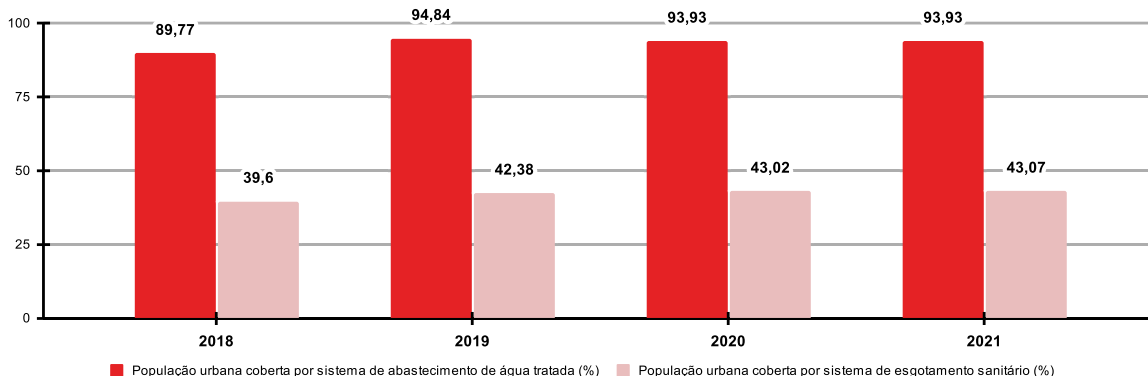
O Governo do Estado do Ceará, em cumprimento ao disposto na Lei Nº 14.026, de 15 de julho de 2020, que atualizou o marco legal do saneamento básico, instituiu, por meio da Lei Complementar Nº 247, de 18 de junho de 2021, as Microrregiões de Água e Esgoto do Oeste, do Centro-Sul e do Centro-Norte do Estado, englobando, em cada microrregião, uma das três Regiões Metropolitanas do Estado (Região Metropolitana de Fortaleza, Sobral e Cariri), de forma a assegurar escala suficiente para a prestação dos serviços de forma regionalizada. Com a instituição das Microrregiões de Água e Esgoto no Ceará, a titularidade do serviço público de saneamento passou a ser exercida pelo Estado, em conjunto com os municípios integrantes de cada microrregião, conforme estabelece o art. 8º, II da Lei 11.445/2007.

Conforme estabelecido na Lei Complementar Estadual Nº 162, que instituiu a Política Estadual de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário no Estado do Ceará, a Secretaria das Cidades é o órgão responsável pela coordenação e articulação institucional, no âmbito do Estado do Ceará, dos serviços públicos urbanos e rurais de abastecimento de água e esgotamento sanitário, atividade exercida por meio de sua Coordenadoria de Saneamento.

A operacionalização dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no Estado do Ceará estão sob responsabilidade da Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece), que atua em 152 municípios, com os quais firmou contrato de concessão, enquanto que em 29 municípios a prestação dos serviços é realizada pelos Serviços Autônomos de Água e Esgoto (SAAE) e, em outros quatro municípios, a prestação dos serviços é de responsabilidade direta da Prefeitura.

A meta de universalização dos serviços de saneamento básico, especialmente no que se refere ao esgotamento sanitário, é bastante desafiadora. As regras e procedimentos estabelecidos pelos agentes financiadores para acesso a recursos, as exigências previstas na legislação que orienta os processos de licenciamento ambiental, a legislação aplicada aos processos licitatórios e, nos últimos três anos, as dificuldades enfrentadas com a Pandemia da Covid-19 foram alguns dos fatores que limitaram a execução das obras e a entrega de novos sistemas à população e, conseqüentemente, impactaram na ampliação da cobertura de saneamento básico no Estado do Ceará.

Gráfico 54 - Cobertura Estadual - Saneamento Básico (2018-2021).



Fonte: SCidades/Sima. Elaboração Seplag/Cpger.

As peculiaridades da zona rural, caracterizadas, principalmente, pela vulnerabilidade de sua população no que se refere às condições socioeconômicas (sobrevivência e convivência com o semiárido, baixa densidade demográfica, etc.), exigem ações diferentes daquelas adotadas nas áreas urbanas e direcionadas para solucionar os problemas específicos de cada região do Estado.

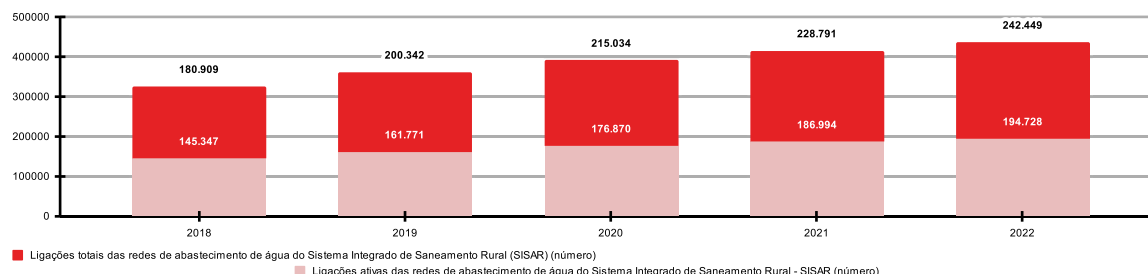
Com o objetivo de ampliar o acesso da população rural aos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, o Governo do Estado vem investindo em projetos e ações realizadas pelas secretarias das Cidades e do Desenvolvimento Agrário, por meio dos programas Águas do Sertão (financiado pelo Governo do Estado; Banco de Desenvolvimento Alemão - KfW e por recursos do Latin American Investment Facility - LAIF da União Europeia), Água

para Todos e São José, além das ações executadas por meio do Fundo Estadual de Saneamento Básico - FESB.

Trata-se da entrega de sistemas de abastecimentos de água; instalação de poços profundos e cisternas e implantação de 32 sistemas simplificados de abastecimento de água, além do apoio técnico e institucional fornecido pela Secretaria das Cidades e Cagece, ao Sistema Integrado de Saneamento Rural - Sisar.

As ligações ativas das redes de abastecimento de água do Sisar mantiveram-se na média de 81% das ligações totais e apresentaram um crescimento de 33,97% nos últimos 5 anos (2018 a 2022), praticamente o mesmo percentual de incremento do total de ligações das redes de abastecimento, conforme apresentado no gráfico 55.

Gráfico 55 - Evolução das ligações ativas frente às ligações totais das redes de abastecimento de água do Sisar (2018 -2022).

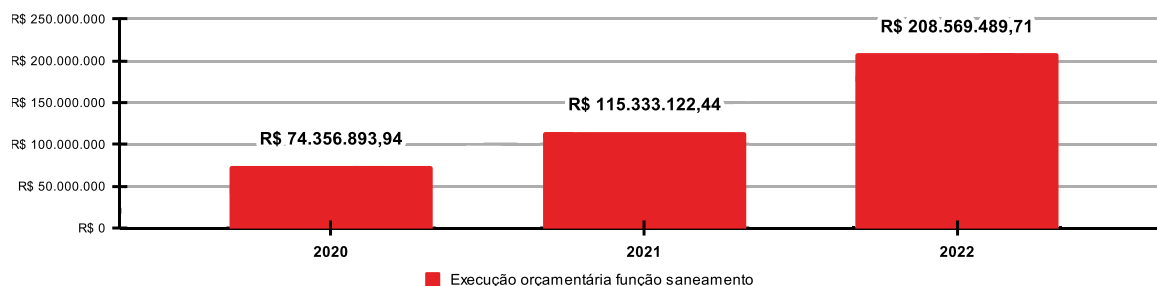


Fonte: SCidades/Sima. Elaboração Seplag/Cpger. Dados de 2022 sujeitos à alterações

A universalização do acesso aos serviços de saneamento básico é, indiscutivelmente, um dos principais desafios da infraestrutura do Brasil, enfrentado, da mesma forma, pelo Estado do Ceará. Apesar disso, as ações desenvolvidas e os recursos aplicados no Estado ao longo dos últimos anos refletem o comprometimento do Governo do Estado em mudar esse cenário. Só

no ano de 2022, foram aplicados mais de R\$ 200 milhões na função Saneamento, valor que representa 88% a mais que o investimento realizado em 2021, conforme podemos observar no gráfico a seguir. Ressalta-se, no entanto, que esse valor não engloba o executado pela Cagece.

Gráfico 56 - Evolução da Execução Orçamentária da Função Saneamento (2020 - 2022).



Fonte: Seplag/SIOF - Execução Orçamentária. Elaboração: Seplag/Cpger.

O valor não contempla o executado pela Cagece, dado esta ser uma empresa estatal não dependente.

TEMA - ESPORTE E LAZER

Amparadas pela Constituição Federal e Estadual como direitos sociais dos cidadãos, as políticas públicas de esporte e lazer são importantes agentes na melhoria da qualidade de vida e na inclusão social. A implementação dessas políticas, em todas as regiões, concretiza o compromisso assumido pelo Governo do Estado de oportunizar a democratização do espaço público e o fortalecimento da cidadania, por meio de entregas e serviços voltados para este tema, buscando que a universalização destas atividades ocorra com planejamento intersetorial das políticas de educação, cultura e saúde.

A promoção das ações de esporte e lazer – parceria estado/municípios – tornou-se uma das maiores políticas públicas voltadas para o esporte e cidadania do Brasil. Com a retomada dos trabalhos pós-pandemia, os Núcleos Esportivos dos Programas

Rede Estadual de Esporte Comunitário; Esporte em 3 Tempos; Esporte na Minha Terra e FutPaz nas Areninhas, alcançaram 92% dos municípios cearenses, superando em 80,39% a meta estabelecida para 2022.

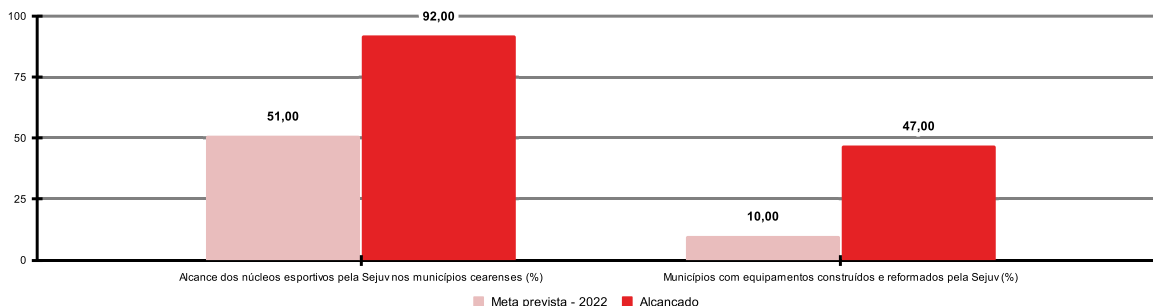
A Secretaria do Esporte e Juventude - Sejuv também recuperou e/ou construiu equipamentos de esporte e lazer em 47 municípios, superando em mais de 300% a meta estabelecida para 2022. Ressalta-se que a recuperação de espaços públicos e a implantação de equipamentos adequados para usufruto de todos os cidadãos, além das atividades desportivas, favorece o estabelecimento de conexões humanas e econômicas e a formação de hábitos de vida saudável.

Ressalta-se que a função desporto e lazer teve um incremento de 108,9% do ano de 2021 para 2022, ou seja, foram executados

nesta área um montante de R\$ 52,5 milhões a mais que no ano de 2022, o que possibilitou que a política estadual de esporte e

lazer pudesse chegar a todos os municípios do estado.

Gráfico 57 - Desempenho dos indicadores de Esporte e Lazer - 2022.



Fonte: Sejuv. Elaboração Seplag/Cpger.

Seguindo a estratégia de fornecer equipamentos para prática de esporte e lazer, a Sejuv, em conjunto com a Superintendência de Obras Públicas - SOP, entregou 264 Academias ao Ar Livre em 85 municípios, totalizando 349 Academias disponíveis em todo o estado. Outro equipamento essencial ao desenvolvimento da política de esporte e lazer são as areninhas. Em 2022, foram entregues 39 novas Areninhas, totalizando 293, distribuídas em todos os municípios do estado.

O Ceará Atleta universalizou o benefício para os 184 municípios na concessão de 9.900 bolsas de incentivo financeiro para práticas esportivas. Foram 35 atletas de nível nacional e 15 de nível internacional, que participaram de competições de modalidades olímpicas. Com vistas a fortalecer as modalidades desportivas, destaca-se a manutenção dos 2 Parques Esportivos do estado, que promovem o desenvolvimento de ações de desporto, da base ao alto rendimento.

No ano de 2022, foram realizados oito eventos, sendo sete em Fortaleza e um em Aracati, e apoiados outros 17, a exemplo citamos: Meia Maratona Internacional de Fortaleza; Jogos Universitários Brasileiros de Praia; I Copa Fest Ceará; 17ª Volta Ciclística de Fortaleza; Campeonato Profissional de Surf Ladies; Campeonato Cearense Sub-20; Campeonato Cearense Master de Basquete JUBS PRAIA.

Apesar dos desafios impostos para a área de esporte e lazer, as ações desenvolvidas refletem o compromisso do Governo do Estado em manter o atendimento à população, por meio da execução de programas e projetos direcionados à população nas diversas faixas etárias, em todos os municípios do estado, construindo, reformando e ampliando espaços público para a prática de esporte e lazer, proporcionando incentivo aos atletas por meio da concessão de bolsas, desenvolvendo ações de esporte e lazer nos núcleos de esporte e lazer, dentre outras ações.

PROGRAMAS E PRINCIPAIS REALIZAÇÕES - 2022

TEMA - SAÚDE

PROGRAMA 631 - ATENÇÃO À SAÚDE PERTO DO CIDADÃO			
Objetivo: Melhorar a resolutividade e a eficiência das ações de saúde, de forma integrada, equânime e regionalmente bem distribuída.			
Indicador	2020	2021	2022 ¹
Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	0,002	0,103	0,09
Taxa de ocupação dos leitos das unidades hospitalares da rede própria da Sesa (%) ²	-	85,1	89,91
Tempo médio de espera por internação para cirurgia eletiva (dia) ¹	-	-	82
Taxa de internação por diabetes na população de 20 ou mais anos	6	6,12	1,1
Proporção de cura entre os casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes (%)	79,4	75,5	ND
Taxa de prematuridade (%)	12,03	12,28	12,25
Tempo médio de permanência de pacientes internados em hospitais da rede própria da Sesa (Dia) ²	-	-	12,7
PROGRAMA 632 - PREVENÇÃO DE DOENÇAS E PROMOÇÃO DA SAÚDE DO CIDADÃO			
Objetivo: Reduzir os agravos e doenças, bem como os riscos à saúde da população cearense.			
Indicador	2020	2021	2022 ¹
Proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados (%)	65,1	57,1	ND
Taxa de notificação de doenças em eliminação preveníveis por vacinas (Nº de casos X 100 mil habitantes)	1,9	1,8	2

Proporção de surtos de Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar (DTHA) investigados com coleta de amostras (%)	80	100	100
Proporção de casos suspeitos de doença exantemática notificados em até 24 horas após a data do início do exantema (%)	31,2	37,5	21,05

PROGRAMA 633 - GESTÃO E GOVERNANÇA DO SISTEMA DE SAÚDE COM TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE

Objetivo: Aprimorar os instrumentos e mecanismos gerenciais para qualificação da gestão e ampliação da participação dos atores sociais na governança do Sistema de Saúde.

Indicador	2020	2021	2022 ¹
Conselhos de saúde em pleno funcionamento (%)	27	87	ND
Unidades de saúde da rede SESA informatizadas com prontuário eletrônico (%)	-	92	92

PROGRAMA 634 - GESTÃO DA REDE DE CONHECIMENTO, EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE

Objetivo: Ampliar a integração e a intersetorialidade nas áreas da gestão do conhecimento, da força de trabalho, da pesquisa, da educação, da inovação e da inteligência na política pública de saúde.

Indicador	2020	2021	2022 ¹
Trabalhadores de saúde capacitados nos serviços de saúde (%) ²	-	-	11,57
Pesquisas desenvolvidas em saúde pela Escola de Saúde Pública do Ceará (%) ²	14,8	54	12,21
Profissionais de saúde formados nas especializações lato sensu (%) ²	24,04	-	26,5
Profissionais de saúde que concluíram o programa de residência médica (%)	78,33	84,36	98,9
Profissionais de saúde que concluíram programa de residência multiprofissional (%)	63,33	84,4	85,18

Fonte: Sesa;ESP. Elaboração SEPLAG/Cpger.

¹ Dados parciais sujeitos a alterações.

Principais realizações:

- Revisão da Política Estadual de Incentivo Hospitalar.
- Ações e expansão dos serviços, por meio das Redes de Atenção à Saúde (RAS), com prioridade para as redes: materno-infantil, urgência e emergência, atenção psicossocial, atenção às condições crônicas e não transmissíveis e atenção à pessoa com deficiência, bem como a garantia do desenvolvimento das ações de assistência farmacêutica, apoio diagnóstico e terapêutico.
- Ampliação, qualificação e melhoria nas unidades hospitalares, pré-hospitalares, ambulatoriais, rede de laboratórios e HEMOCE.
- 620 mil cearenses foram beneficiados diretamente com salas de estabilização em hospitais de 33 municípios.
- 30 municípios beneficiados com a Premiação do Programa Cuidar Melhor, por apresentarem os melhores desempenhos nos indicadores de esforço referentes ao ano de 2021 (11 milhões) e R\$ 1 milhão para as dez práticas mais inovadoras do estado.
- Aprovação da Política Estadual de Saúde Mental.
- Doação de 2.306 microcomputadores para revitalização do parque tecnológico de Unidades Básicas de Saúde (UBS) dos 184 municípios, nas cinco Regiões de Saúde do Ceará.
- Lançamento da cartilha: 10 dicas para identificar possíveis sinais de abuso sexual infantojuvenil e como agir, direcionada à orientação de professores, profissionais da saúde e a população em geral.
- Lançamento do Guia de diversidade e igualdade no serviço público de saúde do Ceará, direcionada aos trabalhadores da Rede Sesa, objetivando uma assistência mais qualificada e humanizada ao público LGBTQI+.
- Apresentação do plano de monitoramento e controle da monkeypox para ser executado com apoio das vigilâncias epidemiológicas municipais. A proposta inclui o painel de monitoramento no site, plano de contingência, criação do COE, telessaúde para profissionais, plantão Cievs, webinar, entre outras ações.
- Inauguração da Unidade de Cuidado Prolongado (UCP) do Hospital Infantil Albert Sabin (Hias), 23 leitos, distribuídos em seis enfermarias para a assistência de pacientes com condições crônicas, que têm alguma limitação física ou mental e necessidade de cuidados multiprofissionais.
- Implantação de oito leitos psiquiátricos no Hospital Regional Vale do Jaguaribe (HRVJ) como ação da Política Estadual de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas. O HRVJ é o primeiro equipamento da Rede Sesa no interior a integrar esse tipo de atendimento.
- Inauguração do setor de Cirurgia Geral do Hospital Regional Vale do Jaguaribe (HRVJ), com seis salas de cirurgia e alta tecnologia, uma equipe composta por 60 profissionais e capacidade de realizar cerca de 100 (cem) procedimentos mensais, beneficiando 20 municípios da região.
- Inauguração da primeira Unidade Laboratorial de Qualificação do Sangue do Doador no Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará (Hemoce), que passa a oferecer, além dos testes já realizados, a identificação de malária.
- Realização do primeiro atendimento virtual pelo Núcleo de Telessaúde da SESA para os internos da unidade prisional Hospital Geral e Sanatório Penal Professor Otávio Lobo (HGS-PPOL), em Itaitinga.
- Inauguração da Unidade de AVC do Hospital Regional Norte (HRN), com funcionamento 24 horas, 13 leitos e cobertura de equipe multiprofissional.
- Inauguração da nova estrutura de UTI pediátrica do Hospital Infantil Albert Sabin (HIAS).

- Quatro unidades hospitalares da Rede da Sesa entre os 15 melhores hospitais públicos do Brasil, em Premiação realizada pelo Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde (Ibross), Organização Pan-Americana de Saúde (Opas), Organização Nacional de Acreditação (ONA) e Instituto Ética Saúde (IES).
- 3.662 pacientes beneficiados com o Programa de Atenção à Saúde da Pessoa Ostomizada, com a distribuição de 286.878 bolsas e acessórios.
- 3.200 crianças atendidas pelo Programa de Alergia à Proteína do Leite de Vaca - APLV, com a realização de 13.293 atendimentos e entrega de 203.463 fórmulas.
- Concessão de 795 OPMs à pessoas com deficiências, pelo serviço de reabilitação.
- Dispensação de 12.715 curativos de epiderme bolhosa. (11 pacientes com Epidermólise Bolhosa são atendidos no estado).
- Realização de 91.619 procedimentos: 1.119 Tratamentos Fora Domicílio (TFD), 1.420 transplantes de órgãos e tecidos, 291 exames de pet scan, 87.592 cirurgias eletivas. Destas, 28.173 foram realizadas pelo Programa Plantão Cirurgias 24h.
- Aquisição de equipamentos para o Hospital Regional Vale do Jaguaribe (HRVJ), que foi inaugurado em novembro de 2021.
- Aquisição de equipamentos e/ou material permanente para policlínicas de Crato, Maracanau, Canindé e para as unidades de saúde, HEMOCENTRO, Hemoce Regional de Sobral, UPA Acaraú, Ceo, Policlínicas Regionais de Sobral, Pacajus, Barbalha e Caucaia, HMJMA, HSJ, HIAS, HM, HGF, HELV, CIDH, IPC e SAMU.
- Publicação de 36 boletins epidemiológicos de arboviroses, de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) e de Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar (DTHA).
- 184 municípios beneficiados com ações voltadas para a vigilância de zoonoses, por meio de atividades de vigilância, prevenção, controle de zoonoses e acidentes causados por animais peçonhentos e venenosos.
- Realização do Dia D da campanha de vacinação antirrábica nas sedes dos 184 municípios.
- Aquisição e distribuição de 17.542.445 seringas para as campanhas de vacinação de influenza, sarampo, covid-19 e vacinação de rotina para os 184 municípios do estado.
- 92% das unidades de Saúde da Rede SESA com prontuários eletrônicos implantados.
- Incorporação de 10,74% no salário dos 6.361 agentes comunitários de saúde, após revisão salarial.
- Implantação de 13 ouvidorias, sendo 02 em unidades do estado, Casa de Cuidados do Ceará, Funsauáde, e 11 nas SMS de Paracuru, Itatira, Quixadá, Icó, Ipaumirim, Cedro, Umari, Guaramiranga, Banabuiú, Ibaretama e Choró.
- Convocação dos 580 profissionais aprovados no concurso público da Fundação Regional de Saúde do Ceará (Funsauáde).
- 213 produções técnico-científicas publicadas, com temas importantes, tais como: autocuidado em diabetes; violência doméstica; doenças cardiovasculares; gestantes no pré-natal; atendimentos psicanalíticos; gravidez na adolescência; atenção primária e saúde; educação para morte.
- Criação de 36 Núcleos de Educação Permanente em Saúde (NEPS), em diferentes municípios do estado, dentro do processo de desenvolvimento da Rede Saúde Escola no Ceará.
- 16.540 trabalhadores de saúde capacitados em cursos básicos, de qualificação e aperfeiçoamento em diferentes temas, dentre eles: O papel do acs na prevenção em seu território; Implantação da vigilância dos fatores de risco e proteção às Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT); Covid-19; Saúde mental e atenção psicossocial.

- Formação de 53 especialistas em Atenção Primária à Saúde, por meio do Programa Médico da Família Ceará, e Álcool e Outras Drogas.
- Formação de 09 profissionais de saúde no Curso Técnico de Órtese e Prótese, na região da Grande Fortaleza.
- Formação de 501 residentes nos Programas de Residências em Saúde, sendo 230 residentes multiprofissionais e 271 residentes médicos em diferentes regiões do Ceará.
- Elaboração e submissão da portaria de criação da Rede Estadual de Pesquisa, para fomentar e fortalecer estudos clínicos junto aos hospitais da Rede SESA do Ceará.
- Disponibilização de materiais de suporte e fortalecimento para o Núcleo de Apoio ao Pesquisador, por intermédio da publicação de guias e manuais, formulário editáveis, orientação ao manejo de pesquisa clínica e portfólio de pesquisa clínica do Ceará (<https://www.esp.ce.gov.br/download/pesquisa-clinica/>).
- 26.875 pessoas beneficiadas com a realização de 71 ações educativas.
- 34 plataformas digitais criadas para a disseminação de informações qualificadas e de outras informações para o acesso às diversas oportunidades em saúde, tais como cursos, editais, eventos, entre outras, suprindo demandas de gestores e da sociedade civil organizada, em diferentes regiões do estado.
- 123 atividades de teleeducação em saúde realizadas.
- Criação e implementação de soluções digitais, metodologias de gestão, planejamento e desenvolvimento por meio do Laboratório de Inovação no SUS do Ceará - FeliciLab, que conta com 8 milhões de visualizações, em 80 países; 20 mil cadastros de profissionais de saúde por meio do iSUS e do Mapa da Saúde, e promoção, em 2022, de 128 oportunidades de inscrições e mais de 41 mil cadastrados de alunos no SAGU.
- Desenvolvimento do Centro de Inteligência em Saúde do Estado do Ceará, com a criação de sistemas e interfaces para o Painel Alerta em Saúde; Realização de pesquisas sobre câncer do colo do útero; Monitoramento dos Esgotos - Concentração Viral - Covid-19; Eventos sentinelas - Distribuição Viral entre outros estudos; Criação de site com informações acerca do dimensionamento da força de trabalho em saúde do estado do Ceará; e painel de alerta sobre a Covid-19.
- Capacitação de 617 docentes nas oficinas de desenvolvimento docente com os Colaboradores de Desenvolvimento Educacional (Codes).
- Realização do Curso de Introdução ao Projeto Político Pedagógico (CIPPP) para docentes do Curso de Medicina da URCA, com 12 docentes matriculados.
- 24 colaboradores da ESP/CE capacitados no Curso de Gestão da Inovação em Saúde.
- Inauguração da Rede de Inovação Aberta em Saúde do Ceará (RIAS), em parceria com o IDESCO, com adesão de 21 instituições.
- Realização de 83 pesquisas científicas e avaliação parcial de 31 pesquisas no âmbito do Sistema de Saúde, através do Programa Pesquisa para o SUS: gestão compartilhada em saúde (PPSUS).
- Avanço na Estruturação do Centro de Simulação em Saúde, com a oferta de treinamento de habilidades e simulações no seguimento de urgência e emergências básicas (suporte básico de vida) e também voltadas para minimização dos agravos decorrentes da covid-19, o que envolveu uso e manuseio do capacete Elmo.
- Capacitação de 567 profissionais da saúde no manuseio do capacete Elmo.
- 221.362 consultas (atendimentos) realizados nas 22 Policlínicas Regionais de Saúde.
- 54.736 atendimentos odontológicos realizados nos 25 Centros de Especialidades

Odontológicas - CEO, 124.724 nos CEOs Regionais e 30.012 nos CEOs estaduais.

- 491.936 atendimentos realizados nas 142 Unidades Hospitalares e 23.750 procedimentos nos Hospitais Estratégicos (HE), 6.870 nos Hospitais de Pequeno Porte (HPP) e 105.452 Hospitais Polo (HP).

- 466.486 atendimentos nas unidade pré-hospitalar, sendo 417.793 nas seis unidades pré-hospitalar e 48.693 pelo SAMU.

- Implementação de hortos-polos e Farmácias-Vivas em 39 municípios.

- Expansão da rede materna infantil, com a habilitação de novos leitos NEO e habilitação de Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) no hospital Pólo da Região de Itapipoca.

- Programa Cuidar Melhor em 100% dos municípios cearenses.

- Expansão e habilitação de 3.271 leitos de UTI.

- Estruturação de nove Unidades de Saúde com equipamentos e material permanente, são elas: HMJMA, Hemoce, HGF, CEO, CIDH, HIAS, HM e HSJ, com o serviço de distribuição de medicamentos em todos os municípios do estado.

- 2.779 inspeções realizadas em estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária.

- 271 residentes médicos formados nas regiões do Cariri, Centro-Sul e Grande Fortaleza.

- 183 supervisores qualificados por meio do Programa de Valorização das Supervisões em Saúde, em diferentes regiões do Ceará.

TEMA - SANEAMENTO BÁSICO

PROGRAMA 621 - ABASTECIMENTO DE ÁGUA, ESGOTAMENTO SANITÁRIO E DRENAGEM URBANA			
Objetivo: Ampliar o acesso da população cearense aos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário e drenagem em condições adequadas.			
Indicador	2020	2021	2022 ¹
População urbana coberta por sistema de abastecimento de água tratada (%)	93,33	93,33	-
População urbana coberta por sistema de esgotamento sanitário (%)	43,02	43,07	-

PROGRAMA 622 - ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO NO MEIO RURAL			
Objetivo: Ampliar o acesso da população rural cearense aos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.			
Indicador	2020	2021	2022 ¹
Ligações ativas das redes de abastecimento de água do Sistema Integrado de Saneamento Rural - SISAR (número)	176.870	186.994	194.728 ³
Ligações totais das redes de abastecimento de água do Sistema Integrado de Saneamento Rural (SISAR) (número)	215.034	228.791	242.449 ²

Principais realizações:

- Execução de 35% da planta de dessalinização para produção de água marinha dessalinizada.
- 64.750 habitantes beneficiados com a entrega da Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário da Sede de Horizonte 2ª etapa, na Região Metropolitana de Fortaleza.
- 22.144 habitantes beneficiados com a entrega do Sistema de Abastecimento Água e Sistema de Esgotamento Sanitário Residencial Cidade Jardim, em Fortaleza.
- 21.107 habitantes beneficiados com a Entrega da Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Tianguá - Palmeira Comprida.
- Realização de 56.439 eventos de ação socioambientais, em municípios de 11 regiões de planejamento.
- Conclusão de 4 Planos Municipais de Saneamento Básico - PMSB nos municípios Guaiuba, Pacatuba, Chorozinho e Maranguape (região 3 - Grande Fortaleza) e Entrega de 1 Plano Municipal de Saneamento Básico no município de Campos Sales (região 1 - Cariri).
- Manutenção do Conselho Gestor do Fundo Estadual de Saneamento Básico - FESB.
- 4.725 pessoas beneficiadas com a instalação de 70 poços pela SDA, em 36 municípios.
- Instalação de 1.671 cisternas nos municípios de Barreira, Quixeramobim, Itarema, Madalena, Capistrano, Aratuba, Canindé, Massapê, Crateús, Santa Quitéria, Banabuiú, Araripe, Caririaçu, Mauriti, Itatira, Itapipoca, Amontada, Caridade, Barreira, Itapajé, Beberibe, Alcântaras, beneficiando 3.539 famílias em 9 regiões do estado.
- Apoio técnico e institucional ao Instituto SISAR pela Secretaria das Cidades e Cagece.
- Conclusão de 4 Sistemas de Abastecimentos de Água (SAA de Quatro Baraúnas, Santanas, Lagoa Funda e Pinheiro) na região do Cariri.
- Implantação de 32 sistemas de abastecimento de água, beneficiando em torno de 14 mil pessoas em 13 municípios.

TEMA - ESPORTE E LAZER

PROGRAMA 611 - ESPORTE E LAZER PARA A POPULAÇÃO			
Objetivo: Promover de forma democrática o esporte e o lazer como exercício da cidadania e vetores para a saúde e a integração dos cidadãos na convivência social.			
Indicador	2020	2021	2022 ¹
Alcance dos núcleos esportivos realizados pela Sejuv nos municípios cearenses (%)	22,28	ND	92
Municípios com equipamentos construídos e reformados pela Sejuv (%)	16,84	ND	47

PROGRAMA: 612 - CEARÁ NO ESPORTE DE RENDIMENTO			
Objetivo: Projetar o esporte cearense nos cenários regional, nacional e internacional.			
Indicador	2020	2021	2022 ¹
Modalidades esportivas olímpicas apoiadas e realizadas pela Sejuv (%)	22,28	-	92
Aletas cearenses entre os 10 melhores do ranking no cenário esportivo nacional/internacional	-	-	50

Fonte: Sejuv/Sima.

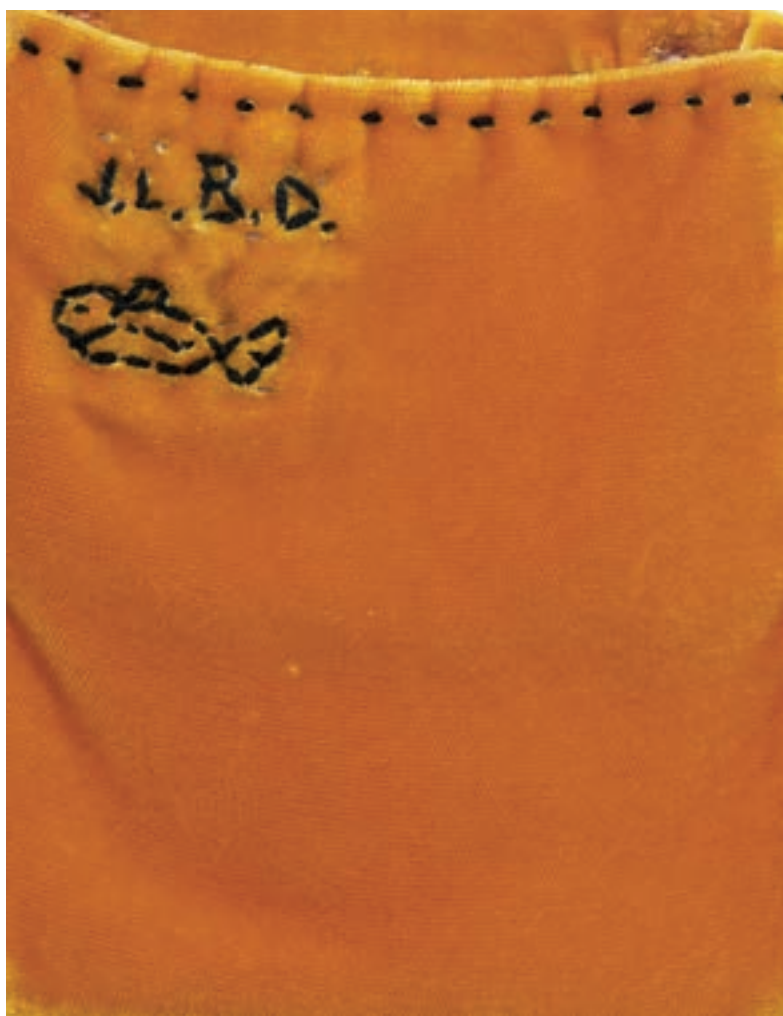
¹ Dados parciais até novembro de 2022.

Principais realizações:

- Entrega de seis Areninhas nos municípios de Beberibe, Caucaia II, Maracanaú II, Paracuru, Santa Quitéria, Quixeramobim.
- Programa Ceará Atleta, que contemplou 9.900 atletas com a Bolsa Esporte, 50 Atletas com Bolsa Atleta de Rendimento e 20 bolsitas de monitoramento
- 20.000 crianças e jovens de 7 a 17 anos, beneficiados com o Projeto Esporte em 3 Tempos, com aulas de futebol e recreação nas Areninhas.
- Jogos Escolares do Ceará e Paralimpíadas Escolares do Ceará, que reuniu a comunidade no maior evento esportivo do estado, em suas etapas locais, regionais e nacionais.
- 72 Academias ao Ar Livre implantadas em Fortaleza. 1 Praça da Juventude implantada em quixeramobim. Total da entrega: 73 equipamentos de esporte e lazer implantados.
- 8 equipamentos de esporte e lazer mantidos: Arena Castelão, Centro de Formação Olímpica, Vila de Esporte e Lazer do Canindezinho, Vila de Esporte e Lazer da Messejana, Vila de Esporte e Lazer do Conjunto Ceará, Areninha Castelão, Autódromo Internacional Virgílio Távora, Arena Romeirão.
- 200 núcleos de esporte e lazer implantados; 170 pelo Projeto Esporte em 3 Tempos e 34 pelo Projeto Rede Estadual de Esporte Comunitário
- Estruturação da Arena Romeirão.
- 8 entidades apoiadas: Associação de Basquete Cearense; Instituto Empreendedores Sociais do Icasa, Barbalha Futebol Clube, Fortaleza Esporte Clube, Ceará Sporting Club, Floresta Esporte Clube, Ferroviário Atlético Clube, Associação dos Amigos do Guarany Sporting Club .
- Bolsa Atleta de Rendimento, contemplando 35 atletas de nível nacional e 15 de nível internacional.
- Apoio a equipes esportivas profissionais como Fortaleza Esporte Clube, Ceará Sporting Club, Ferroviário Atlético Clube e Associação Basquete Cearense, com a devida contrapartida social.

CEARÁ

SUSTENTÁVEL



RESULTADO ESTRATÉGICO:

Meio ambiente protegido, com utilização racional dos recursos naturais.

TEMAS:

Recursos Hídricos, Meio Ambiente e Energias.

ÓRGÃOS ENVOLVIDOS:

SRH, Cogerh, Funceme, Sohidra, Sema, Semace, SCidades, Sesa, SDA, Idace, Ceasa, Seinfra, Cegás, Sedet e Nutec.

O Eixo Ceará Sustentável representa o desejo do estado em equilibrar o crescimento econômico, inclusão social e a preservação do meio ambiente. As políticas públicas deste eixo possuem 9 programas finalísticos com foco nos temas: Energias, Meio Ambiente e Recursos Hídricos.

As ações presentes no Eixo movimentaram, em 2022, R\$ 377.633.958,58 na busca do uso racional dos recursos ambientais, na garantia da oferta de água regionalizada e na diversificação da matriz energética em prol de uma energia mais limpa.

Esse Eixo insere ainda o estado nos esforços regionais e mundiais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) contribuindo para a erradicação da pobreza; promoção da saúde e bem-estar; água potável e saneamento; energia limpa e acessível; alcance das cidades e comunidades sustentáveis e da ação contra a mudança global do clima; preservação da vida tanto na água quanto na terra.

O Ceará é marcado por condições naturais de semiárido, favorável às estiagens, com predominância do bioma Caatinga e ação direta dos ventos alísios no litoral. Sendo assim, observar as características naturais do estado em busca do desenvolvimento economicamente sustentável, visa garantir a resiliência, enquanto se aproveitam as oportunidades de crescimento.

Tabela 53 - Evolução dos indicadores por temas (2018-2022).

ENERGIAS					
INDICADOR	2018	2019	2020	2021	2022 ¹
Participação de gás natural renovável na rede de distribuição (%)	10,00	13,42	14,30	12,59	-
Participação da oferta de energia renovável na matriz energética do estado (%)	47,65	42,66	57,13	49,73	81,23
RECURSOS HÍDRICOS					
INDICADOR	2018	2019	2020	2021	2022 ¹
Municípios com criticidade de abastecimento urbano (%)	17,00	10,00	9,24	7,07	6,00

MEIO AMBIENTE					
INDICADOR	2018	2019	2020	2021	2022 ¹
Território protegido com Unidades de Conservação (%)	7,75	7,75	7,78	8,44	9,05
Captação de gases de efeito estufa em áreas de proteção ambiental (ton/ha)	-	-	514.640,72	543.312,88	556.893,48
Índice Municipal de Qualidade do Meio Ambiente (IQM) máximo (%)	31,00	70,00	77,72	91,84	90,22
População urbana com disposição final adequada de resíduos sólidos urbanos (%)	49,42	36,04	41,67	38,92	40,44
Praias com qualidade microbiológica aconselhável para banho (%)	99,05	94,30	95,00	93,10	91,14
Balneabilidade das praias de Fortaleza (%)	63,41	57,90	52,50	53,40	61,36

Fonte: Seinfra, Cegás, Sema, Semace e Cogeh. ¹ Dados parciais sujeitos a alterações.

Tabela 54 - Execução orçamentária Eixo 7 por temas - ano 2022 (em R\$).

Tema	Lei + Créditos	Empenhado	% Execução Orçamentária
Energias	73.710.614,61	9.721.533,28	13,19
Meio Ambiente	200.789.350,69	151.681.206,84	75,54
Recursos Hídricos	557.390.028,91	216.231.218,46	38,79
Total	831.889.994,21	377.633.958,58	45,39

Fonte: Seplag/Siof (execução Orçamentária). Elaboração Seplag/Cpger.

TEMA - ENERGIAS

O Eixo Ceará Sustentável contempla o objetivo governamental de alinhar desenvolvimento à sustentabilidade, na medida que se aproveitam as oportunidades geográficas do estado. Dessa forma, a temática sobre energias, representa esse real desejo a partir da percepção que o Ceará vem aumentando a oferta de energia renovável na sua matriz energética.

Tal resultado é decorrente dos investimentos realizados no setor. É previsto investimento de até R\$ 150 milhões para a fábrica de turbinas eólicas, com a geração de até 250 empregos diretos. O interesse é de desenvolver um cluster aglomerado em parceria com a Gold Wind, fabricante de maquinário para energia eólica, e Alupar, que está interessada na produção de hidrogênio verde²⁵.

²⁵ Fonte: CAMPOS, I. Governo do Ceará chega a 24 memorandos de entendimento assinados sobre energia renovável [Fortaleza]: Ascom Casa Civil, 26. out. 2022. Disponível em: <https://www.ceara.gov.br/2022/10/26/governo-do-ceara-chega-a-24-memorandos-de-entendimento-assinados-sobre-energia-renovavel/#:~:text=0%20investimento%20or%C3%A7ado%20para%20o,de%20at%C3%A9%20250%20empregos%20diretos.>

O Ceará tem a capacidade de 4.057.340 KW em produção de energia eólica e 5.445.656 KW em produção de energia solar e responde por aproximadamente 10,47% da

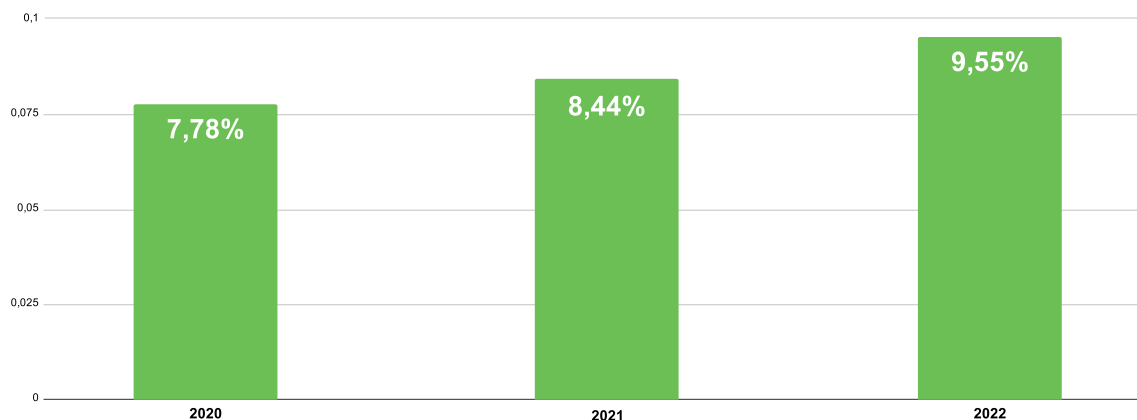
geração de energia renovável do Brasil, ocupando a 5ª posição em relação a capacidade de oferta da energia eólica e solar no Brasil.

TEMA - MEIO AMBIENTE

A temática acerca do meio ambiente privilegiou a preservação, tendo apresentado avanço em relação ao território com as unidades de conservação. Em 2022, foram criadas 6 unidades estaduais, perfazendo 95.836,11 ha, o que levou ao crescimento, em relação a 2021, de 1,11% no território cearense protegido.

A tabela que segue mostra a evolução do território cearense protegido por unidades de conservação e a contribuição dessas unidades nos últimos três anos.

Gráfico 58 - Território cearense protegido com Unidades de Conservação (%).



Fonte: Sema. Elaboração Seplag/Cpger.

Tabela 55 - Criação e ampliação de Unidades de Conservação (UCs) estaduais (ha).

nº	Unidade de Conservação	Ano de criação		
		2020	2021	2022 ¹
1	Unidade de Conservação (Decreto Estadual nº33.568/2020), com 136,65 ha, em Maracanaú.			
2	Monumento Natural Gruta Casa de Pedra (Decreto nº 33.766/2020), com 65,5 ha, em Madalena e Itatira.			
3	Área de Proteção Ambiental do Rio Maranguapinho (Decreto nº 34.023/2021), com 1.780 ha, em Fortaleza, Maracanaú e Maranguape.			
4	Parque Estadual de Cânion Cearense do Rio Poti (Decreto nº 34.132/2021), com 3.680,55 ha, em Crateús e Poranga.			
5	Área de relevante interesse ecológico Riacho da Matinha (Decreto nº 34.133) com 6,94 ha, no Crato.			
6	Área de Proteção Ambiental do Boqueirão (Decreto nº 34.131/2021), com 63.332,20 ha, em Crateús, Ipaporanga e Poranga.			
7	Ampliação Parque Estadual Marinho da Pedra da Risca do Meio (Decreto nº17.674/2021), em 1.470 ha, que passa para 4.790,16 ha, em Fortaleza.			
8	Área de Proteção Ambiental (APA) do Horto Padre Cícero (Decreto nº 34.608/2022), com 1.003,46 ha, no Crato.			
9	Área de Proteção Ambiental (APA) Berçários da Vida Marinha (Decreto nº 34.565/2022), com 13.230,52 ha, em Icapuí.			
10	APA da Lagoa da Precabura (Decreto Nº 34.939/2022), com 628,98 ha, em Fortaleza e Eusébio.			
11	Parque Estadual das Águas (Decreto nº 34.955/2022), com 9.836,72 ha, em Aquiraz, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Pacajus e Pacatuba.			
12	Parque Estadual do Pico Alto (Decreto nº 35.040/2022), com 72,53 ha, em Guaramiranga.			
13	Parque Estadual Caldeirão de Santa Cruz do Deserto (Decreto nº 35.039/2022), com 228 ha, no Cariri.			
14	Ampliação Área de Proteção Ambiental (APA) do Horto Padre Cícero (Lei nº18.267/2022), em 370,98 ha, que passa para 1.374,44 ha, Juazeiro do Norte.			

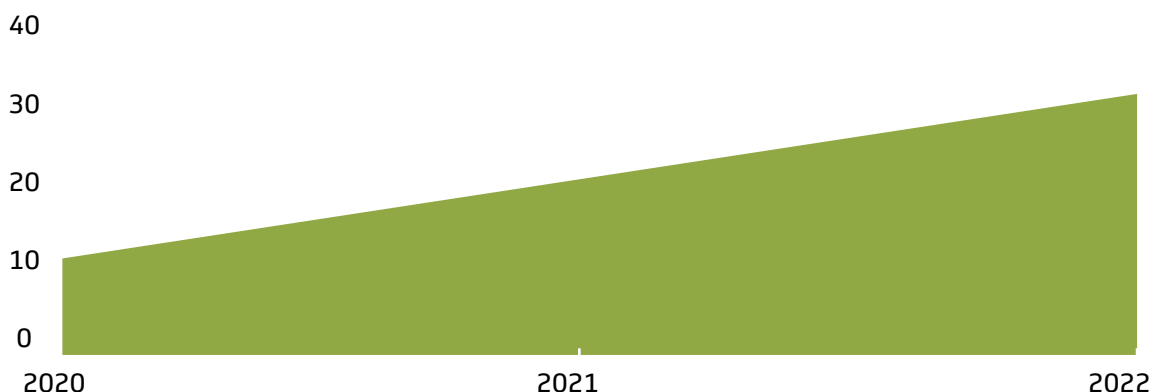
Fonte: Sema/Sima. Elaboração Seplag/Cpger.

A ascensão verde no Ceará foi marcada também pela elevação de áreas florestadas e reflorestadas nos últimos três anos. Contribuiu para esse incremento, a Produção

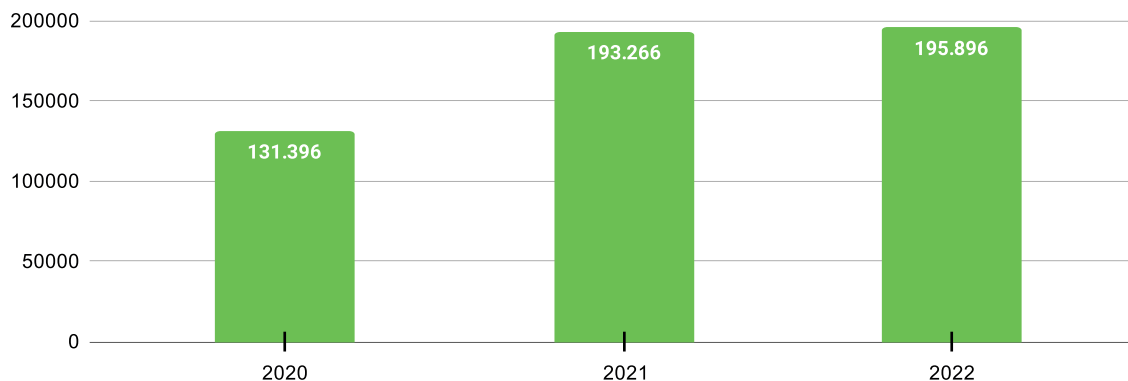
de Mudanças Nativas e o Plantio realizado que, em 2022, produziu 195.896 mudas nativas, com 121,91 ha plantados. A Figura 01 representa esses avanços.

Figura 02 - Incremento da área florestada e reflorestada.

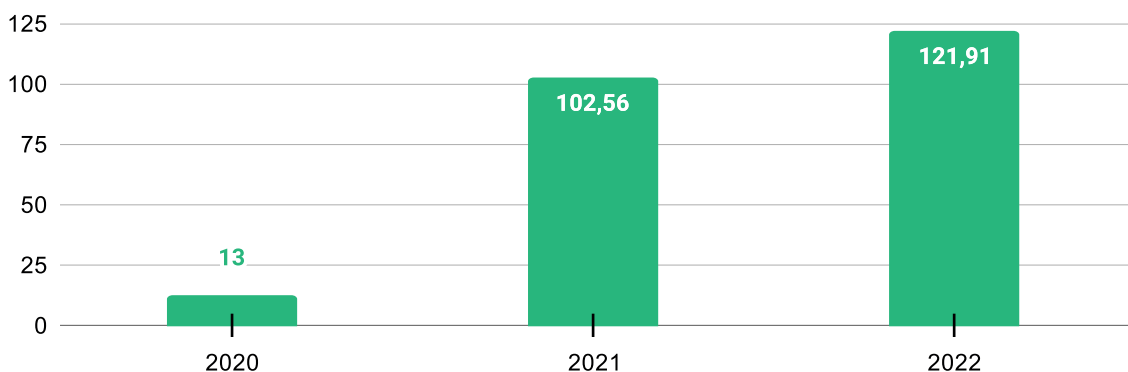
INCREMENTO DE ÁREAS FLORESTADAS E REFLORESTADAS



PRODUÇÃO DE MUDAS NATIVAS



PLANTIO REALIZADO



Fonte: Sema/Sima. Elaboração Seplag/Cpger.

Tais ações levaram também ao aumento da captação de gases de carbono. Com os esforços no aumento do território protegido por unidades de conservação, e do incremento de áreas florestadas e reflorestadas, a captação de gás carbono também tem aumentado, o que demonstra resultados alinhados com o Governo do Estado do Ceará para a redução da mudança climática.

Auxiliam na manutenção do meio ambiente, a consciência coletiva em relação à preservação da natureza. Por esse motivo, em 2022, foram realizadas 63 capacitações, alcançando em torno de 23,37% dos municípios cearenses capacitados em diversos temas de educação ambiental. O Agente Jovem Ambiental é uma ação de protagonismo local, para a implementação de projetos socioambientais que visem a melhoria da qualidade de vida e ambiente de uma região, enquanto ajuda os jovens em situação de vulnerabilidade social. Em 2022, foram, em média, 6.617 agentes jovens beneficiados e 137 planos implementados.

Em relação à política de resíduos sólidos, muito tem a realizar, mas já se percebe avanço a partir da análise do Programa Auxílio Catador, que estimula a reciclagem, enquanto auxilia os catadores individuais. Em 2022, foram, em média, 2.575 catadores beneficiados e cerca de 15.254 toneladas de produtos reciclados coletados, até novembro.

Anualmente vem ocorrendo um aumento na conscientização municipal em relação à gestão ambiental, observada a partir do aumento no número de municípios que atendem ao IQM Máximo em qualidade ambiental. Também é importante destacar em relação à política de resíduos sólidos e à implementação dos sistemas de logística no Ceará, que em 2022 alcançou o percentual de 33,33% de sistemas de logística reversa regularizados em relação aos 12 sistemas já regularizados nacionalmente.

TEMA - RECURSOS HÍDRICOS

Quanto às políticas de oferta de água no Ceará, após a criação do Grupo de Contingência das Secas, em 2015, as políticas públicas em recursos hídricos apresentam melhorias consideráveis. Levando em consideração o indicador dos municípios com criticidade de abastecimento urbano, esse percentual vem alcançando resultados favoráveis, tendo 2022 o menor percentual dos últimos anos, com apenas 6% dos municípios cearenses com criticidade de abastecimento urbano.

Alinhado a tal resultado, aparecem os resultados positivos no aumento da capacidade de acumulação hídrica e de transferência hídrica no estado, somado ao trabalho constante para o aumento da oferta de poços perfurados. Em 2022, foram perfurados 1.228 poços.

Dada a importância do Projeto Cinturão das Águas e do Projeto Malha d'Água para

garantia da segurança e da infraestrutura hídrica do estado, importa frisar o andamento dos projetos. Em 2022, o Cinturão das Águas avançou em 2,37 km de canais, sifões, tubos e túneis, atividades de terraplanagem e obras complementares, enquanto o Projeto Malha d'Água teve a emissão da Licença de Instalação nº 115/2022 - Processo SEMACE: 2022-383007/TEC/LI, nº SPU09197842/2022); e outras solicitações de Licenciamento e Anuências junto ao Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), Agência Nacional de Mineração (ANM) e Departamento Nacional de Infraestrutura e Transporte (DNIT) já realizadas, bem como os projetos de Plano de Gestão Socioambiental (PGS) e Plano de Reassentamento Involuntário (PRI) em etapa de revisão para aprovação do Banco Mundial.

PROGRAMAS E PRINCIPAIS REALIZAÇÕES - 2022

TEMA - ENERGIAS

PROGRAMA 711 - MATRIZ ENERGÉTICA DO ESTADO DO CEARÁ			
Objetivo: Promover segurança e eficiência energética, com expansão da produção e incentivo ao consumo racional da energia disponível no estado.			
INDICADOR	2020	2021	2022 ¹
Taxa de crescimento da infraestrutura de distribuição do gás natural (%) ¹	6,65	9,55	5,94
Ineficiência da gestão energética dos prédios públicos estaduais (%)	11,51	5,87	6,17
Taxa de crescimento da geração distribuída no poder público (%) ¹	-	-	41,00

Fonte: Cegás; Seinfra.¹ Dados parciais sujeitos a alterações.

Principais realizações:

- Implantação de 18 sistemas de geração solar fotovoltaica distribuídos em escolas da rede pública estadual, com capacidade instalada de 985,30 quilowatt pico.
- Execução de 37 obras de eletrificação de empreendimentos e comunidades nos municípios de Barbalha, Crato, Farias Brito, Juazeiro do Norte, Mauriti, Penaforte, Saboeiro, Caucaia, Fortaleza, São Gonçalo do Amarante, Canindé, Sobral, Crateús, Novo Oriente e Tamboril. As obras representam

o investimento de R\$ 32.457.717,43, atendendo às áreas de Educação, Saúde, Rodovias, Abastecimento de Água, Turismo, Esportes, Cultura e Urbanização.

- Expansão de 40,42 km da rede de distribuição de gás natural, totalizando 643,37 km de gasodutos, atendendo cerca de 27 mil usuários.
- Comercialização de 78.626 m³/dia de Gás Natural Renovável.

TEMA - MEIO AMBIENTE

PROGRAMA 721 - CEARÁ CONSCIENTE POR NATUREZA			
Objetivo: Ampliar a promoção da educação ambiental com foco na mudança de atitudes e valores e no fortalecimento da gestão ambiental municipal.			
INDICADOR	2020	2021	2022 ¹
Municípios com capacitação em educação ambiental (%)	24,00	36,41	22,82
Municípios com gestão ambiental descentralizada (%)	-	32,59	47,28
Escolas públicas estaduais com certificação Selo Escola Sustentável (%)	-	-	2,00

PROGRAMA 722 - REVITALIZAÇÃO DE ÁREAS URBANAS DEGRADADAS			
Objetivo: Melhorar as condições socioambientais da população nas áreas urbanas degradadas.			
INDICADOR	2020	2021	2022
Áreas de risco eliminadas (%)	87,50	90,63	93,76
PROGRAMA 723 - CEARÁ DA PROTEÇÃO E BEM-ESTAR ANIMAL			
Objetivo: Reduzir a população de animais domésticos abandonados em condições de maus tratos e o número de espécies ameaçadas de extinção no Ceará.			
INDICADOR	2020	2021	2022 ¹
Municípios com políticas públicas de proteção e bem-estar animal (%)	3,00	3,26	0,00
Atendimento de denúncias relacionadas a crimes ambientais praticados contra a fauna (%)	43,48	13,41	14,16
PROGRAMA 724 - CEARÁ MAIS VERDE: CONSERVAR E PROTEGER OS RECURSOS NATURAIS E A BIODIVERSIDADE DO CEARÁ			
Objetivo: Ampliar a conservação, recuperação e proteção dos recursos naturais e a biodiversidade do Ceará.			
INDICADOR	2020	2021	2022 ¹
Atendimento das ocorrências de fiscalização ambiental registradas (%)	81,03	75,95	82,00
Incremento de área florestada e reflorestada no Ceará (ha)	10,00	19,38	30,25
Taxa de crescimento de visitação em Unidades de Conservação estaduais (%)	10,00	47,53	103,50
Áreas protegidas por Unidades de Conservação municipais (%)	0,00	3,67	3,80
PROGRAMA 725 - CEARÁ NO CLIMA: MITIGANDO E SE ADAPTANDO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS			
Objetivo: Reduzir as emissões de gases de efeito estufa no Ceará e minimizar os efeitos negativos das mudanças climáticas.			
INDICADOR	2020	2021	2022 ¹
Veículos do ciclo diesel fora do padrão da legislação vigente vistoriados em blitz (%)	8,33	7,04	4,00
PROGRAMA 726 - RESÍDUOS SÓLIDOS			
Objetivo: Reduzir os impactos negativos da geração e da disposição inadequada de resíduos sólidos no meio ambiente e sobre a saúde humana.			
INDICADOR	2020	2021	2022 ¹
Instituições públicas envolvidas com a Coleta Seletiva Solidária (%)	0,00	3,08	7,70
Municípios com coleta seletiva (%)	8,00	1,08	1,08
Municípios com disposição final adequada de resíduos sólidos urbanos (%)	15,76	8,70	14,46
Municípios consorciados para a gestão integrada de resíduos sólidos (%)	29,00	91,84	92,39

Fonte: Sema; SCidades; Semace.¹ Dados parciais sujeitos a alterações.

Principais realizações:

- Selo Município Verde – O Selo identifica, a cada dois anos, municípios que desenvolvem ações protetivas para o meio ambiente. Foram 26 agraciados: Acaraú, Alcântaras, Brejo Santo, Capistrano, Caucaia, Crateús, Crato, Eusébio, Fortaleza, General Sampaio, Iguatu, Itapipoca, Jaguaribe, Juazeiro do Norte, Monsenhor Tabosa, Morada Nova, Mucambo, Nova Russas, Novo Oriente, Piquet Carneiro, Quixadá, Russas, Saboeiro, Sobral, Tauá e Várzea Alegre.
- Escola Sustentável - 8 novas escolas certificadas, alcançando um total de 15 (2% das 748 escolas elegíveis): EEM Professora Eudes Veras, EEM Jaime Tomaz de Aquino, EEMTI Maria Dolores Alcântara E. Silva, EEMTI Valdo de Vasconcelos Rios, EEMTI Adahil Barreto Cavalcante, EEMTI Custódio da Silva Lemos, EEMTI André Cartaxo e EEMTI Diretora Maria Dilma Bastos Ferreira.
- Realização de 63 capacitações em educação ambiental, alcançando 23,37% dos municípios.
- 3.208 ações entre campanhas educativas, oficinas, visitas, oficinas e trilhas guiadas em 21 unidades de conservação estaduais, envolvendo escolas e comunidades do entorno, abordando a importância da preservação dos recursos naturais, alcançando em torno de 21.000 pessoas.
- Elaboração de 14.647 projetos socioambientais sustentáveis, por 10.000 jovens integrantes do Programa Agente Jovem Ambiental (AJA), beneficiados com bolsas de R\$ 200,00 mensal/cada.
- Realização do Projeto Viva o Parque, em cinco unidades de conservação inseridas nas Regiões Metropolitanas de Fortaleza e Cariri, com ênfase no esporte, arte, cultura e lazer, como forma de aproximar a população da natureza, alcançando 194.000 pessoas.
- Urbanização do Rio Maranguapinho, Trecho II margem direita e Trecho III B nas duas margens.
- Realização de 10 cursos de capacitação do poder público municipal, a fim de estimular a criação e estabelecimento de políticas públicas voltadas para a proteção e bem-estar dos animais.
- Publicação Lista Vermelha dos Mamíferos Continentais, Aves, Répteis e Anfíbios. Trata-se de uma lista que apresenta as espécies de fauna nativa ameaçadas de extinção, publicada em etapas e por meio de portarias. O objetivo final é a criação de um livro vermelho de espécies ameaçadas de extinção.
- Realização das 10 ações voltadas para campanhas de bem-estar dos animais.
- Implantação de 6 unidades de conservação: 1) Área de Proteção Ambiental (APA) do Horto Padre Cícero, em Juazeiro do Norte; 2) Área de Proteção Ambiental (APA) Berçários da Vida Marinha, em Icapuí; 3) APA da Lagoa da Precabura em Fortaleza e Eusébio; 4) Parque Estadual das Águas nos municípios de Aquiraz, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Pacajus e Pacatuba; 5) Parque Estadual do Pico Alto em Guaramiranga e 6) Parque Estadual Caldeirão de Santa Cruz do Deserto no município de Crato.
- Monitoramento de 2 unidades de conservação marinhas, sendo uma na Grande Fortaleza e outra no Litoral Leste, o Parque Estadual Marinho da Pedra da Risca do Meio (PEMPRIM) e a APA Berçários da Vida Marinha.
- Plantio de mudas em 121,91 ha, nas seguintes regiões: Maciço de Baturité, Sertão de Canindé, Sertão de Sobral, Grande Fortaleza, Vale do Jaguaribe, Litoral Norte, Sertão Central, Vale do Curu, Litoral Leste, Centro-Sul, Cariri, Serra da Ibiapaba e Serra dos Inhamuns, de forma a contribuir na restauração dos ecossistemas e reverter os impactos ambientais.

- Elaboração de 8 planos norteadores para proteção da Mata Atlântica no Ceará.
- Implantação de brigada de incêndio devidamente capacitada e treinada na prevenção e combate aos incêndios florestais.
- Estruturação de 10 unidades de conservação em infraestrutura e equipamentos sociais: 1) Requalificação do Parque Estadual Botânico do Ceará; 2) Reforma da APA da Lagoa de Jijoca; 3) Revitalização do Parque Estadual do Cocó; 4) Entrega da sede do Parque Estadual Marinho Pedra da Risca do Meio; 5) Revitalização da ARIE do Sítio Curió; 6) Reforma da sede administrativa da APA da Serra de Baturité, 7) Reforma da sede administrativa do Refúgio de Vida Silvestre Periquito Cara-suja; 8) Reforma da sede administrativa da APA da Bica do Ipu; 9) Reforma da sede administrativa da Estação Ecológica do Pecém e 10) Revitalização da sede administrativa da ARIE Riacho da Matinha.
- Implantação de 18 equipamentos sociais e ambientais na Grande Fortaleza e no Litoral Leste voltados para educação ambiental e contemplação da natureza nas unidades de conservação.
- Elaboração e implementação de 13 planos de manejo entregues nas unidades de conservação: 1) APA das Dunas da Lagoinha; 2) APA das Dunas do Paracuru; 3) APA do Estuário do Rio Curu; 4) APA do Estuário do Rio Mundaú; 5) APA da Lagoa de Jijoca; 6) Estação Ecológica do Pecém; 7) Parque Estadual Sítio Fundão; 8) Monumento Natural das Falésias de Beberibe; 9) Parque Estadual Marinho da Pedra da Risca do Meio; 10) Parque Estadual do Cocó; 11) Parque Estadual Botânico do Ceará; 12) APA da Lagoa do Uruaú e 13) APA do Estuário do Rio Ceará.
- Realização de 34 capacitações para os Conselhos de Gestores de Unidades de Conservação.
- Realização de 10.530 cadastros na área ambiental rural, em 13 municípios, com a finalidade de integrar as informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo a base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico e combate ao desmatamento.
- 12.739 cadastros analisados para a promoção da regularização ambiental de propriedades e posses rurais no estado do Ceará.
- Realização de 171 fiscalizações em unidades de conservação geridas pelo Ceará.
- Implantação de 5 unidades de produção de mudas de diversas espécies em viveiros, cultivando-as da melhor maneira possível, para o seu crescimento e desenvolvimento adequado, podendo ser plantadas em um ambiente projetado para servir como área verde.
- Realização de 5 estudos técnicos por meio do Programa Cientista Chefe subsidiando a criação da Área de Proteção Ambiental (APA) da Lagoa da Precabura, Berçários da Vida Marinha, Parque Estadual do Pico Alto e Ampliação da APA da Foz do Rio Pacoti.
- Criação de 5 Áreas de Relevante Interesse Ecológico (Cambeba, Águas Emendadas dos Inhamuns, Sítio Curió, Fazenda Raposa e Riacho da Matinha).
- Criação do Complexo Ambiental Gastronômico da Sabiaguaba.
- Elaboração do Projeto Zoneamento Ecológico e Econômico da Zona Costeira - ZEEC.
- Elaboração da Minuta de Lei da Política Estadual de Gerenciamento Costeiro - PEGC.
- Elaboração de quatro Planos de Gestão Integrada (PGI) da Orla Marítima dos municípios de Fortaleza, Caucaia, Cascavel e Itapipoca.

- Realização de 10 blitzes para fiscalização de fontes poluidoras da qualidade do ar.
- Monitoramento da qualidade das águas marinhas litorâneas do Ceará atuando em 35 praias.
- Emissão de 12 Certificados Praia Limpas nos municípios de Acaraú, Amontada, Aracati, Beberibe, Camocim, Caucaia, Fortaleza, Fortim, Icapuí, Itapipoca, Itarema e São Gonçalo do Amarante.
- Implantação de 19 Centrais Municipais de Resíduos no município de Aracoiaba, Capistrano, Coreaú, Ererê, Frecheirinha, Graça, Groaíras, Iracema, Itapiúna, Meruoca, Palmácia, Pacujá, Pires Ferreira, Potiretama, Reriutaba, Quixeré, Santana do Acaraú, São João do Jaguaribe e Varjota.
- Entrega de 73 kits com carrinhos para transporte e prensas hidráulicas para enfardamento de resíduos.
- Realização de assessorias nos 21 consórcios públicos de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos.
- Programa Auxílio Catador (PAC): contemplando 2.575 catadores de resíduos.
- Implantação da Coleta Seletiva Solidária nos seguintes órgãos: Escola de Gestão Pública do Estado do Ceará (EGP); Secretaria da Fazenda (Sefaz); Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho (Sedet); Polícia Militar do Ceará (PMCE) e Polícia Civil do Ceará (PCCE), em Fortaleza, alcançando 7,77% das instituições públicas envolvidas com a coleta.
- Bolsa Auxílio Catador - beneficiando 77 associações de catadores de materiais recicláveis.
- Realização da Logística Reversa de Resíduos por meio do termo de compromisso com a associação REICLANIP - Logística Reversa de Embalagens de Aço com a entidade gestora PROLATA, alcançando 33,33% de sistemas implantados no Ceará, em relação à base nacional.
- Implementação de 21 planos de coleta seletiva em 21 Consórcios de Gestão de Resíduos Sólidos do Ceará.
- 170 municípios aderiram à gestão consorciada para resíduos sólidos em 2022, alcançando 92,39% dos municípios consorciados para a gestão integrada.

TEMA - RECURSOS HÍDRICOS

PROGRAMA 731 - PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVA DOS RECURSOS HÍDRICOS

Objetivo: Promover a utilização múltipla e eficiente dos recursos hídricos, numa perspectiva de sustentabilidade ambiental, contemplando a ampliação do conhecimento técnico-científico, o aperfeiçoamento do planejamento e da gestão integrada e participativa.

INDICADOR	2020	2021	2022 ¹
Acesso às informações hidrometeorológicas e ambientais (número)	3.034.158,00	2.084.404,00	2.350.563,00
Açudes com aplicação do Índice de Qualidade de Água de Reservatórios (IQAR) (%)	38,89	25,81	28,00
Barragens com manutenção satisfatória (%)	83,00	85,39	82,02

PROGRAMA 732 - OFERTA HÍDRICA PARA MÚLTIPLOS USOS			
Objetivo: Garantir a oferta de água para o abastecimento humano, agropecuário, industrial e de empreendimentos turísticos para centros urbanos e rurais.			
INDICADOR	2020	2021	2022
Capacidade de acumulação hídrica dos açudes estaduais (m ³)	18.617.000.000	18.691.980.000	18.691.980.000
Capacidade de transferência hídrica (m ³ /s)	14,09	14,12	26,12
Índice de poços instalados (%)	46,93	98,20	64,27

Fonte: Funceme; Cogeh; SRH; Sohidra..¹ Dados parciais sujeitos a alterações.

Principais realizações:

- Monitoramento das secas, em conjunto com a Agência Nacional de Águas e Saneamento (ANA), instrumento utilizado para dar conhecimento sobre o estado de severidade da seca, bem como para inclusão de municípios, pela Defesa Civil Nacional, no Programa Carro-Pipa, nos casos de seca moderada ou extrema.
- Medidas e produção de conhecimento técnico-científico voltado para o aumento da resiliência e convivência com a seca, no contexto Água-Agricultura-Energia, com apoio do Governo francês através da Agência Francesa de Desenvolvimento, via cooperação técnica com o CIRAD (Agência De Cooperação Técnica Internacional), a fim de estabelecer novo modelo de governança em benefício do Sistema Estadual de Gestão dos Recursos Hídricos e das Comunidades Rurais.
- Ampliação das informações para orientar futuros investimentos no setor de recursos hídricos e saneamento, entre eles estão os que são referentes ao Programa Malha d'Água, a partir de vários mapeamentos ao nível estadual, incluindo barramentos, áreas irrigadas, infraestrutura de saneamento, cisternas, instalações prediais rurais, dentre outros.
- Geração de dados e informações quanto ao uso racional da água nos setores de agricultura e recursos hídricos através da estruturação e ampliação da rede de

monitoramento hidro-agro-meteorológico, o que propicia indicar a necessidade de água nos plantios, evitando ou reduzindo o desperdício.

- Divulgação da previsão climática para a estação chuvosa de 2022, algo fundamental nas decisões dos setores de recursos hídricos e agricultura.
- Perfuração de 1.228 poços.
- Instalação de 617 sistemas com chariz/dessalinizador, beneficiando 17.267 famílias.
- Realização de 295 campanhas de fiscalização, sendo 64 referentes aos procedimentos de outorga para regularização do direito de uso de recursos hídricos e de execução de obras e/ou serviços de interferência hídrica para todos os setores usuários distribuídos nas 12 bacias hidrográficas do Ceará. Todos os usuários de água bruta dos rios, lagoas, açudes, canais, adutoras, poços e nascentes, para qualquer processo produtivo, inclusive abastecimento humano, bem como outros usos ou interferências que alterem o regime, a quantidade ou a qualidade da água existente devem solicitar outorga pelo uso da água bruta, segundo a lei da Política Estadual dos Recursos Hídricos.
- Emissão de 219 laudos para a promoção do monitoramento da qualidade da água nas bacias hidrográficas do estado. Os laudos contém os resultados das análises

físico-químicas e bacteriológicas realizadas nas amostras de água dos recursos hídricos lóticos (de água corrente).

- Conclusão de 2,37 km de canais, sifões, tubos e túneis, atividades de terraplanagem e obras complementares do Cinturão das Águas para auxiliar as vazões transpostas do Rio São Francisco para todas as macrobacias hidrográficas do Ceará.
- Entrega do Relatório Estadual de Segurança de Barragens do Ceará 2022, documento pioneiro que apresenta o panorama da fiscalização da segurança de barragens, discute avanços e desafios na implementação do Plano Nacional de Segurança de Barragens no Ceará.
- Desenvolvimento das atividades socioambientais exigidas no Projeto Malha d'Água, conforme descrição: 1) Estudo de Viabilidade Ambiental (EVA) - Aprovado pela Superintendência Estadual do Meio Ambiente (Semace) e emitida a Licença de Instalação nº 115/2022 - Processo SEMACE: 2022-383007/TEC/LI nº SPU09197842/2022; 2) Plano de Gestão Socioambiental (PGS) - Em fase de revisão para envio ao Banco Mundial; 3) Plano de assentamento involuntário (PRI) - Em fase de revisão para envio ao Banco Mundial; 4) Solicitações de Licenciamento e Anuências junto ao Instituto de Patrimônio Histórico e

Artístico Nacional (IPHAN), Agência Nacional de Mineração (ANM) e Departamento Nacional de Infraestrutura e Transporte (DNIT).

- Implantação de 26 macromedidores na Grande Fortaleza, Cariri, Centro-Sul, Sertão Central e de Canindé.
- Realização de 39 eventos com foco na participação cidadã na gestão dos recursos hídricos, incluindo cinco reuniões ordinárias do Conselho Estadual dos Recursos Hídricos.
- Publicação de 913 informações hidrometeorológicas, sendo 561 boletins diários de previsão de tempo, 6 prognósticos mensais de clima do primeiro semestre, 334 calendários de chuva, 1 monitoramento anual dos espelhos d'água e 11 mapas mensais de monitoramento de secas. Os sites e aplicativos da Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos - Funcece receberam cerca de 2.249.574 acessos feitos pelo público geral em busca dessas informações.
- Conclusão de duas passagens molhadas no rio Araibu, em Jaguaruana, beneficiando 13.101 pessoas e no rio Oiticica, em Capistrano, beneficiando 6.500 pessoas.